

Anais / Volume II / Rodas de Conversa

Editora UNIFESO

17, 18 E 19
OUTUBRO
2017

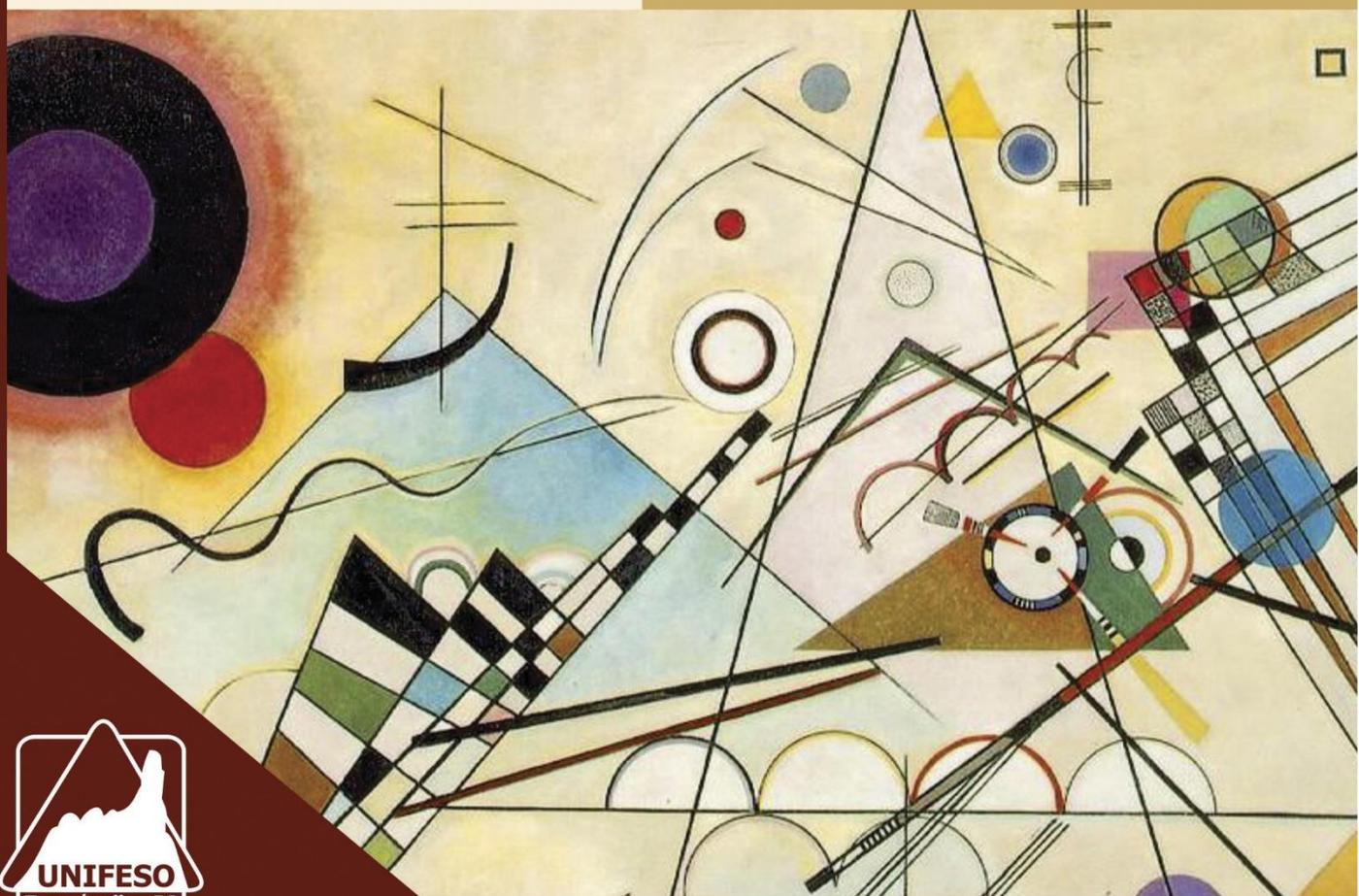
CONGRESSO
ACADÊMICO DO
UNIFESO

II CONFESO

CIÊNCIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA:
ALICERCES DO ENSINO DE QUALIDADE

Organizadores:
Eveline Andrade Guedes
Edenise da Silva Antas
Mariana Beatriz Arcuri

Coleção FESO
Série Pesquisas



ANAIIS

II CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO DO UNIFESO CONFESO

Volume II

RODAS DE CONVERSA

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

CONSELHO DIRETOR

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge de Oliveira Spinelli
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Jorge Farah
Kival Simão Arbex
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Diretor Geral

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Chanceler

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

José Feres Abido de Miranda
Pró-Reitor Acadêmico

Eveline Andrade Guedes
Diretora Interina de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Edenisa da Silva Antas
Diretora de Educação a Distância

Ana Maria Gomes de Almeida
Diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Mariana Beatriz Arcuri
Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Elaine Maria de Paiva Andrade
Diretora do Centro de Ciências e Tecnologia

Michele Mendes Hiath Silva
Diretoria de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Diretoria Administrativa

Rosane Rodrigues Costa
Diretoria Geral do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano

Carla Regina Machado Neto
Diretoria do Centro Educacional Serra dos Órgãos

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Eveline Andrade Guedes
João Cardoso de Castro

DIAGRAMAÇÃO

Grasiela Cardinot da Silva

CAPA

Thiago Pereira Dantas

RODAS DE CONVERSA

COMITÊ ORGANIZADOR

Ana Maria Gomes de Almeida, Edenise da Silva Antas, Elaine Maria de Andrade Senra, Eveline Andrade Guedes, Mariana Beatriz Arcuri

COMITÊ EXECUTIVO

Alexandre Vicente Garcia Suarez, André Vianna Martins, Andrea Bezerra da Silva, Andréa Serra Graniço, Carla Avellar Cerqueira, Carlos Alfredo Franco Cardoso, Cláudia Aparecida de Oliveira Vicente, Cristiane Miranda de Oliveira, Cynthia Santos de Oliveira, Esther de Araujo Portes Guedes, Eveline Andrade Guedes, Grasiela Cardinot da Silva, Heleno da Costa Miranda, Hosana Carreiro Carvalho, Izabella S. Barreto Ramos Ferreira, Juanna D'arc dos Santos Silva, Jucimar André Secchin, Laion Luiz Fachini Manfroí, Leonardo Figueiredo Barbosa, Manoel Antonio Gonçalves Pombo, Maria Terezinha Espinosa de Oliveira, Michelle Bronstein, Monique da Costa Sandin Bartole, Selma Vaz Vidal, Tatiana de Souza Silva, Valter Luiz da Conceição Gonçalves, Vivian Telles Paim, Washington Sergio Gonçalves Milezi

COMITÊ CIENTÍFICO

Alba Barros Souza Fernandes, Alcides Pissinati, Alexandre Magno Ferreira Braga, Alexandre Vicente Garcia Suarez, Alfredo Froner, Alvaro Eduardo dos Anjos Oliveira, Ana Carolina Gomes Martins, Ana Lucia Torres dos Santos, André Vianna Martins, Andréa Serra Graniço, Antonio Henrique Vasconcelos da Rosa, Carla Ferreira Gonçalves, Carlos Alfredo Franco Cardoso, Carlos Romualdo Barbosa Gama, Carmem Lucia Quintana Pinto, Caroline da Rosa Pinheiro, Chessman Kennedy Faria Corrêa, Claudio Palmeiro do Amaral, Cristiane Gomes Barceireiro, Daniela Mello Vianna Ferrer, Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, Denise de Mello Bobány, Diego Duque, Elaine Maria de Andrade Senra, Erick Vaz Guimarães, Etelka Czako Cristel, Eugênio da Silva, Ezio Tavares Iff, Fabio Rodrigues Hochleitner, Felipe Dias Leal, Fernanda Bossemeyer Centurião, Fernando Genovez de Avelar, Fernando Luiz Goldman, Francisco Jovando Rebelo de Albuquerque, George Campista de Abreu Cabral, Getúlio Menegat, Gilberto Ferreira da Silva Júnior, Gisele Alves de Lima Silva, Gicele Faissal de Carvalho, Heleno de Moraes Pinto, Igor Cervasio Gouvea da Silva, João Fernando Diniz Falcão, Joaquim Humberto Coelho de Oliveira, Joelma de Rezende Fernandes, Johnatas Dutra Silva, José Carlos Lima de Campos, Kelli Cristine Moreira da Silva Parrini, Laion Luiz Fachini Manfroí, Leonardo Figueiredo Barbosa, Liane Franco Pitombo, Liria Gonçalves Machado, Luis Filipe da Silva Figueiredo, Luzia Teixeira de Azevedo Soares Semedo, Lygia Brandão da Silva Pombo, Manoel Antônio Gonçalves Pombo, Marcio Costa Nogueira, Marcos Fonseca da Rocha, Maria Beatriz Villas Boas de Moraes, Maria de Fátima da Silva Moreira Jorge, Maria Helena Carvalho Silva, Maria Terezinha Espinosa de Oliveira, Mariana Beatriz Arcuri, Mario Santos de Oliveira Neto, Natiara Penalva Muniz, Rafael Cesar Menezes, Rafael Gomes Monteiro, Rafaela Ramos Soares Gonçalves, Renato Felipe Cobo, Renato Santos de Almeida, Rita de Cássia da Silva Mello, Roberta Montello Amaral, Roberta Rollembergue Cabral Martins, Rodrigo da Silva Bitzer, Sabrina Rocha Ribeiro, Selma Vaz Vidal, Tania Regina Barone, Telma de Amorim Freitas Silva, Thiago Bretz Carvalho, Valéria de Oliveira Brites, Valter Luiz da Conceição Gonçalves, Vivian Telles Paim, Viviane da Costa Freitas Silva, Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Walney Ramos de Sousa, Wilma Costa Souza.

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

II Congresso Acadêmico Científico do UNIFESO - CONFESO. Vol. II. Anais do evento. / Fundação Educacional Serra dos Órgãos. --- Teresópolis: UNIFESO, 2017. ISBN 978-85-93361-10-4. 289f.

1-Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2- Centro Universitário Serra dos Órgãos. 3- Anais. 4- Medicina. 5- Rodas de Conversa. I. Título.

CDD 378.8153

SUMÁRIO

RODAS DE CONVERSA_CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	12
“CRAZY PAVING” EM USUÁRIO CRÔNICO DE DROGAS”	13
“NÃO TENHA MEDO DO MÉDICO”: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CRECHE.....	14
A APROXIMAÇÃO DA DOCÊNCIA VIA PROGRAMA DE MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
A ATUAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO: O CORPO ENFERMO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM... ..	16
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DOS FATORES PRÉ DISPONENTES DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	17
A AVALIAÇÃO DA CONDUTA DO PROFISSIONAL DENTISTA FRENTE AS EMERGÊNCIAS MÉDICAS NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO	18
A CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PUERICULTURA: DISCURSOS SOBRE AUTONOMIA NO CUIDADO.....	19
A EFICÁCIA DO MÉTODO PILATES NA FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E METABÓLICA DE INDIVÍDUOS OBESOS – UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	20
A ENDOMETRIOSE NA SAÚDE PSICOLÓGICA DA MULHER NA FASE ADULTA	21
A EQUOTERAPIA NA TERAPÊUTICA MÉDICA.....	22
A EXPERIÊNCIA DO JARDIM SENSORIAL NO DESPERTAR DOS SENTIDOS DA POPULAÇÃO	23
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ALUNOS NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS: DIA DO PEIXE E REUNIÃO CIENTÍFICA DE AQUICULTURA E PES CA DO UNIFESO	24
A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	25
A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AMIGA DA CRIANÇA	26
A INFLUÊNCIA DOS AGENTES QUÍMICOS NA SAÚDE BUCAL DO TRABALHADOR	27
A MALFORMAÇÃO DO BEBÊ E O PUERPÉRIO: UM RELATO DE CUIDADO DA ENFERMAGEM.....	28
A OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO DE CASO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E OS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIOS EM MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO.....	29
A OSTEOPOROSE NA TERCEIRA IDADE	30
A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL: PRINCÍPIOS QUE DESENVOLVEMOS	31
A SÍNDROME DE GARDNER E SUAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES EXTRA- INTESTINAIS.....	32
A VISÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA SOBRE O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.....	33
“ABORDAGEM DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO RECÉM-NASCIDO COM HIPERBILIRROBINEMIA E O EXSANGUÍNEO TRANSFUSÃO: RELATO DE CASO”	34
ABSENTEÍSMO DE CAUSAS ODONTOLÓGICAS	35
ACIDENTES DE TRABALHO NA ODONTOLOGIA.....	36
ACUPUNTURA E ELETROACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE HÉRNIA DE HANSEN TIPO II EM REGIÃO TORÁCICA DE CÃO	37
ADENOMA PERIANAL EM UM CÃO: RELATO DE CASO.....	38
ALTERAÇÕES VESÍCULO-BOLHOSAS COMUNS NA CAVIDADE ORAL	39
ALZHEIMER, A PERDA DA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	40
ANÁLISE DA FUNÇÃO CARDIOPULMONAR EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SUBMETIDOS À EXERCÍCIOS COM O MÉTODO PILATES	41
ANÁLISE DE MÉTODOS DIAGNÓSTICOS PARA FIBROSE CÍSTICA	42
ANÁLISE DOS PROTOCOLOS DIAGNÓSTICOS DA MENINGITE BACTERIANA AGUDA NA INFÂNCIA – UMA REVISÃO DA LITERATURA	43
ANASARCA FETAL EM BULLDOG INGLÊS – RELATO DE CASO	44
ANATOMIA APLICADA NA PRÁTICA: O JOGO DE TÊNIS E POSSÍVEIS LESÕES DO MANGUITO ROTADOR	45
ANEMIA HEMOLÍTICA IMUNOMEDIADA CANINA – RELATO DE CASO.....	46
ANOMALIAS DENTÁRIAS	47
ARTERITE TEMPORAL: O USO DE DROGAS POUPADORAS DE CORTICÓIDE	48
ATENÇÃO DOMICILIAR ÀS PESSOAS IDOSAS	49
A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PRIMEIRO CONTATO COM A FAMÍLIA NA UTI NEONATAL	50
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PLANEJAMENTO FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO APRENDIZADO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO	51
ATUAÇÃO DO INTERNATO MÉDICO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	52

RODAS DE CONVERSA

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DE FOLHAS DE MORINDA CITRIFOLIA L. (NONI)	53
AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA AMOXICILINA COM CLAVULANATO POR VIA PARENTERAL PARA O TRATAMENTO DE VACAS POSITIVAS PARA MASTITE SUBCLÍNICA SEM A SECAGEM DOS ANIMAIS	54
AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE ANTI-HELMÍNTICOS DURANTE 60 DIAS PÓS TRATAMENTO EM EQUINOS	55
AVALIAÇÃO DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DO ALEITAMENTO MATERNO: A ODONTOLOGIA ESTÁ PRESENTE?	56
BABESIOSE EM EQUINO: RELATO DE CASO	57
BANCO DE OLHOS E TRANSPLANTE DE CÓRNEA	58
CAPS II EM TERESÓPOLIS: REFLEXÕES PARA PENSAR ESTÁGIO DE ENFERMAGEM NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL	59
CHARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ÀS MULHERES NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS-RJ - ANÁLISE DE FICHAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA (2013-2016)*	60
CATARATA EM BOVINOS DE LEITE – RELATO DE CASO	61
CLAREAMENTO DE DENTES VITAIS: HIBRIDIZANDO TÉCNICAS PARA OTIMIZAR O RESULTADO, RELATO DE CASO	62
COMUNICAR É PRECISO: USANDO O MÉTODO SBAR PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO CUIDADO NO CENÁRIO DE IETC	63
CONTAMINAÇÃO MICROBIANA EM SUPERFÍCIES DE APARELHOS CELULARES	64
CONTRIBUIÇÃO DA MEDICINA VETERINÁRIA UNIFESO NO CONTROLE DA RAIVA EM ANIMAIS	65
CORPO DO PROFESSOR: REFLEXÕES PARA O PROCESSO DE ENSINAR E APRENDER O CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO TUTORIAL	66
CUIDADOS REALIZADOS PELO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE MORRER: RASTREANDO AÇÕES DE CONFORTO NO HOSPITAL....	67
CULTURA NA EVOLUÇÃO	68
COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DA DORAMECTINA, IVERMECTINA E FURALANER NO TRATAMENTO DE DEMODICIOSE CANINA GENERALIZADA	69
DENTE NATAL: RELATO DE CASO	70
DEPRESSÃO E O IMPACTO NA VIDA DOS IDOSOS	71
DESAFIO DE REANATOMIZAÇÃO EM INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES - RELATO DE CASO CLÍNICO.....	72
DETECÇÃO DE MORMO EM EQUINO (Equus caballus) NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.	73
DIABETES MELLITUS DO TIPO 2 INFANTIL	74
DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICAÇÕES NA TERCEIRA IDADE.....	75
DIABETES MELLITUS TIPO 2: JOVENS E ADOLESCENTES NO CONVÍVIO COM O DIABETES.....	76
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CÁRIE OCULTA – RELATO DE CASO.....	77
DIAGNÓSTICO PRECOCE NA ESPONDILITE ANQUILOSANTE, UM GRANDE ALIADO A RESPOSTA TERAPÊUTICA	78
DIETA E NUTRIÇÃO: ANÁLISE DA QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO OFERECIDA NA CRECHE/ESCOLA	79
DISCUSSÃO MULTIDISCIPLINAR DA SÍFILIS CONGÊNITA: A LIGA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO EM SAÚDE	80
DISFORIA DE GÊNERO: ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA INFÂNCIA À ADOLESCÊNCIA	81
DISFUNÇÃO DO PARS INTERMEDIA DA PITUITÁRIA EM ÉGUA: RELATO DE CASO	82
DIVERSIDADE DE ANIMAIS PEÇONHENTOS EM TERESÓPOLIS	83
DO LABORATÓRIO DE HABILIDADES AO HOSPITAL: MAPEANDO O ENSINO DE ENFERMAGEM	84
DOAÇÃO DE CORPOS PARA ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA	85
EDENTULISMO NA TERCEIRA IDADE.....	86
EDUCANDO PARA A CIDADANIA, MAS QUAL?	87
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM SAL MINERAL PROTEINADO NO DESEMPENHO DE BOVINOS DE CORTE, NA ESTAÇÃO SECA, NO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA - RJ	88
EFEITOS AGUDO DO MÉTODO REEQUILÍBRIO TORACOABDOMINAL EM LACTENTES PORTADORES DE BRONQUIOLITE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	89
EFEITOS CARDIORRESPIRATÓRIOS DA ELEVATION TRAINING MASK EM ATLETAS DE JIU JITSU	90
ELABORAÇÃO DE UM MANUAL PARA CONFERENCIA E REPOSIÇÃO DA MEDICAÇÃO DOS CARRINHOS DE EMERGENCIA DO HOSPITAL DAS CLINICAS TERESÓPOLIS CONTANTINO OTTAVIANO (HCTCO)	91
ENCEFALITE ANTI-N-METIL-D-ASPARTATO (NMDA): A PROPÓSITO DE TERATOMA DE OVÁRIO	92
ENFISEMA PULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA APRENDIZADO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO	93
ENUCLEAÇÃO EM CANINO COM PROPTOSE DO GLOBO OCULAR APÓS TRAUMA: RELATO DE CASO	94
EPIDEMIOLOGIA DO ADULTO	95
ERITROPLASIA: RELATO DE CASO.....	96
ESPIRITUALIDADE: CONCEPÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS ENVOLVIDAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM	97

RODAS DE CONVERSA

ESPOROTRICOSE CUTÂNEA LOCALIZADA: RELATO DE CASO	98
ESTENOSE PULMONAR EM CÃO – RELATO DE CASO	99
ESTIMULAÇÃO SENSÓRIO-MOTORA EM UMA CRIANÇA DE 6 MESES PORTADORA DE SÍNDROME DE DOWN NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO.	100
ESTUDANTES DE ENFERMAGEM TÊM CONHECIMENTO SOBRE O EXAME DE SUFICIÊNCIA PARA ENFERMAGEM?.....	101
ESTUDO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO APRENDIZADO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO	102
ETNOECOLOGIA COM COMUNIDADES DO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS	103
EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS AOS TRABALHADORES RURAIS	104
FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS ARDIOVASCULARES EM DISCENTES DO UNIFESO	105
FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ADULTOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	106
FÍSTULA CARÓTIDO-CAVERNOSA PÓS-TRAUMÁTICA E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA NO DESFECHO CIRÚRGICO DO PACIENTE: RELATO DE CASO.....	107
GRAU DE CONHECIMENTO TÉCNICO SOBRE BOVINOCULTURA DE LEITE DOS PRODUTORES ASSOCIADOS À COOPERATIVA REGIONAL DA SERRA GERAL DE PORTEIRINHA, MG.....	108
HÁLUX VALGO: COMPARAÇÕES RADIOGRÁFICAS PRÉ E PÓS OPERATÓRIAS*	109
HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA UMA REVISÃO DE LITERATURA	110
HIPERPLASIA MAMÁRIA EM GATA: RELATO DE CASO	111
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA PESSOA IDOSA.....	112
HOMOFOBIA NO BRASIL: O QUE PRECISAMOS SABER PARA COMBATER?	113
IMPACTO DA ABORDAGEM SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL NO AMBIENTE ESCOLAR: VISÃO DO ALUNO VERSOS FAMÍLIA	114
IMPACTOS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAUDE DO RECÉM NASCIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	115
IMPLANTAÇÃO DE PRÓTESE ARTIFICIAL EM BICO DE TUCANO	116
INFECÇÃO POR Neospora caninum EM UM CÃO: RELATO DE CASO	117
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR.....	118
INTEGRAÇÃO ENSINO-TRABALHO-CIDADANIA DO UNIFESO: UM ALICERCE DO ENSINO DE QUALIDADE.....	119
LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA DIAGNOSTICADA PELOS MÉTODOS SOROLÓGICOS DE RIFI E ELISA, E PARASITOLÓGICO: RELATO DE CASO.....	120
LESÃO RENAL AGUDA NO CTI PÓS USO DE ANTIBIÓTICOS	121
LEUCOPLASIA PILOSA EM PACIENTES PORTADORES DO HIV	122
LEUCOPLASIA RECIDIVANTE: DIAGNÓSTICO E CONDUTA CLÍNICA	123
LEUCOPLASIAS	124
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO ceo-d EM CRIANÇAS DE 0-4 ANOS	125
LIGA DE SAÚDE PÚBLICA E MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO	126
LISTA VERMELHA DOS MAMÍFEROS DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS – TERESÓPOLIS / RJ.....	127
MANIFESTAÇÕES BUCAIS RELACIONADAS AO TABAGISMO	128
MAPAS CONCEITUAIS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA TUTORIA	129
MASTOCITOMA EM FÊMEA CANINA: RELATO DE CASO	130
MIXOMA ATRIAL E EDEMA AGUDO DE PULMÃO: POSIÇÃO DE TRENDELENBURG COMO MANEJO TERAPÊUTICO	131
MODELOS ANIMAIS DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C.....	132
MONITORAMENTO DE ORQUÍDEAS E BROMÉLIAS DA TRILHA 360, PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, TERESÓPOLIS/RJ.....	133
NÍVEIS DE PREVENÇÃO E FATORES DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE	134
O ALEITAMENTO MATERNO COMO PREVENÇÃO DA ASMA E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS	135
O COMPROMETIMENTO DE CAPACIDADE FUNCIONAL, QUALIDADE DE VIDA E QUALIDADE DE SONO SE ASSEMELHA EM IDOSOS SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA CARDIOPULMONAR E NEURO-ORTOPÉDICA?.....	136
O DÉFICIT DE VITAMINA B-12 EM IDOSOS	137
O DESAFIO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA: CONTRIBUIÇÕES DO CENÁRIO TUTORIAL. ..	138
O ENSINO MÉDICO ALÉM DOS MUROS DA INSTITUIÇÃO	139
O MANEJO DOS CAVALOS NA EQUOTERAPIA.....	140
O SUCESSO NA DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES COM LIMAS DE USO ÚNICO	141
O TRATAMENTO DA PSEUDOARTROSE E DE CONSOLIDAÇÕES VICIOSAS POR MEIO DA TÉCNICA DE CLAMSHELL	142

RODAS DE CONVERSA

O USO DA RITALINA: RAZÕES, EFEITOS E TERAPIAS ALTERNATIVAS	143
O USO DE DESENHOS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA	144
O USO DE MEDICAMENTOS PELA PESSOA IDOSA: INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E A POLIFARMÁCIA	145
O ZIKA VÍRUS CAUSA MICROCEFALIA?	146
OBSTRUÇÃO DE TRATO GASTROINTESTINAL POR CORPO ESTRANHO MISTO EM CÃO (Canis familiaris) – RELATO DE CASO.....	147
ODONTOHEBIATRIA: ENFOQUE TOTAL EM DOENÇAS TRANSMITIDAS SEXUALMENTE ATRAVÉS DA VIA ORAL	148
ORIENTAÇÃO DE SAÚDE BUCAL AOS CUIDADORES DO BERÇÁRIO	149
ORIENTAÇÃO MÉDICA SOBRE INTOLERÂNCIA A LACTOSE	150
OS CENÁRIOS DE PRÁTICA PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	151
OSTEOSSARCOMA EM CÃO: RELATO DE CASO	152
PADRONIZAÇÃO DAS DILUIÇÕES DE MEDICAMENTOS NA PEDIATRIA DO HOSPITAL DAS CLINICAS DE TERESÓPOLIS CONSTANTINO OTTAVIANO.....	153
PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA REGULAR NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL.....	154
PERÍCIA E AUDITORIA EM ODONTOLOGIA.....	155
PET-SCAN NO DIAGNÓSTICO, ESTADIAMENTO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE PULMÃO	156
PREENCHIMENTO DO PAS1 E E-SUS: IMPORTÂNCIA PARA O GESTOR E A ÓTICA DOS ESTUDANTES.....	157
PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA	158
PRINCÍPIOS BÁSICOS DA PREVENÇÃO EM ORTODONTIA	159
PROJETO DE VIVÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA COMO COMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR MÉDICA.....	160
REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE ENXERTO DE PENAS NA ASA DIREITA DE UM GAVIÃO-CARIJÓ (Rupornis magnirostris) RECEPCIONADO NO PARNASO – PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS – TERESÓPOLIS/RJ	161
RECONSTRUÇÃO DE DEFORMIDADE MAMÁRIA APÓS RESSECÇÃO DE TUMOR BENIGNO	162
REFLEXÃO SOBRE A POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA	163
REGENERAÇÃO DE TECIDOS: A NANOTECNOLOGIA EM PROL DA SAÚDE.....	164
RELAÇÃO DO USO DOS BIFOSFONATOS COM O DESENVOLVIMENTO DA OSTEONECROSE MAXILAR.....	165
RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DO MÓDULO DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE POR DUAS ALUNAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO.....	166
RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DO MÓDULO FISIOTERAPIA NO PACIENTE CRÍTICO E EM TERAPIA INTENSIVA DO CURSO GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DO UNIFESO	167
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.....	168
RESISTÊNCIA BACTERIANA E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	169
RESSECÇÃO LATERAL DO CANAL AUDITIVO COM RETIRADA DE CARCINOMA DE GLÂNDULAS CERUMINOSAS EM CÃO (Canis familiaris) – RELATO DE CASO	170
RETIRADA DE TUMOR CUTÂNEO EM PÁLPEBRA INFERIOR DE GATA (Felis catus) - RELATO DE CASO	171
RIO MACACU – IMPORTÂNCIA E ANÁLISE DE ÁGUA.....	172
RISCOS OCUPACIONAIS DO CIRURGIÃO DENTISTA	173
SAÚDE NA ESCOLA: MEDIDAS CONTRA ESCABIOSE E PEDICULOSE EM UMA CRECHE MUNICIPAL.....	174
SÍFILIS CONGÊNITA EM TERESÓPOLIS-RJ: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.	175
SÍFILIS: UMA DOENÇA REEMERGENTE.....	176
ÍNDROME DE BURNOUT	177
SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO: QUAL A MELHOR ESTRATÉGIA VENTILATÓRIA PARA ESSA SITUAÇÃO CLÍNICA?	178
SINDROME METABÓLICA INFANTIL: UM ALERTA À POPULAÇÃO	179
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: LIMITAÇÕES E CONQUISTAS	180
STATUS DE CONSERVAÇÃO E PRINCIPAIS AMEAÇAS AOS ANFÍBIOS NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ.	181
SUICÍDIO NA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.....	182
SURTO DA FEBRE AMARELA NA ATUALIDADE	183
TABAGISMO EM PACIENTES INTERNADOS	184
TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO	185
TÉCNICAS DE SOROLOGIA E BIOLOGIA MOLECULAR PARA O DIAGNÓSTICO DE ERLIQUIOSE CANINA: RELATO DE CASO	186
TECNOLOGIAS DE MOBILIDADE UBÍQUA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO.	187

RODAS DE CONVERSA

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM PEDIATRIA E SEUS BENEFÍCIOS PARA O TRATAMENTO INFANTIL	188
TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV, SEUS TRATAMENTOS E A DIMINUIÇÃO NO BRASIL	189
TRATAMENTO DE TABAGISTAS POR DOCENTES E DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	190
TRATAMENTOS ALTERNATIVOS PARA A DISMENORREIA	191
TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CADELA: RELATO DE CASO	192
VACINA COMO PREVENÇÃO E CUIDADO: UMA EXPERIÊNCIA DO IETC DO 1º ANO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	193
VARIAÇÕES DA NORMALIDADE NA CAVIDADE ORAL	194
VEÍCULOS DE FLUORETOS E A SAÚDE COLETIVA	195
VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR E MAUS TRATOS CONTRA A PESSOA IDOSA	196
RODAS DE CONVERSA CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CCHS	Erro! Indicador não definido.
EXERCITANDO O OLHAR: GÊNERO E INSTITUIÇÃO ESCOLAR	198
O GÊNERO MASCULINO NO UNIVERSO ESCOLAR FEMININO: UMA PERSPECTIVA DO COTIDIANO ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS	199
OS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E AS QUESTÕES DE GÊNERO: O AVANÇO DO CONSERVADORISMO NOS CURRÍCULOS ESCOLARES	200
RODAS DE CONVERSA CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA CCT	Erro! Indicador não definido.
A LEI DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PERÍCIA AMBIENTAL	202
A PRESENÇA DE ACINETOBACTER SPP EM ÁREAS HOSPITALARES E A AUSÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO: UM PROBLEMA DE SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL	203
A UTILIZAÇÃO DO CONTAINER NA CONSTRUÇÃO CIVIL	204
AUXÍLIO SOCIOEDUCATIVO	205
CONSULTORIA EMPRESARIAL EM ATENDIMENTO E PROCESSOS DE FUNCIONAMENTO	206
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A GESTÃO E GOVERNANÇA DAS ÁGUAS DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DO MEUDON - TERESÓPOLIS-RJ	207
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA DESCARTE DE BITUCAS DE CIGARRO E RECICLAGEM EM HIDROSSEMEADURA COMO DESTINAÇÃO FINAL ADEQUADA NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS - RJ	208
GESTÃO POR PROCESSOS COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO EMPRESARIAL: ANÁLISE DE PROCESSOS EMPRESARIAIS EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO	209
GOVERNANÇA NA HAGA S/A: CASO DE UMA ERT BRASILEIRA1	210
INICIAÇÃO NO MERCADO DE GAMES	211
PET TRUCK: UM NOVO CONCEITO DE PET SHOP	212
PROJETO DE EMPREENDEDORISMO: LOGEX – LOGÍSTICA EXPRESSA	213
SAÚDE, PROFISSIONAIS E PACIENTES: FERRAMENTA DE PESQUISA	214
SYM – Save Your Money	215
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA DE QUALIDADE: REQUISITOS E RELATOS	216
TRILHAS DE USO PÚBLICO DO PARNASO NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS	217
RODAS DE CONVERSA PLANOS DE INCENTIVO PICPQ	218
A ESCOLA COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO1	219
A OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO DE CASO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E OS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIOS EM MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO 1	220
ACESSO À JUSTIÇA E O DIREITO UNIVERSAL À ASSISTÊNCIA JURÍDICA CRIMINAL1	221
ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DO RISCO SISTÊMICO PARA DIABETES MELLITUS E DOENÇA CARDÍACA CORONARIANA EM PACIENTES PORTADORES DE PERIODONTITE*	222
AMBIENTE GRÁFICO PARA A CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES DE APOIO À DECISÃO BASEADAS EM INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL1	223
ANÁLISE DA FUNÇÃO CARDIOPULMONAR EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SUBMETIDOS À EXERCÍCIOS COM O MÉTODO PILATES	224
AS CONEXÕES ENTRE ÉTICA E DIREITO EM DECISÕES DO STF: INCONSTITUCIONALIZAÇÃO DO CRIME DE ABORTO NO PRIMEIRO TRIMESTRE	225

RODAS DE CONVERSA

ATENÇÃO FARMACÊUTICA À PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E À DIABETES MELLITUS TIPO 2 ATENDIDOS EM UM CENÁRIO CLÍNICO AMBULATORIAL	226
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO FLUNIXIM MEGLUMINE NA PRESSÃO INTRAOCULAR DE EQUINOS (<i>Equus caballus</i>) SADIOS	227
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA ATRAVÉS DO TESTE DE CISALHAMENTO	228
AVALIAÇÃO DE AÇÃO FOTODINÂMICA DE EXTRATO VEGETAL EM CULTURAS DE <i>Escherichia coli</i>	229
AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME METABÓLICA NOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICA DE TERESÓPOLIS CONSTANTINO OTTAVIANO1	230
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ACUPUNTURA NA SAÚDE E NO BEM ESTAR DE ANIMAIS DE COMPANHIA	231
CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA PRÁTICA JUDICIÁRIA DOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS JUIZADOS DO LEBLON E TERESÓPOLIS1.	232
DESEMPENHO DOS FLEXORES PROFUNDOS, CINESTESIA, POSTURA CRÂNIO-CERVICAL E MOTRICIDADE OCULAR ENTRE INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS E CERVICÁGICOS INESPECÍFICOS.....	233
DIREITO E FIÇÃO CIENTÍFICA: LITERATURA E CINEMA NO ENSINO JURÍDICO1	234
EFEITO DO MEDO DE QUEDAS SOBRE O CONTROLE POSTURAL DURANTE TAREFAS DE IMAGÉTICA MOTORA CINESTÉSICA CERVICAL	235
ELABORAÇÃO DE UMA MATRIZ FORÇA-PRESSÃO-ESTADO-IMPACTO- RESPOSTA PARA UM ARRANJO PRODUTIVO LOCAL RURAL LOCALIZADO EM UM ECOSISTEMA DE MONTANHA1	236
ESTUDO DO EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA INTERAÇÃO DO <i>T. gondii</i> COM CÉLULAS VERO / ARPE19 NO CONTEXTO DA TOXOPLASMOSE OCULAR.....	237
GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: A CULTURA ORGANIZACIONAL DA INOVAÇÃO SUPERANDO AS CONFUSÕES CONCEITUAIS COM A CRIATIVIDADE INDIVIDUAL E A INVENÇÃO1	238
GOVERNANÇA NA HAGA S/A: CASO DE UMA ERT BRASILEIRA1	239
HIPOGLICEMIA NEONATAL: PERIGO SILENCIOSO	240
HISTÓRIAS DE VIDA, CIDADANIA E DIREITOS: O desastre ambiental de 2011 na cidade de Teresópolis.1	241
IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DE PATOLOGIAS ATENDIDAS NA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO1	242
IDENTIFICAÇÃO E CÁLCULO DO RISCO CARDIOVASCULAR DE FRAMINGHAM EM 30 ANOS NOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DO UNIFESO	243
IMPASSES NA GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SEUS REFLEXOS NOS DEMAIS NÍVEIS DA ATENÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS/ RJ.....	244
IMPLANTAÇÃO DA CONSULTA DE PEDIATRIA NO PRÉ-NATAL: IMPACTO NA HIPOGLICEMIA NEONATAL E NA AMAMENTAÇÃO NO PÓS-PARTO IMEDIATO EM UMA MATERNIDADE ESCOLA1	245
INIBIDORES DA HIDROLASE DE AMIDAS DE ÁCIDO GRAXO 1 (FAAH1) DERIVADOS DO GLICEROL: ESTUDO DA FORMAÇÃO DE COMPLEXOS α -CETO-HETEROCICLOS:FAAH1 POR DOCKING1	246
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NA ENFERMAGEM: COMUNICAÇÃO NECESSÁRIA E INCLUSIVA.....	247
MARCADORES PROGNÓSTICOS CLÍNICOS EM POPULAÇÃO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA1	248
MOBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA RECUPERAÇÃO FLORESTAL DAS ÁREAS DAS NASCENTES DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DO PRÍNCIPE - TERESÓPOLIS-RJ1	249
PERFIL DE PACIENTES EM ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA CLÍNICA-ESCOLA DO UNIFESO	250
PERFIL DOS TRABALHADORES COM ÊNFASE NO GÊNERO: UM ESTUDO DE CASO NA HAGA S/A, UMA EMPRESA RECUPERADA POR TRABALHADORES 1	251
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES INFECTADAS POR SÍFILIS E/OU HIV NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS: IDENTIFICAÇÃO E PROPOSTA DE PREVENÇÃO PARA O GRUPO DE RISCO.....	252
SABERES E PRÁTICAS DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES	253
SUSTENTABILIDADE DAS CONCESSÕES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO PARNASO1	254
TECNOLOGIA SOCIAL E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS RECUPERADAS POR TRABALHADORES: O ESTUDO DE CASO NA HAGA S/A1.....	255
TRILHA DE AUDITORIA LOGÍSTICA NA MOVIMENTAÇÃO INTERNA DE CARGA: APLICATIVO DASHBOARD COM INDICADORES DE DESEMPENHO PARA AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL1	256
UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA DE PEGADA HÍDRICA PARA O PEQUENO AGRICULTOR FAMILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	257
UTILIZAÇÃO DE REDE SOCIAL PARA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE AMAMENTAÇÃO#.....	258

RODAS DE CONVERSA

RODAS DE CONVERSA PLANOS DE INCENTIVO_PIEX..... 259

A IMPORTÂNCIA DA ELABORAÇÃO DE UM FLUXOGRAMA PARA O PROCESSAMENTO DOS ARTIGOS DA CLÍNICA ESCOLA DO UNIFESO, TERESÓPOLIS/RJ¹.....	260
ALTA PARTICIPATIVA PARA PACIENTES CRÔNICOS DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO	261
BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS CLÍNICOS GERADOS NA GRADUAÇÃO DO UNIFESO: REGISTROS DE ACIDENTES BIOLÓGICOS NA ODONTOLOGIA, TERESÓPOLIS/RJ¹.....	262
BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS CLÍNICOS GERADOS NA GRADUAÇÃO DO UNIFESO: REGISTROS DE ACIDENTES BIOLÓGICOS NA ODONTOLOGIA, TERESÓPOLIS/RJ¹.....	263
BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS CLÍNICOS: UMA ABORDAGEM ETNOGRÁFICA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA, TERESÓPOLIS/ RJ¹	264
BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS CLÍNICOS: UMA PROPOSTA DE MAPA DE RISCO HIPOTÉTICO PARA A CLINICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA, TERESÓPOLIS/RJ¹	265
BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE DO CURSO DE GRADUAÇÃO DO UNIFESO: PESQUISA-AÇÃO COM PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA, TERESÓPOLIS/ RJ¹.....	266
BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE: PESQUISA-AÇÃO COM DISCENTES DA CLINICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA, TERESÓPOLIS/RJ¹.....	267
BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE: PESQUISA-AÇÃO COM TÉCNICOS DA CLINICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA, TERESÓPOLIS/RJ¹.....	268
BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE DO CURSO DE GRADUAÇÃO DO UNIFESO: PESQUISA-AÇÃO COM PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA, TERESÓPOLIS/ RJ¹.....	269
CANTO DOS POETAS.....	270
CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DO SOLO NA ESTRADA DA FLORESTA: UM ESTUDO EM ÁREA DEGRADADA PELO DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO BAIRRO QUEBRA FRASCOS, TERESÓPOLIS/RJ¹.....	271
CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA À PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA EM TERESÓPOLIS-RJ.....	272
CUIDADOS SEGUROS EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DE RISCO PARA LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS COM A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN.....	273
DA NASCENTE A SALA DE AULA, UMA CORRENTEZA DE CONHECIMENTOS E CUIDADOS	274
IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E FARMACOTERAPIA NA TERCEIRA IDADE EM ABRIGOS, ASILOS E CASA DE REPOUSO NA CIDADE DE TERESÓPOLIS E PALESTRAS *	275
MEMÓRIA REGISTRO E ARTE: A VEZ E A VOZ DAS VÍTIMAS SOBREVIVENTES DA TRAGÉDIA DE JANEIRO DE 2011. ESFORÇO DE SENSIBILIZAÇÃO E RESGATE DE DIGNIDADE E CIDADANIA.1	276
NÚCLEO DE ESTUDOS, DIAGNÓSTICOS E AÇÕES EM SAÚDE: O TRABALHO DOS MONITORES FRENTE À AÇÃO	277
O PAPEL SOCIAL DO PROGRAMA ALEGRIA NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS	278
PLANEJAMENTO AMBIENTAL PARTICIPATIVO PARA A MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO RIO QUEBRA FRASCOS, TERESÓPOLIS, RIO DE JANEIRO1,2	279
PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO EM TÉCNICAS AVANÇADAS DE PROGRAMAÇÃO UTILIZANDO A FILOSOFIA DE COMPETIÇÕES DE CONHECIMENTO1	280
PROPOSTA DE METODOLOGIA PARTICIPATIVA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COM ATORES SOCIAIS DO BAIRRO QUEBRA FRASCOS, TERESÓPOLIS/RJ1	281
SETE DICAS SOCIOAMBIENTAIS PARA O UNIFESO1	282

RODAS DE CONVERSA PLANOS DE INCENTIVO_PIIT 283

AVALIAÇÃO DE ÉSTERES CANDIDATOS A INIBIDORES DA ENZIMA FAAH NO TRATAMENTO DA DOR E INFLAMAÇÃO.....	284
CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE CONTADOR DE VISITANTES EM TRILHAS DO PARNASO, UTILIZANDO O ARDUINO	285
CONSTRUÇÃO DO PORTAL DRONE4ALL – USO DE TECNOLOGIAS FOCADAS NA USER EXPERIENCE.....	286
DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA CONTAGEM DE VISITANTES EM TRILHAS DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO1	287
DESIGN DA INTERFACE E COMUNICAÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA CONTAGEM DE VISITANTES EM TRILHAS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....	288
EXPERIÊNCIAS NO MAPEAMENTO DE IMAGENS COLABORATIVAS PARA O PORTAL DRONE4ALL.....	289

RODAS DE CONVERSA

Centro de Ciências da
Saúde

CCS

“CRAZY PAVING” EM USUÁRIO CRÔNICO DE DROGAS”

Nicolau Monteiro, Prof. Dr. Medicina – UNIFESO

Fábio Romero Gallote de Albuquerque, Medicina – UNIFESO

Mariana Reis Marinho, Medicina – UNIFESO

Pedro Henrique Constantino Salgado, Medicina – UNIFESO

Resumo: Introdução – A frequência de doenças pulmonares e cardiovasculares induzidas por drogas veem crescendo juntamente com o aumento do número de usuários no país; sendo a elevação do consumo de cocaína, uma questão de grande preocupação epidemiológica na atualidade. As complicações pulmonares mais comuns decorrentes do uso crônico de cocaína incluem barotrauma, injúria de vias aéreas, asma, edema pulmonar, hemorragia pulmonar, “crack lung”, doença pulmonar por eosinofilia e doença intersticial pulmonar. O padrão “crazy paving” na TC de pulmão é caracterizado por atenuação dispersa ou difusa em “vidro fosco” com espessamento septal interlobular sobreposto e linhas intralobulares; normalmente se encontra associado à quadros de insuficiência cardíaca crônica, apresentando-se no RX de tórax com linha B-Kerley, cardiomegalia e derrame pleural discreto, além de infiltrado peri-hilar em asa de borboleta. Justificativa – Esse estudo se baseia no relato de caso de um paciente ambulatorial do Hospital São José, que apresenta condição pouco frequente, porém de grande relevância médica para os portadores. Objetivo – Discutir as imagens e diagnósticos diferenciais dessa condição rara. Metodologia – Relato de caso de paciente do Hospital São José, Teresópolis, Rio de Janeiro. Foram incluídos resultados de exames laboratoriais e de imagem (Tomografia Computadorizada de Tórax, Raio-X de Tórax e Ecocardiograma). Resultados e discussão – analisando a TC e RX de tórax de entrada, com pulmões aparentemente normais e cardiomegalia e TC e RX atuais mostrando imagem em asa de borboleta com pequeno derrame pleural bilateral corrobora-se a hipótese de insuficiência cardíaca esquerda pós infarto. Entretanto considerando que o consumo crônico de cocaína pelo paciente também pode causar o “crazy paving” e que havia também a presença de linfonodomegalia (que não ocorre na insuficiência cardíaca esquerda) podemos afirmar que deve haver também uma agressão pelo uso de drogas. Considerações finais – de acordo com este relato de caso, evidenciamos que o consumo crônico de cocaína pode acarretar alterações no sistema cardiovascular com repercussões que influenciam diretamente e negativamente a vida dos usuários. Apesar da apresentação “crazy paving” não ser comum, quando ocorre é mais encontrada em pacientes em uso crônico de cocaína, proteinose alveolar ou edema pulmonar por insuficiência cardíaca esquerda.

Palavras chaves: Crazy Paving; Drogas; Insuficiência Cardíaca.

“NÃO TENHA MEDO DO MÉDICO”: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CRECHE

*Renzo Cariello Felix – Discente do Curso de Graduação em Medicina /UNIFESO
Anna Carolinne Gama Coelho - Discente do Curso de Graduação em Medicina /UNIFESO Isabel Andretto
de Oliveira - Discente do Curso de Graduação em Medicina /UNIFESO Pedro Leonardo Guerra -
Discente do Curso de Graduação em Medicina /UNIFESO Thaynara Rozendo da Silva - Discente do
Curso de Graduação em Medicina /UNIFESO
Isabela da C. Monnerat - Docente do Curso de Graduação em Medicina e Enfermagem /UNIFESO*

INTRODUÇÃO: As atividades de Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC) do primeiro período da graduação em Medicina da UNIFESO promovem a inserção dos estudantes em Creches Municipais de Teresópolis, com a finalidade de trabalhar temáticas relacionadas à saúde da criança. No segundo semestre de 2017, os alunos inseridos na Creche São Pedro, encontram o desafio de realizar ações de educação em saúde para crianças de três e quatro anos de idade. Devido a experiências traumáticas em consultas médicas muitas crianças sentem-se amedrontadas perante a imagem do profissional da saúde. Sendo assim, elas desenvolvem, desde muito cedo, o medo ou aversão à figura médica. **JUSTIFICATIVA:** Na tentativa de desmistificar essa ideia no imaginário infantil e conseguir maior aproximação colocou-se em prática um projeto que contribuiu para a quebra da barreira entre as crianças e os médicos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de medicina ao trabalhar o medo das crianças com a figura do médico, em uma creche pública do município de Teresópolis. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade educativa realizada com 60 crianças matriculadas na creche. **RESULTADOS:** Adotou-se uma dinâmica onde o grupo de acadêmicos ainda sem jaleco apresentou um vídeo da “Doutora Brinquedo”, que retrata uma menina de seis anos que pode consertar seus brinquedos com a ajuda de seus bichos de pelúcia. Após eles assistirem ao desenho, receberam a visita da “Doutora Brinquedo”, uma aluna vestida de jaleco, que entrou na sala anunciando que as crianças também seriam médicos, e iriam cuidar de brinquedos. Foi confeccionado “jalecos” com tecido TNT branco para todas se vestirem. Em seguida estetoscópio, esfigmomanômetro, luvas de procedimento, touca e máscara descartável foram apresentados e distribuídas como instrumento de trabalho. Os bonecos se transformaram em “pacientes”, onde foram simulados pequenos ferimentos nos mesmos com tinta PVA atóxica de cor vermelha e mostramos como limpar as “feridas” com algodão e tratar com curativos adesivos. Além disso seringas sem agulha serviram para simular a aplicação de vacinas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Conclui-se que o resultado da ação alcançou o objetivo esperado, com a participação ativa de todas as crianças, inclusive perdendo o medo e a ansiedade de profissionais de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho realizado possibilitou a integração e o vínculo com as crianças. Proporcionou ainda o entendimento de que medidas de intervenção lúdica amenizam os medos, permitindo que a criança e sua família mobilizem recursos adequados a um enfrentamento que contribua também em tratamentos médicos.

Palavras-chave: criança; medo; médico.

A APROXIMAÇÃO DA DOCÊNCIA VIA PROGRAMA DE MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Vinícius Baltar de Araújo, Discente do curso de Fisioterapia do UNIFESO;
Letícia Pedone Cavalcanti, Discente do curso de Fisioterapia do UNIFESO;
Flavia Mazzoli da Rocha, Docente do curso de Fisioterapia do UNIFESO.*

Introdução: A monitoria acadêmica, atuando como um programa institucional de auxílio pedagógico, proporciona aos estudantes a oportunidade de aumentar seus conhecimentos além de sanar eventuais dificuldades relacionadas à área, contribuindo para a inserção do monitor no tripé ensino-pesquisa-extensão. **Justificativa:** O Módulo Fisioterapia no Paciente Crítico e em Terapia Intensiva oferece subsídios teórico-práticos para o adequado aprendizado referente ao paciente crítico e às enfermidades frequentes, bem como avaliação fisioterapêutica, fisiodiagnóstico e prescrição de recursos utilizados em paciente de alta complexidade. Sendo esta uma área de conhecimento complexa, a atuação do monitor neste módulo torna-se ainda mais relevante. Nesse sentido, o monitor atuará subsidiando o processo de ensino-aprendizagem e estimulando os saberes dos estudantes, refletindo suas dúvidas e tornando-os ativos no processo de aprendizagem. **Metodologia:** Relato de experiência do monitor do Módulo de Fisioterapia no Paciente Crítico e em Terapia Intensiva, através de pontuação do índice de frequência de procura pelos demais estudantes e da discussão do impacto deste sobre o aproveitamento do monitor em mesa redonda de conversa. **Resultados e Discussão:** Observamos o desinteresse na monitoria por muitos estudantes (apenas 8% de presença), que apresenta-se ligeiramente aumentada nos períodos próximos às avaliações. Com o intuito de estimular a participação dos estudantes, utilizamos uma estratégia que permitiu ao discente a realização das atividades propostas em domicílio, conforme sua disponibilidade, trazendo-os posteriormente para discussão. Entretanto, apenas dois estudantes aderiram. Possivelmente, a baixa aderência à monitoria refletiu no baixo rendimento dos estudantes nas avaliações (50%), visto que a monitoria auxilia na sedimentação de conhecimento. Paralelamente, percebi necessidade de atualizar e aprofundar meus conhecimentos, permitindo melhor aproveitamento da experiência e um aperfeiçoamento contínuo. **Considerações Finais:** A experiência de monitor representou grande desafio, exigindo vasto conhecimento da área, atitude comportamental e criatividade para elaborar ferramentas que estimulassem os discentes. Adicionalmente, proporcionou-me, enquanto acadêmico, importante crescimento pessoal e profissional, através do proveitoso relacionamento interpessoal com os envolvidos. Inclusive, a monitoria tem me permitido a aproximação com a prática docente, sendo fundamental para minha descoberta na vocação docente.

Palavras-chave: Monitoria; Fisioterapia hospitalar; Processo ensino-aprendizagem.

A ATUAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO: O CORPO ENFERMO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

*Jenifer de Oliveira C. Rosembarque – Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO - Acadêmica
Douglas Willian Dias – Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO - Acadêmico
Viviane da Costa Freitas Silva – Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO - Docente*

Introdução: O acadêmico de enfermagem possui na formação o estágio curricular supervisionado. Etapa da aprendizagem viva em ato, no momento da inserção na Atenção Hospitalar, em que usuários internados necessitam de cuidados individualizados. O estudante integra conhecimentos produzidos na vida acadêmica e desempenha competências no âmbito da gestão do cuidado. O encontro do acadêmico com o usuário potencializa a formação e oportuniza trocas de conhecimentos. **Justifica-se** pela importância em compreender a relação entre cuidar do corpo enfermo e valer-se dele para aprender as técnicas de cuidar, significativas para apreensão do conhecimento. **Objetivo:** Refletir sobre como o acadêmico de enfermagem relaciona-se com o corpo enfermo, enquanto aprimora ações de cuidar. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência, realizado no Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Enfermagem do UNIFESO. O Estágio realizou-se na área de saúde da mulher e criança/neonato, clínicas médica e cirúrgica, UTI e Urgências e Emergências, num período de aproximadamente sessenta dias em cada área, no primeiro semestre do ano de 2017. A estruturação do relato de experiência está alinhada à experiência de cuidar vivenciada por acadêmicos de Enfermagem, num Hospital Escola, localizado em um município da região serrana do Estado do Rio de Janeiro. **Resultados e discussão:** Entendido que o corpo como meio de aprendizado é um ser humano em suas várias dimensões: psíquicas, espirituais, emocionais e outras, se aprende técnicas ao tocá-lo, demonstrando o cuidado e atenção sistematizados às necessidades, consolidando o conhecimento científico, técnico no modelo usuário-centrado, potencializando sua formação ética e humanística. O acadêmico de enfermagem aprende no contato direto com o usuário no estágio para significar o cuidado, integrando conhecimento cognitivo, psicomotor e afetivo, para tornar-se um profissional humano e apto ao exercício profissional. **Conclusão:** Espera-se que esse trabalho produza reflexão sobre a forma com que acadêmicos de enfermagem reconhecem o corpo enfermo enquanto produtor de cuidados e de aprendizagem e aos Cursos de Graduação em Enfermagem nortear a formação fundamentada nas atividades práticas para efetivar o significado integral da gestão do cuidado aos usuários do SUS.

Palavras-chave: Corpo; Cuidados de Enfermagem; Formação.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DOS FATORES PRÉ DISPONENTES DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Claudia Cristina Dias Granito – Enfermagem e Medicina UNIFESO Douglas Willian Dias – Enfermagem UNIFESO

Letícia Duarte Guerreiro de Oliveira – Enfermagem UNIFESO Mariana Leônidas Carneiro– Enfermagem UNIFESO Maximiliano da Silva Souza - Enfermagem UNIFESO Sarah Delgado Braga Silva - Enfermagem UNIFESO

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome clínica definida pela disfunção cardíaca que causa suprimento sanguíneo inadequado para as demandas metabólicas dos tecidos. Cerca de 60% dos casos de IC ocorrem por um déficit na contratilidade ventricular (disfunção sistólica), sendo a disfunção diastólica responsável pelos 40% restantes. A IC pode ocorrer como consequência de qualquer doença que afete o coração, tendo uma prevalência bastante elevada na população. Encontra-se em progressão, devido ao envelhecimento da população e a um aumento da sobrevida dos pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a doença arterial coronariana (DAC). **Justificativa:** Considerando o aumento da sobrevida da população brasileira, acreditamos que o cuidado de enfermagem qualificado na atenção primária de saúde previne os fatores de risco para IC. **Objetivo:** Minimizar os fatores de risco para IC, com uma abordagem do cuidado de enfermagem qualificado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa cujo desenvolvimento se apoiou na pesquisa bibliográfica. Foram consultadas as seguintes bases de dados: BVS e SCIELO, com os descritores, Enfermeiro, Insuficiência Cardíaca, Atenção Básica de Saúde. **Resultado e Discussão:** Com o aumento no tempo de vida da população brasileira, cabe à enfermagem trabalhar a prevenção das doenças de base, com isso, a população passará a ter uma vida mais saudável em longo prazo, logo, poderá evitar uma IC ou minimizar as complicações clínicas decorrentes desta patologia. Orientações como: a prática de exercícios físicos, alimentação saudável, acompanhamento em grupos de apoio e consultas periódicas, fazem parte do cuidado de enfermagem nas UBS, bem como a participação efetiva do enfermeiro em planos como o Hiperdia, são ações efetivas que cabem ao enfermeiro realizar. **Considerações Finais:** Esperamos com este trabalho refletir sobre a atuação do enfermeiro de uma UBS, visando uma melhor qualidade de vida para população em geral, principalmente para a população no processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Enfermeiro; Insuficiência Cardíaca; Atenção Básica de Saúde.

A AVALIAÇÃO DA CONDUTA DO PROFISSIONAL DENTISTA FRENTE AS EMERGÊNCIAS MÉDICAS NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO

Chamille Maria Ramiro Zanon - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO) Mônica Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

Na odontologia, a relação com pacientes deve estabelecer uma anamnese bem detalhada e descritiva, o diagnóstico, indicações de tratamento, prescrição de fármacos, necessitando ser realizado com segurança do profissional. O estudo emerge das necessidades em discutir a avaliação da conduta do cirurgião-dentista no atendimento as emergências médicas. Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do conhecimento teórico e prático por parte dos profissionais e estudantes que atuam no ambiente odontológico frente a ocorrência das emergências médicas. O estudo foi desenvolvido a partir da abordagem qualitativa, a partir do levantamento de dados referentes ao nível de conhecimento de estudantes e professores da clínica escola do UNIFESO sobre Suporte Básico de Vida (SBV) em emergências médicas no consultório odontológico e a conduta destes profissionais. O cenário de realização foi a clínica escola odontológica UNIFESO. Obedecendo aos princípios da Resolução nº 466/12 do CNS no que tange a pesquisa com seres humanos. O estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos do UNIFESO e a Plataforma Brasil sob o número 048970/2017. Após a aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) foi repassado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A amostra do estudo foi composta por 100 questionários respondidos, 23 estudantes do quarto ano, 31 estudantes do quinto ano e 38 professores. Tiveram 36 abstenções. O cirurgião-dentista precisa estar apto a realizar manobras no caso de haver alguma emergência/urgência na realização de atendimento no consultório dentário. Este precisa ter um kit básico com medicamentos, ter instrução em manuseio destas, bem como no conhecimento de reações alérgicas, síncope, etc e na atenção ao SBV, que é imprescindível para que evite complicações ao paciente. Entretanto, há de se ressaltar que falta de preparo e conhecimento sobre situações de urgência e emergência médica pode trazer sérios riscos a vida do paciente, e portanto, de imprescindível atenção o preparo do graduandos em odontologia. É importante inserir na grade curricular do curso de graduação uma disciplina específica e não somente na pós-graduação, visto que podem ocorrer em qualquer uma situação de urgência/emergência em qualquer atendimento odontológico. Assim, através deste estudo pode-se ver que os participantes têm em sua maioria esse conhecimento de SBV.

Palavras-chave: Odontologia geral; Atendimento de emergência; Cuidados ambulatoriais de emergência.

A CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PUERICULTURA: DISCURSOS SOBRE AUTONOMIA NO CUIDADO

*Autores: Priscila Mattos Barboza (Estudante de enfermagem/Unifeso)
Jovina de Fátima R. da Silva (Enfermeira e Professora do curso de enfermagem/Unifeso)*

Introdução: As consultas de puericultura priorizam a saúde em vez da doença e seus objetivos básicos contemplam a promoção da saúde infantil, prevenção de doenças e educação da criança e de seus familiares. Entre os eixos de ações a serem desenvolvidos estão o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, incentivo ao aleitamento materno e alimentação saudável, combate à desnutrição e anemias, saúde bucal, dentre outras. O Enfermeiro é o profissional que monitoriza a evolução da criança, apoia e orienta a família, tem subsídios para averiguar de modo mais precoce os diversos desequilíbrios nas áreas do crescimento, da nutrição e do desenvolvimento neuropsicomotor da criança. **Justificativa:** O tema foi escolhido em função das consultas presenciadas por mim diante do estágio nas ESF com médicos e enfermeiros na puericultura da UBSF e ambulatoriais, sendo que a maioria da população desconhece a consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro e sua autonomia, porque o mesmo não faz uma busca ativa ou não se sente seguro para realizá-lo. **Objetivos:** Identificar como o Enfermeiro sistematiza o cuidado de Enfermagem para criança até a fase Escolar; descrever como o Enfermeiro utiliza os programas do Ministério da Saúde para o cuidado da Saúde da Criança. **Metodologia:** Estudo abordagem qualitativa que foi realizado no Município de Teresópolis localizado na região serrana no estado do Rio de Janeiro, com os 14 enfermeiros que compõem as equipes de ESF da zona urbana, e aprovado através de uma carta assinada pelo secretário de saúde autorizando o estudo em campo. **Resultados e discussões:** Dos 14 enfermeiros 08 aceitaram participar voluntariamente após receberem informações sobre o estudo, e concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. A coleta de dados foi realizada do dia 09 de maio de 2017 até 23 de junho de 2017, por meio de um questionário contendo oito perguntas. Para manter o sigilo das informações relatadas pelos participantes, estes foram identificados pela letra da sua categoria profissional seguida de um número. **Discussões:** Preliminarmente através das respostas do questionário, espera-se avaliar a sistematização da assistência de enfermagem na puericultura, averiguando se há necessidade de uma educação permanente ou não. **Considerações finais:** Ainda não foram fundamentadas as discussões, porque o presente trabalho encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde da Criança; Atenção Básica.

A EFICÁCIA DO MÉTODO PILATES NA FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E METABÓLICA DE INDIVÍDUOS OBESOS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Moura Martins Ramos, Natasha Cantarini Furtado, Alba Barros Souza Fernandes Curso de Graduação em Fisioterapia – UNIFESO

Introdução: A obesidade é uma doença crônica não transmissível, que produz uma inflamação de baixa intensidade, gerando repercussões em diversos sistemas do organismo. O Método Pilates foi criado na década de 1920 por Joseph Pilates, com foco principal em exercícios que auxiliavam na melhora da consciência corporal. **Justificativa:** Indivíduos obesos podem desenvolver comorbidades que envolvem, principalmente, os sistemas cardiorrespiratório e metabólico, determinando alta mortalidade. O Método Pilates trabalha o corpo como um todo, considerando cada indivíduo e suas necessidades e engloba seis princípios básicos que, se seguidos corretamente, trabalham o condicionamento físico e mental. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura, a fim de verificar indícios de que os exercícios do Método Pilates e seus princípios podem influenciar o sistema cardiorrespiratório e metabólico de indivíduos obesos. **Metodologia:** Foi adotada a revisão bibliográfica como método de estudo, sendo utilizados artigos provenientes de bases de dados eletrônicos e livros texto. A seleção de artigos ocorreu por meio de uma leitura dos resumos, seguida pela leitura na íntegra apenas dos artigos selecionados, durante a qual as informações mais relevantes para o estudo foram destacadas. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 54 artigos, incluindo artigos originais e de revisão, complementados por livros texto, selecionados no período de 2000 a 2017. A seguir, foram selecionados 14 artigos e excluídos 40 artigos que não tratavam especificamente do tema proposto. A análise da literatura mostrou que a obesidade é uma doença de alta morbimortalidade e que tem levado à incapacidade funcional, mantendo íntima relação com os sistemas cardiovascular, respiratório e metabólico, principalmente. O indivíduo obeso deve manter um tratamento multiprofissional e realizar regularmente exercícios aeróbicos e anaeróbicos, que combatem os males causados pela doença. Dessa forma, o Método Pilates, através de seus princípios, é uma modalidade de exercício que pode beneficiar significativamente os sistemas cardiorrespiratório e metabólico. **Considerações finais:** Pode-se afirmar que o Método Pilates é eficaz em melhorar a função cardiorrespiratória e metabólica de indivíduos obesos, porém, é necessária a realização de novos estudos e pesquisas na área.

Palavras-chave: Obesidade; Método Pilates; Sistema cardiorrespiratório e metabólico.

A ENDOMETRIOSE NA SAÚDE PSICOLÓGICA DA MULHER NA FASE ADULTA

*Adriana Carvalho do Canto, Felipe Sant'ana, Rogério Fernandes
Curso de Graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO*

Endometriose é uma doença crônica caracterizada pela presença de tecido endometrial, que reveste a parede do útero, em outras partes do corpo, como tubas uterinas, bexiga, intestino e pulmão. Seus principais sintomas são: cólicas fortes, dor na relação sexual, dificuldade para engravidar, diarreia no período menstrual e infecções urinárias recorrentes. Este trabalho busca fornecer informações e orientações acerca da endometriose e suas consequências à saúde psíquica da mulher. Para isso, realizou-se uma busca de artigos sobre o assunto em revistas especializadas disponíveis no PubMed e Scielo. O desenvolvimento da doença e dos sintomas pode interferir em outros aspectos da vida da mulher, seja no âmbito social, familiar e pessoal. Isso pode ser condição para o desenvolvimento de dificuldades relacionadas à ansiedade, à depressão e ao stress, fatores que comprometem a qualidade de vida das pacientes. Mulheres com endometriose sentem dor com uma intensidade parecida com a dor renal, às vezes durante 15 dias no mês, todos os meses repetidamente. Essa doença tem um diagnóstico demorado; muitas pacientes procuram o pronto socorro e passam por vários especialistas até receberem o diagnóstico e o tratamento adequado. Até lá, as medidas são paliativas. A maior parte das mulheres com endometriose descobre a doença quando tentam engravidar e não conseguem. Procedimentos cirúrgicos e farmacológicos precisam ser realizados para que elas consigam engravidar. Uma pessoa com depressão tende a ressaltar os aspectos negativos de sua vida e, sob o controle disso, limitam sua vida social. A imagem que tem de si fica distorcida e os relacionamentos afetivos muitas vezes se desgastam. A ansiedade e o estresse alteram o funcionamento do cérebro, interferindo na ovulação, afetando também a fertilidade. Com a doença, outros aspectos da vida das mulheres são modificados, gerando sofrimento para as pacientes e para as pessoas com quem convivem.

Palavras-chaves: endometriose; depressão; assistência farmacêutica.

A EQUOTERAPIA NA TERAPÊUTICA MÉDICA

Brenda Castro Forte Cardoso, Medicina, UNIFESO
Orientador: Daniel Pinheiro Hernandez

Introdução: pessoas deficientes ou com necessidades especiais podem usar a Equoterapia como método terapêutico e educacional em sua reabilitação. Hipócrates já citava a Equoterapia para uso na medicina, porém, no Brasil surgiu apenas em 1983, e vem crescendo desde então. Suas principais indicações são síndromes genéticas, sequelas de cirurgias e traumatismos e transtornos psicológicos. O cavalo é o animal escolhido pois seu passo é 95% semelhante ao andar humano, possibilitando a transferência de estímulos vindos do animal para obtenção de uma resposta por parte do cavaleiro, objetivando dar continuidade ao movimento e manter o equilíbrio. Uma sessão pode ser realizada em grupo, mas cada participante tem acompanhamento individual, visando atingir objetivos específicos para sua condição. Envolve uma equipe multidisciplinar que conta com médico, fisioterapeuta, veterinário, professor de equitação e psicólogo, entre outros. **Justificativa:** os tratamentos convencionais muitas vezes são insuficientes, ou apresentam resultados muito tardios, indicando a necessidade de outros métodos terapêuticos para envolver a família, além do paciente em seus aspectos físico, emocional e psicológico, no desenvolvimento de uma melhor qualidade de vida. **Objetivos:** divulgar esse antigo método terapêutico, mas ainda pouco conhecido e utilizado dentro da medicina, apesar de seus comprovados resultados positivos no tratamento de diversas doenças. **Metodologia:** o estudo se deu através da revisão de artigos selecionados, contendo informações amplas sobre o tema proposto, visando introduzir o assunto e suscitar interesse. Foi acessado também o site da Associação Brasileira de Equoterapia. **Resultados e Discussão:** a Equoterapia surgiu há muito tempo, ainda que não tivesse esse nome e nenhuma das regras e normas que possui hoje. Já foi indicada no tratamento de epilepsia, insônia e paralisia. Hoje, está comprovado que os movimentos gerados na pelve do praticante provocam impulsos transmitidos ao seu cérebro, numa frequência de 180 oscilações por minuto, que induzem o sistema nervoso a produzir respostas, sejam elas motoras ou de ajustes tônicos. **Considerações finais:** a Equoterapia é um método terapêutico promissor, uma vez que possibilita uma melhora muito grande do paciente num curto período de tempo, além da memorização do que foi aprendido durante a sessão. É relevante o fato de poder ser aplicada em muitas condições clínicas, tendo poucas contraindicações absolutas, possibilitando a realização de um mesmo movimento diversas vezes, ou diferentes movimentos durante um tempo prolongado, sem levar o praticante à fadiga. Porém, são necessários mais estudos e investimentos, uma vez que há poucos dados bibliográficos sobre o tema.

Palavras-chave: Terapia Assistida por Cavalos; Desempenho psicomotor; Reabilitação.

A EXPERIÊNCIA DO JARDIM SENSORIAL NO DESPERTAR DOS SENTIDOS DA POPULAÇÃO

Isabela Serra – Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Biológicas modalidade Bacharelado- UNIFESO;

João Victor Oliveira – Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, modalidade de Licenciatura- UNIFESO;

Milena de Paula - Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Biológicas modalidade de Bacharelado- UNIFESO;

Nathália Cardinot - Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Biológicas modalidade de Bacharelado- UNIFESO;

Tereza Cristina Costa Lopes- Docente do curso de graduação em Ciências Biológicas do Centro Universitário Serra dos Órgãos- UNIFESO.

Jardins sensoriais são espaços verdes que incentivam o reconhecimento do espaço vegetal com a utilização de outros sentidos além da visão. Sua origem é principalmente relacionada à prática da horticultura em tratamentos médicos, na Inglaterra, durante a década de 1970. Posteriormente, foi utilizado na década de 80 na integração de deficientes visuais nas escolas. Isso justifica o uso de plantas aromáticas e alimentícias no jardim, que aguça os sentidos do deficiente, assim auxiliando na percepção de fenômenos da natureza. Neste sentido, é extremamente importante a educação ambiental, por meio informativo, já que todas as plantas utilizadas podem ser usadas medicinalmente. Nosso interesse em apresentar o mundo vegetal para a população nos despertou a construir um pequeno jardim sensorial, com o objetivo de aproximar a população das plantas, independente de suas limitações físicas, explorando o uso de todos os sentidos possíveis, e também informar a sua importância para a saúde. Para tal, desenvolvemos um pequeno jardim itinerante com amostras de plantas aromáticas e de uso cotidiano, tais como agrião (*Nasturtium officinale*), alecrim (*Rosmarinus officinalis*), camomila (*Chamomilla recutita*), capim limão (*Cymbopogon citratus*), cúrcuma (*Curcuma longa*), hortelã (*Mentha x villosa*), manjeriço (*Ocimum basilicum*), orégano (*Origanum vulgare*), sálvia (*Salvia officinalis*) e tomilho (*Thymus vulgaris*), apresentados em ações sociais para a população do município de Teresópolis, estado do Rio de Janeiro. Para a montagem desse jardim, foi realizada uma pesquisa em bibliografia especializada para a escolha das dez plantas através do nome popular, que nos indicou o nome científico das espécies e sua família botânica. Foram reunidos dados sobre o cultivo destes vegetais no cotidiano; assim como, informações sobre a parte da planta utilizada, seu potencial medicinal e contraindicações. Com a implementação deste jardim foi possível perceber que o espaço se tornou atrativo à população, onde os indivíduos exploraram seus sentidos, e principalmente, os idosos compartilharam seus conhecimentos e sua rica experiência sobre a aplicação das plantas utilizadas, proporcionando a troca de informações entre os cidadãos de diferentes gerações. Foi possível perceber que a população perdeu ao longo do tempo o contato com a natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Botânica; Jardim Sensorial; Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ALUNOS NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS: DIA DO PEIXE E REUNIÃO CIENTÍFICA DE AQUICULTURA E PESCA DO UNIFESO

Alice Marqui de Carvalho – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária -Unifeso
Jéssica Carius Rodrigues da Silva – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária -Unifeso;
Guilherme Ramos de Sá Mayorga – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária -Unifeso;
Beatriz Rodrigues Sturm – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso;
Roberta Rollemberg Martins – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária -Unifeso;
Cecília Pombo Riscado – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária -Unifeso.

A participação de alunos na organização de eventos acadêmicos é parte importante das atividades extracurriculares realizadas durante a graduação, promovendo a integração entre o aprendizado científico e a extensão universitária com a sociedade. Estes eventos podem ser realizados de diferentes formas, principalmente através da organização das ligas acadêmicas, existentes na universidade. Em 2016 foi criada a Liga Acadêmica de Aquicultura e Pesca (LAAP) por discentes da Medicina Veterinária com intuito de promover a aquicultura continental e a pesca artesanal dentro do Unifeso. Essa promoção se dá através de palestras, minicursos, organização de eventos e visitas técnicas. O VII Dia do Peixe e a II Reunião Científica de Aquicultura e Pesca do UNIFESO foram organizados pela turma do 4º ano da Medicina Veterinária, em parceria com a LAAP, com objetivo de divulgar a produção técnico-científica da comunidade acadêmica, além de criar um espaço para a discussão das questões importantes para a aquicultura continental e para a pesca artesanal no Estado do Rio de Janeiro. A Reunião Científica também favorece o intercâmbio entre pesquisa, ensino e extensão, levando tecnologias para as atividades produtivas, com consequente melhoria na qualidade de vida dos profissionais que vivem da aquicultura. Além disso, este tipo de evento contribui para a formação de um egresso melhor capacitado para enfrentar o mercado de trabalho com maior competência e visão de responsabilidade social. A organização do evento foi dividida em dois principais grupos, o pré-evento e o evento, estes foram subdivididos em demais grupos. Todos os alunos foram inseridos nas duas partes do evento, sendo o grupo de patrocínio composto por todos. Desde o projeto inicial ao contato com palestrantes, das compras ao almoço, tudo foi realizado pelos estudantes, o que gerou conhecimento em organização de eventos, além de contatos com profissionais atuantes. O grande empenho e união dos organizadores levaram ao sucesso do evento. Palestras e minicursos estavam lotadas, o almoço também elaborado por alunos inovou com pratos criativos. Os discentes também tiveram a possibilidade de apresentar trabalhos científicos na forma de apresentações orais, que serão publicados nos anais do evento. Assim, percebeu-se que a realização de eventos é uma atividade de grande importância para os acadêmicos em sua formação. Por trazerem outras realidades e assuntos não apresentados nos conteúdos das disciplinas, os eventos são importantes ferramentas, ampliando a formação profissional e trazendo novas realidades aos alunos, não apenas de organização de eventos, mas também de gestão, marketing e comunicação. Palavras-chave: Aquicultura; Pesca; Evento.

A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

*Aleksia Caravellas Sobral – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO);
Arthur Resende de Almeida Gouvea – Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO);
Bruna de Lima Cavaliere – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO);
Lucas do Carmo Castanho – Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO);
Sarah Coutinho Lopes – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO);
Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)*

Resumo

A ergonomia é um conjunto de disciplinas que estuda a organização do trabalho. A mesma visa a segurança e a eficiência do trabalhador e envolvidos, estabelecendo a diminuição de esforços físicos e fadiga no ambiente de trabalho, considerando também o nível de predisposição à doenças e condição física que cada indivíduo possa apresentar. Em um mundo sem a ergonomia os profissionais estariam se expondo a riscos desnecessários, podendo desenvolver alterações patológicas em sua saúde de forma irreversível. A aplicação da ergonomia auxilia o bem-estar e o conforto do profissional, gerando aumento da produtividade e queda dos índices de doenças ocupacionais. Este trabalho tem como objetivo, por meio de uma revisão da literatura, demonstrar como a ergonomia pode ser aplicada no planejamento estrutural e no processo de trabalho de um consultório odontológico. Foi observado que o cirurgião-dentista não deve se expor desnecessariamente às tensões de um consultório que funciona sem agendamento. Deve-se conhecer os limites das horas de trabalho de cada profissional, diária e semanalmente. Aos auxiliares deve ser delegado o maior número de tarefas possível. É essencial manter a postura e a posição ergonômica de trabalho durante as jornadas. O trabalho deve ser racionalizado para evitar-se manobras não produtivas, visando maior produtividade e rendimento no tempo empregado. Intervalos e ginástica laboral podem auxiliar na redução do estresse. Além disso, o profissional deve estar atento às medidas de simplificação do trabalho, com relação ao tempo, ações, movimentos e planejamento físico do consultório. O uso da ergonomia no consultório dentário é fundamental para o bem-estar e o conforto do cirurgião-dentista. Sua aplicação também está envolvida na prevenção de lesões por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.

Palavras-chave: ergonomia; saúde ocupacional; odontologia.

A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AMIGA DA CRIANÇA

Claudia Cristina Dias Granito – Enfermagem e Medicina UNIFESO

Douglas Willian Dias – Enfermagem UNIFESO

Letícia Duarte Guerreiro de Oliveira – Enfermagem UNIFESO

Mariana Leônidas Carneiro – Enfermagem UNIFESO

Maximiliano da Silva Souza – Enfermagem UNIFESO

Sarah Delgado Braga Silva – Enfermagem UNIFESO

Introdução: O aleitamento materno é a estratégia isolada que mais previne mortes infantis, além de promover a saúde física, mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta. Recomenda-se o aleitamento materno por dois anos ou mais, sendo, exclusivo nos primeiros seis meses de vida. A Unidade Básica de Saúde Amiga da Criança visa à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, que não é uma missão fácil. Para uma unidade básica de saúde conquistar esse título é necessário um grande empenho da equipe para atender os “Dez Passos de Unidade Básica Amiga da Criança”, considerando que para tal a atuação bem-sucedida do enfermeiro é fundamental neste processo. **Justificativa:** O motivo desse estudo é refletir sobre o papel do enfermeiro na UBS que possui o título de Amiga da Criança, fornecendo orientações e encorajando as mães em um momento de vital importância para o binômio mãe/filho. **Objetivo:** Promover, proteger e apoiar mães e bebês no período de lactação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa cujo desenvolvimento apoiou na Pesquisa Bibliográfica. Foram consultadas as seguintes bases de dados: BVS E SCIELO com os descritores: “Aleitamento Materno”, “Enfermeiro” e “Unidade Básica Amiga da Criança”. **Resultados e Discussões:** O intuito do aleitamento até os seis meses de idade, inclui o vínculo mãe/filho, a proteção e prevenção de doenças ao recém-nascido, ressaltando que uma UBS Amiga da Criança, título esse que lhe é atribuído pela UNICEF e Ministério da Saúde, por seguir os “Dez Passos”, possui estratégias que conseguem assegurar o sucesso e a amamentação efetiva do bebê. **Considerações Finais:** Esperamos com este entender a importância do enfermeiro tanto na orientação quanto encorajamento a amamentação, visando uma melhor qualidade de vida para a mãe e para o bebê.

Palavras-chave: Unidade Básica Amiga da Criança; Enfermeiro; Aleitamento Materno.

A INFLUÊNCIA DOS AGENTES QUÍMICOS NA SAÚDE BUCAL DO TRABALHADOR

Angélica Molina – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Júlia Silva Porcino – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Vidocq Casas Furtado Leite Cunha – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Victória Scheeffler – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Yasmin Furtado Fernandes – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Walmir Júnior de Pinho Reis Rodrigues – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

Agentes químicos são substâncias que podem penetrar no organismo pela via respiratória ou que podem ser absorvidos pelo organismo através da pele, mucosas ou por ingestão. Tais substâncias podem ser classificadas como explosivos, gases, gases criogênicos, corrosivos, oxidantes e peróxidos orgânicos, produtos inflamáveis e substâncias tóxicas. O objetivo deste trabalho é abordar, por meio de uma revisão da literatura, os riscos que os agentes químicos podem trazer para a saúde oral, demonstrando os cuidados necessários aos trabalhadores que estão expostos a esses agentes devem ter para manutenção de sua saúde. Foi observado que algumas destas substâncias apresentam manifestações orais como o mercúrio e seus componentes tóxicos que estão presentes no dia-a-dia dos garimpeiros e podem causar gengivite e sialorréia; o benzeno, tintas e vernizes presentes no dia-a-dia dos pintores que podem causar sangramento gengival e infecções frequentes; o chumbo presente no dia-a-dia dos sapateiros, que podem causar o saturnismo; Além disso, devem ser observados os cuidados ao manipular e guardar agentes químicos, como a identificação das substâncias, registro e controle de entrada e saída, classificar quanto ao risco à saúde, realizar limpeza do local de armazenamento, acondicionar em embalagens apropriadas e o uso de equipamentos de proteção individuais adequados para o manuseio dos mesmos, com finalidade de diminuir o risco de contaminação.

Palavras-chave: agentes químicos; saúde bucal; odontologia do trabalho.

A MALFORMAÇÃO DO BEBÊ E O PUERPÉRIO: UM RELATO DE CUIDADO DA ENFERMAGEM

Kelly Martins da Silva - Discente de Enfermagem/ UNIFESO
Janaica Ferreira Farnum - Discente de Enfermagem/ UNIFESO
Bianca da Silva de Oliveira - Discente de Enfermagem/ UNIFESO
Isabela da Costa Monnerat –Docente de Enfermagem e Medicina /UNIFESO

INTRODUÇÃO: O curso de graduação em Enfermagem do UNIFESO utiliza-se como mecanismo pedagógico a proposta linha de cuidado (LC), onde o acadêmico tem a oportunidade de acompanhar um usuário em seu itinerário na rede de saúde, no processo de saúde-doença. Dentre os desafios do enfermeiro em formação estão as práticas assistências ao binômio mãe/filho, realizando assim o cuidado integral em saúde no período pré-natal, no parto e no puerpério. A fecundação, a gestação e o nascimento de um filho são processos cercados de vivências intensas no plano subjetivo. Quando uma doença congênita é diagnosticada, seja in útero ou com o nascimento, complexos processos de luto se põem em ação frente à perda do filho idealizado, dificultando que a mãe invista desejo na gestação e na experiência com seu bebê. **OBJETIVO:** Descrever experiências e ações do cuidar implementadas por estudantes de enfermagem na linha de cuidado na presença de malformação no período puerperal. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, do tipo descritivo, a partir do relato de experiências acadêmicas desenvolvidas como parte da grade curricular do 2º ano do curso de graduação em Enfermagem (UNIFESO), no ano de 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A linha de cuidado teve como caso disparador o acompanhamento da gestação e o nascimento de um bebe com malformação, que não havia sido diagnosticada pelos exames de ultrassonografia. Foram realizados 10 encontros. Trabalhou-se o fortalecimento do vínculo mãe/filho, esclarecendo dúvidas relacionadas aos exames e cuidados com o recém nascido. O estudo ocasionou grande impacto na formação acadêmica, gerando conhecimento sobre a síndrome branquiorrenal e por permitir compreender a importância da enfermagem, e a construção de plano de cuidados para a puérpera/bebê, além de reiterar a relevância das orientações à primíparas, principalmente com a surpresa de ter um bebê com malformação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se que os cuidados de enfermagem, em todos os encontros, teve por meta oferecer estratégias de enfrentamento e adaptação à transição para a maternidade de um filho com malformação, sendo que o tipo e a natureza do suporte recebido são fatores que podem contribuir negativa ou positivamente para a melhor adaptação do vínculo do binômio mãe/filho e família. Esta estratégia foi importante para o aprendizado acadêmico, pois além de atuarem junto puérpera e o bebe, serviu de estímulo para a leitura e aprofundamento dos temas de forma prazerosa, reafirmando a relevância da construção de linhas de cuidado na formação dos estudantes do UNIFESO.

Descritores: Assistência Integral à Saúde; Saúde da Mulher; Educação em Enfermagem;

A OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO DE CASO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E OS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIOS EM MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO.

Agnes Bueno (Medicina, UNIFESO)

Natália Torres Troncoso (Medicina, UNIFESO)

Vinícius Stutz (Medicina, UNIFESO)

Mariana Aragão (Medicina, UNIFESO)

Thatiana Lisboa Pereira (Medicina, UNIFESO)

Eduardo Vieira Lima (medicina, UNIFESO)

O Brasil vem acompanhando as transformações demográficas mundiais, com consequências no quadro de morbimortalidade da população, apontando para uma transição epidemiológica. Com o aumento da expectativa de vida e consequente crescimento da população idosa, as doenças crônicas degenerativas ocupam posição de destaque na prevalência de doenças e nas taxas de mortalidade geral. Diante desta realidade demográfica, torna-se imperativo o conhecimento dos fatores que interferem na qualidade de vida desse grupo etário. O presente estudo é do tipo transversal, tendo como objetivo, identificar a prevalência de obesidade global e central em indivíduos idosos institucionalizados e não institucionalizados, sua relação entre as condições de nutrição e alimentação e estabelecimento de quadros mórbidos além de avaliar possíveis diferenças entre estado nutricional e quadros mórbidos entre idosos institucionalizados e os não institucionalizados. Os atores envolvidos na investigação são idosos residentes em instituições de longa permanência e os atendidos em ambulatórios de hospitais localizados nos municípios de Teresópolis e Friburgo, estado do Rio de Janeiro. Para alcance do objetivo, foram avaliados dados da composição corporal, consumo e hábitos alimentares, morbidades e exames laboratoriais. As técnicas utilizadas para levantamento das informações foram a entrevista, antropometria e dados secundários de arquivo médico. O estudo entrevistou 171 idosos, sendo 46,8% institucionalizados e 53,2% não institucionalizados. A avaliação da composição corporal apontou para incidência maior de sobrepeso/obesidade (41%), no grupo foco do estudo, de acordo com o Índice de Massa Corporal. Em relação ao resultado da aferição da circunferência abdominal, 84,6% dos idosos não institucionalizados e 57% dos não institucionalizados, apresentaram medidas de risco. A obesidade central avaliada pela relação cintura/quadril apresentou-se elevada ou muito elevada em 68% do universo pesquisado. A hipertensão e as doenças coronarianas foram quadros mais encontrados no grupo não institucionalizados e hipertensão e demência naqueles não institucionalizados. Algumas considerações podem ser feitas, como sobre o sobrepeso / obesidade ser uma questão preocupante no grupo etário foco da investigação, assim como o risco cardiovascular traduzido pelas medidas encontradas da circunferência abdominal.

Palavras-chave: Obesidade, idoso, perfil alimentar

A OSTEOPOROSE NA TERCEIRA IDADE

Adrielle Silva Matos - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Diana Reis Garcia Faria - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Flávio Paim Rocha - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Mariah Botelho Souto de Oliveira - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Raquel Spolar Geraldo - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Mônica Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura mostrando para o cirurgião- dentista a importância de identificar os sinais da osteoporose presentes na saúde bucal para que não haja intercorrências durante procedimentos odontológicos colocando em risco a saúde do paciente. A osteoporose é caracterizada pela diminuição da massa óssea e desenvolvimento de ossos ocos, finos e de extrema sensibilidade, que ficam mais sujeitos a fraturas, seja por pequenos traumas ou espontaneamente. Nas três últimas décadas, a osteoporose tornou-se alvo de atenção de várias especialidades médicas, graças a maior compreensão das doenças ósseo-metabólicas e particularmente ao desenvolvimento de métodos de medida da massa óssea. Dois fatores contribuem para maior importância da osteoporose, a longevidade populacional e os custos gerados pelas fraturas, principalmente de quadril. O diagnóstico e o tratamento precoces da doença são fundamentais para a prevenção das fraturas. O diagnóstico precoce faz-se através de uma densitometria óssea, que permite identificar as categorias e avaliar o risco de fraturas. Em geral, a densitometria óssea avalia sobretudo a densidade dos ossos da coluna, quadril e pulsos. Podem ser feitas avaliações laboratoriais e radiografias da coluna dorsal e lombar de perfil, para rastrear a presença de deformação vertebral, entre outros exames. O cirurgião-dentista pode suspeitar por conta de manifestações clínicas, e realizar exames radiográficos. Embora as lesões estabelecidas não tenham cura, a evolução da osteoporose pode ser retardada por medidas preventivas, como exercícios físicos regulares; dieta com alimentos ricos em cálcio (leite e derivados, por exemplo), verduras (como brócolis e repolho), camarão, salmão e ostras; reposição hormonal quando bem indicada na menopausa. As manifestações orais que o paciente com osteoporose podem apresentar são: reabsorção óssea da crista e rebordo alveolar sem que haja motivo local para causá-las, quedas de dentes naturais, dores na gengiva, agravamento de doenças periodontais e possibilidades de fraturas por deficiência da massa óssea.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Osteoporose; Odontologia.

**A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL: PRINCÍPIOS QUE
DESENVOLVEMOS.**

Percy Raul Morales Arana Junior – 1 ano Odontologia UNIFESO CONFESO II

Carolina Mendonça Dantas – 1 ano Odontologia UNIFESO CONFESO II

Eduarda Canto – 1 ano Odontologia UNIFESO CONFESO II

Monique Sandin – Orientadora 1 ano Odontologia UNIFESO CONFESO II

Lei Orgânica da Saúde/n 8080, de 19 de setembro de 1990

Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e das outras providências. Nós fizemos esse trabalho a fim de conscientizar a população sobre as políticas da saúde bucal, que é um processo que exige dos governantes e técnicos um toque de ousadia em busca da inovação. Não existe fórmula de sucesso, devendo ser respeitadas as características históricas, epidemiológicas e de conjuntura política de cada local. Nosso objetivo é alcançar os princípios e diretrizes, sendo eles a universalidade, equidade, integralidade. Esta é a maior e mais consistente iniciativa de mudança de ensino em curso no mundo, mas estamos fazendo isso movidos pela convicção de que o SUS precisa de profissionais coincidentes motivados para seguirem a diante. Usaremos slides e técnicas de convicção para apresentar o tema supracitado. Esperamos que a proposta de trabalho seja uma iniciativa de exigir sempre um esforço para adequar-se às dinâmicas e mudanças do cenário da saúde. Concluímos então que a população tem o direito e o dever de participar, individual e coletivamente, no planejamento e aplicação das estratégias para promover a sua saúde

Palavras chave: saúde; conscientização; população.

A SÍNDROME DE GARDNER E SUAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES EXTRA- INTESTINAIS

Alisson Queiroz Andrade (graduação em medicina, UNIFESO)
Amanda Rocha de Barros (graduação em medicina, UNIFESO)
Gustavo Araújo Lopes Duarte (graduação em medicina, UNIFESO)
Luana Amaral de Moura (graduação em medicina, UNIFESO)

A síndrome de Gardner (SG) consiste em um distúrbio autossômico dominante, variante da polipose adenomatosa familiar (PAF), clinicamente definido pela associação entre múltiplos pólipos colônicos e alterações extra-intestinais variáveis, incluindo tumores de partes moles (como lipomas, cistos epidermóides e fibromas), carcinoma periampular, anormalidades dentárias, osteomas, alterações retinianas, câncer de tireoide e tumores desmóides. Sendo a adenomatose colônica da SG considerada precursora do câncer de cólon, essa patologia foi escolhida como tema de estudo tendo devido a importância do seu diagnóstico precoce para a sobrevivência dos indivíduos afetados. O intuito do trabalho, portanto, foi demonstrar o caráter sistêmico da doença, sendo coletados, em quatorze artigos científicos, dados de que serviram de base para revisão sistemática do tema. Enquanto, isoladamente, a PAF é caracterizada pela presença de, no mínimo, 100 pólipos adenomatosos espalhados difusamente pela mucosa de todo o intestino grosso, a síndrome de Gardner associa-se a fenômenos adicionais. Entre as alterações extra-intestinais mais frequentes, encontram-se os osteomas, que incidem entre 14 e 93% dos pacientes, predominando na mandíbula e maxila. Esses tumores são benignos, assintomáticos e, em geral, identificados acidentalmente em exames de imagem, embora possam cursar com sintomas dependendo de sua localização e tamanho. Ocasionalmente, antecedem o diagnóstico colonoscópico dos pólipos. A excisão pode ser necessária se os osteomas cursarem com deformidade severa ou interferência na função do local acometido. Os tumores desmóides, em contrapartida, são menos usuais, ocorrendo em 10% dos pacientes, e possuem padrão de crescimento lento, com comportamento benigno. Ainda assim, essa neoplasia pode ser biologicamente agressiva, sendo a segunda causa de morte nos indivíduos afetados, após o câncer colorretal. A terapia padrão consiste na cirurgia ampla e com margens adequadas. A hipertrofia congênita do epitélio pigmentar da retina (CHRPE) se faz presente em até 80% dos casos, sendo definida pela presença de lesão pigmentar assintomática, e frequentemente está presente ao nascimento. Entre as manifestações cutâneas, os cistos epidermóides são as mais comuns – 50 a 60% dos pacientes têm múltiplos cistos, em geral assintomáticos. Após o diagnóstico da SG, o paciente deve ser encaminhado para um gastroenterologista. Além da investigação familiar da doença, a colectomia total está indicada em todos os casos, de forma profilática, tendo em vista que, em geral, o câncer colorretal começa a se desenvolver uma década após o aparecimento dos pólipos. Dessa forma, fica clara a grande importância do conhecimento acerca das manifestações extra-intestinais da síndrome de Gardner e sua grande valia no que concerne o diagnóstico precoce da mesma, possibilitando maior sobrevivência aos pacientes.

Palavras-chave: síndrome de Gardner; polipose intestinal; manifestações extra-intestinais.

A VISÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA SOBRE O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Gabriel Lopes Santos, Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIFESO
Mariana Caruso Sá de Souza, Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIFESO
Maria Estela de Moraes Lemos, Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIFESO
Vagner Antônio de Souza Nogueira, Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIFESO

O Programa Saúde na Escola (PSE), foi instituído em 2007. É uma estratégia de integração da saúde e educação para desenvolvimento da cidadania e da qualidade das políticas públicas brasileiras. Tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, proteção à saúde. No Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), são desenvolvidas atividades práticas que buscam integrar a saúde e a educação, no cenário de Integração, Ensino, Trabalho e Cidadania (IETC). Neste cenário, os estudantes de Odontologia participam ativamente do mundo do trabalho desde o primeiro ano do curso, com o objetivo de reestabelecer a saúde ensinando os estudantes a ter um olhar integral sobre o cidadão. Com o desenvolvimento das atividades nesse cenário, percebemos como podemos atuar de modo profissional (cirurgiões dentistas) e como cidadão; ainda, entender que podemos modificar a vida das crianças e adolescentes através do simples ato de escovar os dentes integrado à saúde geral. Dessa forma, podemos desenvolver atividades positivas em relação a nossa formação profissional, em especial, promover a integralidade no cuidado em saúde. O PSE, portanto, pode ser considerado um programa que integra o cuidado em saúde e estimula a educação de crianças e adolescentes e, ao participar como acadêmicos, podemos afirmar que existem muitos benefícios não somente para a população atendida, mas também como cidadãos

Palavras-chave: Promoção de saúde; Cidadania; Educação.

“ABORDAGEM DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO RECÉM-NASCIDO COM HIPERBILIRROBINEMIA E O EXSANGUÍNEO TRANSFUSÃO: RELATO DE CASO”

Jéssica de Barros Veiga (Enfermagem/UNIFESO)

Giselle M.J. Saad Ferreira (Enfermagem/UNIFESO/HCTCO)

Resumo:

Introdução: A hiperbilirrubinemia neonatal fisiológica é um problema que atinge cerca de 60% dos recém-nascidos nos primeiros dias de vida, podendo causar sérios danos à sua saúde se não forem identificadas e não houver um acompanhamento ambulatorial adequado e em tempo oportuno. A indicação de fototerapia no tratamento dessa patologia é bem eficaz, mas dependerá de aspectos como o tipo de icterícia e de características inerentes ao RN, necessitando de análise em um contexto global associados ao RN. **Objetivos:** Esse trabalho foi desenvolvido para enriquecer e acrescentar os conhecimentos dos profissionais da enfermagem que prestam cuidados a recém-nascidos com hiperbilirrubinemia neonatal, identificar o papel do enfermeiro nos cuidados com o recém-nascido icterício e a sua mãe. A **metodologia** escolhida para este artigo foi um relato de caso, ocorrido em um Hospital da Região Serrana no Estado do Rio de Janeiro. **Resultados e análise:** A descrição foi desenvolvida com base em discussões com a orientadora e a autora do trabalho, membros da equipe de enfermagem da unidade hospitalar em que a intervenção foi realizada. Acreditamos que a proposta apresentada neste trabalho está alinhada com as propostas de educação no trabalho para profissionais de saúde, motivando espaços de discussão e reflexão sobre a prática. **Justificativa:** Durante o meu estágio supervisionado, em um hospital da região serrana, tive a curiosidade de entender mais sobre a fototerapia, devido ao RN que foi internado com nível sérico de bilirrubina com indicação para exsanguíneo transfusão um caso que não havia sido registrado naquela unidade de saúde. **Considerações finais:** Através do cuidado relato do cuidado com o RN, espera-se favorecer o aprendizado e atualização da equipe quanto à hiperbilirrubinemia neonatal, a fototerapia e cuidados com o neonato. Além disso, espera-se modificar a prática melhorando a qualidade da assistência e das orientações oferecidas aos familiares dos bebês.

Palavras Chaves: Cuidados de Enfermagem, Icterícia Neonatal, Fototerapia.

ABSENTEÍSMO DE CAUSAS ODONTOLÓGICAS

Gabriela de Araújo Pereira - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Letícia da Silva Pires - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Monnara de Jesus Teixeira - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Stephanie Soares da Silva Cabral - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Tainá de Oliveira Teles - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Mônica Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

O trabalho é uma necessidade indispensável na vida do ser humano, pois é de onde vem o próprio sustento e de sua família, entretanto também deve ser visto como uma prática prazerosa e quando isso não ocorre por diversos motivos, acarreta o absenteísmo. O absenteísmo consiste no ato de se abster de alguma atividade ou função. Pode ser classificado em: absenteísmo tipo I, pela falta ao trabalho e absenteísmo tipo II, de corpo presente, o qual é responsável pelas principais causas de falta de produtividade nas empresas públicas e privadas, além de ser um importante fator de risco para acidentes de trabalho. A dor tem um impacto relevante sobre a vida do indivíduo-trabalhador pelo sofrimento e limitação causados no cotidiano e acarreta um dramático efeito para a sociedade, devido ao elevado custo do tratamento e aos custos das horas perdidas no processo produtivo. Isso é preocupante pois a dor é o principal motivo do absenteísmo odontológico, sendo sua maior prevalência no gênero feminino. A dor de dente ocupa o terceiro lugar no quadro de incidência, perdendo apenas para a dor de estômago e a dor de cabeça. O trabalho será uma revisão de literatura com o intuito de evidenciar as principais causas odontológicas para o absenteísmo e a indispensabilidade de um cirurgião-dentista atuando em empresas na prevenção e na promoção da saúde bucal.

Palavras-chave: Trabalho; Absenteísmo; Causas Odontológicas.

ACIDENTES DE TRABALHO NA ODONTOLOGIA

Edmo Augusto Duarte Evangelista - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Flora Jonas - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Lisa da Silva Matos - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Myllena Coelho Blaudt - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Mônica Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

O acidente de trabalho pode ser descrito pelo que ocorre no exercício do trabalho, podendo ser através de alguma empresa ou pelo próprio exercício de trabalho, podendo causar lesão corporal ou algum tipo de perturbação, que pode causar morte, perda ou redução de determinada função, podendo ser temporária ou permanente. O cirurgião-dentista está diariamente sendo exposto a riscos. Os acidentes com exposição ocupacional a material biológico são frequentes na odontologia em decorrência do trabalho com instrumentos perfuro cortantes. As exposições ocupacionais a material biológico podem ocorrer através de lesões percutâneas (perfuração ou corte da pele íntegra) e do contato de sangue, tecidos ou fluidos corporais potencialmente infectantes com as mucosas ocular, nasal, bucal ou pele não íntegra. Para evitar a transmissão de infecções ocupacionais, o meio mais eficaz é a utilização de todos os recursos para reduzir as exposições a material biológico, que incluem uma combinação de precauções-padrão, medidas de engenharia, práticas de trabalho e controles administrativos. Quando as exposições ocupacionais não puderem ser evitadas, são as condutas pós-exposição que podem evitar infecções. Essas condutas incluem os cuidados imediatos, o tratamento e o acompanhamento pós-exposição. Por ser uma profissão que está sempre lidando com possíveis formas de contaminação, é de extrema importância estar se protegendo, utilizando os equipamentos necessários, ter o cuidado preciso, manter sempre uma correta manutenção dos equipamentos, utilizar medidas corretas de biossegurança. E estar atento nas possíveis possibilidades de contaminação tomando as devidas providências. O objetivo do trabalho é visar a importância de todas as medidas para evitar a possibilidade de possíveis riscos, visando a proteção de todos os envolvidos. A metodologia será a pesquisa com diversos dentistas com variados costumes para concluirmos a prevalência dos riscos no ramo odontológico.

Palavras-chave: Acidente; odontologia; Contaminação.

ACUPUNTURA E ELETROACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE HÉRNIA DE HANSEN TIPO II EM REGIÃO TORÁCICA DE CÃO

*Jéssica Carius Rodrigues da Silva*¹; *Guilherme Ramos de Sá Mayorga*¹;
*Alice Marqui de Carvalho*¹; *Maria Leonora Veras de Mello*²; *Priscila Tucunduva*³
¹Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO
²Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO
³Coordenadora da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

RESUMO

A doença do disco intervertebral (DDIV) é a causa mais frequente de lesões na medula espinhal. Na maioria dos casos de cães com hérnia discal, o problema é oriundo de uma extrusão do disco, ao invés de protrusão. Tanto a protusão como a extrusão podem ocorrer nos três sentidos: ventral, dorsal ou lateral, embora o sentido dorsal seja o mais comumente encontrado. A hérnia de Hansen tipo II é a ruptura parcial da região dorsal do anel fibroso, gerando uma protusão do núcleo pulposo em sua direção. A protusão do disco intervertebral pode provocar compressão progressiva crônica da medula espinhal e os sinais neurológicos associados variam de acordo com a localização anatômica. A acupuntura é uma alternativa ao tratamento dessas afecções por seus efeitos analgésicos e antiinflamatórios. Embora existam poucos estudos no tratamento das discopatias, está comprovado que a acupuntura desencadeia a liberação de substâncias como dinorfinas, beta-endorfinas, serotonina, entre outras; que agem inibindo os estímulos dolorosos somáticos e viscerais. A eletroacupuntura é uma modalidade com objetivo de potencializar os efeitos da acupuntura. Pode ser feita com diferentes frequências de acordo com a evolução do quadro clínico. O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma cadela com hérnia de Hansen tipo II na região torácica, onde a acupuntura e a eletroacupuntura estão sendo utilizadas como tratamento adjuvante. No dia 09/06/2017 foi atendido uma cadela, sem raça definida, pesando 6,500kg, com idade aproximada de 6 anos, apresentando paralisia súbita dos posteriores com quadro de dor aguda, principalmente na região lombar. Após radiografia da coluna observou-se compressão medular entre as vértebras torácicas T12 e T13, onde o diagnóstico foi hérnia da Hansen tipo II. Foi prescrito Prednisolona por 7 dias, Citoneurin® por 30 dias, e Etna® durante 90 dias. Um composto homeopático foi recomendado contendo: Calcarea Phosphorica, Rhus Toxicodendron, Hypericum Perforatum e Lathyrus Sativus. Associado as medicações estão sendo realizadas sessões de acupuntura e eletroacupuntura semanais, totalizando até o momento 10 sessões. O tratamento ainda está em curso, porém a melhora é significativa. Nota-se recuperação da sensibilidade dos membros, ausência de dor e pequenos movimentos, como passos curtos, tentativas de ficar em pé, e capacidade de se manter sobre os quatro apoios. A intenção deste tratamento é evitar o procedimento cirúrgico e garantir qualidade de vida para o paciente. A acupuntura vem demonstrando resultados excelentes, associada ao tratamento sistêmico com medicamentos que estimulam a regeneração do local da lesão. Palavras-chave: Acupuntura Veterinária; Discopatia intervertebral; Paraplegia canina.

ADENOMA PERIANAL EM UM CÃO: RELATO DE CASO

*Rodrigo Barreto Garcia¹; Guilherme Ramos de Sá Mayorga¹; Rafael Rempto Pereira³;
Priscila Tucunduva⁴*

¹Discente do Curso de Graduação Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO

³Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária UNIFESO

⁴Coordenadora Clínica Escola de Medicina Veterinária UNIFESO

Nos cães, a pele é o principal local de ocorrência de tumores. Entre as neoplasias cutâneas encontram-se as neoplasias das glândulas perianais, sendo as mais comuns os adenoma e adenocarcinoma perianal. Adenomas perianais constituem cerca de 9 a 18% dos tumores cutâneos nos cães, podendo acometer machos e fêmeas, tendo uma grande prevalência em machos inteiros, o que sugere dependência androgênica. Ocorre principalmente em cães adultos e idosos, com idade média entre 8 e 13 anos, sendo que as raças Cocker Spaniel, Beagle, Husky Siberiano, Lhasa Apso, Shih-tzu, Bulldog e Samoieda são as mais acometidas pela neoplasia. O nódulo tem histórico de crescimento lento com evolução de meses a anos, além de curso assintomático. A pele pode encontrar-se íntegra ou ulcerada dependendo do tamanho do tumor, que frequentemente apresenta abrangência epidermo-dermal, base não aderida, formato arredondado, bem delimitado, pode estar isolado, múltiplos ou difuso. O prognóstico é bom e respondem a excisão cirúrgica associada à orquiectomia, para a prevenção de recidivas. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um cão, atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, diagnosticado com adenoma de glândula perianal com posterior excisão cirúrgica do tumor. Um canino, da raça Pastor Alemão, com 8 anos de idade, pesando 35 kg, inteiro, apresentava uma massa na região perianal e, segundo os tutores, o animal sentia muito incômodo e não estava conseguindo se sentar. No exame físico observou-se um nódulo ulcerado de aproximadamente 5 cm de diâmetro, com infecção secundária bacteriana. Como o tumor estava ulcerado foi realizado um imprint e posterior citologia para fechar o diagnóstico de Adenoma. Foi realizada a tricotomia e limpeza do local, e recomendado uma pomada à base de antibiótico e uso de colar elizabetano até a chegada dos resultados dos exames pré-operatórios e a intervenção cirúrgica. Após 10 dias a remoção do tumor foi realizada, assim como a orquiectomia. O canino retornou após 4 dias da cirurgia por decência de sutura na região perianal, sendo umas das complicações pós-operatórias por ser um área de fácil contaminação e fácil acesso pelo animal. O Adenoma é um tumor benigno tendo um prognóstico favorável quando retirado com ampla margem cirúrgica e a orquiectomia deve estar presente no tratamento, já que nestes tumores ocorre dependência hormonal. A cada dia cresce o atendimento de pacientes com alguma neoplasia, sendo importante saber instituir a conduta adequada para uma melhor qualidade de vida para os animais.

Palavras-chave: Adenoma perianal; Neoplasia; Cão

ALTERAÇÕES VESÍCULO-BOLHOSAS COMUNS NA CAVIDADE ORAL

Alana Gomes Andrade - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Ana Clara Ofrante - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Anna Carolina L. Barbosa - Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Gabriel de Melo-Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Graziella Lima - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Eulmar M. Heringer – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

As alterações vesículo-bolhosas são elevações do epitélio contendo líquido no seu interior. A membrana de revestimento pode ser fina ou espessa, conforme a lesão esteja localizada sub ou intra epitelial, podendo aparecer isoladamente ou em grupo. Entre as lesões vesículo-bolhosas, as vesiculares são mais comuns que as lesões bolhosas, sendo a maioria de natureza infecciosa e seus sintomas mais comuns são febre, mal-estar, ardência e prurido. As bolhas têm diâmetro superior a 0,5 cm, já as vesículas têm aproximadamente 0,5 cm de diâmetro ou menos. Além disso, podem se romper deixando lesões erosivas, descamativas ou ulceradas, causando dor. A etiologia das alterações vesículo-bolhosas são diversas, como traumas, infecções, autoimune e fatores genéticos. Entre essas lesões encontra-se a mucocela, herpes simples, herpes zoster, pênfigo vulgar e mononucleose infecciosa. O objetivo desse trabalho é identificar e diferenciar as alterações vesículo-bolhosas mais comuns na cavidade bucal e as possibilidades de tratamento. A metodologia será realizada sob forma de revisão literária acrescido de relatos de casos clínicos ocorridos na clínica escola de odontologia do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO. Essas alterações são frequentemente encontradas no consultório odontológico e, cabe ao cirurgião dentista, ter a conduta correta na hora do diagnóstico. Portanto, devido essas lesões apresentarem características patognomônicas são diagnosticadas no exame clínico, facilitando para que haja um tratamento precoce, prevenções adequadas e, como consequência, trazem alívio às sintomatologias apresentadas pelo paciente. Porém, vale ressaltar que, algumas alterações vesículo-bolhosas como exemplo o pênfigo vulgar, são também cutâneas, mas o olhar minucioso do dentista à cavidade oral permite encontrar lesões bucais que podem preceder as lesões dermatológicas em até 2 anos. Sendo assim, comprova a importância do olhar clínico em prol do bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Alterações Vesículo-Bolhosas; Diagnóstico; Tratamento.

ALZHEIMER, A PERDA DA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Anna Carolina Lanes Barboza, Graduanda em Odontologia, UNIFESO
Daniela Ferreira Leandro, Graduanda em Odontologia, UNIFESO
Amanda Assumpção Marques, Graduanda em Odontologia, UNIFESO
Carollyne Souza Campello, Graduanda em Odontologia, UNIFESO
Mayara de Souza Ouverney, Graduanda em Odontologia, UNIFESO
Mônica Miguens Labuto, Professora da graduação em Odontologia, UNIFESO

Ao envelhecer, a maioria das pessoas queixam-se de esquecimentos cotidianos. Esse transtorno da memória relacionado à idade é muito frequente, característico da senescência. Entretanto, um problema de memória é sério, quando afeta as atividades do dia-a-dia, ou seja, quando a pessoa tem problemas para recordar hábitos rotineiros. O Alzheimer é uma doença cerebral degenerativa primária, de etiologia pouco conhecida. As consequências dessa doença acometem as atividades funcionais do idoso, já que patologicamente, o sistema nervoso central está diretamente comprometido. Sendo assim, procuramos descrever como o Alzheimer acomete a vida do idoso portador dessa doença. A perda da autonomia e independência é uma consequência intimamente ligada a essa demência e reflete nas atividades de vida diária do idoso e da família, que possui papel fundamental no retardo da evolução do Alzheimer. A revisão de literatura foi o método escolhido para embasar o que é visto corriqueiramente, através de índice da população acometida, os sinais e sintomas, impacto familiar e alternativas de tratamento e/ou controle e estabilização da doença. Através de vivências clínicas e experiência em casas de repouso, associada a revisão de literatura, discutimos sobre a importância da atenção familiar ao idoso e manutenção dos cuidados básicos, já que muitos idosos que residem nesses abrigos não possuem assistência familiar o que conseqüentemente, colabora para a involução das atividades cerebrais. Vale ressaltar que a negligência também pode ocorrer em âmbito familiar. Portanto, diante do entendimento sobre a importância do cuidado com a doença Alzheimer, é necessária uma atenção multiprofissional, que mantenha o paciente como foco, afim de oferecer um prognóstico favorável a estagnação dessa demência.

Palavras-chave: Alzheimer; Impacto Familiar; Atenção Multiprofissional;

ANÁLISE DA FUNÇÃO CARDIOPULMONAR EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SUBMETIDOS À EXERCÍCIOS COM O MÉTODO PILATES

Vitória Mendes de Souza, Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia, UNIFESO
Raquel Galdino Soares de Oliveira, Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia, UNIFESO
Lúcia Brandão, Docente do Curso de Medicina, Mestre em Cardiologia, UNIFESO
Alba Fernandes, Docente do Curso de Fisioterapia, Doutora em Ciências, UNIFESO
Natasha Cantarini Furtado, Especialista em Terapia Manual e Biomecânica Clínica, UNIFESO
Raquel Souza Santos, Docente do Curso de Fisioterapia, Mestre e Doutora em Ciências, UNIFESO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é definida como a incapacidade do coração em bombear quantidade de sangue adequada às necessidades metabólicas, sendo a via final comum da maioria das cardiopatias. A IC apresenta como características a diminuição da capacidade funcional, associada à redução da qualidade de vida e mau prognóstico dos pacientes por ela acometidos. A reabilitação cardíaca associada ao tratamento farmacológico, têm sido recomendados para melhorar a condição clínica e a capacidade funcional desses pacientes. Neste contexto, o Pilates é um método que objetiva o condicionamento físico, além de melhorar a flexibilidade, força muscular, alinhamento postural, coordenação e propriocepção. **Justificativa:** Diante da alta morbi-mortalidade de pacientes portadores de IC, é de grande relevância avaliar exercícios baseados no método Pilates visando a melhora da dispneia e da qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a função cardiorrespiratória de pacientes portadores de insuficiência cardíaca de etiologia isquêmica e/ou hipertensiva submetidos à reabilitação cardiorrespiratória com o método Pilates. **Materiais e métodos:** A pesquisa trata-se de um estudo experimental não controlado, com abordagem quantitativa, com o objetivo de comparar as variáveis da função cardiorrespiratória em pacientes portadores de IC antes e após a aplicação de um programa de exercícios baseados no Método Pilates. O protocolo de atendimento foi realizado na Clínica-Escola de Fisioterapia do UNIFESO, uma vez na semana, com duração de 60 minutos, durante 10 semanas. Inicialmente, os voluntários foram avaliados na Clínica de Insuficiência cardíaca (CLIC). A avaliação fisioterapêutica, realizada antes e após o protocolo, mensurou: expansibilidade torácica, força muscular respiratória, limitação ao fluxo aéreo, força muscular periférica, capacidade funcional e qualidade de vida através do questionário de Minnesota. **Resultados:** Foram avaliados 5 indivíduos de ambos os sexos e portadores de IC de etiologia isquêmica ou hipertensiva. Os resultados demonstraram aumento significativo da força muscular periférica ($p=0,019$), avaliado através do Handgrip, após 10 semanas de exercícios com método Pilates. Não houve alteração nos parâmetros de força muscular respiratória, pico de fluxo expiratório e tolerância ao exercício. **Discussão:** Apesar de evidências de melhora do condicionamento físico após tratamento com método Pilates em atletas, pessoas saudáveis, e em patologias ortopédicas, reumatológicas e respiratórias, no presente estudo não houve alteração na função cardiorrespiratória. **Considerações Finais:** Mais pesquisas devem ser realizadas, visando avaliar o impacto do método pilates em pacientes com IC, bem como o número e frequência dos atendimentos necessários a estes pacientes. **Palavras-chave:** Cardiopatia; fisioterapia; reabilitação.

ANÁLISE DE MÉTODOS DIAGNÓSTICOS PARA FIBROSE CÍSTICA

*Emanuela Caeres (Medicina/UNIFESO);
Fábio Nascimento (Medicina/UNIFESO);
Eduardo Alvarez (Medicina/ UNIFESO);
Luiza Zamith (Medicina/UNIFESO);
Raissa Amorim (Medicina/UNIFESO)*

INTRODUÇÃO: A fibrose cística é uma doença autossômica recessiva de comprometimento sistêmico, que é caracterizada principalmente por uma síndrome de infecções pulmonares crônicas, insuficiência pancreática e níveis aumentados de cloro no suor. É uma mucoviscidose letal que se manifesta principalmente nos povos caucasóide, transmitida através de mais de 1000 mutações descritas. Sua patogenia baseia-se na impermeabilidade relativa ao cloro impedindo uma reidratação adequada do líquido luminal formando uma secreção mais espessa e viscosa. Essa secreção irá provocar uma obstrução dos ductos glandulares e consequente perda da função. **JUSTIFICATIVA:** à luz de uma nova literatura o trabalho presente visa mostrar novos métodos para confirmação do diagnóstico da doença, visto que é uma doença letal. **OBJETIVOS:** Atualizar os métodos diagnósticos. **METODOLOGIA:** Foram buscados artigos na base de dados online do PUBMED, com as seguintes palavras-chaves: cystic fibrosis, diagnosis e sweat, com filtro de artigos de revisão dos últimos 10 anos e testados em humanos. A seleção dos artigos se baseou naqueles que tiveram resultados concretos e passíveis de serem utilizados na prática. **RESULTADOS:** No total de 14 artigos encontrados, 8 foram selecionados pelos critérios supracitados na metodologia. **DISCUSSÃO:** O rastreio dos recém-nascidos é realizado através da triagem neonatal do teste do pezinho. O padrão ouro para a confirmação do diagnóstico é o teste de sudorese com iontoforese de pilocarpina de elevada confiabilidade devido a sua sensibilidade de até 99%, porém mesmo apresentando resultado negativo, não exclui mutações raras e apresenta valores intermediários não conclusivos. Existem dois métodos de coleta, o clássico, de elevado custo e trabalhoso, e o sistema Macroduct, que está ganhando força nos meios de pesquisa por sua menor complexidade prática. Entretanto, ambos os métodos apresentam as mesmas desvantagens por promoverem desconforto durante a execução, além de causar queimaduras. Diante disso, um novo método, DOEI-CE-C4D, tem se mostrado bem indicado em casos de resultados intermediários no teste do suor, sendo também rápido, indolor e barato, o que permite rápido diagnóstico e tratamento, prevenindo assim suas complicações. **CONSIDERAÇÕES:** Conclui-se que o novo método, DOEI-CE-C4D, apresenta melhores indicadores para um diagnóstico preciso, já que tem a capacidade de esclarecer resultados intermediários e mutações raras características não determinadas pelos outros métodos supracitados.

PALAVRAS-CHAVE: Fibrose Cística; Diagnóstico; Método.

ANÁLISE DOS PROTOCOLOS DIAGNÓSTICOS DA MENINGITE BACTERIANA AGUDA NA INFÂNCIA – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Luiza Magalhães Zamith | Discentes do curso de medicina, UNIFESO
Mariangela Ramos Nunes | Discentes do curso de medicina, UNIFESO
Hugo Andrade Oliveira | Discentes do curso de medicina, UNIFESO
Nathalia Corrêa Cardoso de Oliveira | Discentes do curso de medicina, UNIFESO
Raíssa de Oliveira Amorim | Discentes do curso de medicina, UNIFESO
Francisco Tavares Guimarães | Docente do curso de Medicina, UNIFESO

Introdução: A meningite bacteriana aguda é uma doença infecciosa com alta incidência em crianças. Neste contexto, é de suma importância o diagnóstico clínico precoce e a intervenção imediata com antibioticoterapia, enquanto são analisados os demais exames para confirmação da doença. **Justificativa:** A meningite bacteriana aguda é responsável por uma alta taxa de morbimortalidade na população pediátrica, sendo fundamental a necessidade do diagnóstico precoce, justificando a importância deste trabalho. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo analisar os diferentes protocolos para diagnóstico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram utilizadas as bases de dados: LILACS, SciELO, PUBMED, além de livros e manual do Ministério da Saúde para o desenvolvimento do estudo. Os critérios de inclusão foram artigos completos e publicados a partir de 2010, com exceção de um artigo de 2001, utilizado devido a sua relevância. Todos os artigos foram retirados da base de dados PUBMED, LILACS E SciELO e livros didáticos. **Resultados e Discussão:** A amostra foi constituída de 6 artigos, sendo todos pertinentes ao tema e dois livros. Segundo uma pesquisa realizada em Dhaka, Bangladesh, em que foram avaliadas uma amostra sistemática de 669 crianças doentes de 2 a 59 meses que procuraram a emergência, a febre foi o sinal mais sensível. Para sistematizar e agilizar os atendimentos há protocolos como Philadelphia, Rochester e Boston que levam em consideração a idade, temperatura, parâmetros laboratoriais e exames de imagem indicadores de baixo risco, como análise do líquido e raios-X de tórax. A principal diferença entre eles é a necessidade de punção lombar, que não é preconizado somente pelo protocolo de Rochester. **Considerações Finais:** Conclui-se que esse protocolo apresenta sensibilidade e especificidade aceitáveis, além de maior relevância devido a seu fácil acesso.

Palavras-chave: Emergência; Meningite; Diagnóstico

ANASARCA FETAL EM BULLDOG INGLÊS – RELATO DE CASO

*Jéssica Moura Nogueira, Carolina Silveira Hamaty, Mariana Graciano Furtado Teixeira, Mary Elise McTague – Discentes do Curso de Medicina Veterinária - UNIFESO
Nathália Marinho de Souza Cunha – Médica Veterinária Autônoma - Clínica Animal, Teresópolis, RJ
Tatiana Didonet Lemos – Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNIFESO*

Anasarca fetal é uma condição congênita caracterizada pelo acúmulo excessivo de líquido subcutâneo, levando a um edema generalizado. O feto pode aumentar em até 4 vezes o seu tamanho normal. A anasarca fetal pode afetar toda ou apenas uma parte da ninhada, aumentando, assim, as chances de partos distócicos. As raças braquicefálicas, como Bulldogs Inglês e Francês e Pugs, são as mais acometidas. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de anasarca fetal em um neonato de cadela da raça Bulldog Inglês atendido em uma clínica particular na cidade de Teresópolis-RJ. Deu entrada ao atendimento clínico um canino, fêmea, da raça Bulldog Inglês, 3 anos e 8 meses de idade, para a realização de cesariana. Esta era a segunda gestação da cadela e, na primeira gestação, todos os filhotes nasceram saudáveis. A cadela tinha vacinação e vermifugações atualizadas e foi inseminada nos dias 57 e 59 antes da cesariana. Durante o período pré natal foram realizados hemograma e bioquímica (2 dias antes da primeira inseminação) e ultrassonografia abdominal (55 dias de gestação). O hemograma revelou anemia normocítica normocrômica arregenerativa (hematócrito 30%). A bioquímica não revelou alterações. A ultrassonografia abdominal revelou a presença de 1 feto com tamanho maior em relação aos demais. Durante a cesariana, nasceram 8 filhotes. Um filhote apresentava-se com tamanho maior que os demais e com edema subcutâneo generalizado. O filhote foi medicado com furosemida 2 mg via intramuscular, mas veio à óbito 40 minutos após o nascimento. Anasarca fetal é caracterizada por edema subcutâneo generalizado. É uma condição hereditária, provavelmente, por uma característica recessiva. Raças braquicefálicas são as mais acometidas. O edema subcutâneo leva a um aumento do tamanho fetal, há compressão de todas as estruturas e órgãos vitais e os filhotes acometidos morrem, geralmente, em menos de 24 horas. O aumento fetal pode ser a causa de partos distócicos, comprometendo a vida da ninhada e da própria gestante. A realização de ultrassonografia abdominal durante o período pré natal é recomendada para verificar a viabilidade dos fetos e auxiliar o Médico Veterinário na escolha entre parto natural e cesariana, evitando, assim, complicações durante a parição.

Palavras-chave: Anasarca fetal; Cães.

ANATOMIA APLICADA NA PRÁTICA: O JOGO DE TÊNIS E POSSÍVEIS LESÕES DO MANGUITO ROTADOR

Agustin Miguel- Professor Curso de graduação de Medicina do UNIFESO
João Victor Wutkovesky Almada de Angelis-Estudante Curso de graduação de Medicina do UNIFESO
Rafael Vinicius Londero Quintino Dos Santos- Estudante Curso de graduação de Medicina do UNIFESO
Vitória Freitas Silva-Estudante Curso de graduação de Medicina do UNIFESO

Introdução: Um melhor entendimento de como os músculos se contraem e relaxam, funcionamento das articulações e ligamentos de um tenista advém de uma parte de estudo conhecida como cinesiologia. A cinesiologia é considerada uma disciplina que abrange diversas disciplinas, como anatomia e fisiologia, assim como as correlaciona com o movimento. É de suma importância para a saúde do tenista e sua qualidade de vida, assim como para qualquer outro esporte, já a execução correta do movimento economiza energia e maximiza o tempo, aumentando sua eficiência. Os movimentos de um tenista podem se concentrar em forhand, backhand e saque, sendo assim o domínio dessas jogadas é essencial para que um jogador possa apresentar um bom nível de jogo. Agilidade, força e coordenação são palavras chaves nesse esporte, afinal o tênis é um esporte que vem evoluindo com o passar do tempo, sendo necessária a execução correta dos movimentos a fim de que não ocorram lesões prejudiciais ao tenista. **Justificativa:** Desconhecimento pelos praticantes do tennis do mecanismo de movimento dos golpes mais utilizados e como eles devem conhecer esses mecanismos a fim de prevenir lesões. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica a respeito dos músculos do manguito rotador e toda sua anatomia envolvida, relacionando com o jogo de tênis e suas possíveis lesões, além do estabelecimento de sugestões de alongamento a serem feitos antes do treino, com objetivo de minimizar as lesões. **Metodologia:** Os dados do trabalho serão feitos a partir de uma análise anatômica inicial por meio de livros de anatomia como Gray, Moore e Netter, complementando com artigos encontrados nos bancos de dados do PubMed, Scielo, BVS e UptoDate. . Artigos em português, espanhol e inglês, desde 1983 até 2015. Além disso, em nível de curiosidade o trabalho também trará um pouco da história do tênis, a fim de melhor entender sua evolução e como essa atividade sem um alongamento adequado pode prejudicar as articulações, ligamentos e músculos do tenista. **Considerações finais:** As lesões que acometem os músculos do manguito rotador podem se tornar complicada em tenistas. A partir do trabalho supracitado, se pode concluir a importância do conhecimento da anatomia e cinesiologia do corpo, a fim de entender a origem das lesões que acometem os membros superiores. Tendo destaque para as lesões que ocorrem no manguito rotador, devido a sua alta incidência. Levando em conta outros fatores, como idade, sexo, tempo de prática, recorrência de lesões e grau de atividade.

Palavras-chave: manguito rotador; tênis; lesões esportivas.

ANEMIA HEMOLÍTICA IMUNOMEDIADA CANINA – RELATO DE CASO

*Ana Gabrielly Monteiro Knupp¹; Rafael Rempto Pereira²; Priscila Tucunduva³
1Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO
2Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO
3Coordenadora da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO*

RESUMO

A anemia hemolítica imunomediada é uma consequência do aumento da destruição de hemácias, como resultado da ação de anticorpos contra hemácias ou da adesão de complexos imunes a elas. É uma patologia frequente na clínica de animais de companhia, sendo uma causa frequente de doença hemolítica em cães, com uma frequência menor em gatos. A doença é causada pela destruição imunomediada dos eritrócitos e resulta em uma diminuição acentuada do volume globular. Pode ser de origem idiopática ou secundária a desordens infecciosas, neoplásicas, entre outras. Os principais sinais clínicos incluem fraqueza, intolerância ao exercício, apatia, anorexia, taquipnéia, dispnéia, vômito, diarreia. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um canino atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, com o diagnóstico de Anemia Hemolítica Imunomediada. Uma cadela, SRD, de 10 anos, 20 kg, castrada, com histórico de falta de apetite, emagrecimento progressivo e fraqueza física, apresentava no exame físico mucosas hipocoradas e levemente ictéricas, além de dilatação abdominal e leve dispneia. A suspeita inicial era hemoparasitose, com isso foi solicitado hemograma completo, perfis renal e hepático, proteínas totais e frações. Os parâmetros bioquímicos não apresentaram alterações significativas. O hemograma revelou anemia normocítica, normocrômica regenerativa e leucocitose com desvio a esquerda leve. Foi sugerido pelo laboratório a realização do teste de Coombs canino, porém por questões financeiros a tutora do animal optou por não realizar este exame. Relacionando os sinais clínicos e os exames laboratoriais a suspeita clínica foi Anemia Hemolítica Imunomediada, com isso foi prescrito Prednisolona (1mg/kg cada 12 horas) e Amoxicilina com Clavulanato de Potássio. Após 15 dias o animal retornou apresentando melhora clínica, com apetite normal, e mucosas normocoradas. Foi feito novamente um hemograma onde revelou grande melhora na anemia e a leucometria global dentro da normalidade. Foi reduzida a dose da Prednisolona para 0,5 mg/kg cada 12 horas, e solicitado retorno em 30 dias para nova avaliação hematológica. A avaliação física e hematológica são fundamentais para se chegar ao diagnóstico, visto que os sintomas desta enfermidade são inespecíficos, sendo facilmente confundidos com outras patologias. O paciente deve ser acompanhado mensalmente para possíveis ajustes na dosagem da medicação. A Anemia Hemolítica Imunomediada pode ser de origem idiopática ou secundária a diversas outras patologias, com isso se torna fundamental a realização de exames complementares para saber sua origem e forma de tratamento.

Palavras-chave: Canino; Anemia; Hemólise.

ANOMALIAS DENTÁRIAS

Stephanie Soares da Silva Cabral - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Tainá de Oliveira Teles - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Luana da Silva Maia - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Yago Gomes da Silva - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Camila Moraes Albuquerque – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Anomalia é uma particularidade ou condição fora do comum, algo que apresenta irregularidade, anormalidade, desigualdade. Anomalias dentárias são distúrbios no desenvolvimento ou crescimento dos dentes, tendo como um resultado final um ou mais dentes fora do dito comum. O desenvolvimento da dentição pode mostrar algumas imperfeições e, no transcorrer da dentadura mista o profissional depara-se com irregularidades odontogênicas que se expressam com distintos graus de severidade. Da manifestação mais branda para a mais severa, algumas não causando riscos nenhum e passam despercebidas, sendo diagnosticada apenas pelo CD, outras necessitando de intervenções do CD, seja por motivos estéticos ou por questões de saúde e funcionalidade. O presente trabalho visa abordar as anomalias dentárias, as quais são divididas em anomalias de número, de forma, de tamanho, de estruturas, devido a alterações ambientais, distúrbios de erupção e congênitos. O presente trabalho caracteriza-se como uma revisão da literatura sobre as anomalias dentárias.

Palavras-Chaves: Anomalia; desenvolvimento; irregularidades.

ARTERITE TEMPORAL: O USO DE DROGAS POUPADORAS DE CORTICÓIDE

*Lorena Santana Calderón-Aluna do Curso de Medicina Unifeso
Mariana Fernandes Pereira-Aluna do Curso de Medicina Unifeso
Monise Vergara Marins-Aluna do Curso de Medicina Unifeso
Pedro Henrique Netto César-Professor do Curso de Medicina Unifeso*

Introdução: A Arterite Temporal, também conhecida como Arterite de Células Gigantes ou Doença de Horton, é uma vasculite sistêmica primária que acomete os vasos de médio e grande calibre no indivíduo na faixa etária superior a 60 anos. Caracteriza-se histologicamente por um infiltrado da parede do vaso linfomonocitário, com formação de granulomas contendo células gigantes. Sua etiopatogenia ainda é desconhecida, mas existe relação entre fatores genéticos e ambientais. As manifestações clínicas dependem da localização da isquemia, mas na maioria dos casos o quadro clínico inicial é constituído por cefaléia uni ou bilateral temporal, que é exacerbada pelo frio ou durante a noite, perda ponderal, febre e fadiga. O diagnóstico é difícil feito por biópsia da artéria temporal. O tratamento visa reduzir os sintomas e prevenir as complicações da doença, que tendem a ser irreversíveis. Iniciado com prednisona em altas doses e mantido pelo primeiro mês, quando então se inicia a redução gradual da dose até o sexto mês, mantido até completar dois anos de tratamento pode ou não utilizar AAS junto ao glicocorticóide para reduzir as complicações isquêmicas que são as principais causas de morte desses indivíduos. De acordo com os últimos estudos realizados, o uso de Metotrexato (MTX) em substituição á Prednisona, tem sido considerada uma estratégia válida e com menor índices de retorno dos sintomas. **Justificativa:** o seguinte trabalho foi realizado, por conta do difícil diagnóstico da arterite temporal e as diferentes alternativas de tratamento e controle dos sintomas, que ainda são poucas e geram divergências no momento do manejo terapêutico. **Objetivo:** expor os principais tratamentos para a Arterite Temporal, levando em consideração os mais atuais. **Metodologia:** a seguinte Revisão de Literatura utilizou artigos encontrados nos bancos de dados do PubMed, UpToDate, SciELO, Cochcrane Librabry e BVS e livros textos. **Resultados:** a partir da leitura dos artigos escolhidos, 11 artigos publicados no período entre 1996 a 2017, é possível notar que o uso de imunossupressores como o MTX, apresenta um resultado mais satisfatório, com menos efeitos colaterais e uma menor taxa de reincidência dos sintomas durante o tratamento que costuma ser longo. **Considerações finais:** a Arterite Temporal pode levar a complicações irreversíveis se não for diagnosticada e tratada precocemente. Por seguir um tratamento longo e com efeitos colaterais diversos, devido ao uso de corticóides, muitos pacientes o abandonavam. A principal evolução nesse quadro foi a substituição de Prednisona por MTX, que além de reduzir os efeitos colaterais, também diminui as chances de reaparecimento dos sintomas, tornando o tratamento mais efetivo e melhor aceito pelos pacientes.

Palavras-chave: arterite temporal; metotrexato; arterite de células gigantes.

ATENÇÃO DOMICILIAR ÀS PESSOAS IDOSAS

Gabriela Laterça da Silva Abreu - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Karina Cândido Carvalho - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Mayara Oliveira Cândido - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Tissiane Schittino de Souza - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Victória Xavier Ramos – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Thaís Miguens Labuto - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

Um dos eixos centrais da atenção domiciliar é a “desospitalização”; proporciona celeridade no processo de alta hospitalar com cuidado continuado no domicílio minimizando intercorrências clínicas. Com a manutenção de cuidado sistemático das equipes de atenção domiciliar, diminui os riscos de infecções hospitalares por longo tempo, em especial, os idosos. A proposta de atenção domiciliar inclui a reorganização do processo de trabalho pela equipe de saúde e as discussões sobre diferentes concepções e abordagens à família. Os objetivos são contribuir a otimização dos leitos hospitalares e do atendimento ambulatorial visando a redução de custos, reintegrar o paciente em seu núcleo familiar e de apoio, proporcionar assistência humanizada e integral por meio de uma maior aproximação da equipe de saúde com a família, estimular uma maior participação do paciente e de sua família no tratamento proposto, promover educação em saúde e ser um campo de ensino e pesquisa. A atenção domiciliar integra duas modalidades específicas: internação/assistência domiciliar e organização da assistência domiciliar para pessoa idosa na atenção básica. A equipe saúde da família deve estar organizada para acolher, além da demanda espontânea e programada, as necessidades de saúde da pessoa idosa com perdas funcionais e dependência para a realização das atividades de vida diária, que necessitem de atendimento no domicílio. O presente trabalho é uma revisão de literatura que visa reforçar a importância da atenção domiciliar à pessoa idosa proporcionando assim a reintegração do indivíduo no seu âmbito familiar.

Palavras-chave: Atenção Domiciliar; Idoso; Reintegração.

A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PRIMEIRO CONTATO COM A FAMÍLIA NA UTI NEONATAL

Claudia Cristina Dias Granito Marques (Professora Unifeso Mestranda pela Sobrati)

Inês Maria Meneses (Professora Unirio, Doutora em enfermagem).

Kelly Cristina Nogueira Sampaio (Enfermeira Neonatologista)

Priscilla Duarte Soares Correa (Enfermeira Neonatologista Mestranda Unirio)

A gravidez é considerada um acontecimento importante na vida de um casal e de seus familiares. Durante o período gestacional, tanto a mãe quanto o pai idealizam seu bebê e criam expectativas de uma criança perfeita, a mulher começa a imaginar como será o seu bebê, atribuindo-lhe características pessoais, passando a desenvolver, a partir desse momento, sentimentos de apego que influenciarão por toda a vida da criança. Para a mãe de um recém-nascido enfermo, que logo imediatamente após o parto é encaminhado para Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, esse processo é interrompido abruptamente, quebrando a cadeia inicial do vínculo, dificultando ainda mais a gênese do estabelecimento da afetividade, interposta pela separação. A primeira visita a UTI neonatal pode ser deprimente para os pais. O recém-nascido tem, com frequência, pelo menos uma infusão venosa, fios ligados para monitorização, sonda endotraqueal acoplada a um respirador e, na maioria das vezes, permanece confinado em incubadoras. Devido a isso, os pais necessitam de enfermagem e uma orientação realista dos prognósticos a fim de compreender a doença da criança e o motivo de toda a aparelhagem para os cuidados recebidos. (REICHERT, 2000). **Metodologia:** Para a realização deste estudo foi utilizado o método Revisão Integrativa. Foram consultadas as seguintes bases de dados: BVS e SCIELO, com os descritores “Enfermagem Neonatal”, “Vínculo Afetivo” e “Neonatal”, foram consideradas para análise, apenas as publicações dos últimos 10 anos, no idioma português. Foi encontrado um total de 106 estudos, porém 14 atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados e Discussão:** O impacto da hospitalização do Recém-Nascido a UTI Neonatal gera no contexto familiar sentimento de culpa, impotência e medo diante da nova realidade, cabe ao profissional de enfermagem a aproximação entre família e recém-nascido, agindo como facilitador no processo de estabelecimento do vínculo afetivo.

Palavras-Chave: “Enfermagem Neonatal”, “Vínculo Afetivo” e “Neonatal”

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PLANEJAMENTO FAMILIAR:
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO APRENDIZADO NO AMBIENTE
UNIVERSITÁRIO**

Mariana Braga Salgueiro - Enfermagem, UNIFESO

Adriana Nunes Chaves - Enfermagem, UNIFESO

Harumi Fernandes - Enfermagem, UNIFESO

De acordo com a Lei Nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, o planejamento familiar é um conjunto de ações de regulação da fecundidade que garante direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal, dentro de uma visão de atendimento global e integral a saúde. O papel do enfermeiro nesse conjunto de ações é procurar compreender as expectativas das pessoas no que diz respeito à reprodução, por meio da escuta e da compreensão, e ajudá-las a concretizarem essas expectativas, respeitando suas escolhas (BRASIL, 2010). Desta forma o presente relato de experiência visa à importância de discutir o planejamento familiar como prática do enfermeiro na graduação, uma vez que, a teoria atrelada ao debate contribui para o aprendizado e as futuras práticas, além de suscitar nos acadêmicos o desejo da busca e compreensão sobre o assunto. A discussão sobre a atuação do enfermeiro no planejamento familiar surgiu a partir de um relato de experiência, realizado durante a abertura de uma situação problema, na sessão tutorial dos acadêmicos do primeiro ano do curso de graduação em enfermagem de 2017, a qual possibilitou constatar que o conhecimento sobre o planejamento familiar parecia limitado. Diante disso, criou-se um diálogo para a troca informações, facilitando o aprendizado e o entendimento acerca do tema. A discussão sobre planejamento familiar, evidenciando os métodos contraceptivos, a rede de atenção básica de saúde e a atuação do enfermeiro foi uma oportunidade importante para a reflexão e debate, ampliando o campo de conhecimento sobre esse tema.

Palavras – chave: planejamento familiar; atenção básica, enfermeiro.

ATUAÇÃO DO INTERNATO MÉDICO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Poliana Trabuço de Oliveira, interna de medicina, UNIFESO
Vinicius Silva Santana, interno de medicina, UNIFESO
Mariana Beatriz Arcuri, professora do curso de medicina, UNIFESO

Introdução: O curso de graduação em medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO propicia aos alunos do internato vivência e atuação na atenção básica de saúde. As unidades básicas de saúde da família – UBSFs geralmente são as portas de entrada dos usuários aos serviços de saúde básicos, onde os mesmos podem receber atendimentos gratuitos em inúmeras áreas. **Justificativa:** Narrar a experiência de inserção num mundo do trabalho onde aprendizados relevantes para uma formação acadêmica de qualidade acontecem é fundamental, enfatizando a importância de se conhecer melhor esse serviço somando para uma futura vida profissional. **Objetivo:** O objetivo deste relato de experiência é descrever a atuação do internato médico nas unidades básicas de saúde. **Metodologia:** narração crítico-reflexiva da experiência de inserção no internato médico. **Resultados e Discussão:** A experiência ocorreu em três unidades básicas na cidade de Teresópolis/RJ no período de 16 de janeiro a 31 de março de 2017. Em todas foi vivenciada a importância da relação médico-paciente para a continuidade do tratamento. As consultas, centradas no paciente e suas queixas tem o desafio, muitas vezes, de fazê-lo entender a importância do acompanhamento médico, pude perceber. Um dos programas das unidades básicas de saúde dos quais participei foi o HIPERDIA, em que pacientes com hipertensão e diabetes são alocados em grupos e tem a disposição um acompanhamento diferenciado, com consultas reagendadas previamente e palestras educativas. Participei do atendimento de pré-natal de baixo risco e aprendi sobre periodicidade das consultas, exames solicitados, exame físico da gestante - importante para avaliar a vitalidade e crescimento fetal assim como a saúde materna. Outros momentos de vivência destinados ao acompanhamento de pacientes acamados através de visitas domiciliares, garantiu a assistência adequada aos mesmos, atendimentos na área de clínica médica, vacinação e pequenos procedimentos. **Conclusão:** As dificuldades presenciadas também servem de aprendizado. Falta de medicamento, materiais para a realização de procedimentos, indisponibilidade de veículo a serviço da unidade, problemas estruturais, baixa renda de alguns pacientes, tornam necessária a busca de alternativas terapêuticas. Diante do exposto, conclui-se que a consulta médica na atenção básica é fundamental para o funcionamento do SUS, objetivando sempre universalidade, continuidade do cuidado, humanização e equidade. Com isso em mente, torna-se imprescindível a vivência do profissional médico em formação nesses cenários, possibilitando não apenas a prática de conhecimentos adquiridos durante o curso, mas também o crescimento pessoal frente à individualidade de cada paciente e as limitações do sistema público de saúde.

Palavras-chave: estudante de medicina, atenção básica, internato médico;

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DE FOLHAS DE MORINDA CITRIFOLIA L. (NONI).

*Nathália Martins dos Santos & Isabela Cristina Vieira da Silva.
Curso de graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO*

Morinda citrifolia L. popularmente conhecida como noni, vem sendo amplamente utilizada pela medicina popular como planta medicinal para tratar enfermidades devido a sua atividade antibacteriana, antiviral, antifúngica, anti-helmíntica, analgésica, anti-inflamatória, hipotensora, imunoestimulante, modulação imunológica, antioxidante, hipoglicemiante, antidepressiva e antitumoral. O estresse oxidativo se dá pelo excesso de radicais livres no organismo, causando também danos teciduais. Esses radicais livres e outros oxidantes, estão sendo associados como grandes causadores de diversas doenças como câncer, doenças cardiovasculares, catarata, declínio do sistema imune, disfunções cerebrais, diabetes mellitus tipo I, aterosclerose, artrite reumatóide, mal de Parkinson e envelhecimento precoce. Esse excesso pode ser combatido por antioxidantes produzidos de forma endógena ou adquiridos de maneira exógena. As atividades antioxidantes de compostos vegetais são avaliados por diferentes métodos, colorimétricos, biológicos e eletroquímicos, e outros métodos instrumentais. Dentre os colorimétricos sobressaem os que possuem habilidades antioxidantes para neutralizar radicais como DPPH (1,1-difenil-2-picrilhidralazila). Assim, cada vez mais vem crescendo a curiosidade dos pesquisadores sobre produtos naturais com atividade antioxidante. É provável que o extrato da folha de *Morinda citrifolia* L. seja uma fonte promissora para a redução do estresse oxidativo. Portanto este trabalho tem como objetivo avaliar pelo método colorimétrico e de DPPH a atividade antioxidante presente no extrato da folha de Noni. Para avaliação da atividade antioxidante foram realizados testes colorimétricos para avaliação de flavonoides e taninos e o teste de DPPH. Os testes colorimétricos e DPPH realizados obtiveram resultados positivos para a presença de flavonoides, taninos e antioxidante por meio de visualização das amostras. Concluindo então que na folha do Noni há metabolitos secundários, podendo ser uma descoberta promissora para a produção de novos fitoterápicos.

Palavras-chave: *Morinda citrifolia* L.; Antioxidante; DPPH.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA AMOXICILINA COM CLAVULANATO POR VIA PARENTERAL PARA O TRATAMENTO DE VACAS POSITIVAS PARA MASTITE SUBCLÍNICA SEM A SECAGEM DOS ANIMAIS

*Nilo Fernandes Neto – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso;
Daniela Mello Vianna Ferrer – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso;
Cecília Riscado Pombo – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso
Paula de Mattos Guttman – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso*

A mastite é uma patologia que pode acometer todos os tipos de animais de produção. É de fácil transmissão, podendo ser propagada tanto por contato direto quanto através do meio ambiente. Por este motivo, a mastite provoca um prejuízo econômico elevado para o produtor, pois, na ocorrência desta, o leite torna-se impróprio para consumo humano. A mastite pode se apresentar na forma clínica ou subclínica. Quando se apresenta na forma subclínica, os animais não apresentam sintomas aparentes e a sua detecção é muito difícil. O tratamento tradicional da mastite subclínica passa pela etapa de secagem da vaca. Esse procedimento interfere diretamente no ciclo reprodutivo das vacas, aumentando o intervalo entre partos e, conseqüentemente, diminuindo a eficiência reprodutiva do rebanho. Por este motivo, muitos produtores relutam em realizar esta secagem, para evitar os prejuízos advindos da conseqüente queda na produção de leite. Este trabalho tem como objetivo verificar o nível de eficácia do tratamento em vacas em lactação e positivas para o teste CMT (Califórnia Mastitis Test), com o uso de amoxicilina com clavulanato por via parenteral, sem a necessidade de secagem destes animais. Para a realização do teste de mastite subclínica, foi utilizado o CMT, onde foram testados treze animais, com idade e tempo de lactação variada, em uma propriedade no município de Cantagalo-RJ, dos quais cinco animais deram positivos para o teste. Após a realização do CMT, foram coletadas amostras de leite de cada teto dessas vacas positivas e posteriormente essas amostras foram encaminhadas para a realização de antibiograma no laboratório de Microbiologia da UNIFESO. Após o resultado do antibiograma, foi escolhido a amoxicilina com clavulanato injetável para o tratamento dos animais. Dos cinco animais positivos, dois não foram submetidos a nenhum tipo de tratamento e foram descartados. Os três animais restantes foram tratados com amoxicilina com clavulanato injetável por via intramuscular durante um período de 07 (sete dias), com uma frequência de 01 (uma) aplicação por dia. Após 20 (vinte) dias do término do tratamento, foi realizado um novo teste CMT nestes animais, sendo que dois apresentaram resultados negativos e um apresentou resultado positivo, vindo posteriormente a apresentar mastite clínica. Devido ao pequeno número de animais testados, este estudo ainda é preliminar e inconclusivo para avaliar o nível de eficácia da amoxicilina com clavulanato injetável como tratamento vantajoso tanto para a medicação da mastite subclínica quanto para a manutenção das vacas em produção, sem secagem.

Palavras-chave: Mastite; Tratamento; Bovino.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE ANTI-HELMÍNTICOS DURANTE 60 DIAS PÓS TRATAMENTO EM EQUINOS

*Alice Monteiro da Silva Moraes¹;
Nilo Fernandes Neto¹;
Janaina Oliveira de Mello¹;
João Pedro Militão Camilo Jorge¹;
Jorge Aguiar Amaral²;
André Vianna Martins²*

¹Acadêmicos de Medicina Veterinária - UNIFESO;

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária - UNIFESO.

A vermifugação é um importante procedimento para o controle parasitário, principalmente, tratando-se de endoparasitoses em equinos, de forma que, usualmente, adota-se o manejo de tratamentos com intervalos de dois meses. Entretanto, o uso indiscriminado destes medicamentos provoca grandes impactos, como promover o aumento da resistência dos parasitos às drogas, o que pode prejudicar os sistemas de criações de animais. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia do vermífugo administrado em equinos alojados na Fazenda Escola, Campus Quinta do Paraíso, Teresópolis/RJ. Foram vermifugados 4 equinos, com idade variando entre 5 e 12 anos, mantidos sob regime extensivo. O vermífugo administrado por via oral nos animais era composto de uma associação de Ivermectina com Praziquantel (Equimax[®]). As amostras fecais foram coletadas diretamente da ampola retal com luva de palpação e levadas ao Laboratório de Parasitologia do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, onde se procedeu a pesquisa parasitológica para avaliação da carga parasitária pela técnica de MacMaster modificada, verificando-se o OPG (ovos por grama de fezes). Procedeu-se um exame antes da vermifugação e outros quatro exames a cada 15 dias após a administração do medicamento, até que se completassem 60 dias. Os resultados obtidos no OPG realizado antes da vermifugação indicaram que os quatro animais apresentavam uma considerável carga parasitária (1.150; 850; 450; 350 OPG) e, por isso, já no primeiro levantamento após a vermifugação foi suficiente para demonstrar a eficácia dos vermífugos, pois os quatro equinos foram negativos quanto a presença de ovos nas fezes. Isto permaneceu no segundo (30 dias) e no terceiro (45 dias) exames, com os quatro equinos ainda sem aparecimento de ovos nas fezes. Entretanto, no quarto exame, aos 60 dias pós tratamento, apenas um dos animais apresentou carga parasitária (500 OPG) novamente, indicando a necessidade de nova vermifugação. Concluiu-se então, que o vermífugo utilizado foi bastante eficaz durante os 60 dias após a vermifugação, sugerindo que quando monitorado pelo exame parasitológico de fezes é possível em grande parte dos animais, ampliar o intervalo de tratamentos, diminuindo ao longo do tempo o uso destes medicamentos e assim, possibilitando a redução de custos e o impacto na resistência dos helmintos a estas drogas.

Palavras-chave: Cavalos; vermífugos; eficácia.

AVALIAÇÃO DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DO ALEITAMENTO MATERNO: A ODONTOLOGIA ESTÁ PRESENTE?

Marie de Carvalho Castor Lage – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Monique da Costa Sandin Bartole – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

Em 2017, foi instituído o mês de agosto como o mês do aleitamento materno, pela lei nº13.435, de 12 de abril. Assim, ficou conhecido como o Agosto Dourado, mês em que são intensificadas “ações intersetoriais de conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno” (BRASIL, 2017). De acordo essa lei, devem ser realizadas de palestras e eventos sobre esse tema, divulgando por diversos meios de mídias; promover reuniões com a comunidade, ações de divulgação em espaços públicos; realizar iluminação ou decoração de espaços com a cor dourada. Nesse sentido, o presente trabalho visa comparar os folders e cartazes divulgados sobre o aleitamento materno das três últimas campanhas publicitárias do Ministério da Saúde (MS), destacando elementos comuns e, ainda, verificar se ocorre a abordagem sobre a saúde bucal é incluída. Analisando tais campanhas, temos o seguinte: são eleitos temas centrais a cada ano, em 2015 a “Amamentação e o Trabalho”; em 2016, o destaque é para a “Amamentação faz bem para o seu filho, para você e para o planeta”; e, em 2017 “Amamentar: ninguém pode fazer por você. Todos podem fazer junto com você”. Como elementos comuns das últimas três campanhas destacamos os seguintes benefícios: 1) para o bebê – a necessidade do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses; a divulgação que o leite materno não é fraco, sendo o fornecedor de anticorpos importantes para o bebê; a diminuição da frequência de desenvolvimento de infecções para o bebê; 2) para a mãe – diminui a chance do desenvolvimento de câncer de mama, câncer de ovário, câncer de útero e o diabetes; 3) para ambos – o estabelecimento do vínculo afetivo e emocional entre mãe e filho. De todas as campanhas desse triênio, apenas no ano de 2017 a temática que envolve a saúde bucal é apresentada. Considerando os anos analisados neste trabalho, podemos dizer que o MS já vinha realizando campanhas publicitárias importantes para a divulgação do aleitamento materno e sua importância para a saúde da mãe e filho, mesmo antes do estabelecimento da lei do agosto dourado. Contudo, a questão da saúde bucal ainda não foi muito explorada. Podemos refletir sobre a atuação do odontólogo, como um profissional da saúde que deva estimular a prática da amamentação materna, sendo mais um ator a reforçar sua importância, não apenas sobre a saúde bucal, mas estimulando boas práticas de saúde em sua integralidade junto à sociedade.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Campanhas Publicitárias; Ministério da Saúde.

BABESIOSE EM EQUINO: RELATO DE CASO

*Yule Ferreira Nunes – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária- Unifeso;
Paula de Mattos Guttmann – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária- Unifeso
Daniela Mello Vianna Ferrer – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso;*

A Babesiose equina é uma enfermidade transmitida por carrapatos, os agentes etiológicos são *Babesia caballi* e *Theileria equi*. Dentre as parasitoses com mais importância, a babesiose é a enfermidade mais acometida no rebanho equino. A forma aguda apresenta febre intermitente, anemia, icterícia, hepato e esplenomegalia, petéquias em mucosas e distúrbios gastrointestinais como cólicas. Na fase crônica os animais tornam-se portadores assintomáticos. O diagnóstico baseia-se em sinais clínicos, hemograma, lâmina de esfregaço sanguíneo ou pela sorologia positiva. O tratamento da babesiose é o Imidocarb. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de babesiose aguda com diagnóstico por esfregaço sanguíneo. Uma égua reprodutora não prenhe da raça Brasileiro de Hipismo, 18 anos de idade, estabulada em cocheira, alimentada com ração comercial e feno, com acesso a piquete diariamente, apresentou uma sintomatologia de anorexia e apatia, foi medicada com Flunixin Meglumine (2,0 mg/kg por via EV). No entanto, apesar do animal tem apresentado uma melhora após a medicação, no dia seguinte os mesmos sinais voltaram a se manifestar. Durante o exame clínico do animal foi observada temperatura corpórea 41,0°C, frequência cardíaca 68 bpm e respiratória 44 rpm, mucosas oral e ocular pálidas e ictericas, mucosa oral levemente seca e tempo de preenchimento capilar 2 segundos, assim como petéquias na mucosa nasal. A ausculta respiratória e digestória sem alterações. Foi feita a coleta de uma amostra de sangue para a realização do hemograma completo e exames de uréia e creatinina. Após este procedimento, foi iniciada a fluidoterapia com 10L de soro Ringer com lactato por via endovenosa, e mais uma vez, foi aplicado Flunixin Meglumine. Como forma de tratamento foi iniciada a aplicação de Oxitetraciclina (10 mg/kg por via EV lenta a cada 24h por 5 dias) e Imidocarb (2,2 mg/kg IM dividido em 2 aplicações a cada 12h, por 2 dias). O Resultado do hemograma mostrou anemia normocítica normocrômica e trombocitopenia acentuada. Foi identificado *Babesia sp.* no esfregaço sanguíneo. A égua apresentou melhora, mas ainda no dia seguinte, apresentou temperatura 40,0°C, precisando ser medicada novamente com Flunixin Meglumine, Oxitetraciclina e Imidocarb. No terceiro dia de tratamento, o animal apresentou todos os parâmetros clínicos dentro da normalidade. Botteon e colaboradores (2002) citam que equinos que vão a pasto raramente manifestam os sinais clínicos da doença em sua forma aguda. A égua do relato tinha acesso a piquete diariamente e apresentou os sinais clínicos citados, iniciou a medicação e somente depois confirmou-se a suspeita. Constatou-se que todo o procedimento realizado teve eficácia preservando a integridade física do animal.

Palavras-chave: *Babesia spp; Reprodutora; Imidocarb.*

BANCO DE OLHOS E TRANSPLANTE DE CÓRNEA

Luiza B. Cardoso¹;

Carlos P. Nunes²

Graduanda do Curso de Medicina do UNIFESO;

²Professor do Curso de Medicina do UNIFESO

RESUMO

Introdução: O Banco de Olhos é um serviço criado com o intuito de facilitar e organizar a realização do transplante de córnea de uma região, é por meio dele que pode-se selecionar e distribuir o órgão para a realização da cirurgia de transplante. Hoje no Brasil, esse tipo de procedimento encontra-se em ascensão, por muito tempo a falta de orientação e divulgação sobre a doação de córnea limitava a quantidade de tecido cedido, hoje o número de doações é relativamente alta. Esse tipo de transplante tem diversas indicações e um bom prognóstico, por isso o alto valor de estudos sobre o assunto. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre como ser um doador de córnea, assim como ser um receptor, propiciando um conhecimento sobre o tema que para muitos, encontra-se desconhecido. **Métodos:** Foram utilizados sete plataformas científicas para busca da fonte de estudo: Scielo, JAMAS, Pubmed, dados do Ministério da Saúde (MS), Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), Eye Bank Association of America (EBAA), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a partir deles foram pesquisados os descritores sobre o tema e selecionados artigos que se enquadravam no período de 2000 a 2016. **Conclusões:** Com a criação dos Bancos de Olhos, o desenvolver dos transplantes de córnea tornou-se mais fácil, propiciando um aumento gradual de sua incidência e prevalência no Brasil. A orientação sobre esse tema é de suma importância, para que se torne um assunto cotidiano e íntimo para a população, e com isso proporcione um aumento no número de doações e permita a realização cirúrgica do transplante de córnea em pacientes que necessitam desse órgão.

Descritores: Transplante; Córnea; Banco de Olhos; Doação; Ceratoplastia; Ceratocone.

CAPS II EM TERESÓPOLIS: REFLEXÕES PARA PENSAR ESTÁGIO DE ENFERMAGEM NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL

*Ana Carolina Alves da Silva – Acadêmica de Enfermagem do UNIFESO
Danillo Benitez – Enfermeiro do CAPSII e Docente do UNIFESO
Isabella Gomes Ferreira – Acadêmica de Enfermagem do UNIFESO
José Carlos Lima de Campos - Professor do Curso de Medicina do UNIFESO*

Introdução: No contexto da Reforma Psiquiátrica e regulamentado pela portaria nº336/GM de 19 de fevereiro de 2002, o Centro de Atenção Psicossocial CAPS II do município de Teresópolis abre suas portas para os usuários em agosto de 2010. A luz da Lei 10.216 de 06 de abril de 2001, o CAPS II inicia suas atividades com o propósito de fornecer ao usuário uma atenção especializada e capaz de atender as demandas. A assistência ao usuário se inicia com a recepção e acolhimento do mesmo, com uma escuta perceptiva de seus sofrimentos, dando início a uma relação de confiança entre o usuário e o profissional de saúde. Cabe ao enfermeiro perceber a necessidade de cada usuário e criar juntamente com a equipe multiprofissional, um plano terapêutico individualizado. De acordo com o Manual do CAPS, além do espaço físico que possibilite o cuidado, o CAPS deve oferecer atividades terapêuticas, refeições e tratamento medicamentoso, esse suporte visa a estabilidade do usuário e a integração social, substituindo assim o modelo hospitalocêntrico e minimizando os casos de internação. **Justificativa:** O desejo de realizar uma parte do estágio curricular no CAPS, surge da necessidade de aproximação da área de escolha para especialização, visto que durante o curso a grade curricular não possibilitou um aprofundamento na área de saúde mental. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o estágio curricular no CAPS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma estudante de enfermagem durante sua inserção do estágio curricular no CAPS II Teresópolis. **Resultados e Discussão:** O CAPS II possui uma excelente estrutura física, que possibilita a realização de atividades simultaneamente. Os materiais solicitados são devidamente fornecidos, desde alimentação e medicamentos até suprimentos para oficinas artísticas. Uma das fragilidades é a diminuição de atividades devido a redução da equipe multiprofissional. Nota-se que os usuários ficam com tempo ocioso durante a maior parte da semana. **Considerações Finais:** A oportunidade de realizar o estágio no CAPS proporciona ao acadêmico uma visão da rede de atenção psicossocial e com isso se torna possível visualizar os avanços conquistados com a reforma psiquiátrica, e desperta o desejo de promover mudanças na assistência ao usuário. As possibilidades de melhoria nos planos terapêuticos podem ser observadas através de pequenas mudanças como ouvir os usuários e ofertar atividades do interesse dos mesmos, isso aumenta a adesão e fortalece o vínculo com o CAPS.

Palavras-Chaves: Saúde mental; enfermagem psiquiátrica; educação superior.

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ÀS MULHERES NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS-RJ - ANÁLISE DE FICHAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA (2013-2016)*

*Joseane Santos Alecrim;
Margarete Domingues Ribeiro;
Annibal Coelho de Amorim.*

Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (2002), uma em cada três mulheres no mundo é vítima de violência doméstica. Quanto à historicidade, Minayo (2006) menciona que “em sua origem e suas manifestações, a violência é um fenômeno sócio-histórico que acompanha toda a experiência da humanidade”. No âmbito científico, no Brasil o desenvolvimento de estudos sobre a violência doméstica contra a mulher, antes escasso hoje está em ascensão e tal agravo é apontado como importante no contexto da saúde pública. **Objetivos:** Caracterizar a violência contra a mulher e o comportamento deste agravo, mediante análise das fichas de notificação compulsória do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Apresentar as repercussões e impactos da violência doméstica às mulheres no município de Teresópolis. Ampliar a discussão acerca da importância da violência doméstica contra a mulher como uma questão de saúde pública. **Justificativa:** Considerada a magnitude do problema e os impactos biopsicossociais na vida das vítimas de violência doméstica, o impacto nos serviços de saúde, como desdobramento do trabalho buscam-se oferecer: a) medidas que melhorem o sistema de vigilância e atenção à saúde da mulher no município de Teresópolis/RJ; b) ações programáticas que objetivem o adequado acompanhamento dos casos notificados, contribuindo para o processo de atenção integral à saúde da mulher no município. **Metodologia:** Pesquisa de caráter qualitativo, tendo como fonte documental primária, fichas do SINAN violência doméstica, sexual e/outras violências, nos anos de 2013 a 2016. Os dados foram consolidados e tabulados, recebendo o tratamento analítico e estatístico apropriado. Informações adicionais sobre este fenômeno foram obtidas por meio de entrevistas de atores-chaves, partindo da utilização de questionários semiestruturados. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIFESO, sob o parecer CAE 65122516.5.0000.5247. **Resultados e Discussão:** Os resultados serão utilizados na elaboração de artigos científicos da área de saúde coletiva, apresentação em Congressos referentes à temática, bem como para fins de projetos de conscientização da população Teresopolitana, acerca deste importante agravo e sua subsequente prevenção e enfrentamento político-social. **Considerações Finais:** Há muito a ser feito no que tange ao enfrentamento da violência doméstica contra a mulher, principalmente no que diz respeito à capacitação dos profissionais responsáveis pelo atendimento, com preenchimento adequado das fichas de notificação. Além disso, a criação de uma rede de atendimento à mulher bem estruturada e o estabelecimento de ações que incluam o engajamento das mulheres, o papel da Universidade e o empoderamento feminino.

Descritores: violência doméstica; vigilância epidemiológica; saúde da mulher.

*Trabalho vinculado à Liga Integralidade na Atenção à Saúde do Centro Universitário Serra dos Órgãos- UNIFESO.

CATARATA EM BOVINOS DE LEITE – RELATO DE CASO

João Pedro Militão Camilo Jorge – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso;

Daniela Mello Vianna Ferrer – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso;

Paula de Mattos Guttmann – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso

André Vianna Martins – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso

A Bovinocultura passou por vários avanços nos últimos anos e com isso instituiu um plano abrangente de diagnósticos sobre várias doenças, visando o bem estar animal. Entre as doenças oftalmológicas, a catarata é uma doença que provoca opacidade do cristalino, diminuindo gradativamente a entrada de luz e como consequência, a perda da visão. A extensão desta opacidade terá variação de acordo com o volume de tecido residual. As causas mais comuns são: origens hereditárias, doenças sistêmicas, infecções uterinas, traumatismos e reações após a utilização de alguns fármacos. Esta é uma doença de baixo impacto econômico, devido ao fato do animal continuar apto para o consumo humano. Os animais apresentam como principal sintomatologia a deficiência visual e o único tratamento neste caso é o cirúrgico. Por isso, os proprietários se recusam a fazê-lo devido ao alto custo desse procedimento, optando pelo abate do animal acometido. Este trabalho visa relatar o caso de três bovinos mestiços que apresentaram catarata após tratamento para a ceratoconjuntivite infecciosa bovina com oxitetraciclina injetável aplicada de forma tópica. O caso ocorreu em uma fazenda produtora de leite, localizada na cidade de Além Paraíba – MG, zona da Mata Mineira. Quando encaminhadas para a sala de ordenha, três vacas da raça mestiça apresentavam secreção ocular, blefaroespasma, ceratite e edema de córnea. Um dos animais apresentou nítida cegueira, não enxergando os obstáculos, e, às vezes, tropeçando neles. Estes animais foram separados para a realização de exames clínicos. Devido à sintomatologia clínica apresentada, suspeitou-se de ceratoconjuntivite infecciosa bovina (Pink Eye). O tratamento preconizado foi a utilização de antibioticoterapia parenteral com oxitetraciclina, uma vez ao dia e gentamicina associada à dexametasona tópica colocada em ambos os olhos a cada 12 horas. Após 14 dias de tratamento, não foi observada nenhuma melhora na sintomatologia dos animais. Por este motivo, foi aplicado oxitetraciclina injetável de forma tópica nos olhos dos animais acometidos, na dose de 1 ml, uma vez ao dia, durante três dias. Após este período, estes animais passaram a apresentar opacidade de córnea, sugerindo catarata unilateral. Ainda não existem muitos estudos sobre os fatores determinantes da manifestação da catarata em bovinos, no entanto, através da análise deste caso, podemos suspeitar da possibilidade de que a utilização do fármaco injetável de forma tópica associada a uma reação pós infecção da doença infectocontagiosa ceratoconjuntivite infecciosa bovina tenha contribuído positivamente para o desenvolvimento da opacidade de córnea, consequentemente, catarata.

Palavras-chaves: Catarata; Causas; Bovino.

CLAREAMENTO DE DENTES VITAIS: HIBRIDIZANDO TÉCNICAS PARA OTIMIZAR O RESULTADO, RELATO DE CASO

*Amanda Assumpção Marques, Graduação em Odontologia, UNIFESO
Anna Carolina Lanes Barbosa, Graduação em Odontologia, UNIFESO
Carollyne Souza Campello, Graduação em Odontologia, UNIFESO
Daniela Ferreira Leandro, Graduação em Odontologia, UNIFESO
Alexandre Suarez, UNIFESO*

Existem diversas formas para denominarmos as técnicas de clarear os dentes. No Brasil o termo mais difundido é o “clareamento”, O clareamento consiste em uma das opções de tratamento estético e ele pode ser empregado isoladamente ou em conjunto com outros procedimentos estéticos sendo o clareamento a modalidade de tratamento mais conservadora, por manter intactas as estruturas dentárias saudáveis. Devido a variedades de técnicas disponíveis para o clareamento de elementos vitais é importante que o profissional saiba diagnosticar adequadamente essas alterações de cor, para indicar o melhor procedimento a ser utilizado ou até mesmo a associação de uma ou mais técnicas. O clareamento de dentes polpados consiste em uma forma de tratamento que tem a finalidade de clarear os dentes que apresentam vitalidade pulpar mediante o uso de substâncias químicas. Existem várias opções de técnicas e abordaremos a técnica caseira associada a técnica de clareamento no consultório. Portanto nesse trabalho é relatado o caso da paciente AAM, 23 anos, gênero feminino que chegou a Clínica Escola UNIFESO com queixa principal de “dentes amarelados”. Após avaliação e diagnóstico do caso em específico, foi definido seu plano de tratamento com a associação das técnicas citadas, com o objetivo de otimizar os resultados obtidos, levando em consideração a cooperação do paciente. Foram feitas 3 sessões de clareamento de consultório com intervalo de 7 dias entre cada sessão e durante os 21 dias a paciente utilizou clareamento caseiro com o auxílio de uma moldeira em silicone, por aproximadamente 1 hora por dia. Com essas técnicas associadas foi obtido um resultado satisfatório, devolvendo a paciente a harmonização do seu sorriso, evidenciando sua estética.

Palavras chaves: clareamento; associação de técnicas; otimização.

COMUNICAR É PRECISO: USANDO O MÉTODO SBAR PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO CUIDADO NO CENÁRIO DE IETC

*Joelma de Rezende Fernandes – Professora do curso Graduação em Enfermagem e Medicina do UNIFESO
Tayná Livia do Nascimento – Estudante do curso Graduação em Enfermagem do UNIFESO
Nátali Vidal Rocha – Estudante do curso Graduação em Enfermagem do UNIFESO*

INTRODUÇÃO: Desde Florence Nightingale que se assume a importância da comunicação oral como essencial à continuidade dos cuidados. A fim de centrar os cuidados na pessoa torna-se fundamental encontrar formas de comunicação e utilizar uma linguagem em que a pessoa esteja presente, sob pena de se uniformizar as situações que se pretendem descrever. A passagem de plantão em enfermagem assegura a continuidade de cuidados, pela transmissão verbal de informação. Assim é necessário desafiar os enfermeiros a compreender a importância da informação a transmitir, do tempo necessário e dos comportamentos a promover. Na experiência do IETC no cenário do Pronto Socorro e na UPA percebemos a necessidade da informação clara, sem equívocos e sistematizada, de modo a evitar a banalização deste momento, contribuindo para a continuidade e qualidade do cuidado e a segurança do paciente. Quando um hospital recebe um paciente, a principal preocupação da instituição é que ele não seja colocado em risco durante o cuidado. Os profissionais devem criar estratégia para garantir uma comunicação efetiva e segura e o método SBAR (Situação; Background – história prévia; Avaliação; Recomendação) é uma tática que fornece estrutura para comunicação entre os profissionais a respeito da situação e da condição do paciente. **JUSTIFICATIVA:** estudos apontam que falha no trabalho em equipe e na comunicação entre os profissionais de saúde tem sido um dos principais fatores que contribuem para os erros e eventos adversos e a diminuição da qualidade dos cuidados. Essa técnica usada numa unidade de pronto socorro contribui para a segurança do paciente e a comunicação eficaz entre os profissionais de enfermagem. **OBJETIVO:** construir um instrumento de passagem de plantão para unidades de emergências baseado método SBAR. **METODOLOGIA:** serão três etapas: 1) Realizar reuniões com a direção de enfermagem, presidente do núcleo de segurança do paciente e a coordenação do ano, sugerindo o método SBAR como estratégia para melhorar a comunicação, visando segurança do paciente, durante as atividades de IETC; 2) Realizar um levantamento bibliográfico acerca da utilização da metodologia SBAR e sua implicação para a segurança do paciente; 3) Elaborar um instrumento de padronização de comunicação com o método SBAR. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** implantar essa metodologia nas unidades de emergência entre as equipes de enfermagem visando o cuidado seguro com informações claras e objetivas priorizando o registro de informações pontuais, e indispensáveis à continuidade da assistência, através segurança das informações transmitidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o trabalho da equipe de saúde é complexo e a comunicação efetiva é o ponto-chave, portanto a adoção de estratégias para melhoria da comunicação da equipe representa desafio que requer mudança na cultura de segurança do paciente nas organizações de saúde. **PALAVRAS CHAVES:** Comunicação, segurança do paciente, enfermagem.

CONTAMINAÇÃO MICROBIANA EM SUPERFÍCIES DE APARELHOS CELULARES

*Guilherme Carvalho; Maria Luíza Verissimo Lage, Nathália Martins
Curso de graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO*

Os microrganismos são encontrados em diversos objetos do nosso cotidiano, como aparelhos celulares, teclado de computadores, cédulas de dinheiros e entre outros. A superfície dos aparelhos celulares proporciona um ambiente propício para o crescimento de diversas espécies microbianas que se proliferam a partir de resíduos e substâncias graxas das mãos e do rosto [1]. Sendo a escassez de informações na literatura sobre a contaminação microbiana dos celulares, este estudo objetivou avaliar a presença microrganismos patogênicos em superfícies de celulares de um grupo de acadêmicos da Unifeso – Centro Universitário Serra dos Órgãos. Avaliaram-se as superfícies de 30 aparelhos celulares de propriedade dos acadêmicos da Unifeso. A coleta das amostras ocorreu de forma aleatória. Utilizando um swab umedecido em salina estéril foi esfregado sobre a superfície das duas faces dos aparelhos e colocados, imediatamente, em tubos contendo caldo de BHI, devidamente identificados e colocados na estufa 35°C/24 h. Após o período de incubação, com turvação do meio, o inóculo foi esgotado em placas de Petri contendo ágar Manitol, seletivo para *Staphylococcus aureus*,) e Ágar Mac Conkey, seletivo para bacilos gram-negativos, incubadas a 35°C / 24 horas, onde as culturas que cresceram foram semeadas novamente no meio de cultura rugai com lisina, para identificação das espécies de microrganismos presentes nas amostras. Foi observado a ocorrência de contaminação bacteriana em 25 telefones celulares examinados. Ao final da contagem e identificação encontramos cinco aparelhos contaminados com cepas de *Escherichia coli*, um aparelho com *Enterobacter aerogenes*, três com *Klebsiella pneumoniae*, um com *Morganella morganii* e dezessete com *Staphylococcus aureus*. Em alguns aparelhos foram isoladas mais de uma espécie bacteriana. Concluímos os aparelhos celulares podem ser uma fonte de contaminação microbiana aos seus usuários e que uma forma de diminuir a contaminação dos aparelhos e a higienização dos mesmos seria o uso frequente de solução com álcool 70%.

Palavras-chave: Aparelhos celulares; Contaminação; Microrganismos

CONTRIBUIÇÃO DA MEDICINA VETERINÁRIA UNIFESO NO CONTROLE DA RAIVA EM ANIMAIS

Guilherme Ramos de Sá Mayorga – Discente do curso de Graduação em Medicina Veterinária-Unifeso;
Júlia Lopes Pinheiro – Discente do curso de Graduação em Medicina Veterinária-Unifeso;
Rafaella Corte Real – Discente do curso de Graduação em Medicina Veterinária-Unifeso;
Priscila Tucunduva – Coordenadora da Clínica Escola de Medicina Veterinária-Unifeso;
Denise de Mello Bobány - Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária-Unifeso;

Introdução: A raiva é uma doença infecciosa, de etiologia viral e caráter zoonótico, que causa encefalite aguda em mamíferos. De letalidade aproximada a 100,0%, ainda é considerada um grave problema de Saúde Pública. **Justificativa:** Muitos avanços foram obtidos no controle da raiva, a exemplo da redução dos casos humanos e caninos devido às atividades direcionadas ao controle da raiva em cães. No Brasil, entretanto, ainda existem áreas endêmicas para o ciclo urbano, o qual envolve reservatórios domésticos como cães e gatos. As campanhas de vacinação antirrábica canina são as principais medidas adotadas para o controle da raiva no ciclo urbano, sendo preconizada pelo Ministério da Saúde a cobertura vacinal canina de no mínimo 80,0%. **Objetivos:** Considerando-se a relevância do tema para a Saúde Pública, o presente estudo tem por objetivo relatar a contribuição dos estudantes de medicina veterinária UNIFESO no Programa Nacional de Profilaxia da Raiva Humana, realizado no município de Teresópolis-RJ. **Metodologia:** Para as ações de vigilância e controle da raiva no ciclo urbano, campanhas de vacinação antirrábica animal foram realizadas em praças públicas de acordo com a demanda do município. **Resultados e Discussão:** Nos anos de 2016 e 2017 foram realizadas 13 campanhas com mais de 2 mil animais imunizados. **Considerações Finais:** Apesar dos avanços no controle da raiva no Brasil, muitos desafios ainda persistem. O momento requer uma vigilância permanente para os diferentes componentes da cadeia de transmissão da doença. Como forma de reforçar essas atividades, bem como para manter o compromisso internacional de eliminação da raiva humana transmitida por cães a comunidade universitária torna-se importante aliada nesta causa, onde estudantes com base nas necessidades da saúde local servem como referência no sentido de promover, através da imunização dos animais e educação da população, um equilíbrio entre a saúde pública e o bem estar animal, respeitando os critérios técnicos, os preceitos éticos e os princípios da moralidade e da eficiência.

CORPO DO PROFESSOR: REFLEXÕES PARA O PROCESSO DE ENSINAR E APRENDER O CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO TUTORIAL

Tayná Lívia do Nascimento - Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO. Acadêmica.

Paulo Sérgio da Silva - Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO. Docente.

Introdução: A linguagem corporal utilizada por professores fazem parte das estratégias de ensinar e aprender enfermagem, sendo considerada elementar no processo comunicativo. Podemos afirmar que a relação educacional pode ocorrer através de movimentos corporais, posturas, expressões faciais, organização dos objetos e até pela relação de distância mantida entre eles e os estudantes nas cenas de ensino- aprendizagem. Nesse sentido, partimos do pressuposto que o corpo do professor de enfermagem é considerado indutor de efeitos agradáveis e desagradáveis nos estudantes quando são convidados a pensarem o ofício de cuidar no cenário tutorial. **Justificativa:** É oportuno justificar que a prática de enfermagem apresenta o corpo como “instrumento do cuidado”. Sendo assim, são fundamentais diálogos acadêmicos que versam sobre o encontro do corpo do professor de enfermagem com o estudante no cenário tutorial, como forma de fortalecer saberes profissionais que contemplem estritamente o domínio da Enfermagem. **Objetivo:** refletir sobre as contribuições teóricas e práticas que dizem respeito ao corpo do professor de enfermagem no interior do processo de ensino- aprendizagem no cenário tutorial. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio reflexivo que entrelaça elementos teóricos e práticos sobre a unidade epistêmica „corpo do professor“ no contexto do ensino de enfermagem. Neste breve resumo simples, nos posicionamos como ensaístas, ou seja, sujeitos que apresentam “fragmentos de pensamentos, reflexões iniciais e parciais, sem cair na necessidade de apresentar um sistema completo de pensamento”. **Resultados e Discussão:** As reflexões foram organizadas na categoria intitulada: “Os elementos corporais do professor de enfermagem que influenciam o processo de ensino- aprendizagem em estudantes no cenário tutorial”. A discussão do ensino pensado, estimulado e orientado pelo corpo do professor de enfermagem no cenário tutorial, perpassam teoricamente por elementos expressivos, como: forma de se vestir, tom de voz, posição para ensinar e formas de olhar. Certamente na prática pedagógica esses elementos são responsáveis em permitir que o estudante aprenda em maior ou menor intensidade o cuidado de enfermagem. **Considerações finais:** Espera-se que este ensaio fomente estudos na formação de enfermeiros e leve em consideração os efeitos gerados pelo corpo do professor de enfermagem no processo de ensino- aprendizagem de estudantes, sobretudo no cenário tutorial.

Palavras Chave: Ensino de Enfermagem; Educação em saúde; Ensino.

CUIDADOS REALIZADOS PELO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE MORRER: RASTREANDO AÇÕES DE CONFORTO NO HOSPITAL

Jenifer de Oliveira Costa Rosembarque - Acadêmica de Enfermagem - UNIFESO

Douglas Willian Dias - Acadêmico de Enfermagem - UNIFESO

Paulo Sérgio da Silva - Docente de Enfermagem - UNIFESO

Introdução: Para o cliente em processo de morrer e morte no hospital há poucas coisas que lhe seja proporcionado que tenha tanto valor quanto a garantia de conforto durante seus últimos momentos de vida. O enfermeiro que está ao seu lado e da sua família na unidade hospitalar precisa rastrear necessidades de cuidado e prover ações de conforto adequadas à singularidade de cada indivíduo. **Justificativa:** Cabe uma pausa para justificar o que pretende ser dito: não se fala apenas de ações de cuidar que tangenciam o domínio biológico do corpo e remete a práticas de alívio da dor, medicalização do corpo, manutenção da integridade da pele, nutricional, cardiovascular, respiratória e vesico-intestinal. **Objetivo:** rastrear ações de cuidar realizadas por enfermeiros compreendidas como de conforto para o cliente em processo de morrer no hospital. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa que contou com a participação de sete enfermeiros intensivistas de um hospital universitário localizada na região serrana do Rio de Janeiro. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e obteve aprovação com número 1943429. O tratamento dos dados foi realizado segundo referencial analítico de Bardin. **Resultados e Discussão:** Foi criada uma unidade de decodificação, intitulada: “rastreo das ações de cuidar realizadas por enfermeiros aos clientes em processo de morrer e morte no hospital”. Discutir essas ações é um desafio e nos obriga a olhar para o corpo que sente o processo de morrer no hospital e captar nele necessidades de cuidado de outros domínios da assistência de enfermagem. Fala-se aqui do enfermeiro que no encontro é capaz de dá vazão aos fluxos da vida a partir de conversas, apoio emocional, espiritual e a oferta de mais do paciente que morre com seus familiares. **Conclusão:** Nossas ações de rastreo nos cuidados ao cliente que vive o processo de morrer no hospital direcionam as conclusões para: o enfermeiro deve estar atento à subjetividade dos clientes com um olhar além do aspecto físico. Uma observação que veja o indivíduo e sua família além de um corpo que está padecendo com uma doença, ou seja, pessoas que necessitam de cuidados.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; conforto do paciente; relações enfermeiro-paciente

CULTURA NA EVOLUÇÃO

Pablo Raphael Vieira Fernandes

Licenciado em Ciências Biológicas - UNIFESO

Bacharelado em Ciências Biológicas - 4º ano - UNIFESO

Grupo de História da Biologia - Orientação: Profa. Dr.^a Ana Lúcia Costa Ribeiro

Das várias espécies de primatas que habitam a Terra, o *Homo sapiens* é apenas uma delas. O que nos difere, porém, não só dos demais primatas, mas de todas as demais espécies viventes? Para diversos autores, da biologia às ciências sociais, a principal diferença é a cultura. Mas o que, de fato, é a cultura e o que tem a ver com a biologia? É essa a questão central do presente trabalho: uma abordagem da cultura em uma perspectiva evolucionista, considerando que a base do homem como ser e espécie é fundamentalmente biológica e é nessa base que se constituiu o homem como animal cultural. Desde que o conceito de cultura foi formalmente definido, tornou-se um dos objetos centrais de investigação científica. O debate acerca do tema cultura se estende para além do âmbito das ciências sociais, o que é pertinente, já que através da paleontologia e da biologia evolutiva tornou-se possível a investigação das bases históricas - em tempo geológico - do desenvolvimento cultural do homem. Então, pretende-se aqui debater a cultura em uma perspectiva evolucionista. Para tanto, o trabalho se subdivide em dois objetivos específicos: (a) discutir aspectos evolutivos relacionados à cultura; (b) compreender a cultura como vantagem adaptativa. Para tanto, a revisão bibliográfica foi a base metodológica utilizada. Livros-texto de evolução humana e autores que discutem a interação entre evolução, cultura e sociedade foram consultados. Resumindo a discussão, a cultura - na complexidade que se observa em nossas sociedades - é uma característica fundamentalmente humana, é a maneira com que se dá a nossa relação com o mundo - material e simbolicamente. Pode-se ainda dizer que a cultura é a lente pela qual os diferentes grupos humanos enxergam o seu mundo. A cultura, como traço evolutivo, favorece a cooperação de grupos humanos que, compartilhando costumes e linguagem, aumentam sua aptidão biológica. Construindo estratégias e ferramentas de forma coletiva, os ancestrais humanos passaram a realizar o que jamais seria possível individualmente. A singularidade da condição humana é evidente para qualquer pessoa, o que é curioso, visto que como nós, todas as demais espécies somos produto de uma trajetória evolutiva. Por acaso nessa trajetória o *Homo sapiens* tornou-se diferente de tudo que a seleção natural já havia criado, pela vantagem adaptativa única que a cultura nos fornece. Em relação à cultura e a genética, pode-se dizer que a primeira é um segundo tipo de herança que o *Homo sapiens* apresenta, o que faz com que uma enorme variedade de comportamentos seja possível pela interação entre a biologia e a cultura. Por fim, compreender que somos animais culturais, diferentes de todos os demais, é abrir-se para a grande responsabilidade que é ser humano.

Palavras-chave: Cultura; evolução biológica; vantagem adaptativa.

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DA DORAMECTINA, IVERMECTINA E FURALANER NO TRATAMENTO DE DEMODICIOSE CANINA GENERALIZADA

Rafaella Paes Pereira Corte Rea¹;
Guilherme Ramos de Sá Mayorga¹;
Júlia Lopes Pinheiro¹;
Renata Auto Berman²;
Priscila Tucunduva³

¹Discente do curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO

²Médica Veterinária Autônoma com Especialidade em Dermatologia

³Coordenadora da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

RESUMO

A demodicose é uma dermatopatia de grande ocorrência em cães, raramente em gatos, causada pela proliferação do ácaro *Demodex canis* nos folículos pilosos, tendo sua patogenia associada à resposta imunológica do hospedeiro e fator genético. Pode apresentar-se de duas formas: localizada e generalizada. A primeira é encontrada mais frequentemente em cães jovens, enquanto que a segunda em animais adultos e constitui a forma mais grave. Como manifestações clínicas podemos citar hipotricose e alopecia, eritema, máculas e pústulas, hiperqueratose, foliculite, crostas, que resulta na forma escamosa da doença. Alguns cães, principalmente adultos, exibem manchas multifocais de hiperpigmentação. Entre os meios de diagnósticos, o raspado profundo de pele e uso de fita adesiva são os mais eficazes. O trabalho teve como objetivo relatar e comparar os aspectos clínicos da demodicose canina generalizada, bem como o seu tratamento e taxa de resposta em três animais, utilizando métodos de tratamento diferentes atendidos por uma dermatologista veterinária. O primeiro caso foi um canino, macho, da raça Shihtzu. Ao exame clínico observou-se a presença de lesões disseminadas, alopecia generalizada, eritema, crostas e hiperqueratose. A conduta terapêutica adotada para a demodicose foi a Doramectina. Após um ano de tratamento o animal apresentou melhora clínica, porém raspado cutâneo positivo. Após a introdução do fluralaner no tratamento, observou-se a ausência do ácaro. O segundo caso foi um canino, fêmea, 7 anos, da raça Shihtzu. Ao exame específico da pele observou-se a presença de lesões disseminadas, áreas necróticas, eritema, crostas e hiperqueratose. Para eliminação do ácaro foi prescrito Fluralaner. Após 45 dias o raspado cutâneo apresentou negativo. O terceiro paciente foi um cadela, da raça Pinscher, 9 meses. Ao exame específico da pele observou-se a presença de lesões disseminadas, pústulas, eritema, descamação, crostas e hiperqueratose. A conduta terapêutica para a eliminação do ácaro foi Ivermectina. Após 120 dias o raspado cutâneo apresentou negativo. Nos três casos relatados o diagnóstico foi fechado visualizando a presença do *Demodex canis* no raspado cutâneo profundo. Na terapêutica foram instituídos banhos com xampus à base de peróxido de benzoíla e antimicrobianos para infecção secundária bacteriana. Os animais nem sempre respondem positivamente aos fármacos, havendo a necessidade de mudança no protocolo de tratamento. O sucesso do tratamento está relacionado com o comprometimento do tutor em administrar por longos períodos as medicações comumente utilizadas do tratamento da demodicose. O fluralaner é administrado em dosagem única e espaçado o que facilita a adesão correta do responsável ao tratamento.

Palavras-chave: Dermatopatia; *Demodex canis*; Canino

DENTE NATAL: RELATO DE CASO

Murilo Henrique de Oliveira Ribeiro - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO) Victória Xavier Ramos de Almeida - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Licínia Maria Coelho Marinheiro Damasceno - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

A irrupção dentária inicia-se, em média, aos seis meses de vida. Entretanto, há relatos de bebês que apresentam dentes ao nascimento ou irrompem no 1º mês de vida, denominados, respectivamente, dentes natais e neonatais. A ocorrência destes é baixa, com uma proporção de aproximadamente 1:2000/3000, sendo os dentes natais mais frequentes. Podem ser da série decidua normal ou supranumerários, representando, estes últimos, baixa incidência. A etiologia não é bem definida, podendo estar relacionada à posição superficial do germe dental, hereditariedade, síndromes, distúrbios endócrinos e deficiências nutricionais. Sua presença na cavidade bucal pode causar complicações como laceração do mamilo durante a amamentação, úlcera de Rigafede e risco de aspiração pela criança, caso tenham muita mobilidade. Relato do caso: M.S.L., gênero feminino, 2 dias de vida, compareceu à clínica odontológica do UNIFESO, encaminhada pelo pediatra, em razão da presença de um dente ao nascimento. No exame clínico foi constatado um dente natal na região ântero-inferior, com ligeira mobilidade, língua e tecidos moles sem alterações. Durante a anamnese a mãe relatou que não teve nenhuma intercorrência durante a gestação, parto normal e nenhuma dificuldade na amamentação. Quando questionada da história familiar, mencionou que a avó da criança também nasceu com dente. A conduta clínica adotada foi a preservação do elemento dental e orientações de higiene bucal. Foi aprazada consulta para avaliação, ou o retorno frente a alguma intercorrência. A mãe foi orientada acerca da importância da realização da higiene bucal para a manutenção da saúde. Conclusão: Conhecer a erupção dentária prematura é imprescindível, tomando como ponto norteador para o correto diagnóstico e condutas terapêuticas.

Palavras-chave: Dentes Natais; Erupção Dentária; Anormalidades Dentárias

DEPRESSÃO E O IMPACTO NA VIDA DOS IDOSOS

Carlos Vinícius de Oliveira Ferreira- Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Eduardo de Paula Rosmaninho Guedes-Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Felippe Ricardo Frossard Ouverney - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Marcos Henrique de Viveiros Blanco - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Mônica Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

A depressão é um distúrbio afetivo que acompanha a humanidade ao longo de sua história. No sentido patológico, entre os sintomas, há presença de tristeza, pessimismo, baixa autoestima, que aparecem com frequência e podem combinar-se entre si. É imprescindível o acompanhamento médico tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento adequado. A ideia de produção, foi à partir de nossas observações nos asilos nas inserções externas, na qual a maioria dos idosos possuíam depressão ou episódios depressivos, tendo eles ou não a presença de outras doenças associadas. Esse fato se deve não aos cuidados e a forma como são tratados nos asilos, mas devido a mudança do estilo de vida. Muitas tinham uma vida ativa, com pessoas em suas vidas e de uma hora para outra se sentem isolados e sozinhos. O objetivo deste trabalho é enfatizar a importância de um diagnóstico precoce da doença facilitando o tratamento e prevenindo possíveis consequências mais severas, e alertar que pessoas próximas podem estar manifestando sintomas da doença, porém passam despercebidos. A metodologia utilizada foi uma associação do que vivemos na prática durante as excursões externas que tem como foco a saúde do idoso e pesquisa com base no livro “Depressão em Idosos – 3ª edição” do autor Dan Blazer para um melhor embasamento teórico e correlacioná-lo com a prática. A depressão é um dos eventos psíquicos mais comuns entre idosos e apresenta peculiaridades que a tornam qualitativamente diferente da depressão presente em adultos. Os fatores genéticos parecem ser menos colaboradores para esses problemas, sendo os fatores comuns os mais influentes neste grupo etário, como eventos de vida negativos, problemas sociais, presença de doenças físicas e incapacidades. Os aspectos clínicos são humor deprimido, perda de interesse no trabalho e atividades, redução da energia, ansiedade, sentimentos de culpa, insônia, ideação suicida. Os pacientes idosos com depressão tendem a ter respostas ao tratamento semelhantes aos jovens, ocorrendo entre a quarta e a sexta semana de uso de antidepressivo. Para prevenir e tratar é recomendado exercícios, técnicas de relaxamento, religiosidade, arte-terapia, lazer, qualidade de sono, alimentação saudável e balanceada. A depressão é uma doença séria que deve ser levada a sério. Devemos ter atenção, amor e cuidado para evitar o aparecimento da doença, ou mesmo levar a sua melhora. Devemos então ter um olhar mais humanista, olhando mais o seu “eu” e contribuindo para que eles tenham uma vida melhor e mais saudável.

Palavras-chave: Depressão; Doença Mental; Idoso.

DESAFIO DE REANATOMIZAÇÃO EM INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES - RELATO DE CASO CLÍNICO.

Karen Kneipp(Acadêmica do curso de Odontologia-UNIFESO)

Daniela Leandro(Acadêmica do curso Odontologia-UNIFESO)

Julia Maia(Acadêmica do curso Odontologia- UNIFESO)

Marcelo Ponte (Acadêmico do curso de Odontologia-UNIFESO)

Alexandre Suarez(Professor e responsável pelo cenário de Dentística do curso de Odontologia – UNIFESO)

O enfoque da Odontologia tradicional, que há mais de um século era restaurar dentes cariados, está mudando para o tratamento de dentes saudáveis. Alguns pacientes, apesar de se encontrarem saudáveis, do ponto de vista biológico, podem apresentar comprometimento da aparência do sorriso acarretando, muitas vezes, em variações no comportamento psicológico, desde uma leve timidez até uma introspecção total. Dentre os fatores que podem interferir na estética do sorriso, encontram-se as anomalias dentárias. O incisivo lateral *conóide* é uma alteração de desenvolvimento relacionada com o tamanho dos dentes, classificada como microdontia isolada. O Objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico da técnica restauradora direta com resina composta em incisivos conóides. A paciente J; de 16 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica Escola do UNIFESO, relatando como queixa principal insatisfação quanto ao seu sorriso, por conta da anatomia do seu dente. Após o exame clínico foram diagnosticadas anatomia conóide do elemento 22 e diastema entre o elemento 11 e 12. O tratamento foi realizado em duas sessões, previamente ao procedimento restaurador, foi realizada a profilaxia com pedra-pomes e água para seleção da cor da resina. Na primeira sessão, foi realizado o planejamento, nessa fase, decidiu-se pela reanatomização do lateral conóide, tornando-o dentro dos limites da proporção áurea. Seleccionada a cor, sendo esmalte (B2), foi feita a asperização com ponta diamantada tronco-cônica em alta rotação em todas as faces dos dentes conóides que receberiam acréscimos de resina e em seguida foi feito o isolamento do campo operatório com diques de borracha. Iniciou-se o procedimento restaurador com a aplicação do ácido fosfórico a 37% por 30 segundos e tempo de lavagem de 60 segundos. A inserção da resina composta foi feita de forma incremental e iniciada pelo incisivo lateral superior esquerdo, usando a resina para esmalte, a anatomia dentária foi complementada, restabelecendo-se o contato proximal e as ameias cervical e incisal. Cada incremento, de aproximadamente 2mm, foi fotopolimerizado por 40 segundos. A seqüência operatória da restauração do incisivo lateral direito foi similar à do esquerdo. Na segunda consulta, foi utilizada apenas para acabamento e polimento das restaurações, com o objetivo de conservar e manter a qualidade das restaurações. O emprego de sistemas restauradores adesivos diretos é uma opção viável para a reanatomização de incisivos laterais conóides, por permitirem um procedimento altamente conservativo, com desgaste mínimo de estrutura dentária, devolvendo ao paciente a estética e a harmonia do sorriso.

Palavras chave: Incisivos Conóides. Resinas compostas. Estética.

DETECÇÃO DE MORMO EM EQUINO (*Equus caballus*) NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

MELLO, Janaina Oliveira de.1;

BELLO, Patrícia Andrade 2;

FERRER, Daniela Mello Vianna³; GUTTMANN, Paula de Mattos³ ; MARTINS, André Vianna³

1 Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO;

2 Médica Veterinária autônoma;

3 Docentes do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO.

A Equinocultura no Brasil possui o maior rebanho da América Latina e o terceiro maior do mundo, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). E também é o oitavo maior exportador de carne do país. No município de Teresópolis e cercanias também se observa a importância da equideocultura na economia local. Diante dessa realidade, o Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos (PNSE) objetiva estabelecer estratégias de controle epidemiológico e sanitário das principais doenças que acometem os equídeos no país, dentre elas o Mormo que é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Burkholderia mallei*, que afeta principalmente equídeos e o homem, sendo então uma zoonose. Os sinais clínicos no animal são febre, tosse, corrimento nasal, lesões nodulares que evoluem para úlceras, que ao cicatrizarem adquirem formato de estrela. Os diagnósticos de eleição são o teste de fixação de complemento e maleinização. Atualmente, como exame comprobatório, além do teste da maleína, também vem sendo usado o Teste de Western Blotting, sob critério da DSA/MAPA. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de Mormo que ocorreu em 2012 no município de Teresópolis- RJ, em um equino castrado da raça Manga larga Marchador, com seis anos de idade, em ótimo estado de saúde, sob-regime de trabalho intenso. O animal apresentou exame positivo para Mormo pela prova de Fixação de complemento, exame este requisitado para fins de trânsito visando participação em evento equestre. Ao exame clínico o animal apresentava apenas pequena cicatriz em forma de rosário na mucosa nasal da narina direita e discreta linfadenite em submandibulares e pré-escapulares. A propriedade foi interditada pelo serviço veterinário oficial e o animal submetido ao Teste de Maleinização, apresentando resultado positivo com moderado edema palpebral sem conjuntivite, confirmando o resultado positivo para o Mormo. Desse modo, conforme determina a legislação vigente, o animal foi eutanasiado e submetido ao exame de necropsia, onde foram achados microabscessos nos pulmões. A carcaça do animal foi cremada e enterrada em uma vala funda. A ocorrência do Mormo no município de Teresópolis comprovou o reaparecimento da doença no Estado do Rio de Janeiro, região onde esta não ocorria há muitos anos. Isto reafirmou que o Mormo está reaparecendo em áreas tidas livres da doença, sendo necessário aumentar a vigilância epidemiológica desta preocupante zoonose, seguindo as normas do PNSE.

Palavras chave: Mormo; Zoonose; Diagnóstico.

DIABETES MELLITUS DO TIPO 2 INFANTIL

*Daniel Vasconcelos,
Lorrany Zamboni,
Mariá Franco,
Murilo Dias e
Victor Souza*

Curso de Graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

A diabetes mellitus do tipo 2 (DM2) consiste numa desordem metabólica de etiologia variada, caracterizada por hiperglicemia crônica resultante de dificuldades na secreção e/ou ação da insulina, ocasionando resistência insulínica. O diagnóstico da DM2 infantil está agregado a um impacto psicológico familiar muito vasto. O questionamento inicial visa a preparar a família para cuidar do paciente no ambiente domiciliar, que inclui apoio emocional, plano alimentar adequado e treinamento prático, monitoração e higiene. Este trabalho tem como objetivo elaborar um material sobre DM2, discutindo a patologia, suas causas, sintomas e tratamento, e também relacionar a assistência farmacêutica na prevenção da moléstia, embora a diabetes seja uma doença com alta taxa de morbimortalidade, que influencia a qualidade de vida dos jovens. O presente estudo é do tipo exploratório, descritivo e de caráter qualitativo. O objeto pesquisado foi a ocorrência da DM2 infantil. Para isso, foram pesquisadas fontes como tratados de Pediatria e Fisiologia, a Biblioteca Virtual em Saúde e artigos científicos. Este estudo revelou que a DM2 é um dos mais graves problemas de saúde na atualidade, tanto em número de pessoas afetadas, quanto em relação aos custos envolvidos em seu controle e no tratamento de suas adversidades. Com a assistência farmacêutica, a efetividade do tratamento medicamentoso tem atingido valores altos. A DM2 atinge um grande número de pessoas e é uma doença que possui controle e pode ser tratada sem o uso de medicamentos, através de exercícios físicos e reeducação alimentar. Portanto, torna-se fundamental o seu estudo e progresso de novas estratégias preventivas e terapêuticas.

Palavras-chaves: DM infantil; síndrome metabólica; assistência farmacêutica.

DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICAÇÕES NA TERCEIRA IDADE

Gabriella Nascimento da Silva - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Jefferson Faustino - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Jéssica Teixeira Barroso - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Júlia Fernandes Maia - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Lincoln Carvalho de Oliveira - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Mônica Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

A diabetes mellitus é uma doença muito comum na população e sua incidência aumenta proporcionalmente com a idade. Ela afeta a qualidade de vida do idoso, e apresenta um alto índice de morbimortalidade. Diabetes mellitus é uma doença cuja principal característica é o aumento de açúcar no sangue alterando o metabolismo dos açúcares, das gorduras e das proteínas. Se manifesta quando o corpo não produz a quantidade essencial de insulina para que o açúcar do corpo se mantenha normal. Existem dois tipos de diabetes mellitus, diabetes tipo I e diabetes tipo II. Diabetes tipo I é uma doença crônica caracterizada pela destruição parcial ou total das células beta das ilhotas de Langerhans pancreáticas, resultando da incapacidade progressiva de produzir insulina. Diabetes tipo II é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia associada a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente: olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Pode resultar de defeitos de secreção e/ou ação da insulina, envolvendo processos patogênicos específicos, por exemplo, destruição das células beta do pâncreas (produtoras de insulina), resistência à ação da insulina, distúrbios da secreção da insulina, entre outros. No idoso existem expressões clínicas como: doenças intercorrentes, doença cerebrovascular, infarto do miocárdio, polidipsia, poliúria, aumento do apetite, fadiga, visão turva, impotência. Suas principais manifestações bucais são xerostomia, candidíase e doença periodontal. Portanto, entende-se a importância do conhecimento dos cirurgiões-dentistas a respeito dos aspectos etiológicos, epidemiológicos e clínicos da doença, a fim de adotar uma conduta clínica adequada às condições específicas do diabético durante a consulta odontológica, em comunicação com o médico, promovendo bem-estar e melhores condições de saúde ao mesmo.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Doença crônica; Idoso.

**DIABETES MELLITUS TIPO 2: JOVENS E ADOLESCENTES NO
CONVÍVIO COM O DIABETES**

*Yuri Guimarães Carreiro,
France Leandro Fuim,
Gênese Paixão dos Anjos Filho,
Antônio Carlos Soares Silveira Júnior,
Manuella Amaro Medeiros.*

Curso de Graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO

O diabetes é uma doença em que o organismo não consegue mais produzir insulina, um hormônio necessário para quebrar a glicose. Esta, por sua vez, é uma substância que dá energia para o funcionamento das células do corpo. O diabetes acontece quando o pâncreas não consegue produzir insulina suficiente para suprir as necessidades do organismo. Quando ocorre a falta desse hormônio no nosso organismo a glicose não consegue penetrar nas células para ser utilizada como fonte de energia, o que causa a diabetes. Sabe-se que a genética e o histórico familiar têm uma grande relação com o surgimento do Diabetes Tipo 2 (DM2). Se um dos pais tem diabetes, a probabilidade de os filhos também desenvolverem a doença é alta. É difícil diagnosticar uma pessoa somente pelos sintomas diabéticos. Eles com certeza ajudam a identificar a diabetes, mas as principais consequências dessa doença são silenciosas, causam danos ao longo prazo. As metas para o tratamento do DM2 no jovem é mantê-lo assintomático, prevenir complicações agudas e crônicas da hiperglicemia, tentando alcançar a normoglicemia, sem hipoglicemias frequentes, e manter um ritmo normal de crescimento e desenvolvimento, além do controle do peso. O primeiro passo no tratamento do DM2 é, frequentemente, uma dieta com restrição calórica, abstenção do consumo de açúcares simples, perda de peso e maior atividade física. Por conta disso, o acompanhamento de um psicólogo deve ser feito, se necessário. É fundamental que os pais evitem a superproteção e a discriminação no processo de aceitação.

Palavras chaves: diabetes mellitus tipo 2 (DM2), jovens e adolescentes.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CÁRIE OCULTA – RELATO DE CASO

Mayara Oliveira Candido- Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Murilo Henrique de Oliveira Ribeiro – Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Karine Rodrigues Felipe – Acadêmica do Curso de Graduação (UNIFESO)

Licínia Maria Coelho Marinheiro Damasceno - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

O termo cárie oculta vem sendo usado para descrever lesões de cárie em dentina sob superfícies de esmalte aparentemente híginas ou minimamente desmineralizadas. A lesão de cárie oculta de superfície oclusal é descrita como uma patologia de difícil detecção, entretanto, para seu diagnóstico é imprescindível a realização de exame clínico criterioso, complementado por radiografias interproximais, com qualidade satisfatória. Esse tipo de lesão pode ser clinicamente observado como uma linha escura contínua ao longo da base da fissura, de difícil diferenciação se houver apenas coloração exógena ou presença de extensa lesão dentinária oculta. Os indícios visuais incluem mudanças de cor, opacidade ou translucência da estrutura do esmalte que delinea a fissura. As lesões de cárie oculta, quando não detectadas precocemente, são capazes de promover extensas destruições dentinárias, podendo até mesmo levar ao comprometimento pulpar. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de uma lesão de cárie oculta, ressaltando a importância do exame radiográfico para o diagnóstico final. Relato de caso: paciente, 21 anos, submetida a exame clínico na clínica escola do UNIFESO, apresentava elemento 37 com sulco pigmentado, ausência de dor ou sensibilidade. Radiograficamente, foi observada imagem radiolúcida extensa em dentina. Em razão da profundidade e risco de exposição pulpar, optou-se pela técnica de remoção parcial da dentina, capeamento pulpar indireto, seguido de restauração temporária com cimento de ionômero de vidro. A paciente recebeu orientações com relação à higiene bucal e dieta alimentar. Conclusão: A cárie oculta é uma condição que pode progredir até a destruição total do dente, sem manifestações clínicas visíveis. O exame radiográfico interproximal constitui um método auxiliar de diagnóstico, de fundamental importância.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Radiografia Dentária; Diagnóstico.

DIAGNÓSTICO PRECOCE NA ESPONDILITE ANQUILOSANTE, UM GRANDE ALIADO A RESPOSTA TERAPÊUTICA

Mariana da Cruz Campos – Acadêmico Medicina – UNIFESO
Ulisses Conceição Santana Souza – Acadêmico Medicina – UNIFESO
Taciane Adami de Arruda – Acadêmico Medicina – UNIFESO
Marina Imbelloni Hosken Manzolaro – Acadêmico de Medicina – UNIFESO
Sergio Martins de Miranda – Acadêmico de Medicina – UNIFESO
Maria da Glória C. R. M. de Barros – Professora curso de Medicina UNIFESO

Introdução: Espondilite anquilosante (EA) é uma doença inflamatória osteoarticular crônica que afeta basicamente as articulações do esqueleto axial, atinge 1% da população mundial, principalmente homens entre 15-45 anos. Possui etiologia desconhecida e em 90% dos casos está associada a presença do antígeno HLA B27. Os sintomas incluem dores insidiosas na coluna, associadas à rigidez matinal, que melhoram durante o dia e com realização de exercícios físicos, piorando ao repouso, e tendo na articulação sacroilíaca seu acometimento mais precoce. Na maioria das vezes o paciente não procura auxílio médico, permanecendo sintomático por anos retardando o diagnóstico e seu tratamento podendo acarretar com o tempo uma postura encurvada com cifose exagerada, tendo a posição do esquiiador, marcha cambaleante e dificuldades do campo visual. EA pode alterar qualidade de vida, acarretar incapacidade física, social, econômica e/ou psicológica. Embora não exista cura, o tratamento precoce e adequado consegue tratar os sintomas, estacionar a progressão da doença, manter a mobilidade das articulações acometidas e manter uma postura ereta. O tratamento engloba uso de medicamentos, fisioterapia, correção postural e exercícios. Relato de caso: U.C.S.S, 24 anos, há aproximadamente 11 meses iniciou quadro de cervicalgia e lombalgia que causavam despertar na segunda metade da madrugada. Essa dor melhorava com exercícios físicos e piorava ao repouso. Há 10 meses com a evolução da doença relata ter procurado um ortopedista que solicitou radiografia de coluna cervical, sem alterações. Como conduta foi passado relaxante muscular nas crises e RPG. Há 5 meses foi ao reumatologista, o qual solicitou pesquisa de HLA-B27 e ressonância magnética de coluna lombar e sacro ilíaca. Constatou-se a presença de HLA-B27 e sacroileíte bilateral, mais à direita. Com o diagnóstico de espondilite anquilosante foi iniciado tratamento com AINE, em um mês foram usados dois fármacos (naproxeno e arcoxia), devido à falha terapêutica foi definido que o AINE seria substituído por inibidor da TNF-alfa (adalimumabe). O tratamento com essa droga começou há 3 meses, desde então não ocorreram mais sintomas. Discussão e Considerações finais: Por se tratar de uma patologia rara e com quadro similar a outras afecções menos graves, o diagnóstico precoce se torna difícil, dessa maneira, esse relato evidencia a importância de se conseguir diagnosticar ainda em estágios iniciais essa doença. Nesse paciente, o diagnóstico foi feito em tempo hábil, evitando maiores complicações e com o tratamento o quadro foi estacionado, melhorando significativamente a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Espondilite Anquilosante; diagnóstico; tratamento.

DIETA E NUTRIÇÃO: ANÁLISE DA QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO OFERECIDA NA CRECHE/ESCOLA

Ana Beatriz Martins Ferreira - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Anneliese Becker Campos - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Filipe Cardoso Combat - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Maria João Rocha Ferreira – Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina (UNIFESO)

Mônica Miguens Labuto - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

O escolar necessita de cuidados quanto a sua alimentação, pois neste momento ele está se desenvolvendo e crescendo e começa a descobrir novos hábitos alimentares, que podem ser influenciados pelos pais, pela mídia e pelo convívio com outras crianças e adultos. Hoje em dia a maioria dos escolares se alimenta de forma errada, preferindo alimentos industrializados, sendo ricos em gorduras, açúcares, corantes, que prejudicam a saúde, o aprendizado e até mesmo o seu desenvolvimento. O objetivo principal desta pesquisa é elucidar a grande importância que a alimentação tem durante o período em que o escolar permanece na escola principalmente na educação infantil garantindo-lhe bem-estar, ânimo, atenção e facilidade para aprender, além de contribuir para a manutenção de sua saúde e nutrição. O comportamento alimentar de uma criança reflete nos processos de crescimento e desenvolvimento em todos os aspectos. Com a devida atenção e cuidados pode-se promover uma maior expectativa de vida do adulto futuro. É importante lembrar que uma criança não deve ficar muito tempo sem se alimentar, porque ela depende do alimento para o seu desenvolvimento, assim deve-se estar precavido para uma alimentação balanceada. O ideal é incentivar as crianças a um saudável café da manhã e um almoço completo com proteínas (grãos integrais, soja, ovo, leite e derivados), carboidratos (pães, batata, cereais, arroz, macarrão, etc.) verduras, legumes e frutas. Assim, o jantar poderá ser uma pequena refeição, um prato leve, uma sopa ou um lanche. Os educadores e a escola devem ajudar a criança a reconhecer suas necessidades e identificar suas preferências alimentares, conduzindo-as de forma prazerosa para a conquista da autonomia, estimulando-as em suas iniciativas, para desde cedo promover a conscientização da prática de uma boa alimentação. Este aprendizado alimentar será à base das escolhas futuras, sobretudo na adolescência, quando se inicia o processo de maior independência.

Palavras-chave: Alimentação; Nutrição; Desenvolvimento escolar.

DISCUSSÃO MULTIDISCIPLINAR DA SÍFILIS CONGÊNITA: A LIGA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO EM SAÚDE

Olinda Cizoski França, discente medicina UNIFESO
Amanda Fonseca Silva Junqueira, discente medicina UNIFESO
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves, docente UNIFESO
Margarete Domingues Ribeiro, docente UNIFESO

Introdução: A Liga Acadêmica no cenário universitário médico é uma entidade constituída essencialmente por acadêmicos de medicina e um docente coordenador. Prioriza a discussão de temas em saúde e o desenvolvimento de atividades com base nos princípios do tripé ensino, pesquisa e extensão. As atividades da Liga vêm para complementar necessidades e falhas no currículo médico tradicional. **Justificativa:** Tendo em vista esse contexto, a escolha da temática sífilis congênita possibilitou a discussão dessa doença de alta prevalência, bem como da importância da promoção e prevenção em saúde. **Objetivos:** Apresentar o tema: saúde da gestante e da criança, enfatizando a sífilis congênita pela sua relevância epidemiológica. Discutir o papel do médico na prevenção, orientação e tratamento correto, bem como em sua notificação. **Metodologia:** No primeiro semestre de 2017 foi realizado um Simpósio para discussão do tema sífilis congênita e o papel do médico. Especialistas fizeram uma abordagem multidisciplinar da sífilis e habilidades essenciais para a prática profissional médica foram explicitados, como aspectos éticos dessa doença estigmatizada e a notificação compulsória, sempre tendo como princípio a melhoria da qualidade de vida das pacientes. Ao final da palestra, foi aplicada uma avaliação para testar o nível de compreensão acerca do assunto. **Resultados e discussão:** A transmissão da informação à respeito do impacto da doença em nosso país, constituindo um grave problema de saúde pública foi efetiva, visto que houve um resultado satisfatório na avaliação pós-palestra. Uma vez que a liga é dirigida por estudantes de medicina, percebe-se um ganho no papel empreender do futuro médico que tem uma percepção dos problemas na sua formação e atua para modificar essa realidade. **Considerações finais:** A discussão do papel do médico na abordagem da sífilis é relevante, visto o seu impacto epidemiológico. Assim, torna-se imprescindível a atuação das ligas na solidificação de conhecimentos e contextualização na prática clínica.

Palavras-chave: sífilis congênita; formação em saúde; liga acadêmica.

DISFORIA DE GÊNERO: ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA INFÂNCIA À ADOLESCÊNCIA

*Daniela Dias Goncalves - Curso de Graduação em Medicina - UNIFESO
Isabelle Gamberoni Assumpção - Curso de Graduação em Medicina - UNIFESO*

Introdução: A Disforia de Gênero (DG) consiste em uma condição na qual o indivíduo não se identifica com o sexo biológico de nascimento. Apenas 16% das crianças com sintomas pré-púberes os mantêm após os primeiros episódios da puberdade, sendo essas os reais diagnosticados com DG. A DG gera inúmeros conflitos internos e com a sociedade, refletindo no sofrimento e prejuízo ocupacional, clinicamente significativos, desde o momento em que nasceram. Os pais das crianças com DG também precisam ser observados e acompanhados, por serem a principal fonte de apoio e base psíquica nessa faixa etária. **Justificativa:** Visto que dados refletem menor qualidade de vida de transexuais, justifica-se a necessidade de abordagem psicológica com apoio familiar desde a infância. **Objetivos:** Identificar a repercussão do acompanhamento psicológico e familiar durante a infância nos pacientes com DG e sua influência na qualidade de vida. **Metodologia:** Revisão bibliográfica simples, com buscas realizadas em cinco bases de dados - PubMed, EBSCO, SciELO, DeCS, BVSalud – de artigos de 2012 até 2016, entre 21 de abril de 2017 e 05 de maio de 2017. **Resultados e Discussões:** Connolly et al., (2016) examinou o risco de depressão na comunidade LGBT e mostrou que transgêneros (41,3%) têm alta taxa de sintomas depressivos comparados aos cisgêneros (11,8%). Segundo Holt et al. (2015), em pesquisa com crianças e adolescentes, 42% dos disfóricos apresentam baixo humor associado à depressão, 47% bullying e 39% se auto-mutilam. Além disso, Lopez et al., (2016) apontou, em uma revisão sistemática, que 41% dos adultos disfóricos entrevistados relataram tentativa de suicídio, número expressivo comparado à população em geral (1,6%); sendo 4% quando se tem forte apoio familiar e, 60% quando não o tem. Dessa forma, investir em aconselhamento familiar e educação sobre identidade de gênero e DG é crítico para a saúde desses. Em casos de pais que têm dificuldades na aceitação, seja por questões religiosas, culturais ou filosóficas, é necessário encaminhar essa criança para avaliação de saúde mental, considerando o maior risco de depressão, ansiedade e suicídio. **Considerações Finais:** Bullying, auto-mutilação, depressão, tentativa de suicídio e suicídio são mais comuns em transgêneros, o que ocorre pois estes sofrem maiores taxas de preconceito, desemprego, assédio sexual, dificuldades em encontrar parceiro, entre outros. Como essas taxas em trans jovens diminuem significativamente quando estes recebem apoio psicológico e familiar percebe-se o quanto esse núcleo é essencial para inserção na sociedade e para formar a identidade do indivíduo.

Palavras Chave: Disforia de Gênero; Psiquiatria Infantil.

DISFUNÇÃO DO PARS INTERMEDIA DA PITUITÁRIA EM ÉGUA: RELATO DE CASO

Natália Martins Bustamante Sá¹; André Vianna Martins²; Paula de Mattos Guttman²; Thiago Souza de Andrade¹; Diego Guedes Campos³.

1 Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária – UNIFESO

2 Docentes do Curso de Medicina Veterinária – UNIFESO

3 Médico Veterinário Autônomo

A disfunção do pars intermédia da pituitária (DPIP) é uma patologia que **gera aumento na produção de corticóide devido a uma superprodução de adenocorticotropina (ACTH)**. O desequilíbrio nos níveis de dopamina gerados ocasiona uma hipertrofia e/ou hiperplasia da glandula pituitária e o aumento na síntese do propiomelanocortina (POMC), induzindo à produção de ACTH em até seis vezes mais do que o normal, favorecendo a **falha ou irregularidade no ciclo estral, supressão do estro, redução de fertilidade provocada pela diminuição ou parada da produção do hormônio folículo-estimulante (FSH) e do hormônio luteinizante (LH)**, alterando o desenvolvimento folicular e ocasionando falha de ovulação. Em conjunto com essas alterações, se associam alguns sinais clínicos como **hirsutismo, poliúria e polidipsia, laminite, hiperhidrose, letargia, atrofia muscular, apetite voraz, cegueira, imunossupressão, infertilidade e olhos salientes**. Relatos presentes na literatura mostram que essa enfermidade tem um grande impacto negativo na vida reprodutiva de éguas. **O presente trabalho teve como objetivo diagnosticar uma possível endocrinopatia que justificasse a queda na fertilidade de uma égua doadora de embrião. Esse trabalho relata o caso de uma égua** da raça Campolina, 22 anos, que se encontrava em regime a pasto dentro do sistema semi-intensivo, doadora de embrião, que era submetida ao exame de palpação retal e ultrassonografia transretal, afim de avaliar a funcionalidade dos órgãos reprodutivos. A mesma apresentava ciclicidade normal, com crescimento folicular de aproximadamente 3 mm por dia e ovulação ocorrendo 36 a 40 horas pós indução, como consta na literatura, contudo não havia recuperação embrionária após inseminação com sêmen sabidamente fértil. Suspeitou-se de alguma alteração endocrinológica e a égua foi submetida ao teste da supressão pela dexametasona, onde o cortisol é medido antes e depois da administração de dexametasona, além de T4 total e insulina. Os resultados laboratoriais obtidos foram os seguintes: cortisol basal (jejum) = 70,0 ng/ml (referência **20-90 ng/mL**); cortisol basal pós-jejum = 41,7 ng/ml (referência **20-90 ng/mL**); cortisol pós-dexametasona = 23,0 ng/ml (referência **<10 ng/mL**), ritmo circadiano = 40,42% (referência **>30%**); T4 total = 11,9 mg/ml (referência **12-25 ng/mL**) e Insulina pela manhã = 17,60 UI/ml (referência **1-20 UI/mL**). Segundo os resultados apresentados, **se destaca o nível do cortisol pós-Dexametasona, que se encontra elevado, indicando que o sistema de feedback da glândula pituitária pode estar afetado. Portanto se faz necessário além do diagnóstico clínico, o diagnóstico laboratorial, contribuindo para a identificação correta de uma enfermidade e podendo assim instituir o tratamento mais efetivo.**

Palavras Chave: Endocrinopatia; Equino; DPIP.

DIVERSIDADE DE ANIMAIS PEÇONHENTOS EM TERESÓPOLIS

Giovanna Almeida Silva - Ciências Biológicas na modalidade de Bacharelado - UNIFESO
Junia Augusta Rezende de Oliveira Vianna - Ciências Biológicas na modalidade de Licenciatura - UNIFESO

Karina Ribeiro Lemgruber Lemos da Costa - Ciências Biológicas na modalidade de Bacharelado - UNIFESO

Rickson Souza Ribeiro - Ciências Biológicas na modalidade de Bacharelado - UNIFESO

Silvia Mara De Lima - Ciências Biológicas na modalidade de Bacharelado - UNIFESO

Thayane Pereira - Ciências Biológicas na modalidade de Bacharelado - UNIFESO

Renan Fernandes Loureiro - Orientador Curso de Graduação de Ciências Biológicas - UNIFESO

Os animais peçonhentos; são definidos como aqueles que produzem veneno ou peçona, possuindo estrutura especializada para o inocular em sua vítima. Consideramos o acidente por animais peçonhentos um problema de saúde pública, principalmente em países tropicais. São diferentes grupos de animais, entre eles serpentes, escorpiões, aranhas, lagartas, abelhas, marimbondos, vespas e lacraias. A literatura apresenta que a maioria destes acidentes é causado por serpentes. Sendo assim, o estudo terá como objetivo analisar a diversidade de animais peçonhentos que habitam a região rural e urbana do Município de Teresópolis; Promover ações de informação em saúde para a prevenção de acidentes com animais peçonhentos. O método de realização do estudo trata de uma abordagem qualitativa do tipo descritiva, onde foram realizados inquéritos investigativos a partir de dados no sistema de notificação na Secretaria de Saúde do Município de Teresópolis e registros obtidos no Hospital das Clínicas Constantino Ottaviano HCTCO - FESO, unidade de referência para a este tipo de acidente. A partir da análise dos dados contidos nesses registros, observamos que em Teresópolis entre os anos de 2007 e 2010, ocorreram, em sua maioria, acidentes causados por serpentes, confirmando estatísticas nacionais, sendo os indivíduos mais acometidos do gênero masculino, em que grande parte não utilizava equipamentos de proteção individual - EPI em seus locais de trabalho. No Estado do Rio de Janeiro observamos que os meses com maior incidência de casos são os meses de janeiro e dezembro, devido às altas temperaturas registradas. Neste sentido, a relevância deste estudo justifica-se na atualização das informações pertinentes aos acidentes por animais peçonhentos e sua relação com o ambiente e o tipo de trabalho realizado pelos acidentados ou mesmo indivíduos locais. Destacamos a importância da elaboração de ações de saúde de que informem a população alvo acerca dos riscos destes acidentes e a necessidade da adoção de medidas preventivas para os acidentes envolvendo esses animais.

Palavras-Chave: animais peçonhentos; ações de saúde; acidentes ofídicos

DO LABORATÓRIO DE HABILIDADES AO HOSPITAL: MAPEANDO O ENSINO DE ENFERMAGEM

Micaelle de Oliveira Silva - Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO. Acadêmica.
Welber de Andrade Ernesto - Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO. Acadêmico.
Marcus Vinicius Ribeiro de Almeida - Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO. Acadêmico.
Vanessa Soares de Moura Lima - Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO. Acadêmica.
Jéssica Carreiro de Almeida - Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO. Acadêmica.
Paulo Sérgio da Silva - Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO. Docente.

Introdução: O mapeamento do ensino de enfermagem não é uma tarefa fácil e certamente requer de gestores, professores e estudantes uma viagem, para o reconhecimento dos multivariados cenários de ensino-aprendizagem. Neste particular, temos um interesse específico pelos pontos de encontro e distanciamento estabelecidos entre o Laboratório de Habilidades (LH) e a Integração Ensino Trabalho Cidadania (IETC) na formação de competências no domínio da Enfermagem Clínica. **Justificativa:** Certamente, a simulação de ações de cuidar em um ambiente artificial com uso de manequins e o encontro concreto e efetivo com os clientes saudáveis ou doentes no mundo do hospital são grandes momentos analisadores para formação de enfermeiros. De imediato, quando falamos do cuidado de enfermagem alicerçado nestes dois cenários de formação, pensamos em procedimentos, processos, instrumentos básicos para cuidar, ou seja, tudo aquilo que pode ser mensurado, como por exemplo: os sinais vitais. **Objetivo:** descrever as experiências de estudantes de enfermagem nos cenários do LH e IETC hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência orientado por vivências de cinco estudantes universitários de enfermagem nos cenários práticos de ensino-aprendizagem. O relato foi baseado nos cenários de LH e IETC hospitalar de um curso de graduação em enfermagem situado na região serrana do estado do Rio de Janeiro. **Resultados e Discussão:** Os relatos foram organizados em uma categoria, intitulada: “Experiências de estudantes de enfermagem nos cenários de LH e IETC hospitalar”. As vivências dos estudantes nos dois cenários encaminharam o mapeamento do ensino de enfermagem para dois pontos chaves: o manequim no ambiente artificial e a pessoa cuidada no hospital. No primeiro ponto, os estudantes descrevem no encontro com o boneco à permissão para erros, ausência de vínculo, falta de comunicação e expressão clínica, ou seja, o aprendizado centra-se especificamente no procedimento. O segundo ponto diz respeito ao encontro com o cliente no hospital. Os relatos apontam que neste momento não é permitido erros, é preciso passar segurança e confiança para pessoa cuidada, os estudantes sentem medo quando o professor não está por perto e vivenciam situações imprevisíveis durante a realização de determinado procedimento. **Considerações Finais:** Os pontos deste mapa do ensino convidam a pensar na intensificação de simulações de cenas de cuidado nos ambientes de laboratório, como forma de aproximar os estudantes de enfermagem a realidade a ser vivenciada no ensino clínico no hospital.

Palavras-Chave: Educação em enfermagem; ensino; educação superior.

DOAÇÃO DE CORPOS PARA ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA

Carolina Abreu de Rezende, Medicina, UNIFESO
Orientador: Prof. Daniel Pinheiro Hernandez

Introdução: O conhecimento da anatomia humana é a necessidade sólida de toda a arte médica, sendo sua preliminar essencial. Além do curso de Medicina, diversas áreas da saúde iniciam a graduação pelo estudo da anatomia humana e devem ter conhecimentos fundamentados sobre o tema. O grande passo da ciência anatômica foi dado com a possibilidade da dissecação dos corpos. Atualmente, há um aumento progressivo de universidades da área da saúde e uma diminuição significativa do número de corpos não reclamados, principal fonte de peças anatômicas na maioria das instituições brasileiras. Com isso, tornou-se necessária a criação de formas alternativas de obtenção de corpos para o estudo. De acordo com o Artigo 14 da Lei 010.406-2002, do Código Civil Brasileiro, “é válida, com objetivo científico, ou altruístico, a disposição gratuita do próprio corpo, no todo ou em parte para depois da morte”. **Justificativa:** A anatomia é fundamental para assimilação da fisiologia e dos processos patológicos que acometem o ser humano e a maioria das instituições com cursos na área da saúde, incluindo o UNIFESO, enfrenta dificuldades em obter peças anatômicas para seu estudo. **Objetivos:** Esclarecer a comunidade sobre a importância da disponibilização de peças anatômicas na manutenção de um padrão elevado no ensino-aprendizagem em anatomia e suscitar a criação de programa no UNIFESO para esclarecer e conscientizar a população sobre a doação voluntária, ainda em vida, do próprio corpo para o ensino, desmistificando sua utilização. **Metodologia:** o estudo baseou-se na análise de dados qualitativos e quantitativos registrados por outras universidades que já adotaram um programa de doação de corpos. **Resultado e discussão:** a doação de corpos, adotada por instituições brasileiras, como USP e UFCSPA, trouxe resultados positivos atestados pelo aumento da disponibilização de cadáveres e de peças anatômicas, maior participação dos discentes em atividades relacionadas à anatomia, oferta de cursos de extensão, pesquisas e produção científica nessa área. **Considerações finais:** no Brasil, o recebimento de corpos “não reclamados” é a principal forma para obtenção de cadáveres e sua carência pode implicar negativamente na formação profissional. Nesse contexto, a doação voluntária torna-se uma alternativa viável e respaldada pela lei brasileira. Porém, é necessário conhecimento dos benefícios pelas instituições de ensino e esclarecimento da população sobre a possibilidade de doar o corpo voluntariamente, em vida, para o ensino.

Palavras-chave: Anatomia, Doação, Ensino Médico.

EDENTULISMO NA TERCEIRA IDADE

Ana Carolina Rebelo Nobre - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Caroline Kloh Braga - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Éviner Vidal da Silva Rosa - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Samara Kelly de Souza Oliveira - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Vânella Mendes dos Santos – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Mônica Miguens Labuto - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

Edentulismo pode ser definido como o grau elevado de perdas dentárias resultante de doenças bucais, como cárie e doença periodontal e traumatismos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a perda dentária como um problema de saúde pública que deve ser considerado na formulação das políticas de saúde. O objetivo deste trabalho é mostrar que o edentulismo necessita de maior atenção, e que não devemos encará-lo com tanta simplicidade sem pensar nos danos que acarreta ao idoso. O edentulismo, sempre foi muito relacionado com o avanço da idade, ou seja, com a velhice da população. Na realidade, o que acontece é que a população brasileira, culturalmente, está de certa forma acostumada com o fato de perderem seus dentes e de que um dia terão que usar a prótese total ou parcial quando chegarem a certa idade. As perdas dentárias diminuem a capacidade mastigatória, dificultando e limitando o consumo de diversos alimentos, afetando a fonação e causando danos estéticos que podem originar alterações psicológicas, contribuindo para a redução da qualidade de vida das mesmas. Portanto, indivíduos que estão livres destes fatores, conseqüentemente conservarão por mais tempo seus dentes naturais independente da sua faixa etária de vida. O edentulismo pode ser mensurado através de índices como índice de cárie dentária (CPO-D), uso e necessidade de prótese, índice periodontal comunitário e o índice de estética dentária (DAI). O papel do SUS é diminuir o grande contingente de dentes perdidos por sequelas da cárie e doença periodontal na população brasileira. Sendo necessário a organização e qualificação dos serviços odontológicos realizados na atenção básica.

Palavras-chave: Edentulismo; Terceira idade; Índice epidemiológico.

EDUCANDO PARA A CIDADANIA, MAS QUAL?

*Pablo Raphael Vieira Fernandes Licenciado em Ciências Biológicas - UNIFESO
Bacharelado em Ciências Biológicas - 4º ano - UNIFESO*

Atualmente é senso comum que a escola desempenha papel fundamental no desenvolvimento da cidadania. Mas qual é a cidadania que buscamos no âmbito escolar? Aqui é pretendida uma discussão sobre as dimensões políticas envolvidas no conceito de cidadania, entendendo que este é permeado por uma disputa de sentidos entre projetos políticos distintos. Finalmente, será defendida a necessidade em *desobscurizar conceitos*, expondo os deslocamentos de significado subjacentes como compromisso ético da prática docente. Refletir sobre o conceito de cidadania se faz pertinente pelos seguintes fatores: A cidadania é inspiração para a prática de múltiplos educadores e está presente no discurso de diferentes atores sociais; é considerada uma das dimensões essenciais da prática educativa na contemporaneidade; é um conceito de certa forma ambíguo e pouco compreendido em suas dimensões políticas. Em suma, o conceito de cidadania é politicamente disputado e dificilmente se sabe o significado (ou significados) subjacente ao que vem a ser dito. O objetivo aqui visado é debater o conceito de cidadania em relação às suas implicações político-pedagógicas; o que pode ser subdividido em dois objetivos específicos: (a) compreender a cidadania como um conceito politicamente construído e disputado; (b) propor a *desobscurização* de conceitos como dever ético da prática docente. Em função disso, uma breve revisão bibliográfica fez-se necessária como base metodológica. Resumindo o assunto tratado na presente discussão, o conceito de cidadania foi alvo de disputa política sobretudo no contexto da ditadura militar e das reivindicações de novo tipo empreendidas pelos movimentos sociais que enfrentaram o regime autoritário, envolvendo questões de inserção cultural além das socioeconômicas em um novo tipo de política. Cidadania significava então a criação de novos direitos, não apenas o exercício dos já definidos em lei. Com a redemocratização, o projeto neoliberal apropriou-se das dimensões participativas do conceito de cidadania em uma estratégia que visava isentar o Estado de seu papel garantidor de direitos, transferindo a responsabilidade para a população. Desde que ganhou destaque político, o conceito de cidadania veio a fazer parte do discurso político das mais diferentes vertentes ideológicas. O educador deve então, ter a noção do que está em jogo quando se discute ou promove a cidadania no âmbito escolar. Compreendendo a cidadania como conceito politicamente disputado, que teve seu sentido historicamente deslocado (e tem ainda hoje), é um dever ético da prática docente expor as disputas de significado subjacentes e o caráter ideológico envolvido em conceitos que nos são tão caros nos dias de hoje, como o conceito de cidadania.

Palavras-chave: Educação; cidadania; disputa de significados.

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM SAL MINERAL PROTEINADO NO DESEMPENHO DE BOVINOS DE CORTE, NA ESTAÇÃO SECA, NO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA - RJ

Mariana Queiroz – Discente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO
Isadora Freitas – Discente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO
Wanderley Alves Júnior – Egresso do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO
Roberta Rollemberg Martins – Docente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO
Beatriz Rodrigues Sturm – Docente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO
Renata Soares Tavares da Silva – Docente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO

Nos últimos anos, com a globalização da economia, a pecuária de corte brasileira tem se deparado com elevada competitividade na atividade, forçando o produtor a produzir um produto de melhor qualidade, com menor preço. Contudo, no Brasil, o principal sistema de produção de bovinos é o extensivo, onde os animais são criados exclusivamente a pasto. Devido à estacionalidade na produção de forragens, grande produção no período das águas e deficiência no período das secas, o desempenho ponderal dos animais fica comprometido, causando prejuízos econômicos para o produtor, tornando-se necessária a suplementação para os animais a pasto. Uma tecnologia bastante eficiente para diminuir os efeitos prejudiciais da estacionalidade das pastagens é o uso do sal mineral proteinado, que é composto de uréia, cuja função é aumentar o número de bactérias do rúmen, facilitando a digestibilidade da forragem de baixa qualidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da suplementação mineral protéica, em comparação ao sal mineral comum, sobre o desempenho de bovinos de corte, mantidos em pastagem de *Brachiaria brizantha*, durante a estação seca, no período julho a dezembro. O experimento foi realizado no Município de Sapucaia, RJ, onde foram utilizados 20 novilhos oriundos do cruzamento de macho Nelore com fêmeas mestiças de Tabapuã (2/4), Gir (1/4) e Holandês (1/4), com idade 17 meses e peso inicial médio de 352 kg. Esses animais foram divididos em 2 grupos, o lote 1 recebeu suplementação mineral proteinado e o lote 2 recebeu sal mineral comum. Os animais foram pesados no início do experimento e a cada 30 dias, totalizando seis pesagens. Observou-se que apesar dos animais, suplementados com sal mineral proteinado, apresentarem ganho de peso superior, os tratamentos não diferiram estatisticamente entre si. Esse fato pode ser explicado pelo excesso de chuva atípico no município de Sapucaia durante o período do experimento, quando deveria ser o período de seca, com isto a pastagem permaneceu verde e de boa qualidade em todo o período. A maior eficiência da suplementação com nitrogênio não proteico é observada quando se tem pastagem com alta disponibilidade, mas com baixo valor nutricional e muito teor de fibras, onde o sal mineral proteinado atua na microbiota ruminal aumentando a atividade microbiana, aumentando a digestibilidade e o aproveitamento dos nutrientes da pastagem. Como as condições climáticas podem variar, o produtor deve avaliar a necessidade do uso do sal mineral proteinado conforme a qualidade e a disponibilidade das pastagens.

Palavra chave: bovinos de corte, ganho de peso, suplementação mineral protéica.

**EFEITOS AGUDO DO MÉTODO REEQUILÍBRIO
TORACOABDOMINAL EM LACTENTES PORTADORES DE
BRONQUIOLITE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Paula Carvalho Rezende,
Johnatas Dutra Silva,
Charles da Cunha Costa*

Curso de Graduação em Fisioterapia Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

Introdução: A bronquiolite viral (BV), ocasionada pelo vírus sincicial respiratório (VSR), é a principal causa de hospitalização entre os lactentes. Esta disfunção, caracteriza-se por inflamação e obstrução das vias aéreas, distúrbios de troca gasosa, sibilos, hiperinsuflação atelectasias e esforço respiratório. **Justificativa:** A Fisioterapia Cardiorrespiratória, através da utilização do método de Reequilíbrio Toracoabdominal (RTA), visa melhorar a biomecânica respiratória e otimizar a remoção de secreção das vias aérea, através da reorganização do sinergismo muscular respiratório, diminuição do esforço respiratório e diminuindo as complicações relacionadas ao tempo de internação hospitalar. **Objetivo:** Apresentar os efeitos agudos do método RTA na função pulmonar em lactentes portadores de bronquiolite através de um relato de experiência. **Metodologia:** Adotou-se a revisão bibliográfica como método de estudo, buscando o entendimento e a eficácia do método de Reequilíbrio toracoabdominal em lactentes portadores de bronquiolite. Adicionalmente foi realizado um relato de experiência, com a apresentação na íntegra de prontuário do lactente portador de bronquiolite internado no setor de Enfermaria Pediátrica do Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Otaviano (HCTCO) – hospital escola do UNIFESO. **Resultados e discussão:** Observa-se ao longo dos dias de internação que o lactente submetido à técnica de RTA apresentou uma diminuição do esforço respiratório, frequência respiratória e aumento da saturação periférica quando comparado os parâmetros iniciais e finais ao atendimento. **Considerações finais:** Conclui-se que o RTA possui grandes benefícios ao lactente portador de bronquiolite. Como diminuição dos sinais e sintomas provenientes da patologia, boa aceitação a técnica e um menor tempo de internação hospitalar do lactente.

Palavras-chave: Bronquiolite Viral; Fisioterapia; Reequilíbrio Toracoabdominal.

EFEITOS CARDIORRESPIRATÓRIOS DA ELEVATION TRAINING MASK EM ATLETAS DE JIU JITSU

Luan Faria Diniz¹;
Leandro Demani¹;
Raquel Souza Santos¹.

¹ Autores vinculados ao Curso de Graduação em Fisioterapia/Clínica-Escola de Fisioterapia do UNIFESO,

Introdução: O benefício do fortalecimento da musculatura respiratória é reportado no tratamento de doenças cardiorrespiratórias, bem como em indivíduos saudáveis e atletas. Visto que, os atletas buscam aumentar o rendimento em treinos e competições, a *Elevation Training Mask* (ETM), máscara que impõe resistência inspiratória, resulta em aumento da capacidade aeróbica e fortalecimento da musculatura respiratória. **Justificativa:** O treino muscular respiratório apresenta eficácia científica comprovada em atletas de diferentes modalidades. Neste contexto, a ETM pode-se apresentar como uma opção ao treinamento muscular respiratório. **Objetivo:** Avaliar os efeitos cardiorrespiratórios do uso da ETM em atletas de jiu jitsu. **Metodologia:** Estudo controlado, quantitativo, no qual variáveis da função cardiorrespiratória de atletas de jiu jitsu, foram avaliadas. Os atletas foram divididos aleatoriamente em dois grupos (controle e ETM). Os treinos ocorreram 2 vezes na semana, durante 5 semanas. O grupo controle participou do treinamento baseado na rotina comumente realizada no jiu jitsu, enquanto o grupo ETM utilizou a *training mask* em sua restrição máxima, por 20 minutos, durante o mesmo protocolo de treinamento. 10 atletas com idade entre 18 e 40 anos foram avaliados quanto à: a mensuração da força muscular respiratória através da manovacuometria, do pico de fluxo expiratório, da expansibilidade torácica pela cirtometria torácica e o consumo máximo de oxigênio (VO_{2max}) estimado pelo teste de esforço denominado *Shuttle run test*. As avaliações foram realizadas antes e após 10 sessões de treinamento. **Resultados:** Após 10 sessões de treinamento muscular respiratório com a ETM, a pressão inspiratória máxima ($P_{i_{máx}}$), pressão expiratória máxima ($P_{e_{máx}}$), pico de fluxo expiratório, VO_{2max} estimado e cirtometria nos níveis axilar e xifóide aumentaram significativamente. No grupo controle, a cirtometria ao nível de apêndice xifóide aumentou significativamente ao final do treinamento. **Discussão:** O atual estudo é o primeiro a avaliar o efeito da ETM na força muscular respiratória, pico de fluxo expiratório e cirtometria torácica. Tais variáveis aumentaram significativamente após 10 sessões de treinamento com a ETM em restrição máxima. Adicionalmente, o VO_{2max} estimado, contrariamente a estudos anteriores, aumentou ao final do treinamento. Vale destacar, que em estudos anteriores a máscara foi usada em sua restrição mínima, enquanto neste a restrição máxima foi utilizada. **Considerações finais:** O presente estudo sugere que a ETM pode ser uma ferramenta de treinamento da musculatura respiratória de atletas de jiu jitsu. Pesquisas futuras se fazem necessárias visando corroborar nossos achados, bem como indicar sua aplicabilidade nos demais esportes e modalidades de combate.

Palavras-chave: artes marciais, exercícios respiratórios, fisioterapia.

ELABORAÇÃO DE UM MANUAL PARA CONFERENCIA E REPOSIÇÃO DA MEDICAÇÃO DOS CARRINHOS DE EMERGENCIA DO HOSPITAL DAS CLINICAS TERESÓPOLIS CONTANTINO OTTAVIANO (HCTCO)

Bárbara Carracena de Souza – discente do curso de Graduação em Farmácia

Soraya Feitosa Peres – discente do curso de Graduação em Farmácia

Alberto da Silva Gomes – Farmacêutico do HCTCO

Fernanda Ramos Esberard – Farmacêutica do HCTCO

Stefanny J. da Silva – Farmacêutica do HCTCO

Fernando Genovez Avilar – docente do curso de graduação em Farmácia

Um dos momentos mais críticos no ambiente hospitalar que exige dos profissionais de saúde extrema atenção e alta performance é o instante da parada cardiorrespiratória, afinal as contribuições realizadas nesse momento vão garantir a sobrevivência dos pacientes. No entanto para que o procedimento seja realizado com total sucesso é fundamental que os medicamentos, materiais e equipamentos estejam disponíveis em quantidade suficiente e funcionem corretamente para uso imediato. Sendo assim, a padronização de medicamentos e materiais do carro de emergência, bem como a checagem do funcionamento dos mesmos são medidas essenciais que em conjunto com a capacitação da equipe precisam ser padronizadas e revisadas periodicamente em busca da qualidade e segurança. A partir deste contexto, o presente trabalho tem como abordagem principal o sistema de verificação, conferência e reposição da medicação dos carrinhos de emergência. Realizado pela farmácia do hospital universitário HCTCO (Hospital das Clinicas de Teresópolis Constantino Ottaviano) do município de Teresópolis. A intenção dessa proposta de estudo é auxiliar na designação e descrição das verificações a serem realizadas nos carrinhos por cada profissional envolvido, estabelecer um cronograma para conferências, assim como criar um registro sistemático e padronizado de tais atividades. Para isso foi criado um manual que traz a fundamentação teórica pautada na legislação pertinente, além de uma lista norteadora dos medicamentos que devem estar presentes nos carrinhos, um procedimento operacional padrão para realização das checagens e exemplos de documentos que podem ser utilizados na realização do procedimento. Contribuindo para o melhor alcance de uma das metas instituídas pelo HCTCO nos protocolos de Segurança do Paciente, "Melhorar a segurança na prescrição, no uso e administração de medicamentos".

Palavras chave: carrinho de emergência; POP, medicamentos.

ENCEFALITE ANTI-N-METIL-D-ASPARTATO (NMDA): A PROPÓSITO DE TERATOMA DE OVÁRIO

Maria Angélica Martinez Pajaro-Aluna do Curso de Medicina UNIFESO
Mariana Beatriz Arcuri-Professora do Curso de Medicina UNIFESO
Mariana Fernandes Pereira-Aluna do Curso de Medicina UNIFESO
Monise Vergara Marins-Aluna do Curso de Medicina UNIFESO

Introdução: A encefalite é um processo inflamatório do parênquima cerebral, que pode ser causada por vírus, protozoários e bactérias. Existe ainda outra etiologia causadora, fenômeno imunomediado por anticorpos anti-N-metil-D-aspartato(NMDA) que associa-se a teratomas de ovário, de mediastino, carcinoma de pulmão de pequenas células e teratomas de testículo, sendo sua relação com o tumores variáveis com idade e gênero. O teratoma de ovário apresenta em sua constituição as subunidades NR-1 e NR-2 do receptor NMDA, que atuam como antígenos, estimulando assim a síntese de anticorpos que circulam no sangue e no líquido cefalorraquidiano (LCR) iniciando o processo inflamatório no parênquima cerebral. Seu quadro clínico é composto por febre, cefaléia, sintomas neuropsiquiátricos, convulsões, perda de memória, rebaixamento do nível de consciência e deve ser pensado principalmente em mulheres jovens. O diagnóstico se baseia no quadro clínico, exame do LCR, ressonância magnética cerebral, eletroencefalograma (EEG) e evidências de presença de anticorpos anti NR1 do receptor NMDA no LCR e a nível sérico. O foco do tratamento é a remoção do tumor, imunoterapia e medidas de suporte ao paciente. **Justificativa:** o seguinte trabalho foi realizado, devido à falta de estudos em relação ao tema escolhido, o que acaba gerando um baixo conhecimento dentro da comunidade médica, que exclui esse possível diagnóstico, diminuindo as chances de cura. **Objetivo:** esclarecer a patologia em questão que ainda é pouco conhecida. **Metodologia:** a seguinte Revisão de Literatura utilizou artigos encontrados nos bancos de dados do PubMed, Scielo, BVS e UptoDate. **Resultados:** a partir de todos os artigos pesquisados - 13 artigos no período entre 2007 e 2016, é possível dizer que, a encefalite anti-NMDA associada ao teratoma de ovário, ainda é pouco conhecida, devido à falta de artigos publicados e por seu quadro clínico que abrange síndromes de diversas especialidades. Isso, por muitas vezes atrasa o manejo terapêutico, deixando seqüelas que poderiam ser evitadas. **Considerações finais:** ainda que o assunto abordado seja de extrema importância como diagnóstico diferencial de muitas outras patologias, pouco se conhece. No entanto, quando o diagnóstico é feito de forma precoce, as seqüelas deixadas são mínimas ou até mesmo nulas e o prognóstico desse paciente se torna muito favorável. De forma geral, o diagnóstico e tratamento não apresentam alta complexidade, mas dependem do conhecimento de uma gama de especialistas como neurologistas, ginecologistas e clínicos. Dessa maneira, se faz importante a abordagem desse assunto de forma mais ampla a partir de novos estudos.

Palavras-chave: encefalite; N-metil-D-aspartato NMDA; teratoma.

**ENFISEMA PULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA
APRENDIZADO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO**

*Caio Ramos – Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO;
Érika Vasconcellos – Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO;
Isabella Travassos – Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO;
Lucas de Almeida – Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO;
Mariana Braga Salgueiro – Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO.*

Introdução: O enfisema pulmonar é um tipo de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) caracterizada por danos aos alvéolos pulmonares, causando oxigenação insuficiente e o acúmulo de gás carbônico no sangue (hipercapnia), seu principal causador, o tabagismo, gera a doença por dois caminhos: pelo mecanismo obstrutivo e pelo desequilíbrio dos sistemas enzimáticos (BRASIL, 2008). **Justificativa:** Estudo divulgado em 2005 pelo Projeto Latino-americano de Investigação em Obstrução Pulmonar (PLATINO) mostrou que as mortes atribuídas a DPOC na América Latina aumentaram 65% nos 10 anos anteriores, avaliados na pesquisa. Outra conclusão do estudo foi que 15% dos indivíduos com mais de 40 anos de idade da grande área metropolitana de São Paulo tem DPOC. **Objetivo:** Discutir sobre as principais causas do enfisema pulmonar e seus tratamentos a partir de um relato de experiência. **Método:** É um relato de experiência de vivência realizado no ambiente universitário, onde ocorreu o interesse pelas doenças pulmonares através do estudo sobre o sistema respiratório pelos acadêmicos do primeiro ano do curso de graduação em enfermagem de 2017. **Resultados e discussões:** O sistema respiratório foi um assunto abordado no ambiente universitário, pelo primeiro ano do curso de graduação em enfermagem de 2017. Esta temática despertou o interesse dos acadêmicos para temas relacionados as doenças pulmonares, entre elas, destacou-se o enfisema pulmonar. **Conclusão:** O estudo sobre enfisema pulmonar, evidenciando suas causas, consequências e tratamento foram uma oportunidade de conhecimento e aprendizado nas ações teóricas e práticas desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem durante o ano letivo.

ENUCLEAÇÃO EM CANINO COM PROPTOSE DO GLOBO OCULAR APÓS TRAUMA: RELATO DE CASO

*Julia Lopes Pinheiro¹; Guilherme Ramos de Sá Mayorga¹;
Rodrigo Cunha da Silva²;
Rafael Rempto Pereira³;
Priscila Tucunduva⁴*

*¹Discentes do Curso de Graduação de Medicina Veterinária do UNIFESO
²Médico Veterinário Autônomo*

³Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

⁴Coordenadora da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

A proptose do globo ocular é comumente causada por algum tipo de trauma, ocorre por uma contusão, um dano decorrente de contato com um objeto diretamente com o globo ou por uma concussão, o dano em consequência de trauma adjacente ao olho quando a força é transmitida até este, de modo que um trauma externo pode levar a lesões intraoculares graves, mesmo se o globo ocular não tiver sido penetrado. Quanto antes o olho for reposicionado melhor será o prognóstico. Dependendo do grau do trauma sofrido, alguns olhos são inevitavelmente perdidos a despeito do tratamento precoce e vigoroso. A enucleação, das cirurgias oculares na clínica de pequenos animais, é uma cirurgia comum, porém muito radical, que consiste na retirada de todo bulbo ocular e seu revestimento fibroso interno. Esse procedimento é indicado em diversas enfermidades como glaucomas crônicos, neoplasias intra-oculares, endoftalmite, trauma ocular grave com hemorragia, ruptura do nervo óptico, prolapso do bulbo ocular. O objetivo deste trabalho é relatar o atendimento de um canino, realizado na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, apresentando o globo ocular direito protruído após trauma onde o tratamento cirúrgico instituído foi a enucleação. Um canino, macho, da raça Yorkshire, com aproximadamente cinco anos de idade, foi encontrado pelo seu tutor na rua com proptose do globo ocular e sangramento na região orbital. O médico veterinário que atendeu o cão trouxe à Clínica Escola para realizar a cirurgia. Na avaliação foi observado que o animal apresentava olho direito com hifema, edemaciado, impossibilitando a visualização de estruturas internas como lente e íris, sendo constatado que seria ineficaz o reposicionamento do globo ocular, pois já apresentava grandes danos estruturais. O tratamento adequado eleito foi realização da enucleação do globo ocular. No protocolo anestésico como medicação pré-anestésica foram utilizados Acepromazina e Cloridrato de Tramadol. Para a indução anestésica foi feito o uso de Propofol intra-venoso. Para a manutenção foi usado o sistema inalatório semi-fechado com Isoflurano. A técnica de enucleação foi aplicada finalizando com a sutura intradérmica na pele. Todas as suturas foram realizadas com o fio mononáilon. No pós-operatório foram administrados Cetoprofeno e Enrofloxacina. Em casos de proptose do globo ocular nem sempre a recolocação é possível, devendo ser avaliado cada caso. O animal não apresentou nenhuma complicação após cirurgia. Os resultados obtidos no pós-operatório foram bastante satisfatórios. Palavras-chave: Proptose, Enucleação, Canino.

EPIDEMIOLOGIA DO ADULTO

Gabriel de Melo Ferreira - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Ingrid Araújo Fernandes - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Luana da Silva Maia - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Marina Rodrigues Rezende - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Yago Gomes da Silva - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Thaís Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

A epidemiologia consiste no estudo da distribuição do estado ou eventos de saúde-doença em populações específicas e a aplicação deste estudo para o controle dos problemas da saúde. Existem fatores determinantes das doenças e agravos da saúde, que uma vez identificados, precisam ser eliminados, reduzidos ou neutralizados. Em odontologia, a epidemiologia do adulto compreende as principais doenças, como: cárie, doença periodontal e câncer bucal, sendo a cárie o foco principal deste trabalho por se tratar da doença com mais incidência desta faixa etária. E possui um índice confiável no qual é possível perceber a história anterior da doença e história natural da doença. A metodologia será uma análise literária sobre a aplicação do índice de CPO-D sobre a epidemiologia do adulto. É um índice recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para medir e comparar a experiência de cárie dentária em populações, seu valor expressa a média de dentes cariados, perdidos e obturados em um grupo de indivíduos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Cárie dentária; CPO-D.

ERITROPLASIA: RELATO DE CASO

Sarah Coutinho Lopes – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Marina Rodrigues Rezende- Acadêmica do curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Barbara- Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Arianny- Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Gabriela Laterça da Silva Abreu- Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Giovanni Augusto Castanheira Polignano- Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

A Eritroplasia oral é uma doença rara e que é definida como uma placa vermelha que não pode ser diagnosticada clínica ou histopatologicamente como qualquer outra condição. Sua taxa de transformação maligna é considerada a mais elevada entre todas as lesões potencialmente malignas da mucosa oral possuindo um alto nível de displasia. A Eritroplasia é uma doença que tem prevalência em homens mais velhos, com a idade entre 50 a 74 anos de idade. O soalho da boca, a língua e o palato mole são os locais mais comuns de envolvimento. A mucosa alterada apresenta uma mácula ou placa eritematosa bem demarcada, com uma textura macia e aveludada, normalmente assintomática. O diagnóstico da Eritroplasia é feito por exclusão de outras doenças da cavidade oral, sendo assim a biopsia é necessária para fechar o correto diagnóstico da doença. Como tratamento as lesões com displasia severa devem ser retiradas cirurgicamente e o paciente deve ser acompanhado por um longo período de tempo. O objetivo do presente trabalho é apresentar o relato de caso de um paciente de 71 anos, tabagista (30 cigarros por dia), etilista (aguardente – doses diárias) há 30 anos, que procurou o serviço de Estomatologia do CEO (centro de especialidades odontológicas) da Policlínica Antônio Ribeiro Neto queixando-se de desconforto na cavidade oral.

Palavras chaves: Eritroplasia oral ; Displasia epitelial; Lesão potencialmente maligna.

ESPIRITUALIDADE: CONCEPÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS ENVOLVIDAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

*Douglas Willian Dias - Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO.
Jenifer de Oliveira Costa Rosemarque. Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO.
Paulo Sérgio da Silva - Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO.*

Introdução: De saída, é oportuno afirmar que a dimensão espiritual entrelaçada ao cuidado, exige de todos nós uma posição segura sobre seus fundamentos teóricos, para que possamos objetivá-la como concepção prática no cotidiano dos profissionais de enfermagem. Recentes estudos apontam a espiritualidade como uma grande aliada do cuidado de enfermagem, sobretudo por melhorar as respostas fisiológicas durante o encontro da equipe de enfermagem com os clientes em desvios de saúde. **Justificativa:** A espiritualidade como prática objetivada nas ações de cuidar de enfermagem pode contribuir para a manutenção da saúde dos clientes cuidados. Considerar esta concepção ao identificar problemas de saúde, para assim elaborar diagnósticos de enfermagem que culminem em intervenções de cuidar, *nos convida acreditar que se pode tomar a espiritualidade como uma grande categoria para subsidiar as práticas de cuidar das pessoas doentes e saudáveis. Objetivo: Refletir sobre os benefícios da espiritualidade em clientes doentes hospitalizados. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência caracterizado como “registro de informações sobre um ou vários casos particularizados”. O relato foi baseado nas experiências de cuidar vivenciadas por dois estudantes de enfermagem em um hospital universitário situado na região serrana do estado do Rio de Janeiro. Resultados e discussão:* Sustentar este relato é um desafio, por considerarmos a religião como unidade teórica de decodificação particular a categoria: “espiritualidade no cuidado de enfermagem”. Religiosidade, compreendida como uma percepção única e individual do cliente doente hospitalizado, ou mesma dos profissionais de enfermagem, não sujeita a qualquer forma de entendimento. O fato que existem manifestações da espiritualidade no cuidado de enfermagem hospitalar, decodificadas como atividades de “cantar, rezar e jogar; sustentada no plano humano, quando expressamos alegria, sensibilidade, crença, fé, amor, esperança, solidariedade, tolerância e atenção”. **Conclusão:** Baseado nessas concepções podemos evidenciar que a espiritualidade transcende os aspectos religiosos e suas expressões podem promover bem-estar ao cliente hospitalizado, especificamente quando se encontra com a equipe de enfermagem. Conseqüentemente a dor física ou mental, conecta-se as ações subjetivas do cuidado de enfermagem, e pode, a partir de então, iniciar o estímulo à vida caracterizado pelo processo de cura e reabilitação.

Palavras-chave: Espiritualidade; enfermagem; cuidados de enfermagem.

ESPOROTRICOSE CUTÂNEA LOCALIZADA: RELATO DE CASO

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho¹; Laís da Silveira Rosina¹;

Rafael Rempto Pereira³;

Priscila Tucunduva⁴

¹Discente do Curso de Graduação Curso em Medicina Veterinária do UNIFESO

³Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária UNIFESO

⁴Coordenadora Clínica Escola de Medicina Veterinária UNIFESO

A esporotricose é uma micose cutânea e zoonótica, causada por um fungo do complexo *Sporothrix*, dimórfico e saprófito do meio ambiente. O fungo foi isolado em espinhos, feno, palha, madeiras e solos ricos em matéria orgânica em decomposição e cresce principalmente em locais quentes e úmidos. O complexo *Sporothrix* é constituído de cinco espécies: *S. schenckii*, *S. brasiliensis*, *S. globosa*, *S. mexicana* e *S. luriei*. O *Sporothrix brasiliensis* tem sido descrito como uma espécie emergente, altamente patogênica ao seu humano e animais, distribuída principalmente no estado do Rio de Janeiro. A infecção usual ocorre pela inoculação do fungo através da pele. Entre animais e humanos, a transmissão pode dar-se através da arranhadura, mordedura e/ou contato com secreções de animais doentes ou portadores assintomáticos. A maior incidência da esporotricose ocorre em gatos machos não castrados, pelo hábito de brigar com outros gatos, afiar as unhas em árvores e madeiras, pelo instinto de caçar e outros hábitos que os deixam expostos à inoculação do fungo. Pode ser classificada em cutânea e extracutânea, sendo a primeira dividida em cutânea linfática, cutânea localizada e cutânea disseminada. As lesões frequentemente observadas são nódulos, ulcerações e extensas áreas de necrose, localizadas principalmente no plano nasal, face, orelhas, extremidades dos membros e cauda. Os exames citopatológico e histopatológico são utilizados no diagnóstico presuntivo. Devido à riqueza parasitária de leveduras nas lesões cutâneas, a avaliação citológica se torna um diagnóstico fácil e rápido. O tratamento de escolha é o Itraconazol e/ou Iodeto de Potássio. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um felino, atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, diagnosticado com esporotricose cutânea localizada em uma região atípica. Um felino, fêmea, achado na rua, foi atendido com uma lesão ulcerada na região abdominal e a suspeita clínica inicial foi rejeição aos pontos pela ovariosalpingohisterectomia. Como em Teresópolis/RJ existe uma grande incidência de esporotricose, foi realizado uma citologia da lesão onde foi observado esporos de *Sporothrix sp.* Foi prescrito Itraconazol associado a Iodeto de Potássio por 60 dias. Após 30 dias de tratamento pode ser notada a remissão quase que completa da lesão. O diagnóstico diferencial deve sempre ser realizado quando houverem lesões ulcerativas, nodulares e gomosas, mesmo que estas estejam em locais não comumente encontradas. Os casos de esporotricose vêm crescendo sem controle na cidade de Teresópolis, por isso o diagnóstico precoce e definitivo é fundamental para tentar controlar a disseminação da doença.

Palavras-chave: *Sporothrix*; Esporotricose; Gato

ESTENOSE PULMONAR EM CÃO – RELATO DE CASO

*Thaís de Medeiros¹; Guilherme Ramos de Sá Mayorga¹;
Tomas Ottoni Barroso da Silva²;
Priscila Tucunduva³*

¹Discente do Curso de Graduação Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO

²Médico Veterinário com Especialização em Cardiologia

³Coordenadora Clínica Escola de Medicina Veterinária UNIFESO

RESUMO

A estenose pulmonar é uma das cardiopatias congênitas de maior incidência em cães. É caracterizada por uma obstrução dinâmica ou fixa da via de saída do ventrículo direito, sendo classificada de acordo com o local da estenose. A estenose pulmonar é tipicamente valvular, mas também pode ser subvalvular e mais raramente supravalvular. Quando valvular, se apresenta em dois tipos: Tipo I, caracterizado pela fusão dos folhetos e Tipo II, caracterizado pela displasia valvular e presença de um anel hipoplásico. A estenose pulmonar pode ocorrer isolada ou associada a outras cardiopatias congênitas, como por exemplo, a Displasia da Valva Tricúspide. Ambas as condições podem levar a Insuficiência Cardíaca Congestiva Direita. O diagnóstico é baseado, principalmente, no exame ecodopplercardiográfico e o tratamento pode ser clínico e/ou cirúrgico, dependendo da severidade e do tipo da estenose. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de um cão, atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, com estenose pulmonar. O canino macho, da raça Dachshund, de 5 meses de idade, apresentava dispneia e aumento de volume abdominal, que ocorreu de forma aguda. No exame físico, foram observados sinais de desidratação, mucosas hipocoradas, taquipnéia, ascite e presença de sopro sistólico em foco de ausculta pulmonar. Após a realização da abdominocentese, o paciente foi medicado com Furosemida 40mg, Maleato de Enalapril 5mg e, Amoxicilina com Clavulanato de Potássio 250mg. Ao ser encaminhado para a avaliação cardiológica, foi realizado ecodopplercardiograma, onde observou-se um importante remodelamento em átrio e ventrículo direitos, além de retificação do septo interventricular e fusão dos folhetos da valva pulmonar, indicando uma estenose pulmonar valvular do tipo I. O estudo doppler da região valvar pulmonar evidenciou um gradiente de pressão de 101 mmHg, indicando um grau severo da afecção. O importante remodelamento em átrio direito resultou em variação da geometria cardíaca, levando também a uma importante insuficiência tricúspide. Foi adicionado ao tratamento Aldactone 25mg e Clopidogrel 75mg. Apesar do tratamento clínico estabelecido, o paciente apresentou piora considerável em decorrência do avançado estágio da doença, sendo solicitado pela proprietária, a realização de eutanásia. A precocidade no diagnóstico e no tratamento da estenose pulmonar é fator prognóstico para retardar a progressão da doença. No presente caso, o tratamento não foi eficiente devido as importantes alterações hemodinâmicas causadas pela cronicidade da doença.

Palavras-chave: Estenose Pulmonar; Congênita; Cardiopatia

ESTIMULAÇÃO SENSORIO-MOTORA EM UMA CRIANÇA DE 6 MESES PORTADORA DE SÍNDROME DE DOWN NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO.

*Gisela Teixeira Pimentel,
Ana Carolina Gomes Martins,*

Curso de graduação em fisioterapia, Centro universitário serra dos órgãos – UNIFESO.

RESUMO

Introdução: A síndrome de Down (SD) também conhecida como trissomia do 21 é uma alteração cromossômica muito frequente, ela apresenta características bastante evidentes, podendo levar a um atraso no desenvolvimento motor bastante frequente devido à hipotonia generalizada e a hiperflexibilidade das articulações. Sendo assim, a estimulação sensorio-motora realizada precocemente será essencial para o desenvolvimento dessas crianças.

Objetivo: Avaliar se a estimulação sensorio-motora aplicada de forma associada à prescrição de exercícios favorece no desenvolvimento motor em crianças portadoras de SD.

Materiais e métodos: Foi convidada a participarem do projeto, crianças portadoras de SD, com idade entre 6 -18 meses, porem somente uma paciente atendeu os critérios necessários . Após preenchimento do TCLE, foi aplicado dois questionários, um de perfil sócio econômico e o outro contendo a historia da doença atual, logo depois foi feita uma avaliação motora segundo a Alberta Infant Motor Scale (AIMS) . Logo após iniciou-se um programa de estimulação sensorio-motora de 20 encontros com 30 minutos de duração cada e ainda exercícios domiciliares diários de estimulação sensorio-motora. Em cada encontro foram realizados exercícios para estimulação dos marcos motores ainda não alcançados e estimulações sensorias associadas. **Resultado e Discussão:** Após esse período das intervenções, a criança foi reavaliada apresentando uma melhora significativa em seu quadro motor inicialmente apresentado, mostrando então que a estimulação é capaz de potencializar o desenvolvimento neuropsicomotor de forma ampla.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Estimulação sensorio-motora, Exercícios domiciliares.

ESTUDANTES DE ENFERMAGEM TÊM CONHECIMENTO SOBRE O EXAME DE SUFICIÊNCIA PARA ENFERMAGEM?

Bianca da Silva de Oliveira - Acadêmica do curso Graduação em Enfermagem do UNIFESO
Janaica Ferreira Farnum - Acadêmica do curso Graduação em Enfermagem do UNIFESO
Joelma de Rezende Fernandes - Professora do curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO
Juliana Nogueira do Canto Lopes- Acadêmica do curso Graduação em Enfermagem do UNIFESO
Kelly Martins da Silva – Acadêmica do curso Graduação em Enfermagem do UNIFESO
Wesley dos Passos Veríssimo – Acadêmico do curso Graduação em Enfermagem do UNIFESO

INTRODUÇÃO: A enfermagem está inserida nos mais diversos cenários, atuando desde a atenção primária até o nível quaternário. As instituições tem um papel fundamental na formação deste futuro enfermeiro, pois a base adquirida durante a graduação é essencial para que o mesmo adquira conhecimentos e ser capaz de atuar em qualquer campo que for inserido. A enfermagem exige especialização e atualização, dentre as varias profissões, destaca-se entre suas competências a liderança de equipe, fato que requer proatividade e capacidade de resolução de conflitos. Tramita no senado o projeto de lei 4930/2016 pelo deputado Lúcio Vieira Lima (PMDB-BA), a partir de iniciativa do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) — altera a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que regulamenta o exercício da enfermagem, incluindo teste que avalia a capacidade do profissional em realizar atribuições técnicas depois de formado, a ser aplicado pelo próprio Cofen que condicionara a concessão do registro profissional de enfermagem à aprovação em um exame de suficiência. **JUSTIFICATIVA:** Ainda não se tem divulgação suficiente e um consenso firmado entre estudantes, profissionais, ou entre as entidades representativas. Diante disso desperta o interesse em conhecer o que os estudantes sabem sobre o projeto e a implantação do exame de suficiência para a enfermagem. **OBJETIVO:** Conhecer o que os graduandos do Curso de Enfermagem do UNIFESO sabem sobre o exame de suficiência para enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa do tipo descritiva, que será realizada no curso de graduação em enfermagem do Unifeso, os participantes serão os estudantes de enfermagem do 1º ao 5º ano, que responderão um questionário, após a aprovação do CEP da instituição. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A amostragem será aleatória, os dados sócios demográficos serão tabulados e respostas dos estudantes serão analisadas por meio de análise de conteúdos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados serão coletados em setembro de 2017 e serão apresentados durante o II Confeso em Rodas de conversas.

PALAVRAS - CHAVES: Enfermagem; Educação Superior; Ética.

ESTUDO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO APRENDIZADO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

*Breno Rezende Rolão, Chavison Aparecido Silva
Acadêmicos do primeiro ano do curso de graduação em Enfermagem UNIFESO*

Introdução. O sistema nervoso é uma rede de comunicação do organismo formado por um conjunto de órgãos do corpo humano. É único, em relação a vasta complexidade dos processos cognitivos e das ações de controle que pode executar. Ele recebe, a cada minuto literalmente milhões de bits de informações provenientes de diferentes órgãos e nervos sensoriais e então os entrega para determinar as respostas a serem executadas pelo corpo. **Justificativa.** O sistema nervoso central é responsável por receber e processar informações, sendo constituído pelo encéfalo e medula espinhal, contém mais de 100 bilhões de neurônios que fazem conexões entre si, sendo denominadas sinapses. **Objetivo.** Relatar o conhecimento das nossas experiências acadêmicas sobre o estudo do sistema nervoso central, devido as suas funções de extrema importância para o homem. **Método.** É um relato de experiência e vivência realizado no ambiente universitário, onde ocorreu o interesse por esse tema, durante o estudo sobre a morfofisiologia do sistema nervoso pelos acadêmicos do primeiro ano do curso de graduação em enfermagem de 2017. **Resultados e discussões.** Esta temática despertou nosso interesse por uma simples pergunta: “Como se inicia um pensamento?”, uma pergunta fácil e ao mesmo tempo difícil de ser respondida. **Conclusão.** O estudo sobre o sistema nervoso central, evidenciando seu funcionamento e importância, foi uma oportunidade de conhecimento e aprendizado desenvolvido pelos acadêmicos de enfermagem durante o ano letivo.

Palavras – chaves: sistema nervoso central; neurônios.

ETNOECOLOGIA COM COMUNIDADES DO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS

*Vitor Guniel Cunha, Ciências Biológicas modalidade Bacharelado- UNIFESO, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC/ICMBio
Marcus Machado Gomes, Biólogo, Mestre em Ciências Sociais, Analista Ambiental Parque Nacional da Serra dos Órgãos, ICMBio. Parque Nacional da Serra dos Órgãos*

Teresópolis-RJ está situada em região dotada de fragmentos de Mata Atlântica que abrangem áreas significativas de três Unidades de Conservação. Logo, a população que habita estas regiões possui uma estreita relação com este bioma. Neste contexto, a elaboração deste estudo com comunidades adjacentes ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos teve como objetivo investigar a inter-relações existentes entre os moradores das comunidades do Jardim Serrano e Quebra-Frascos com o ambiente natural que estão inseridos. Pretendeu-se identificar e caracterizar tais relações a fim de promover a conservação e a governança democrática para um melhor uso do território da zona de amortecimento do Parque. Identificamos e problematizamos as possíveis influências que esses habitantes do entorno trazem ao bioma e, em parceria com eles, construímos ações voltadas à educação e à conservação ambiental. Realizamos 31 entrevistas semiestruturadas para identificar qualitativamente as interações com o ambiente e as espécies observadas e utilizadas pelos moradores. Com as respostas obtidas foi possível observar que os moradores se relacionam de forma íntima com o ambiente que os cerca, relacionando-se com animais, plantas e meio abiótico que compõem a ecologia do bairro. Observamos também que os mesmos possuem uma origem peculiar, o que nos mostra não ser um conhecimento tradicional e sim popular. A interação com a fauna acontece de modo direto, tanto alimentando os animais que visitam suas casas, como os devolvendo para a natureza quando encontrados em situação de risco. À flora cultivada pelos moradores, atribuem-se diversos significados místicos, medicinais, alimentares, entre outros. Em um cenário pretérito, havia a caça no bairro, e conforme entrevistados, atualmente é possível observar o retorno destes animais que haviam sumido das matas do bairro. Questionados sobre os usos da água, os moradores apresentaram um amplo conhecimento sobre os ciclos naturais e uma organização coletiva em prol da gestão deste bem. Concluímos que as comunidades possuem certo controle cultural da sua interação com os elementos naturais, rejeitando práticas abusivas de caça e sobre-exploração, além de possuírem objetivos de conservação daquele ambiente, pois entendem que assim seus recursos não irão faltar. Ações de educação ambiental podem municiar os moradores em sua busca por políticas públicas de ambiente e saneamento, reforçar e melhorar as práticas sustentáveis e esclarecer alguns riscos e potencialidades decorrentes das interações com o ambiente, como por exemplo a transmissão de patologias entre humanos e animais, o manejo mais adequado da biodiversidade e o monitoramento da qualidade ambiental.

Palavras chave: Etnobiologia, biodiversidade, Mata Atlântica.

EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS AOS TRABALHADORES RURAIS

*Luiza Azedias - discente de medicina - UNIFESO (autora)
Valter Gonçalves - docente no curso de medicina - UNIFESO (orientador)*

Segundo o Ministério da Saúde, desde 2008, o Brasil se destaca por ser o maior consumidor de agrotóxicos do mundo. Os agrotóxicos quando em contato com indivíduo em pequenas doses não tem efeitos agudos, no entanto resquícios desses compostos atuam diretamente no Sistema Nervoso Central. As mazelas desses eventos aparecem cronicamente e são de difícil correlação com o manuseio do agrotóxico, devido os efeitos da intoxicação não aflorarem de forma abrupta. Exemplo desses são: depressão, ansiedade, irritabilidade e insônia, além de déficits neuromotores. Na necessidade de compreender a exposição aos agrotóxicos, as características da exposição e os efeitos da exposição para os trabalhadores rurais brasileiros, foram analisados 3 artigos e utilizado o DATASUS como principal fonte de dados epidemiológicos. Neste é observado que os casos de intoxicação aguda são expressivamente mais recorrentes que os de intoxicação crônica. Em um primeiro estudo transversal analítico, com 93 trabalhadores agrícolas expostos a agrotóxico organofosforado e 84 trabalhadores controle, os dados comprovaram um menor rendimento neuropsicológico, neuromotor e cognitivo em provas ao ajustar por idade, sexo e anos de estudo. Os resultados demonstram que é possível ratificar os malefícios da exposição aos agrotóxicos, além de mostrar a magnitude dos efeitos. Em outro estudo transversal analítico na comunidade rural de Córrego São Lourenço, em Nova Friburgo, RJ, com 102 trabalhadores agrícolas e um grupo coorte de 308 indivíduos, demonstrou-se um percentual de intoxicação crônica por pesticidas de cerca de 26,5% e suas características nos agricultores. Já os resultados obtidos no SINAN revelaram que apenas 1% das intoxicações ocorrem de maneira crônica. Esses resultados apontam que as bases de dados nacionais não avaliam de forma adequada a amplitude da intoxicação crônica, podendo esperar-se eventos de subnotificações e não rastreio. Dessa maneira, conclui-se que o não reconhecimento da exposição à agrotóxicos e suas consequência pelas instituições governamentais acarretam na negligência do cuidado com a saúde dos trabalhadores rurais, estando esta a mercê da falta de informação. Necessita-se, portanto, maior assistência à saúde dos trabalhadores rurais, além da promoção de informações sobre o manuseio e aplicação de agrotóxicos, bem como sobre o uso de EPI's e informações sobre consequências e agravos das intoxicações, para que sejam buscados atendimentos adequados e que se evite novos quadros de exposição e sobre exposição à agrotóxicos.

Palavras-chave: Agrotóxico; Intoxicação; Trabalhadores Agrícolas.

FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS ARDIOVASCULARES EM DISCENTES DO UNIFESO

*Vinícius Baltar de Araújo,
Karla da Costa Braz,
Johnatas Dutra Silva.*

Curso de Graduação em Fisioterapia. Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO

Introdução: Nas últimas décadas, as Doenças Cardiovasculares (DCV) tem sido a principal causa de óbitos no Brasil e no mundo. O aparecimento de múltiplos Fatores de Risco no desenvolvimento das DCV implicará diretamente na patogênese, na progressão da doença e na ocorrência de eventos futuros. **Justificativa:** Nesse contexto, a fisioterapia através de ações preventivas, atua na redução da morbimortalidade destes indivíduos, sabendo-se que, a execução dos exercícios físicos é fundamental para uma melhor adaptação fisiológica deste organismo e em consequência disso temos uma melhora na qualidade de vida deste paciente. **Objetivo:** Analisar a prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV) em discentes do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO. **Metodologia:** Estudo epidemiológico observacional, transversal, prospectivo e quantitativo, realizado com discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO. Os voluntários foram submetidos a avaliação estruturada afim de serem avaliadas as características sociodemográficas, presença de fatores de risco para DCV e capacidade funcional através do teste de caminhada de seis minutos. Além disso, foi realizada a aplicação de questionários específicos visando reconhecer o histórico social, nutricional e hábitos gerais. **Resultados e discussão:** Com os resultados preliminares, podemos observar que a amostra foi composta por indivíduos com idade média de $21 \pm 1,4$ anos, maioria do sexo feminino. Entre os principais fatores de risco, foi possível observar aumento significativo do Índice de Massa Corporal (IMC), da relação cintura-quadril e do histórico familiar para o desenvolvimento de DCV, 16% tabagismo e 67% etilismo leve. Em relação aos hábitos gerais, a prática de atividade física regular foi relatada pela maioria e 16,7% apresentaram um nível de depressão moderada. **Conclusão:** História familiar, sobrepeso, etilismo e tabagismo foram os principais fatores de risco presente nos participantes, entretanto, faz-se necessário aumentar o número dos avaliados para diagnosticarmos os principais fatores de risco para as DCV no meio acadêmico.

Palavras-chave: Doença Cardiovascular; Fatores de Risco; Fisioterapia.

FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ADULTOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

João Marcos Branco Araujo Machado¹;

Johnatas Dutra Silva¹;

Aldo José Fontes Pereira¹.

1 Curso de Graduação em Fisioterapia/Clínica-Escola de Fisioterapia do UNIFESO,

Introdução: A Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP) é um acometimento circulatório progressivo, que evolui geralmente com prognóstico ruim e média de sobrevida estimada de 3,6 anos. O diagnóstico, por sua vez, frequentemente é tardio, quando os pacientes se encontram em graves comprometimentos físicos, sociais e mentais. Diante este cenário debilitante, faz-se necessário a análise do método de mensuração da Qualidade de Vida (QV) nos portadores da doença de maneira a proporcionar uma visão completa em torno da sua gravidade relacionada ao estado do paciente. **Justificativa:** O severo quadro clínico e funcional dos pacientes com HAP evidencia a necessidade da avaliação de forma abrangente e análise das ferramentas disponíveis para tal avaliação, corroborando para compreensão em torno da magnitude da doença, desta forma, faz-se necessário conhecer qual o método de avaliação mais utilizado para conduzir os profissionais, além de servir como indicador de alerta para novas ferramentas de avaliação. **Objetivo:** Eleger ferramenta de avaliação da Qualidade de Vida mais comum aplicada em pacientes com HAP. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura, cadastrado no PROSPERO 2017:CRD42017057781, no qual artigos foram selecionados nas bases de dados: PEDro, PubMed e SciELO através das palavras chave: Hipertensão Pulmonar, Qualidade de vida, Reabilitação, Exercício e Teste de Caminhada de Seis Minutos, a fim de serem sistematicamente investigados. Foram incluídos artigos publicados até agosto de 2017, não havendo restrição quanto ao idioma durante suas buscas e análises, sendo selecionados ensaios clínicos randomizados que utilizaram o tratamento fisioterapêutico como método de tratamento e avaliaram a QV em indivíduos com idade ≥ 18 anos com HAP. **Resultados:** Após a fase de busca, foram selecionados 11 artigos para análise. Foi evidenciada como ferramenta mais utilizada para avaliação da QV, o questionário SF-36. Dos artigos selecionados: 1 utilizou o Questionário de Saúde do Paciente (PHQ-8), 1 utilizou o questionário Nottingham, 2 utilizaram o SF-36(v2) e 7 utilizaram o SF-36. **Discussão:** O papel da revisão sistemática consiste em identificar, analisar e sintetizar evidências concretas disponíveis com o intuito de colaborar para caracterização de uma ferramenta de avaliação ampla e minuciosa, objetivando torna-la popular, possibilitando assim melhor percepção e intercomunicação entre os pacientes, profissionais de saúde envolvidos no manejo e a sociedade referentes a correlação entre HAP e sua influência negativa sobre a QV. **Considerações finais:** O presente estudo define o questionário SF-36 como mais aplicado para avaliação da QV em portadores da HAP.

Palavras-chave: Hipertensão Pulmonar; Qualidade de Vida.

FÍSTULA CARÓTIDO-CAVERNOSA PÓS-TRAUMÁTICA E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA NO DESFECHO CIRÚRGICO DO PACIENTE: RELATO DE CASO

*Mirlen Lopes Sena, Interna do Curso de Medicina do UNIFESO
Vera Lucia Rodrigues Falcão, Interna do Curso de Medicina do UNIFESO
Fernanda dos Santos Ururahy, Interna do Curso de Medicina do UNIFESO
Lunna Pires Moreira, Interna do Curso de Medicina do UNIFESO
Isabele Del Fava de Carvalho, Interna do Curso de Medicina do UNIFESO*

Introdução: A fístula carótido-cavernosa(FCC) pode ser adquirida de forma espontânea ou pós traumática. O seio cavernoso é um segmento com diversas trabeculações da dura-máter que se localiza na porção central da base craniana. As fístulas carótido-cavernosas são conexões entre a artéria carótida e o seio cavernoso. O quadro clínico desta patologia está caracterizado pela localização da fissura orbital anterior e sua proximidade com a fístula carótido-cavernosa. **Justificativa:** A FCC é uma condição clínica rara que quando diagnosticada corretamente, apresenta bom prognóstico, com intervenção cirúrgica. Alertar os clínicos e médicos generalistas quanto a existência e principais características desta patologia poderá reduzir comorbidades nestes casos. **Objetivo:** Descrever o caso de paciente atendido no HCTCO que apresentou fístula carótido-cavernosa após acidente de trânsito envolvendo motocicleta e colisão frontal. **Metodologia:** trata-se de relato de caso. Serão tomados os cuidados necessários no trato do paciente e não haverá intervenções além das que o caso no seu tratamento habitual são preconizadas pela especialidade. **Resultados e discussão:** Relato de caso: E.S.O, masculino, 40 anos, trazido pelo SAMU, vítima de acidente automobilístico, acordado, estável hemodinamicamente, alegava impacto craniano no solo, após queda da motocicleta após a colisão com carro de passeio. Foi realizada tomografia de crânio que sinalizava fraturas de osso da base craniana que juntamente com quadro clínico compactuavam para o diagnóstico dessa patologia. O mesmo evoluiu com edema palpebral progressivo, proptose e dor local. Foi necessário o parecer da neurocirurgia para que o diagnóstico de FCC fosse feito e o paciente fosse encaminhado para o serviço de cirurgia vascular de Petrópolis para embolização da fístula. **Considerações Finais:** devido ao fácil diagnóstico dessa condição por exame físico e anamnese compatível, faz-se necessário alertar os médicos generalistas que trabalham em serviço em que há atendimento para pacientes vítimas de trauma, para que o mesmo seja encaminhado corretamente e possa se beneficiar do tratamento preconizado para a situação.

Fístula Carótido-Cavernosa; Fístula Pós-traumática

GRAU DE CONHECIMENTO TÉCNICO SOBRE BOVINOCULTURA DE LEITE DOS PRODUTORES ASSOCIADOS À COOPERATIVA REGIONAL DA SERRA GERAL DE PORTEIRINHA, MG

*Pedro Paulo Lino Soares– Discente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO
Denis Cliff Fernandes Costa– Egresso do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO
Mariana Gomes Ribeiro Queiroz– Discente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO
Heliza Palma Pinheiro Cruz– Discente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO
Muren Fonseca Lopes– Discente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO
Roberta Bollemborg – Docente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO*

Resumo

O Brasil é o quinto maior produtor de leite do mundo. Porém, sua produtividade quando comparada a de outros países evidencia a baixa eficiência do rebanho nacional. Segundo a FAO, o Brasil produz 1.525 litros/vaca/ano, sendo o estado de Minas Gerais o maior produtor leiteiro. Este trabalho teve como objetivo avaliar o grau de conhecimento tecnológico dos produtores de leite associados à Cooperativa Regional da Serra Geral de Porteirinha. Para viabilização deste estudo foi confeccionado um questionário com vinte perguntas básicas sobre a produção leiteira, sendo sete a respeito do manejo sanitário, oito do manejo nutricional e cinco do manejo reprodutivo, onde cada questão possuía 3 opções de resposta (certa, errada e não sei). O grau de conhecimento dos produtores foi avaliado tomando como base o número de respostas corretas e sendo consideradas como falta de conhecimento as respostas erradas e as marcações “não sei”. Em relação ao manejo sanitário, 54,42% das respostas estavam erradas, sendo a lavagem dos tetos antes da ordenha a única pergunta que obteve 100% de acertos por parte dos produtores, demonstrando a preocupação com a higiene no momento da ordenha. Sobre a Babesiose, 80,95% dos produtores não sabiam qual a doença estava vinculada ao carrapato. Sobre a mastite, os produtores tiveram alto índice de erro, tanto em relação a forma mais comum quanto ao diagnóstico correto, onde somente 4,7% conhecia a forma subclínica - sendo esta a questão com maior número de erros de toda a avaliação. Quanto ao manejo nutricional de vacas secas, apesar de 90,5% dos entrevistados acertarem acerca da importância da suplementação de vacas secas, o método de fornecimento desse suplemento se dá de forma errada, pois 66,6% responderam que há vantagens em adicionar água ao concentrado e que a quantidade de proteína bruta que deve conter a ração deve estar acima de 25%, sendo que tal quantidade de proteína aumenta os custos de produção diminuindo o lucro do produtor. Dentre as questões reprodutivas, à quantidade de vacas em lactação no rebanho, o período de lactação desejado em vacas de leite e o modo correto de observar o cio tiveram índice médio de acertos, sendo de 47,62%, 54,14% e 52,38% respectivamente. A deficiência de conhecimento dos produtores rurais sobre questões básicas de nutrição, sanidade e reprodução, dificultam o sucesso da atividade. Sendo assim, é essencial que os produtores seja, capacitados para melhorar o índice de produtividade do rebanho leiteiro brasileiro.

Palavras-Chave: pecuária leiteira, grau de conhecimento, manejo da produção.

HÁLUX VALGO: COMPARAÇÕES RADIOGRÁFICAS PRÉ E PÓS OPERATÓRIAS*

*Dr. Léo Lima Soares¹, Dr. Leonardo Bresciani¹,
Dr. Victor Macedo Enne², Dr. Hélio Dehon Teixeira Barbosa ² (orientador),
Mariana Teixeira Groppo de Oliveira³.*

1. Médico Residente de Ortopedia – Serviço de Ortopedia Marco Antônio Nalauský Mibielli - HCTCO

2. Médico Ortopedista – Serviço de Ortopedia Marco Antônio Nalauský Mibielli – HCTCO.

3. Discente do curso de Medicina – UNIFESO.

Introdução: O Hálux Valgo consiste em um desvio lateral ou em valgo, em pronação associado a um desvio medial do primeiro metatarso. Sua prevalência aumenta com a idade e há predominância entre as mulheres. A etiologia é dividida em fatores extrínsecos (sapatos de bico fino e salto alto) e em fatores intrínsecos (genética e história familiar). As principais queixas são: dor no antepé, desequilíbrio e marcha anormal. O exame radiográfico demonstra as alterações estruturais, classifica a patologia e ajuda na determinação do plano terapêutico. O tratamento do HV é cirúrgico e tem como meta aliviar as dores e restabelecer a função biomecânica, corrigindo o alinhamento do primeiro raio. **Justificativa:** A patologia em questão apresenta uma prevalência elevada, sendo responsável por um grande número de atendimentos ambulatoriais, sendo que muitas vezes, necessita-se de uma abordagem cirúrgica para a correção. **Objetivo:** Reportar o tratamento cirúrgico do HV, por meio da técnica cirúrgica de Chevron distal, associada à técnica de Akin. Avaliando os resultados por meio da comparação entre as radiografias pré e pós-operatórias, analisando o grau de correção angular. **Metodologia:** Serão coletadas imagens de radiografias de pacientes portadores de HV para avaliação da correção angular intermetatarsal e metatarso-falângica, levando em consideração a correção estética, avaliada ao fim da osteotomia de Chevron e a capsulorafia. **Resultados e Discussão:** Espera-se que, através deste trabalho, sejam avaliadas as alterações pré e pós-operatórias e a relação dos resultados obtidos com as técnicas cirúrgicas utilizadas. **Conclusão:** Após a coleta dos dados necessários, haverá a equiparação dos resultados obtidos associados à técnica cirúrgica realizada.

Palavras-chave: Hálux Valgo; Técnica de Chevron; Técnica de Akin.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariane Ribeiro de Oliveira Batista – Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Rafaella Bento Emerick – Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Victória Scheeffler C. de Almeida – Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Mayara de Souza Ouverney – Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Amanda Ferreira Martins – Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Eulmar Marques Heringer – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

A Hiperplasia fibrosa inflamatória, também chamada de Epúlíde fissurada, é uma hiperplasia de tecido conjuntivo fibroso, semelhante a uma neoplasia que ocorre nas bordas e flanges dos rebordos maxilares e/ou mandibulares, em decorrência de traumas mecânicos crônicos no local, sendo que a grande maioria desenvolve em associação á pressão das bordas de uma prótese total ou parcial mal adaptada. O desenvolvimento da hiperplasia fibrosa inflamatória se apresenta como uma única ou múltiplas pregas de tecido hiperplásico no vestíbulo alveolar. O tecido redundante é firme e fibroso embora algumas lesões se apresentam eritematosas e ulceradas, semelhantes ao granuloma piogênico. O tamanho das lesões pode variar desde hiperplasias localizadas com menos de um centímetro de diâmetro, a lesões que envolvem a maior parte do comprimento do vestíbulo (fundo de sulco). Apresenta consistência firme, formas variadas, coloração semelhante ao tecido original, sendo geralmente assintomática, onde esses fatores podem variar dependendo da intensidade da irritação ou do tempo de evolução da lesão. Ocorre mais comumente em adultos de meia-idade, e em idosos. Há uma predileção pelo gênero feminino; 2/3 a 3/4 dos casos submetidos a biópsia ocorrem em mulheres, onde várias teorias tentam explicar esse predomínio sendo algumas delas o fato de que as mulheres usam mais próteses do que os homens, procuram tratamento odontológico frequentemente permitindo a detecção da lesão. O objetivo do trabalho visa abordar e alertar a incidência de hiperplasia fibrosa inflamatória, associada a prótese mal adaptada e enfatizar a necessidade do controle odontológico sobre a mesma, junto a importância da instrução de higiene oral para portadores. O presente trabalho caracteriza-se como uma revisão da literatura sobre as hiperplasia fibrosa inflamatória. Ao exame microscópico notamos a ocorrência frequente de múltiplas pregas e ranhuras onde a dentadura traumatiza o tecido. É comum o epitélio de recobrimento estar hiperkeratótico e demonstrar hiperplasia irregular das papilas. Áreas focais de ulceração não são incomuns, especialmente nas bases das fissuras entre as pregas havendo a presença de um infiltrado inflamatório crônico. O tratamento de hiperplasia fibrosa inflamatória consiste na remoção cirúrgica, com o exame microscópico do tecido removido. A prótese mal- adaptada deve ser refeita ou corrigida para prevenir a recidiva da lesão. É importante que todo paciente portador de prótese móvel submeta-se a controle odontológico anualmente e receba orientações quanto a remoção da prótese, bem como orientações de como higienizá-la adequadamente para prevenir afecções desta natureza na cavidade bucal.

Palavra Chave: Epúlíde fissurada; granuloma piogênico; hiperplasia fibrosa

HIPERPLASIA MAMÁRIA EM GATA: RELATO DE CASO

Priscila Marques¹;

Rodrigo Cunha da Silva²; Leticia Simas da Silva Cupertino²;

Rafael Rempto Pereira³;

Priscila Tucunduva⁴;

1 Discente do Curso de Graduação Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO

2 Médico (a) Veterinário (a) Autônomo (a);

3 Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

4 Coordenadora Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

A hiperplasia mamária felina ou hiperplasia fibroepitelial corresponde a uma alteração do desenvolvimento, de caráter benigno e não neoplásica caracterizada, histologicamente, pela rápida proliferação tanto de parênquima quanto de estroma mamário, resultando em aumento de volume de uma ou mais glândulas mamárias, podendo acometer todas as cadeias mamárias. Acomete preferencialmente fêmeas felinas jovens, com menos de dois anos de idade, prenhas ou ciclando, geralmente logo após o primeiro cio. Pode acometer fêmeas e machos tratados com progestágenos sintéticos utilizados para o controle reprodutivo, em alterações de comportamento e em certas dermatopatias, raramente associada ao macho. Clinicamente a hiperplasia fibroepitelial assume aspectos alarmantes, sendo caracterizada pelo aumento maciço das glândulas mamárias. Frequentemente mais de uma glândula é afetada, podendo apresentar edema, ulceração, áreas de necrose e infecção bacteriana secundária. Ocorrem ainda sinais clínicos sistêmicos, como apatia, anorexia, febre e desidratação. O diagnóstico pode ser feito através do histórico e sinais clínicos, mas o diagnóstico definitivo só pode ser realizado através de biópsia com análise histopatológica. O tratamento consiste na retirada do estímulo hormonal com a ovariosalpingohisterectomia, e suspender o uso de medicamentos progestágenos. Diante do exposto esse trabalho teve como objetivo relatar um caso de hiperplasia mamária em uma gata, trazida por um médico veterinário à Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, para ressecção das cadeias mamárias, onde havia sido tentado o tratamento clínico por um mês sem sucesso. O felino, fêmea, sem raça definida, com aproximadamente 2 anos de idade, sem histórico de ter feito uso de hormônios, estava sendo tratada pelo médico veterinário para hiperplasia mamária. Após um mês do tratamento houve piora dos sinais clínicos e optou-se pela cirurgia. No exame clínico a gata apresentava volume de toda cadeia mamária, inflamação das mamas com dor ao toque, calor e vermelhidão cutânea. O protocolo anestésico utilizado foi Ketamina e Xilazina por via intramuscular e manutenção com Isoflurano por via inalatória. A técnica de mastectomia foi aplicada. Optou-se pela ovariosalpingohisterectomia como parte da terapia. O animal apresentou muita dor no pós-operatório direto sendo realizada a aplicação de Tramadol com Cetoprofeno para dor e Enrofloxacino como antibiótico. Alguns autores tratam essa enfermidade como sendo uma lesão clinicamente benigna, alguns consideram este supercrescimento fibroepitelial uma forma de displasia mamária, enquanto outros tratam-na como neoplasia. A gata do relato apresentava útero gravídico, umas das causas dessa enfermidade. A hiperplasia mamária apresenta características benignas, mas pode apresentar manifestações clínicas graves e complicações. Palavras-chave: Hiperplasia mamária, Neoplasia, Gata.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA PESSOA IDOSA

Karine Rodrigues Felipe - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Letícia Pereira Correia de Moraes - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Luiza de Oliveira Ceciliano- Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Maria Clara Brisson Siliprandi - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Murilo Henrique de Oliveira Ribeiro-Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia(UNIFESO)
Mônica Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

Com o aumento da expectativa de vida, observou-se uma maior incidência e prevalência de certas doenças, principalmente cardiovasculares na pessoa idosa. As alterações próprias do envelhecimento tornam o indivíduo mais propenso ao desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica (HAS), sendo esta a principal doença crônica dessa população. A HAS é uma doença que está associada a condições bastante frequentes nos idosos, como doença arterial coronária (DAC), doença cérebro vascular (DCV), insuficiência cardíaca (IC), hipertrofia ventricular esquerda (HVE), doença renal terminal. No envelhecimento arterial ocorrem alterações das propriedades vasculares da aorta e elas são importantes para gênese e progressão da HAS. Há necessidade do controle da pressão nessa população como redução de risco cardiovascular, uma vez que são necessários praticamente 2 anos para surgirem os benefícios do tratamento anti-hipertensivo. Em idosos com lesões estabelecidas a terapêutica deve ser instituída independente da idade, desde que haja sobrevivência de 2 anos ou mais. Mudança no estilo de vida dos idosos devem ser estimuladas. O paciente deve ser educado sobre a doença durante as consultas médicas, e sempre que possível acompanhado por uma equipe multiprofissional. A escolha de anti-hipertensivos deve ser cuidadosa, atentando-se para número de doses diárias, interação medicamentosa e especialmente para outros problemas de saúde do idoso. Destaca-se, assim como em outras doenças crônicas, a necessidade de compreender a hipertensão arterial na pessoa idosa, sendo preciso conhecer os seus riscos, diagnóstico e tratamento da mesma, assim como suas possíveis consequências quando não tratadas. É importante tanto na prevenção, quanto no tratamento, a participação de equipes multiprofissionais, norteadas pelos Princípios do SUS para melhor atingir o público alvo.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Doença crônica; Idosos.

HOMOFOBIA NO BRASIL: O QUE PRECISAMOS SABER PARA COMBATER?

Barbara Ferreira Martins – Curso Graduação em Medicina - UNIFESO
Agnes Perassoli Matta- Curso Graduação em Medicina - UNIFESO
Lara Regina Silva Machado – Curso Graduação em Medicina - UNIFESO
Ana Luiza Ramos Oliveira – Curso Graduação em Medicina - UNIFESO
Joelma de Rezende Fernandes - Curso de Graduação em Medicina - UNIFESO

INTRODUÇÃO: A homossexualidade no Brasil tem sido presente na sociedade desde o período anterior à chegada dos europeus. Nas últimas décadas do século XX, o movimento LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais) no Brasil foi sendo construído, com o surgimento de vários grupos em defesa dos direitos dessas minorias. Porém, mesmo no século XXI, percebe-se que o preconceito permanece aflorado na sociedade. **JUSTIFICATIVA:** Este estudo surgiu da participação como estudantes ingressantes no Curso de Medicina do Unifeso no componente curricular Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade (CDS). **OBJETIVO:** Elaborar uma estratégia de intervenção para discutir e refletir sobre os impactos da violência homofóbica e transfóbica entre os estudantes ingressantes do Curso de Medicina. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de bibliográfica e documental sobre o tema violência e homofobia, discussão em ambiente virtual, tutoria presencial de elaboração do projeto de intervenção e apresentação do tema no seminário do CDS para a comunidade acadêmica e em Rodas de conversa com docentes e estudantes da instituição. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** No seminário e na roda de conversa percebeu-se que o tema ao mesmo tempo em que mobiliza os estudantes, que declararam indignados com a violência, por outro lado faltam espaços de discussão, reflexão e acolhimento para se discutir abertamente sobre o tema. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se trazer como reflexão final deste estudo que a homossexualidade apesar de já ser mais aceita do que há alguns anos atrás, ainda carrega estigmas e preconceito e ao contrario do que se pensa a violência surgiu dentro da mesma geração que vive a liberdade de escolhas e aceitação da sua identidade sexual.

PALAVRAS - CHAVES: Homofobia; Preconceito; Violência.

IMPACTO DA ABORDAGEM SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL NO AMBIENTE ESCOLAR: VISÃO DO ALUNO VERSOS FAMÍLIA.

*Karina Nunes Serafim, Gustavo Paim de Carvalho, Johnatas Dutra Silva.
Curso de Graduação em Ciências Biológicas,
Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.*

Introdução: Sabe-se que a adolescência é um período notável, estando este associado a fases de descobertas da autoafirmação. Nessa perspectiva, nota-se que a vida sexual ativa tem se tornado cada vez mais precoce provocando uma sociedade com mais problemas sociais e econômicos. Um método eficaz de inibição dessas ocorrências é a educação/orientação sexual em instituições de ensino que a partir dos documentos Parâmetros Curriculares Nacionais – Orientação sexual (1998) e Diretrizes Curriculares do Ensino Médio (2013) foi incluído como tema transversal, que tem como objetivo o esclarecimento de questões relacionadas ao sexo, abordando gênero, práticas para prevenção ligadas a saúde e também de respeito e liberdade de sexualidade, o que leva os adolescentes a terem uma ideia, mesmo que algumas vezes superficial sobre a prevenção, consequências do ato sexual, respeito e não preconceito.

Justificativa: Dessa forma, torna-se relevante ressaltar a importância da qualificação e postura dos profissionais, bem como o uso de estratégias e materiais educativos que promovam conhecimentos significativos para esta classe.

Objetivo: Investigar a perspectiva da clientela de escolas públicas de ensino médio frente à abordagem de educação/orientação sexual no ambiente escolar, assim, analisando a real importância da educação/orientação sexual nas instituições de ensino.

Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo-descritivo, com observação participante e objetiva realizada numa escola pública de Teresópolis. Os alunos selecionados, após assinarem o termo de consentimento, responderam um questionário estruturado elaborado para esta pesquisa.

Resultados e Discussão: 75,8% dos responsáveis dos educandos julgaram necessária à orientação/educação sexual implantada nas instituições de ensino, em relação a concepção do educando, observou-se que 98,8% julgaram ser importante a educação/orientação sexual no ambiente escolar e que a maior dificuldade dessa implantação, é devido a imaturidade dos discentes. Observou-se, por parte dos docentes, que os principais obstáculos para esta implantação no desenvolvimento de atividades pedagógicas, foram o preconceito e o tabu (21,4%), seguido de opressão dos pais (14,3%), entre outros aspectos apontados por eles, podem-se destacar: déficit na capacitação/formação docente, imaturidade dos docentes e influencia religiosa.

Conclusão: Desta forma, observa-se o quão importante é revisarmos como docentes, responsáveis e educandos, a importância e necessidade implantação deste na educação de forma legítima e prática.

Palavras-chave: Adolescência; Educação/Orientação sexual; Instituições de ensino.

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE DO RECÉM NASCIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Priscilla Duarte Soares Correa
(Enfermeira Neonatologista, Mestranda pela Unirio)
Inês Maria Meneses
(Doutora em Enfermagem, Prof^o Unirio)

O parto é um momento único e inesquecível da mulher e deve ser visto como a finalização de um processo que se iniciou nos cuidados com a saúde da mulher como um todo e com a saúde reprodutiva em especial, perpetuando desde pré concepção, pré-natal até o ato de parir. O processo de parturição, diferentemente dos outros processos hospitalares, é fisiológico, necessitando, na maioria das vezes, apenas de apoio, acolhimento, atenção, humanização. O conceito internacional de violência no parto define qualquer ato ou intervenção direcionada à parturiente ou ao seu bebê, praticado sem o consentimento explícito e informado da mulher e/ou em desrespeito à sua autonomia, integridade física e mental, aos seus sentimentos, opções e preferências. Durante o parto, as formas mais comuns deste tipo de violência são: a recusa de admissão em hospital ou maternidade, impedimento da entrada do acompanhante; aplicação de soro com ocitocina para acelerar o trabalho de parto; episiotomia; manobra de Kristeller; cesáreas eletivas; restrição da posição do parto; violência psicológica; impedir ou retardar o contato com o bebê logo após o parto; impedir o alojamento conjunto da mãe e o neonato; impedir ou dificultar o aleitamento materno; além de outros procedimentos dolorosos e desnecessários, tais como: uso rotineiro de lavagem intestinal, retirada dos pelos pubianos, posição ginecológica, exames de toque sucessivos, privação de alimentos e água. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo é descrever a experiência vivenciada por uma enfermeira neonatologista na assistência ao Recém-Nascido vítima de violência obstétrica. **Resultados e Discussão:** RN de M.B sexo masculino, peso 4.765g, Parto vaginal, APGAR: 2/6/7, internou na UTI Neonatal com o diagnóstico de desconforto respiratório e parto vaginal de difícil extração. R.N de M.B apresentava leve esforço respiratório, escoriações em todo o corpo mais intensificado em região facial e axilar e imobilização de MSD (lesão de plexo braquial grave), Tempo de Internação na unidade de 60 dias, exposto a procedimentos invasivos como PICC, dissecação venosa profunda e uso prolongado de antibioticoterapia devido abscessos em todo corpo proveniente de escoriações provocadas no trabalho de parto. Lesão de plexo braquial grave necessitando de fisioterapia motora, porém o membro permanecia imóvel, sendo indicado acompanhamento ambulatorial após alta hospitalar. **Conclusão:** A prática de violência no meio obstétrico causa sérios danos à saúde da mulher e do recém nato, além de provocar a quebra do vínculo afetivo entre mãe e bebê quando há necessidade de internação em UTI Neonatal.

Palavras-Chave: “Violência Obstétrica”, “Parto Humanizado”, “UTI Neonatal”.

IMPLANTAÇÃO DE PRÓTESE ARTIFICIAL EM BICO DE TUCANO

Marcos Silveira – discente do curso de graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO.

Os bicos dos Tucanos são de grande importância para esta ave. Um procedimento de implantação de prótese artificial em bico avulsionado de Tucano da espécie *Ramphastos Vitellinus Ariel* foi elaborado na Clínica Veterinária do UNIFESO. O objetivo da implantação é necessária e urgente para o restabelecimento do comportamento social, além de funções básicas como apreensão de alimento e ingestão de água. Realizado em abril de 2017 comandando pelo prof. Fedulo com a assistência dos alunos do curso de graduação em medicina veterinária que foram estimulados a desenvolver projetos, modelos, protótipos, moldes, dispositivos ou qualquer idéia que pudesse proporcionar uma solução de compatibilidade geométrica com o objetivo de se aproximar ao máximo das características físicas e estéticas originais do bico ave. Foram considerados processos experimentais não descritos, e técnicas pouco utilizadas para a correção do problema, que proporcionou a assimilação e consolidação de vários conhecimentos médico-veterinários, permitindo participação ativa, estimulando criatividade e habilidade de manipulação, fazendo uso de materiais de baixo custo e de fácil acesso, pois não foi possível utilizar tecnologias mais modernas, consequentemente mais onerosas, que impossibilitariam financeiramente o proprietário. Estabeleceu-se a implantação de prótese com a principal intenção de reduzir custos, associando combinação e complementação entre tecnologias com adição de material sintético – metacrilato - sustentado por placas aparafusadas ao bico, objetivando minimizar efeitos negativos, colaterais ou psicológicos que pudessem afetar o bem estar da ave e não comprometendo sua qualidade de vida. O resultado foi compatível com o objetivo, tendo a ave imediatamente retomado suas funções normais e básicas como alimentação e ingestão de água, em comportamento natural. Outros estudos devem ser continuados para aperfeiçoamento e possibilidade de utilização de outras técnicas.

Palavras chave: tucano; bico; prótese

INFECÇÃO POR *Neospora caninum* EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Rodrigo Barreto Garcia¹; Rafael Rempto Pereira³; Priscila Tucunduva⁴

¹Discente do Curso de Graduação de Medicina Veterinária do UNIFESO

²Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

³Coordenadora da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

A neosporose canina é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Neospora caninum*, pertencente ao filo Apicomplexa, que necessita de dois hospedeiros para completar seu ciclo de vida. Este protozoário pode se disseminar entre os hospedeiros através de transmissão horizontal ou vertical. O bovino é o principal hospedeiro intermediário e o cão é o hospedeiro definitivo, sendo capaz de desenvolver a fase sexual do parasita e eliminar oocistos pelas fezes no ambiente. Os cães se infectam pela ingestão de cistos presentes nas placentas infectadas e músculos infectados de bovinos, ou ainda verticalmente durante a vida intrauterina. A transmissão congênita é uma das formas mais importantes de infecção. Cadelas infectadas subclínicamente podem transmitir o parasita para os seus fetos e ninhadas sucessivas. Os principais sinais clínicos são hiperextensão rígida dos membros pélvicos, paresia com ataxia e alterações proprioceptivas, atrofia muscular, mialgia, alterações de comportamento e cegueira. O diagnóstico laboratorial mais utilizado para identificar casos de neosporose é teste sorológico através da reação de imunofluorescência indireta (RIFI) e enzyme linked immunosorbent assay (ELISA). O tratamento consiste em antibioticoterapia sistêmica com Clindamicina ou Sulfa com Trimetropin. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma cadela diagnosticada com neosporose, além de ressaltar a importância desta doença na clínica dos animais de companhia. Foi atendida, na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, uma cadela, de 1 ano de idade, pesando 10 kg, com sinais clínicos de cegueira, déficit de propriocepção nos posteriores e ataxia. A tutora relatou que o animal vinha apresentando sintomas há 15 dias com evolução do quadro. Exames complementares foram solicitados: hemograma, teste sorológico ELISA para Toxoplasmose e Neosporose. Foi prescrito Prednisolona, Doxiciclina e Organoneurocerebral®. O hemograma não revelou nenhuma alteração, o teste de ELISA para Toxoplasmose estava negativo e a sorologia para *Neospora* foi reagente, confirmando a doença. A Doxiciclina foi removida do protocolo, e substituída pela Clindamicina. Após 15 dias de tratamento o animal apresentou melhora clínica, porém a cegueira permanecia. Foi mantida somente a Clindamicina por mais 15 dias. Após 30 dias de tratamento o canino não apresentava mais nenhuma alteração clínica. O diagnóstico da neosporose não é utilizado rotineiramente na clínica veterinária, podendo a enfermidade não estar sendo detectada ou sendo confundida com outras doenças de sintomatologia nervosa. Para o diagnóstico é fundamental anamnese, exame físico e testes sorológicos. O tratamento se mostrou eficaz, permitindo a remissão completa dos sinais e sintomas neurológicos do cão.

Palavras chave: *Neospora caninum*; Neosporose; Cão

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR

Érika Vasconcelos – Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO

Caio Ramos – Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO

Laressa Barbosa – Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO

Brenda Rayane – Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO

Lucas Figueiredo – Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO

Harumi Matsumoto – Docente dos cursos de graduação em Medicina e Enfermagem do UNIFESO.

Segundo Brasil (2016), nos últimos anos, principalmente após o início da epidemia de AIDS, transmitida pelo vírus HIV, as infecções sexualmente transmissíveis (IST's) readquiriram importância como problemas de saúde pública. Neste sentido, para Chaves et. al. (2013), os adolescentes constituem uma população vulnerável à infecção a estes tipos de infecção, início da vida sexual pelos jovens tem sido cada vez mais precoce, tendo em vista diversos fatores, tais como biológicos, psíquicos, sociais e econômicos. Para Brasil (2013), a saúde de adolescentes e jovens está diretamente relacionada à promoção do protagonismo juvenil e do exercício da cidadania, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, à educação em saúde e à prevenção de agravos. Neste contexto, as escolas município de Teresópolis constituem o cenário do IETEC (Integração Ensino-Trabalho-Cidadania) do primeiro ano, onde, segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem (2016), este ambiente evidencia a interface entre o ensino e o trabalho, a partir da qual se busca inserir profissionais de saúde, docentes e estudantes nas estratégias de educação permanente, com o intuito de qualificar a formação, fortalecer o SUS e o controle social. Assim, por meio de um relato de experiência, o presente estudo busca discutir acerca do papel da importância da prática acadêmica na prevenção e promoção da saúde do adolescente, contribuindo para o processo de aprendizado deste acerca do corpo humano e de meios que confirmam a proteção em relação a três infecções sexualmente transmissíveis: HIV, HPV e sífilis. Para tanto, foi realizado durante o primeiro semestre de 2017, em duas escolas municipais de Teresópolis, Rio de Janeiro, dinâmicas (colocação de preservativos masculino e feminino e jogos educativos com frases de efeito) e rodas de conversas com adolescentes, objetivando orientar o adolescente no conhecimento de seu próprio corpo, mostrar a existência da infecção pelo HIV (*Human Immunodeficiency Virus*), sífilis (*Treponema pallidum*) e HPV (*Human Papilloma Vírus*), bem como as formas de prevenir contra estas doenças, com o uso de preservativo. Além disso, buscou-se desfazer mitos e retirar possíveis dúvidas, procurando abordagens apresentando respeito mútuo. Esta vivência proporcionou, aos futuros profissionais de saúde, estudo do tema e combate a inibição. Além disso, verificou-se que os adolescentes de ambas as escolas acolheram bem o grupo e participaram das atividades com curiosidade e entusiasmo. Tendo em vista que muitos deles desconheciam as características dessas principais IST's, pode-se perceber que, segundo Rampelotto (2017), a necessidade da implementação de mais ações educativas nas escolas que visem informar, conscientizar e sensibilizar de maneira responsável os adolescentes sobre sua sexualidade de forma a garantir sua integridade física e social faz-se necessário. **Palavras-Chave:** saúde do adolescente, enfermagem, infecções sexualmente transmissíveis

INTEGRAÇÃO ENSINO-TRABALHO-CIDADANIA DO UNIFESO: UM ALICERCE DO ENSINO DE QUALIDADE

Ester Rita Nunes - Estudante do II Curso de Preceptoria na Formação em Saúde – UNIFESO
Antônio Henrique Vasconcelos da Rosa - Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO
Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz - Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO
Joelma de Rezende Fernandes - Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO
Selma Vaz Vidal - Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO
Viviane da Costa Freitas Silva - Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO

Introdução: Conhecimento, habilidades e atitudes são pilares da formação de competências (RUTHES; CUNHA, 2007). A formação na área da saúde requer o contato precoce com o mundo do trabalho, de modo que o perfil profissional desejado se materialize nas demandas da realidade do Sistema Único de Saúde. A Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC) é a atividade prática constante nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPC) dos Cursos da área da saúde que adotam as metodologias ativas no UNIFESO. **Justificativa:** Percebe-se a ressignificação deste cenário para a formação, no duplo protagonismo estudante-professor, no que tange à diversidade de espaços: escolas, empresas, rede de atenção básica à saúde, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), rede hospitalar, dentre outros. **Objetivos:** Refletir sobre a valorização dos espaços da IETC como um alicerce da formação por competências subsidiado no currículo integrado e norteado por metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Metodologia:** Revisão documental - Diretrizes Curricular Nacional de Enfermagem – DCN e o PPC do Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO. **Resultados e Discussão:** a IETC do Curso de Enfermagem do UNIFESO, garante critério de avaliação formativa dos estudantes do 1º ao 4º ano, a partir do desenvolvimento das competências – conhecimentos, habilidades e atitudes permitindo interação com os usuários, comunidade, profissionais de saúde e preceptores (UNIFESO, 2016). As Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001) estão sendo revisadas, tendo à frente a Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn, contemplando em seus postulados a educação para o século XXI. **Considerações Finais:** a aquisição de competências na IETC, segue a lógica da espiral construtivista do conhecimento, com a formação de conhecimentos de menor, para os de maior complexidade ao longo da formação e possibilita a solidificação do exercício profissional, a partir da introdução precoce ao mundo do trabalho.

Palavras-chave: Integração Ensino-Trabalho-Cidadania; Enfermagem; Competências.

LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA DIAGNOSTICADA PELOS MÉTODOS SOROLÓGICOS DE RIFI E ELISA, E PARASITOLÓGICO: RELATO DE CASO

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho¹; Laís da Silveira Rosina¹;

Carolina Bistritschan Israel²;

Rafael Rempto Pereira³;

Priscila Tucunduva⁴

¹Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO

²Médica Veterinária Auônoma

³Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

⁴Coordenadora da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma zoonose causada por um protozoário do gênero *Leishmania*. O cão é o principal reservatório do parasito, especialmente em áreas urbanas. A transmissão ocorre através da picada do mosquito palha pertencente à família dos flebotomídeos, do gênero *Lutzomyia*, sendo a principal espécie *Lutzomyia longipalpis*. É considerada uma doença crônica e os sinais clínicos, quando presentes, surgem entre três meses e sete anos após infecção. Os sintomas mais frequentes incluem dificuldade motora, perda de peso, diarreia, apatia, poliúria e polidipsia, epistaxe e melena. No exame clínico pode-se observar linfadenomegalia, caquexia, hipertermia, esplenomegalia, uveíte, mucosas hipocoradas, onicogribose e despigmentação nasal. O diagnóstico se dá por métodos parasitológicos, sorológicos pela reação de imunofluorescência (RIFI) e ensaio imunoenzimático (ELISA), ou moleculares. O parasitológico é considerado um exame chave, no qual são observadas amastigotas do parasita em tecidos como linfonodos, medula óssea, baço e fígado. Cães positivos para LVC devem ser tratados com Miltefosina ou submetidos à eutanásia. A prevenção se dá pela combinação da vacinação e uso de repelentes. Este trabalho tem o objetivo de relatar o caso de uma cadela, atendida na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, diagnosticada com leishmaniose visceral. Uma cadela, da raça Buldogue Francês, com 5 anos de idade, estava sendo tratada para erliquiose com o antibiótico Doxiciclina, porém sem melhora clínica. A queixa principal era prostração, descamação cutânea, hiporexia e perda de peso. No exame físico foi observado aumento de linfonodos poplíteos, pré-escapulares e submandibulares; perda de massa muscular, abdômen distendido, e mucosas hipocoradas. Os exames realizados foram hemograma completo, revelando anemia; funções renais e hepáticas, sem alterações; e teste sorológico ELISA para Leishmaniose, com resultado positivo. Procedeu-se a punção do linfonodo poplíteo para citologia, que mostrou estruturas compatíveis com amastigotas de *Leishmania sp.*. Para confirmar o diagnóstico o teste sorológico de RIFI foi realizado, com resultado positivo. Para fechar o diagnóstico de LVC se faz necessário a combinação de mais de um teste diagnóstico, já que existe reação cruzada entre leishmaniose visceral e erliquiose. No caso relatado foram utilizados os testes sorológicos de ELISA e RIFI, como é recomendado, além da visualização do protozoário no linfonodo. É extremamente importante testar os cães, mesmo que assintomáticos, para esta enfermidade, já que se trata de uma zoonose emergente na região sudeste do Brasil. Palavras-chaves: Leishmaniose visceral; Cão; *Leishmania*

LESÃO RENAL AGUDA NO CTI PÓS USO DE ANTIBIÓTICOS

*Renata Q. Lima – graduanda do curso de Medicina pelo Unifeso
Carlos P. Nunes – professor do curso de Medicina do Unifeso*

Introdução: a Lesão Renal Aguda (LRA) é uma entidade muito comum entre pacientes críticos, sobretudo aqueles internados em Centros de Terapia Intensiva (CTI). Ela pode ser definida como a deterioração aguda da função renal em horas ou dias, mais facilmente evidenciada pela redução do ritmo de filtração glomerular e/ou do volume urinário, acarretando distúrbios do equilíbrio hidro-eletrolítico e ácido-básico. **Justificativa:** a LRA responde por cerca de 7% das complicações hospitalares e possui alta taxa de mortalidade a depender da população estudada, com números que podem variar entre 20 a 90%. Ela prolonga a internação hospitalar, o que, por si só, piora a taxa de mortalidade. Pacientes internados em CTI são ainda mais suscetíveis a essa complicação, visto o grande número de drogas potencialmente nefrotóxicas a que são submetidos, dentre elas os antibióticos. Aminoglicosídeos, polimixinas e glicopeptídeos são antibióticos sabidamente nefrotóxicos e de uso rotineiro em CTIs de todo o mundo, os quais podem contribuir para o desenvolvimento da LRA nestes pacientes e, conseqüentemente, agravar seu quadro clínico, elevando os custos da internação. **Objetivo:** avaliar a relação entre a exposição ao uso de antibióticos nos pacientes internados no Centro de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano, e estabelecer o risco relativo de desenvolvimento de lesão renal aguda nestes pacientes, compreendendo alguns dos demais fatores de risco para o seu desenvolvimento. **Métodos:** a metodologia utilizada foi a de um estudo retrospectivo transversal, através da análise de 109 prontuários de pacientes internados no CTI do HCTCO no período de 14 de fevereiro de 2015 a 08 de agosto de 2015. **Resultados e Discussão:** o risco relativo de desenvolvimento de LRA foi três vezes maior nos pacientes que usaram antibióticos em relação aos que não usaram. Os antibióticos que mais se associaram aos casos de injúria renal foram Vancomicina, Ceftriaxona e Ciprofloxacino. As comorbidades à internação que mais estiveram associadas aos pacientes com LRA foram Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. A taxa de mortalidade foi maior nos pacientes com LRA do que naqueles sem alteração renal. **Considerações Finais:** entender os mecanismos associados à injúria renal aguda ajuda a prevenir desfechos ruins e melhorar a qualidade do serviço médico no centro de terapia intensiva.

Palavras-chave: Lesão Renal Aguda; Antibacterianos; Unidade de Terapia Intensiva

LEUCOPLASIA PILOSA EM PACIENTES PORTADORES DO HIV

Anna Carolina L. Barbosa - Acadêmico de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Júlia Silva Porcino - Acadêmica de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Patrícia Corrêa Leal - Acadêmica de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Vidocq Casas Furtado Leite Cunha - Acadêmico de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Yasmin Furtado Fernandes - Acadêmica de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Giovanni A. C. Polignano - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

A leucoplasia pilosa, que tem como agente etiológico o vírus Epstein-Barr (EBV), é uma lesão branca não destacável e comumente encontrada nas bordas laterais da língua. Apresenta como característica clínica placa branca ou papilas filiformes semelhantes a pelos. Ela está associada ao comprometimento imunológico, sendo assim, considerada um indicador de infecção pelo vírus HIV e desenvolvimento da AIDS. Não existem lesões orais que sejam únicas de pacientes portadores do HIV. Todas as lesões encontradas entre os pacientes HIV positivos também podem ocorrer em pacientes portadores de outras doenças associadas à imunossupressão. O objetivo deste trabalho é explicar porque os pacientes portadores do HIV apresentam essa lesão, o diagnóstico diferencial e a abordagem adequada ao paciente para facilitar a aderência do tratamento. Com isso, a metodologia aplicada é um relato de caso clínico, em que uma paciente do Ambulatório de Estomatologia do Hospital Antônio Pedro, apresentava lesão branca não destacável em borda de língua. Diante desse fato, tornou-se necessário realizar um exame de citologia esfoliativa, o qual nota-se alterações nucleares compatíveis com a infecção do vírus Epstein-Barr, confirmando o diagnóstico de leucoplasia pilosa. Posteriormente, foi pedido a paciente que realizasse o teste de sorologia para sanar a suspeita de contaminação e o resultado confirmou ser portadora de HIV positivo. Sendo assim, esse caso contribuiu para que os cirurgiões dentistas e acadêmicos percebessem a necessidade de uma avaliação minuciosa dos tecidos moles, antes mesmo do exame dentário, para o diagnóstico precoce não só de doenças orais, mas também o descobrimento de doenças sistêmicas. Além disso, a ética e o sigilo são princípios primordiais que os dentistas devem ter para que os pacientes se sintam mais seguros e não omitam nenhuma informação que possa interferir no tratamento. Então, é importante que os profissionais estejam preparados para lidar com a realidade do alto índice de contaminação, elaborando, junto a outros profissionais da área, formas de prevenção adequada e programas para a promoção de saúde.

Palavras-chave: Leucoplasia Pilosa; EBV; HIV.

LEUCOPLASIA RECIDIVANTE: DIAGNÓSTICO E CONDUTA CLÍNICA

*Emanuelle de Melo Viríssimo – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Isabella Pereira Barthel – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Verônica Pereira de Oliveira – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Giovanni Augusto Polignato Castanheira – Professor do Curso de Odontologia (UNIFESO)*

A leucoplasia oral foi definida pela OMS como “placa ou mancha branca que não pode ser caracterizada clinicamente ou histopatologicamente como qualquer outra doença”. É caracterizada por placas brancas aderentes à mucosa não destacável. Notou-se que a língua, mucosa jugal e lábio inferior têm sido as áreas mais afetadas. Sua etiologia ainda é incerta, mas, em muitos casos, está relacionada a hábitos como tabagismo e outras hipóteses como: álcool, a radiação ultravioleta, trauma e deficiências vitamínicas. Devido ao potencial de malignização desta neoplasia, os pacientes devem ser orientados quanto à importância da remoção dos fatores de risco. O presente trabalho descreve relato de caso clínico de paciente atendida na clínica da UNIFESO. Paciente do sexo feminino, 84 anos, caucasiana, etilista crônica, portadora de PT superior e inferior, apresentou-se à clínica da UNIFESO pela primeira vez em agosto de 2009, queixando-se de “mancha esbranquiçada” em região de língua, como a lesão era assintomática e progredia, levou-a a procurar avaliação especializada. O exame extra-bucal apresentou-se normal. Cadeias ganglionares: assintomáticas, móveis e de consistência mole. Resumo Estomatognático: leucoplasia em borda e ventre de língua, assintomática, não destacável e extensa. Tratamento: Biópsia incisional após coração com Azul de Toluidina e biópsia excisional. A leucoplasia recidivou nos anos de 2010, 2013, 2014 e 2017 seguindo tratamento de cauterização da lesão. A leucoplasia é uma lesão com potencial de malignização e requer acompanhamento do paciente, pois recidivas poderão ocorrer ao longo da vida.

Palavras-chave: leucoplasia; mucosa bucal; estomatologia.

LEUCOPLASIAS

Gabriela de Araújo Pereira - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Ingrid Araújo Fernandes - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Letícia da Silva Pires - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Monnara de Jesus Teixeira - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Gabriela Laterça da Silva Abreu - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Giovanni Castanheira Polignano – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

Leucoplasia oral é definida como uma placa branca que não pode ser caracterizada clinicamente ou histopatologicamente como qualquer outra doença. Suas causas são desconhecidas, contudo há possíveis agentes etiológicos a exemplo do tabaco, álcool, radiação solar. Por conta disso seu diagnóstico consiste em descartar outras lesões que se apresentam com aspecto de placa branca, como: candidíase pseudomembranosa, leucoedema, líquen plano, linha alba, mordiscado bucal, trauma crônico, carcinoma espinocelular e verrucoso, nevo branco esponjoso. As leucoplasias foram divididas clinicamente em dois tipos: homogênea e não-homogênea. Tal classificação define a leucoplasia homogênea como lesão predominantemente branca, de superfície plana, fina, que pode exibir fendas superficiais com aspecto liso, enrugado ou corrugado e textura consistente. Já a leucoplasia não-homogênea representa uma lesão branca ou branco-avermelhado, que pode ter superfície irregular, nodular ou exofítica. Esse trabalho é uma revisão de literatura que visa esclarecer as principais causas associadas as leucoplasias bem como as formas de prevenção e promoção da saúde oral, tratamento e os principais pactos clínicos.

Palavras-chave: Leucoplasias; Lesões brancas; Lesões pré-cancerígenas.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO ceo-d EM CRIANÇAS DE 0-4 ANOS

Cristal Almeida Noro - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Gabriela Martins - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Laís de Mello Carvalho Amorim - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Luíza Henriques E.Rodrigues - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Shaiene Leal Melo – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Mônica Miguens Labuto - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

A cárie dentária ainda atinge muitas pessoas em todo o mundo, sendo considerada um dos principais problemas de saúde pública, por conta de sua alta prevalência na população e forte influência nos dentes decíduos. O aparecimento da cárie na primeira infância ocasiona dores frequentes, desconforto e dificuldades de alimentação, aumentando as chances do desenvolvimento da doença na dentição permanente, além de comprometer o desenvolvimento nutricional, físico e psicológico da criança. Portanto neste trabalho abordaremos sobre o levantamento epidemiológico também chamado de inquéritos que tem por objetivo coletar informações referentes a um determinado problema em uma população, podendo abordar aspectos como fatores de risco, uso de serviços, consumo de medicamentos, conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas com a saúde além de dados demográficos e de outra natureza. Além disso, os dados coletados podem ser utilizados para comparações em um momento futuro. Inicialmente, o levantamento fornece um quadro com informações mais apuradas das condições de saúde bucal e das necessidades de tratamento de uma população, bem como podem propiciar mudanças nos níveis ou padrões da doença. Os índices são coeficientes que servem de indicadores da frequência com que ocorrem certas doenças e/ou eventos na comunidade, podendo indicar severidade. O índice mais utilizado em odontologia e recomendado pela OMS em relação à cárie dentária, onde verificamos a condição dentária e a necessidade de tratamento é o CPO-D para dentes permanentes e ceo-d para dentes decíduos. No cenário de IETC deste ano foi realizado a educação e promoção em saúde, onde foram realizadas palestras sobre alimentação saudável brasileira destacando origens indígena e africana, orientação em saúde bucal, escovação supervisionada e aplicação de flúor, e o levantamento epidemiológico com a ajuda da preceptora. Neste trabalho será mostrado o levantamento epidemiológico de ceo-d em crianças de 0 a 4 anos nas creches municipais do município de Teresópolis (Menino Jesus de Praga e Amor Perfeito) às quais o grupo frequentou com o objetivo de mostrar a verdadeira realidade ocorrente nos dentes decíduos.

Palavras-chave: Levantamento epidemiológico; Índice epidemiológico; Cárie dentária.

LIGA DE SAÚDE PÚBLICA E MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO

Jacqueline Domingos da Silva Moreira – Discente do Curso de Medicina Veterinária – UNIFESO
Raffael de Oliveira Pinto – Discente do Curso de Medicina Veterinária – UNIFESO
Juliana de Oliveira Moraes – Discente do Curso de Medicina Veterinária – UNIFESO
Guilherme Ramos de Sá Mayorga – Discente do Curso de Medicina Veterinária – UNIFESO
Cecília Riscado Pombo - Docentes do Curso de Medicina Veterinária – UNIFESO

A Saúde Pública não trata de pacientes individualmente. Sua preocupação é prevenir problemas de saúde e levar segurança e cuidados às populações na sua totalidade. A Saúde Pública é interdisciplinar e baseia-se em conhecimentos de diversas áreas, como a medicina, a epidemiologia, a sociologia, a psicologia, a criminologia, a educação, o meio ambiente e a economia. Tal embasamento permitiu que a Saúde Pública fosse inovadora e sensível a um amplo espectro de enfermidades, doenças e males em todo o mundo, que atingem a todos os níveis de uma sociedade. O Médico Veterinário atua de forma importante na Saúde Pública principalmente devido ao seu amplo conhecimento nas áreas de Zoonoses, Higiene, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Saúde Pública e Vigilância Sanitária. Contudo, estas são áreas pouco conhecidas pelos estudantes de graduação ao ingressarem no curso. Uma estratégia para diminuir esta falta de conhecimento foi a abertura da Liga Acadêmica de Saúde Pública e Medicina Veterinária do Coletivo, a qual organizou o I Fórum de Saúde Pública, realizado em abril de 2017. Este evento objetivou apresentar palestras ministradas por profissionais de diversos setores da Saúde Pública, focando principalmente os discentes dos primeiros anos de graduação. Os temas abordados foram: Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços; Saúde Coletiva na Medicina Veterinária; Atuação do Médico Veterinário na Saúde Pública; Inclusão do Médico Veterinário no NASF. Participaram do evento aproximadamente 300 pessoas entre estudantes de Medicina Veterinária, Técnicos Administrativos, Docentes e Profissionais da área da saúde. Ao final do dia observou-se que os discentes absorveram o conhecimento. Essa avaliação foi feita por meio de comentários e elogios que a Liga Acadêmica recebeu de professores e estudantes, caracterizando um bom aproveitamento dos assuntos abordados e uma boa divulgação desta área de atuação da Medicina Veterinária. A comunidade universitária torna-se importante aliada da Saúde Pública, pois os estudantes, com base nas necessidades da saúde local, promovem atividades socioeducativas levando o conhecimento de saúde humana, ambiental e animal para a população, tornando-se referência para estes.

Palavras chave: Saúde Pública; Fórum; Medicina Veterinária do Coletivo

LISTA VERMELHA DOS MAMÍFEROS DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS – TERESÓPOLIS / RJ

*Matheus de Paula Soares, Ciências Biológicas - UNIFESO
Jorge Luiz do Nascimento, Parque Nacional da Serra dos Órgãos - ICMBio*

A Mata Atlântica é um dos biomas mais ameaçados do mundo. Foi reduzida a 12,5% de sua área original. As principais ameaças são perda/fragmentação de habitats e introdução de espécies exóticas. O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) é uma Unidade de Conservação (UC) localizada em: Magé, Petrópolis, Guapimirim e Teresópolis (RJ). Foi criado em 1939 com o objetivo de proteger as terras, flora, fauna e belezas naturais na região. Recebe cerca de 200.000 visitantes por ano de todo o mundo. Entretanto, enfrenta desafios: rodovias, expansão urbana, caça ilegal e o próprio turismo, podem causar impactos e, se não devidamente monitorados/controlados, representam ameaças. As listas vermelhas, de espécies ameaçadas, são um importante instrumento pois alertam a sociedade sobre a perda da biodiversidade, de seus valores associados (alimentícios, espirituais, ornamentais, ecossistêmicos, turísticos, econômicos etc.) e da necessidade urgente de elaborar estratégias para sua conservação. O presente trabalho pretende atualizar a lista vermelha de mamíferos do PARNASO. A partir do Plano de Manejo do Parque foi feita uma atualização taxonômica das espécies de acordo com a Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil e publicações especializadas. A lista vermelha do PARNASO foi criada comparando-se três listas: IUCN, MMA (2014) e Governo do Rio de Janeiro (1998) Foi selecionada, para cada espécie, a categoria de maior ameaça presente nas três classificações. Esta foi considerada a categoria da espécie no Parque. As espécies DD, NT (nas três listas acima) e as que aparecem em alguma categoria de ameaça nos estados do entorno (SP, MG, ES) foram consideradas para classificar as espécies como prioridades para estudos sobre impactos das atividades humanas. Dos 110 táxons registrados, 11 necessitam de validação taxonômica e 4 são espécies exóticas invasoras. Das 95 espécies de mamíferos nativos, 17 (17,9%) se encontram ameaçadas de extinção e três estão Regionalmente Extintas: onça-pintada, queixada e anta. Das ameaçadas: uma está Criticamente Ameaçada (CR), 4 Em Perigo (EN) e 12 Vulneráveis (VU). Nas ordens sob maior risco destacam-se: Artiodactyla (2 espécies: 100% de ameaçadas/extintas), Perissodactyla (1 espécie: 100%), Primates (5 espécies: 60%), Carnívora (13 espécies: 46,2%), Pilosa (4 espécies: 25%) e Rodentia (24 espécies: 16,7%). Marsupialia, Cingulata e Lagomorpha não possuem espécies ameaçadas. Desenvolver estratégias/ações de conservação é recomendado para estas espécies ameaçadas. Pesquisas são indicadas para estas e 17 outras espécies (DD/NT no PARNASO ou ameaçadas noutros estados), totalizando 38,9% das espécies sob atenção.

Palavras-chave: Espécies Ameaçadas; Mammalia; Estratégias de Conservação

MANIFESTAÇÕES BUCAIS RELACIONADAS AO TABAGISMO

Ana Letícia Abreu- Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Angélica Mollina Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Carolina Garcia- Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Julia Rezende - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Mayara Ouverney Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Eulmar Marques - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

O consumo do tabaco está aumentando no mundo, atualmente os países de economia baixa têm tido o maior número de novos fumantes que os de economia alta. Estima-se que há 650 milhões de pessoas dependentes da nicotina, e uma grande parcela destes têm sido vítimas das doenças tabaco-relacionadas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a principal causa de morte é o consumo do tabaco, essas pessoas têm 30% maior chance de desenvolver câncer e a substância responsável principalmente por este é o alcatrão, que é uma mistura de mais de 4000 substâncias. Dentre elas, as principais são os HPA's isto é, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, constituintes de uma família de compostos caracterizados por possuírem dois ou mais anéis condensados. Dados apontam que o tabaco tem sido um dos maiores desencadeadores de doenças com manifestações bucais, dentre estes estão o câncer bucal e de garganta, doença periodontal, cancro da cavidade oral, placa bacteriana, manchamento dental, perda óssea alveolar entre outros. O fumante tem um acúmulo maior de placa bacteriana pois o tabaco agride as células da mucosa oral diminuindo a defesa deste local, além de ter mais probabilidade de ter doença periodontal devido á xerostomia (diminuição de secreção salivar) e também pode evoluir para perda óssea alveolar e até perda de elementos dentais. O fumo provoca halitose, atrofia das papilas gustativas e pré- disposição para lesões pré-malignas. Portanto conclui-se que o cigarro causa cerca de 50 doenças diferentes e que 90% dos pacientes que morrem de câncer bucal são fumantes. Podemos melhorar atendimento odontológico a pacientes fumantes, como também desenvolver ações de prevenção e promoção a saúde junto a comunidade. A interação com um paciente fumante, seria mostrar e explicar com detalhes os maus causados pelo tabaco, fornecer os meios para interromper os hábitos seja com o uso de medicamentos ou dicas para deixar e evitar a recaída. A revisão de literatura possui o papel de reflexão e informação sobre as principais manifestações orais relacionadas diretamente ao tabagismo.

Palavras-chave: Tabagismo; Manifestações Oraís; Câncer bucal;

MAPAS CONCEITUAIS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA TUTORIA

Victoria Gabarron Castello Branco – Curso de Graduação em Medicina - UNIFESO
Joelma de Rezende Fernandes - Curso de Graduação em Medicina - UNIFESO

INTRODUÇÃO: Mapas conceituais (MC) podem ser entendidos como uma representação visual utilizada para partilhar significados, pois explicitam como o autor entende as relações entre os conceitos enunciados. Apoiam-se fortemente na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, que menciona que o ser humano organiza o seu conhecimento através de uma hierarquização dos conceitos. Eles incluem conceitos, geralmente fechados em círculos ou caixas, e as relações entre conceitos indicados por uma linha de conexão.

JUSTIFICATIVA: Durante a formação médica o estudante deve desenvolver e apreender muitas competências curriculares e essa ferramenta didática, o mapa conceitual, é uma forma de construir o conhecimento e representa uma estratégia pedagógica que possibilita a criação de um ensino significativo.

OBJETIVO: Relatar uma experiência sobre como os mapas conceituais podem auxiliar na estruturação de conhecimento dos estudantes de Medicina e apresentar uma reflexão sobre as potencialidades do mapa conceitual como estratégia de aprendizagem no cenário de tutoria do Curso de Graduação em Medicina.

METODOLOGIA: Revisão bibliográfica sobre a temática: mapas conceituais e aprendizagem significativa.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Os MC têm um enorme potencial para o estudante, tanto para ajudá-lo na formulação de novos conceitos quanto para avaliá-lo em relação ao aprendido, especialmente nos currículos centrados como, por exemplo, baseados em metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Trata-se de uma ferramenta útil para o processo de construção do saber. Aparentemente simples e às vezes confundidos com esquemas ou diagramas organizacionais, mapas conceituais são ferramentas que podem levar a profundas modificações na maneira de ensinar, de avaliar e de aprender.

PALAVRAS - CHAVES: Mapas Conceituais; Aprendizagem Significativa; Medicina.

MASTOCITOMA EM FÊMEA CANINA: RELATO DE CASO

1Paloma e Silva Gonçalves; 1Guilherme Ramos de Sá Mayorga;

2Laura Granado de Araujo; 2Priscila Viveiros Mesiano Beck;

3 Priscila Tucunduva

1Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO

2Médica Veterinária da Clínica Veterinária Amigo Bicho

3Coordenadora da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

Os mastocitomas são umas das neoplasias cutâneas mais comuns nos cães, representando entre 16 e 21% dos tumores cutâneos caninos. É caracterizado por transformações neoplásicas e proliferação anormal dos mastócitos. A etiologia do mastocitoma não é muito esclarecida, normalmente está relacionada com inflamações crônicas ou aplicação de produtos irritantes na pele. Apresenta maior incidência nas raças Boxer e Boston Terrier, em cães de meia idade a idosos e em cadelas castradas, podendo acometer cães de qualquer raça idade e sexo. Geralmente acomete tronco e as regiões perineal, genital e inguinal, podendo atingir extremidade de membros, cabeça e pescoço. Apresenta frequentemente sinais clínicos sistêmicos como eritema e edema, mas os sintomas mais relevantes são o aparecimento de úlceras gastroduodenal, coagulopatias e o atraso nos processos de cicatrização. Os mastocitomas caracterizam-se por lesões moles ou duras, papulares, nodulares e pedunculadas, localização dérmica a subcutânea, bem a mal circunscrita, com a pele corada a eritematosa ou hiperpigmentada. Podem ocorrer ulceração e hemorragias em tumores de grande tamanho. O diagnóstico definitivo é realizado através da citologia e/ou histopatologia. O tratamento é cirúrgico, quimioterápico, radioterápico ou uma combinação entre eles. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um canino atendido na Clínica Veterinária Amigo Bicho com mastocitoma, onde houve recidiva local da neoplasia após remoção cirúrgica. A cadela, sem raça definida, castrada, com 14 anos de idade, pesando 18 kg, apresentava aumento de volume localizado próximo à região do úmero esquerdo. No exame físico foi observado um nódulo de consistência amolecida, não ulcerado e não aderido. Foram realizados os seguintes exames pré-operatórios: radiografia de tórax, sem alterações; hemograma, onde se observou eosinopenia absoluta e trombocitose; ultrassonografia, sem alteração significativa. Quando o animal retornou para realizar o procedimento cirúrgico, o nódulo já estava ulcerado e com um aumento significativo. Após a excisão cirúrgica da massa tumoral, o material foi encaminhado para exame histopatológico. O diagnóstico foi de Mastocitoma Cutâneo, alto grau, grau II. Foi prescrito então Prednisolona, Dexclorfeniramina e Ranitina. Após 2 meses o animal retornou com recidiva do tumor. No exame físico observou-se um nódulo na região escapular esquerda, de consistência endurecida, não aderido e na ulcerado. Foram solicitados exames pré-operatórios para retirada do tumor. Tumores maiores que três centímetros tendem a apresentar maior risco de não serem completamente excisados, com isso possuem maior risco de apresentarem recidiva local. A precocidade da excisão cirúrgica e do diagnóstico dos mastocitomas, melhor o prognóstico da doença. Palavras-chave: Mastocitoma, Canino, Neoplasia

MIXOMA ATRIAL E EDEMA AGUDO DE PULMÃO: POSIÇÃO DE TRENDELENBURG COMO MANEJO TERAPÊUTICO.

Mário Castro Alvarez Perez, Prof. Dr. Medicina – UNIFESO

Fernanda dos Santos Ribeiro, Medicina – UNIFESO

Linda Hanna Abboud Quintão, Medicina – UNIFESO

Manuela Machado de Lima, Medicina – UNIFESO

Patrícia Amado Alvarez, Medicina – UNIFESO

Resumo: Introdução – Esta revisão bibliográfica propõe-se a explicar a relação do mixoma atrial, que são tumores cardíacos benignos, com o edema agudo de pulmão (EAP) e como a posição de trendelenburg pode ser considerada uma técnica para o manejo terapêutico até o tratamento definitivo desses pacientes. Justificativa – Destacar a relação do mixoma atrial com o EAP e a importância do conhecimento da posição de trendelenburg para o manejo desses pacientes. Objetivo – Alertar quanto à gravidade do quadro e a necessidade do reconhecimento desta conduta no seguimento. Metodologia – Revisão de artigos científicos de relato de casos nas bases de dados PubMed, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Também foram utilizados os livros Braunwald - Tratado de Doenças Cardiovasculares (2013) e Harrison – Doenças Cardiovasculares (2017). Foram incluídos artigos que demonstrassem quaisquer tipos de relação do EAP como complicação do mixoma atrial e aplicação da posição de Trendelenburg em pacientes com tumores cardíacos primário. Resultados e discussão – Dos artigos utilizados, foram descritos 4 pacientes com mixoma atrial, sendo 3 mulheres e 1 homem, todos com mais de 40 anos. Em relação ao quadro clínico todos os pacientes apresentaram dispneia, sendo que em um dos casos ocorria piora com o esforço físico. Na ausculta precordial evidenciou hiperfonese da primeira bulha associada a um sopro diastólico em um paciente e murmúrio diastólico que variava com a mudança de decúbito em outro. Além disso, um dos pacientes queixou-se de febre noturna baixa. O ecocardiograma transtorácico, foi realizado em todos os pacientes nos artigos estudados evidenciando massa ovóide pediculada aderida ao septo interatrial. Em todos os casos, o tumor cardíaco encontrado mimetizava uma estenose mitral acarretando uma sobrecarga volumétrica atrial esquerda culminando em congestão pulmonar retrógrada, desencadeando o EAP. Sendo assim, uma paciente, previamente com o diagnóstico de mixoma atrial à esquerda admitida em parada cardiorespiratória, foi colocada em posição de trendelenburg, promovendo o deslocamento da massa, e, posterior retorno do débito cardíaco e estabilização da mesma. Considerações finais – De acordo com esta revisão, o mixoma atrial é um tumor cardíaco primário que tem como uma de suas complicações o edema agudo de pulmão, que é considerado uma emergência clínica. Observou-se que a posição de trendelenburg promove o deslocamento da massa tumoral, o que promove o reestabelecimento do débito cardíaco e estabilização do paciente até a realização do procedimento cirúrgico, sendo de grande importância o conhecimento desta técnica. Palavras chaves: mixoma atrial; edema agudo de pulmão; trendelenburg.

MODELOS ANIMAIS DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C

Yan Cesar Moreira¹,
Bethânia Ferreira Bastos²

¹ Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO;

² Docente Curso de Graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO.

A hepatite C é uma doença viral causada pelo vírus da hepatite C (HCV), descrito originalmente em 1989. Atualmente, a hepatite C é responsável por cerca de 350 mil óbitos no mundo, com cerca de 4 milhões de novos indivíduos infectados anualmente e 170 milhões com risco de desenvolverem hepatopatias secundárias à infecção, como fibrose hepática, cirrose e carcinoma hepatocelular. O vírus da hepatite C (HCV) pertence ao gênero *Hepacivirus*, família Flaviviridae. Atualmente, o gênero *Hepacivirus* é composto por vírus que infectam uma variedade de animais no mundo, como morcegos, primatas, roedores, cães, bovinos e equinos, inclusive com casos relatados no Brasil. O HCV é transmitido pela exposição percutânea de sangue, geralmente por meio de procedimentos médicos ou pelo compartilhamento de agulhas contaminadas. Outros modos de transmissão foram descritos, como transmissão sexual e vertical. A infecção aguda por HCV é tipicamente leve ou subclínica, com sintomas inespecíficos como anorexia, náusea e letargia. Poucos pacientes apresentam icterícia ou outras manifestações de lesões hepáticas, e a hepatite fulminante é rara. O diagnóstico é confirmado pela presença de anticorpos anti-HCV ou RNA do HCV no sangue, por meio do teste de ácidos nucleicos (NAT). Em alguns casos, a genotipagem do HCV é necessária. O tratamento é realizado com uso de antivirais de ação direta, que apresentam resultados excelentes em pacientes com cirrose e co-infectados com HIV/HBV. Os regimes de tratamento e as drogas utilizadas variam de acordo com o genótipo do HCV e presença de outras doenças sistêmicas. O transplante de fígado é uma alternativa para pacientes infectados que apresentam complicações da cirrose, como carcinoma hepatocelular. O uso do chimpanzé como modelo experimental para abordar questões relacionadas à biologia do HCV é justificado pela importância do HCV e pelo fato do chimpanzé ser o parente mais próximo do homem. O chimpanzé foi utilizado nos primeiros estudos de caracterização do HCV e, antes mesmo da identificação do vírus, estava envolvido no estudo da transmissão da hepatite não-A não-B e na determinação da duração da doença. As primeiras características morfológicas do vírus, como seu tamanho e estrutura, foram obtidas com uso de chimpanzés, assim como o isolamento e clonagem do genoma do HCV, que possibilitou o desenvolvimento das terapias antivirais utilizadas atualmente.

MONITORAMENTO DE ORQUÍDEAS E BROMÉLIAS DA TRILHA 360, PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, TERESÓPOLIS/RJ

*Ricardo de Barros Mello Filho - Bacharelado Ciências Biológicas - UNIFESO,
Jorge Luiz do Nascimento, Isabela Deiss - ICMbio/Parque Nacional da Serra dos Órgãos.*

A população, principalmente urbana, vem buscando cada vez mais contato com ambientes naturais, aumentando consideravelmente a demanda pelas áreas protegidas ou unidades de conservação. Essas áreas, por sua vez, contêm recursos raros ou únicos, geralmente frágeis e suscetíveis a perdas irreparáveis se não forem adequadamente manejados pelos órgãos responsáveis e, também, compreendidos e protegidos pelas próprias populações. O Parque Nacional da Serra dos Órgãos é uma unidade de conservação situada no maciço da Serra dos Órgãos, abrangendo os municípios de Guapimirim, Magé, Petrópolis e Teresópolis, com uma área de 20 030 ha. Recebendo cerca de 200.000 visitantes por ano. O Parque abriga mais de 2.800 espécies de plantas catalogadas pela ciência e muitas dessas espécies são endêmicas. O intuito do parque é proteger essas espécies e remanejá-las, já que muitas são cobiçadas por comerciantes e colecionadores. A trilha 360 surgiu com a ideia de ligar duas trilhas bem conhecidas do parnaso: a Cartão Postal e a Mozart Catão em Teresópolis. O intuito foi diversificar as opções de atrativos e diminuir a pressão sobre os atrativos existentes. Com 1200m de extensão, a 360 teve sua construção iniciada em outubro de 2015 e sua inauguração foi em 14/05/2016, na abertura da temporada de montanhistas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o extrativismo de orquídeas e bromélias, que de acordo com a lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, extrair e comercializar espécies da nossa flora é crime, com pena e multa. A pena aumenta se a planta for ameaçada. O monitoramento teve início em junho de 2016, o projeto consiste em identificar e marcar as espécies de orquídeas e bromélias da trilha que são um dos principais alvos do extrativismo ilegal. Essa marcação é realizada através de uma fita, que marca a árvore e também no GPS. O principal resultado do trabalho foi o registro da retirada de uma bromélia (*Vriesea incurvata.*), em 15/03/2017 que fica a 1300m de altitude ao nível do mar. As bromélias e orquídeas possuem um alto valor comercial devido à sua extrema beleza, o que faz com que a procura por plantas desta família seja cada vez maior. No entanto, repercute no declínio da riqueza de espécies de animais e de outras espécies de plantas. Com esse registro, podemos ver a importância de se discutir meios para proteger essas espécies e monitorá-las visando ajudar a gestão do parque.

Palavras-chave: Monitoramento; extrativismo; trilha 360.

NÍVEIS DE PREVENÇÃO E FATORES DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE

Anna Carolynne de Macedo Ramos - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Caroline Freitas de Mello - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Karina de Oliveira Lima - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Nathália da Silva Santos - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Thaís Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Serão abordados os níveis de prevenção e sua importância na sociedade, junto com o impacto e a importância que as consequências dos fatores determinantes e condicionantes podem acarretar no estilo de vida do indivíduo. O sistema de saúde em todo o mundo está em constante processo de construção e desenvolvimento, a fim de promover um melhor estado de saúde para população. Junto a isso, a saúde tem como fatores determinantes e condicionantes: a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho e renda, a educação, a atividade física, entre outros. Esse tema será abordado pelo fato dos estudos sobre os determinantes e condicionantes sociais da saúde apontar distintas abordagens possíveis, além de ter uma variação quanto à compreensão sobre os mecanismos que acarretam a saúde. Pensamos também na conscientização das pessoas quanto aos níveis de prevenção e sua importância na sociedade. As metodologias usadas foram conhecimento prévio do assunto, buscas bibliográficas e revisão de artigos. Discutindo os níveis de prevenção e os determinantes e condicionantes da saúde, é necessário entender como se dá esses processos e todos os fatores que influenciam diretamente neles, como a história natural da doença. Este é o nome dado ao conjunto de processos interativos compreendendo as inter-relações do agente, do suscetível e do meio ambiente que afetam o processo global e seu desenvolvimento, desde as primeiras forças que criam o estímulo patológico no meio ambiente, passando pela resposta do homem ao estímulo, até as alterações que levam a um defeito, recuperação ou morte. Uma concepção ampla de saúde e garantias sociais levam a crer que o desafio que impõe é demasiadamente grande para ser enfrentado. O que se deseja enfatizar é que grandes saltos na condição de vida e saúde da maioria da população brasileira e mundial são possíveis por meio de medidas conhecidas de baixo custo, eficientes e eficazes, sensíveis para as próximas gerações. São desafios grandiosos. Sem dúvida, a melhoria das condições de vida e saúde não é automática nem está garantida pelo passar do tempo. Portanto a importância de se entender os níveis de prevenção e os determinantes e condicionantes da saúde. Esses devem expressar as tendências e as conformações dos hábitos sociais, legitimados pelos diversos aspectos da sociedade. Em suma, compreender que a saúde é um direito de todos como dimensão essencial para o crescimento e desenvolvimento do ser humano no contexto social e de vida em sociedade.

Palavras-chave: Determinantes; Condicionantes; Saúde.

O ALEITAMENTO MATERNO COMO PREVENÇÃO DA ASMA E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Carolina Bahia Dahia – Medicina UNIFESO

Clara de Lima Bandeira de Mello – Medicina UNIFESO

Claudia Cristina Dias Granito – Enfermagem e Medicina UNIFESO

Eduardo Sacramento Varginha – Medicina UNIFESO

Jaqueline Lima Jacomini – Medicina UNIFESO

Natália Torres Troncoso – Medicina UNIFESO

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas inferiores, que se caracteriza por uma resposta exagerada do próprio sistema imunológico ao contato com alérgenos ambientais comuns, resultando em variados graus de obstrução ao fluxo aéreo. Diversos fatores são considerados como maior risco de desenvolvimento de asma, entre eles: histórico familiar, exposição ao fumo, hábitos alimentares e obesidade. A asma é uma das doenças crônicas mais comuns na infância e o aumento de sua prevalência nos anos recentes tem contribuído para torná-la um importante problema de saúde pública. Algumas pesquisas demonstraram que a amamentação exclusiva por 4 meses e/ou a introdução tardia da alimentação complementar diminuem o risco de asma em crianças aos 4 e 6 anos. Por outro lado, outros estudos obtiveram relação positiva entre aleitamento materno e o desenvolvimento de alergias respiratórias, sugerindo que a amamentação sensibilize a crianças, ao invés de protegê-la. **Justificativa:** Este estudo, através da literatura publicada nas última década, busca avaliar a relação da amamentação como um fator protetor contra a prevalência da asma em crianças. **Objetivo:** Responder a seguinte pergunta: “O aleitamento materno previne asma e alergias respiratórias?” **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa cujo desenvolvimento apoiou na Pesquisa Bibliográfica. Foram consultadas as seguintes bases de dados: BVS E SCIELO com os descritores: “Asma”, “Alergias Respiratórias” e “Aleitamento Materno”. **Resultados e Discussões:** O efeito protetor da amamentação sobre as doenças alérgicas seria devido aos constituintes do leite materno e a não utilização do leite de vaca. Dentre os componentes do leite materno que exercem efeito protetor, encontram-se substâncias bioativas, celulares, micro e macronutrientes. Entre os componentes celulares, destacam-se as imunoglobulinas A, que promove proteção contra microrganismos que possam afetar o corpo. Há também a presença do interferon gama que tem atividade pró-inflamatória, sustentando a resposta Th1 e suprimindo a resposta alérgica das células Th2. **Considerações Finais:** Concluímos que o tempo de aleitamento materno exclusivo igual ou superior a 6 meses melhora a função pulmonar, sendo este um bom prognóstico em relação ao desenvolvimento da asma e das alergias respiratórias.

Palavras-chave: Asma; Alergias Respiratórias; Aleitamento Materno.

O COMPROMETIMENTO DE CAPACIDADE FUNCIONAL, QUALIDADE DE VIDA E QUALIDADE DE SONO SE ASSEMELHA EM IDOSOS SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA CARDIOPULMONAR E NEURO-ORTOPÉDICA?

*Isabela da Silveira Carvalho*¹; *Matheus dos Santos Pimentel*²; *Letícia Pedone Cavalcanti*¹; *Jéssica Mara do Nascimento Sousa*¹; *Audrey Borghi Silva*³; *Flavia Mazzoli da Rocha*⁴.
1 Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).
2 Fisioterapeuta egresso do Curso de Fisioterapia do UNIFESO.
3 Pesquisadora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
4 Pós- Docente do Curso de Fisioterapia do UNIFESO; Coordenadora do presente projeto.

Introdução: O processo de envelhecimento acompanha comprometimento de diversas funções corporais como prejuízo da função cardiopulmonar, enfraquecimento da musculatura esquelética e restrição das respostas motoras, que ocasionam redução da capacidade funcional. **Justificativa:** As alterações relacionadas ao processo de envelhecimento colaboram para o comprometimento da independência física e social, culminando em redução da qualidade de vida e da qualidade de sono, ainda que na ausência de comorbidades diagnosticadas. **Objetivo:** Avaliar, de forma comparativa e por meio de questionários, a capacidade funcional, a qualidade de vida e a qualidade de sono em voluntários submetidos a tratamento fisioterapêutico ambulatorial cardiopulmonar e neuro-ortopédico. **Metodologia:** Dezenove voluntários idosos, de ambos os sexos, em atendimento na Clínica-Escola de Fisioterapia foram divididos em dois grupos: Grupo CP, em atendimento fisioterapêutico cardiopulmonar (n=10) e Grupo NO, submetido à fisioterapia neuro-ortopédica (n=9). Todos os voluntários foram submetidos à avaliação de capacidade funcional, qualidade de vida e qualidade de sono, através dos respectivos questionários Duke Activity Status Index (DASI), Short-Form Health Survey (SF-36) e Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg (PSQI). **Resultados e Discussão:** O perfil dos voluntários foi semelhante nos Grupos CP e NO em relação à idade (67,7 e 67,0 anos, respectivamente) e ao IMC (27,6 e 29,3 kg/m², respectivamente). Adicionalmente, observamos valores de DASI, SF-36 e PSQI abaixo dos ideais, tanto no grupo CP (34,0,88,0 e 5,2, respectivamente) como no grupo NO (50,7, 88,0 e 5,4, respectivamente), mas sem diferença significativa entre os grupos. Estudos prévios corroboram com nossos achados, demonstrando que a população idosa, grande frequentadora dos ambulatórios de fisioterapia, apresenta algum grau de obesidade e redução da capacidade funcional e da qualidade de vida em indivíduos com disfunções diversas. No entanto, a redução da qualidade de sono vem sendo relacionada apenas a distúrbios cardiopulmonares. **Considerações Finais:** O comprometimento não apenas da capacidade funcional e da qualidade de vida, mas também da qualidade de sono, parece estar presente em idosos, independentemente da patologia associada, cardiopulmonar ou neuro-ortopédica, demonstrando a necessidade de um atendimento mais amplo e direcionado à geriatria.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Pneumopatias; Fisioterapia Geriátrica.

O DÉFICIT DE VITAMINA B-12 EM IDOSOS

*Ingrid Baia Almeida,
Gisele Cezário Cusinato,
Kelly Silva,
Liliane Gomes*

Curso de Graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO

A pesquisa acadêmica trata-se da deficiência de vitamina B12 em idosos, sendo esta a mais complexa das vitaminas, constituindo parte de uma família de compostos denominados genericamente de cobalaminas, encontrada em praticamente todos os tecidos animais. A deficiência de vitamina B12 é frequente entre as pessoas idosas, atingindo prevalência superior a 20%, porém suas manifestações clínicas iniciais são sutis. Um diagnóstico tardio pode causar sérias doenças neuropsiquiátricas e hematológicas (anemia macrocítica, hipersegmentação dos neutrófilos, anemia macrocítica arregenerativa, nível elevado de LDH e bilirrubina, pancitopenia, anemia hemolítica, microangiopatia trombótica, polineuropatias (especialmente polineuropatias sensíveis), ataxia, fenômeno de Babinski, esclerose combinada da medula espinal, Síndromes cerebelares que afetam os nervos cranianos incluindo neurite óptica, atrofia óptica, incontinência urinária e/ou fecal, úlceras mucocutâneas resistentes e recorrentes). Um diagnóstico prévio é fundamental para garantir a qualidade de vida do idoso. Busca-se com essa pesquisa informar uma parcela da população e o profissional de saúde, sobre a importância da vitamina B12 na manutenção da saúde do paciente idoso bem como ao risco de manifestações clínicas de sua deficiência. Assim como, todos os interessados pelo tema deste estudo acadêmico, a fim de dissipar a falta de conhecimento, e quaisquer dúvidas sobre esta deficiência que deve ser considerada um importante problema da saúde pública, especialmente em pessoas idosas. Esta pesquisa foi realizada com base em referências bibliográficas, baseada em conhecer melhor o déficit desta vitamina no idoso e as patologias associadas à sua falta. Além do método técnico-científico, que não se baseia somente em escrita, mas leva ao conhecimento real das técnicas e pesquisas aqui apresentadas. A síntese da vitamina B12 não é realizada por animais ou plantas, somente por certos microrganismos que são capazes de sintetizar esta vitamina e, portanto, completamente dependentes da dieta para sua obtenção. No organismo humano, a absorção de vitamina B12 já inicia na boca, por ação da saliva, e continua até o final do intestino delgado. Neste processo várias proteínas são necessárias para sua captação. A deficiência dessa vitamina geralmente se dá pela má absorção ou alterações no processo de absorção, podendo ocasionar transtornos hematológicos, neurológicos e cardiovasculares. Sua deficiência assintomática pode ocorrer por longos períodos antes do aparecimento de qualquer sinal ou sintoma clínico, desencadeando uma deficiência crônica da vitamina que se, mantida durante anos, pode levar as manifestações citadas à cima.

Palavras-chave: vitamina B12; deficiência, prevalência.

O DESAFIO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA: CONTRIBUIÇÕES DO CENÁRIO TUTORIAL.

*Thiago Badaró, UNIFESO/UCP.
Prof.^a Dra Dayse Hora, UCP.*

INTRODUÇÃO: A Educação Integral (EI) preconiza que educação necessita garantir o desenvolvimento dos sujeitos nas suas fundamentais dimensões: cultural, social, intelectual, física e emocional. No âmbito do currículo da graduação em medicina, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2014) aspiram um egresso com um olhar geral e humanista, pautado na ética e na reflexão, objetivando promoção e prevenção de saúde, por meio de uma abordagem integral do ser humano. Com efeito, a EI torna-se um desafio necessário para dinamizar e aperfeiçoar a formação do médico, objetivando desenvolver um profissional adequado às suas competências. O cenário tutorial é instrumento de grande potencial, capaz de apresentar e refletir situações-problemas (SP's) originárias do mundo real; tais ensejos atuam como disparadores do conhecimento, permitindo a curiosidade intelectual e a construção do conhecimento, com foco no sujeito em sua complexidade. **JUSTIFICATIVA:** Promover uma reflexão acerca do tema, valorizando o cenário de tutoria no desafio da execução da EI na graduação em medicina. **OBJETIVOS:** Refletir e discutir a temática da EI na graduação médica, a partir do cenário tutorial. **METODOLOGIA:** Abordagem qualitativa de investigação a partir da revisão da literatura sobre a EI e o cenário de tutoria – amplamente utilizado nas Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem (MAEA). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O espaço tutorial admite até dez alunos que se reúnem com um professor-tutor duas vezes na semana. Cada encontro com duração de cerca de três horas, onde são discutidos, por meio das SP's, temas relevantes daquele período letivo da graduação. As SP's não se limitam a discutir temas segundo o modelo biomédico clássico, mas compreendem e permitem discussões nas diferentes dimensões humanas, incluindo aspectos emocionais, culturais e crenças. Assim, a SP vai além do binômio saúde-doença, dinamizando e ampliando o modo de pensar e agir dos graduandos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tema EI tem sido largamente difundido na atualidade, sendo um desafio a sua execução em todos os níveis e segmentos educacionais. No âmbito da graduação em medicina, sobretudo nas instituições que utilizam MAEA, o cenário tutorial comporta, por meio das SP's, reflexões importantes nas diferentes dimensões relacionadas ao homem, algo que está no cerne da EI e é recomendado na DCN do curso de medicina.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Integral; Cenário tutorial; Educação Médica.

O ENSINO MÉDICO ALÉM DOS MUROS DA INSTITUIÇÃO

*Ana Gabriela de Almeida Kopke. Acadêmica de medicina UNIFESO
Geórgia Rosa Lobato. Docente no curso de medicina UNIFESO*

Introdução: As ações em saúde promovem importante impacto social ao integrarem a linha de cuidado na rede de saúde pública, com atividades de promoção e prevenção em saúde. Constituem-se também potente cenário para o aprendizado do acadêmico de Medicina, pela oportunidade de aplicar conhecimentos, habilidades e atitudes aprendidas no âmbito acadêmico, podendo ser experimentadas em diferentes situações da vida prática junto ao usuário. **Justificativa:** A exploração de novos cenários pode promover uma redistribuição dos acadêmicos, reduzindo o número de estudantes em cada atividade e, conseqüentemente, proporcionar mais experiências aos discentes. **Objetivos:** Valorizar sítios de inserção não convencionais para os médicos em formação e explicitar o potencial das ações em saúde. **Metodologia:** Durante a monitoria de Integração Ensino Trabalho e Cidadania (IETC), desde 2016 e ainda em curso, foi observado que as ações em saúde possuem uma demanda grande e diversificada, proporcionando muitas oportunidades de aprendizado. **Resultados e Discussão:** A heterogeneidade da população atendida suscita dúvidas que precisam de resolução imediata, promovendo aprendizagem significativa. Além disso, nessas atividades encontram-se estudantes de outros cursos da área da saúde, com seus preceptores, promovendo experiências práticas em equipe multiprofissional, algo preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Medicina. Observou-se que as ações fazem os estudantes lidarem com suas inseguranças diante do paciente, possibilitando ganho de autonomia e autoconfiança, além de contribuir na construção do vínculo médico paciente. **Considerações Finais:** As ações em saúde se mostraram benéficas, sendo o estudante co-responsável pelo aprendizado. Elas estão de acordo com a metodologia ativa, e por isso devem ser estimuladas e até mesmo implementadas como atividade regular.

Palavras-chave: ensino; aprendizagem.

O MANEJO DOS CAVALOS NA EQUOTERAPIA

Flávia Leal Chaves¹; Paula de Mattos Guttmann²; Daniela Mello Vianna Ferrer².

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO

² Docentes do Curso de Medicina Veterinária - UNIFESO

A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo abordando de forma interdisciplinar as áreas de educação, saúde e equitação, buscando desenvolver a questão biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais. Neste tipo de terapia é necessário a seleção de animais que preencham pré-requisitos e atendam às necessidades do paciente. O objetivo deste trabalho é ressaltar diante de uma revisão de literatura a importância do manejo adequado dos cavalos na equoterapia. É muito importante o manejo adequado dos equinos, tendo em vista principalmente a saúde e o bem-estar do animal, objetivando assim um melhor desempenho terapêutico. O centro de equoterapia deve escolher um cavalo adequado observando o passo, trote, galope e temperamento do animal, no entanto, não existe uma raça de cavalo específica para se trabalhar nesse tipo de terapia. Em algumas situações a utilização das éguas pode ser um problema quando a mesma possuir qualquer possibilidade de ser abordada por um cavalo garanhão durante o atendimento. Para não correr esse tipo de risco, utiliza-se mais para o trabalho da equoterapia cavalos machos castrados, evitando assim influências hormonais que possam criar situações de difícil controle durante uma sessão terapêutica. É muito importante que o cavalo não se sinta entediado, sendo assim, deve-se deixar o animal boa parte do dia solto, onde o mesmo possa fazer exercícios à vontade, sem se estressar, pois terá suas atividades de lazer, além dos exercícios feitos em terapia, tornando-se mais fácil de montar do que se estivesse o dia todo em cocheira. É essencial ter uma grande quantidade de pastagem e volumoso e fonte de água fresca disponível para o cavalo, deve-se fazer a limpeza do quarto de ração rotineiramente e o local deve ser bastante arejado, assim evitando roedores e insetos, e conseqüentemente, evitando doenças. É de grande importância que as vacinações e vermifugações sigam corretamente o calendário profilático. A higiene do cavalo também influencia muito no seu trabalho terapêutico, pois ajuda a tonificar os músculos do animal, ativa a circulação, e o tranquiliza. A saúde do animal deve sempre vir em primeiro lugar, compreendendo-se que um cavalo adequado é sobretudo um animal bem manejado, assim obtendo sucesso nas terapias.

Palavras-chave: *equoterapia; manejo; cavalo.*

O SUCESSO NA DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES COM LIMAS DE USO ÚNICO

Amanda Assumpção Marques, Graduação em Odontologia, UNIFESO
Anna Carolina Lanes Barbosa, Graduação em Odontologia, UNIFESO
Carollyne Souza Campello, Graduação em Odontologia, UNIFESO
Daniela Ferreira Leandro, Graduação em Odontologia, UNIFESO
Marcos Henrique de Viveiros Blanco, Graduação em Odontologia, UNIFESO
Sabrina de Castro Brasil

A desinfecção correta do sistema de canais radiculares é uma das fases mais importantes para o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo deste trabalho é a realização de uma revisão de literatura a respeito da eficácia dos sistemas de uso único na desinfecção dos sistemas de canais radiculares. A instrumentação do canal radicular é responsável por 60% da atividade operatória durante o tratamento endodôntico sendo um aspecto importante e desafiador, pois os canais radiculares possuem características anatômicas tais como curvaturas, calcificações e diâmetros variáveis que dificultam esse objetivo. Nos últimos anos, foram lançados sistemas com o princípio de instrumentação com lima única, como WaveOne (Dentsply Maillefer), Reciproc (VDW, Munique, Alemanha) e SAF (Self Adjusting File - RedentNova) que representam um novo conceito de preparo do canal. Tal conceito visa a proteção contra a contaminação cruzada associada a uma dificuldade de adequada esterilização dos instrumentos endodônticos, além da prevenção de fraturas. Através desta revisão de literatura, foi possível concluir que, independente do grupo de dentes estudados, em canais circulares não houve diferença significativa quanto a efetividade antimicrobiana nos diferentes sistemas e técnicas utilizadas. Em relação aos canais ovais, o sistema SAF demonstrou melhores resultados quando comparado aos outros sistemas e técnicas. Nenhum sistema possui apenas vantagens, portanto, a padronização um sistema para todos os casos deve ser evitada.

Palavras chave: limas de uso único; desinfecção; tratamento endodôntico.

O TRATAMENTO DA PSEUDOARTROSE E DE CONSOLIDAÇÕES VICIOSAS POR MEIO DA TÉCNICA DE CLAMSHELL

*Mariana Groppo¹, Rafael Vinicius Londero Quintino dos Santos¹, Luca Binni Erdman ¹,
Dr. Léo Lima Soares², Dr. Breno Vilela², Dr. Rodrigo Silva Britto² (orientador)*

¹ Curso de Medicina, CCS, Unifeso

² Departamento de Ortopedia, HCTCO, Unifeso.

Introdução: A Pseudoartrose é definida como ausência ou deficiência na consolidação de uma fratura, ou quando o paciente apresenta sinais clínicos e radiológicos de que a lesão não irá consolidar. A prevalência dessa patologia é de 5% e pode aumentar de acordo com a quantidade de energia envolvida no trauma. O tratamento é realizado mecanicamente por meio de fixadores externos que permitem a correção de deformidades com alongamentos e encurtamentos. A consolidação viciosa é outro defeito na consolidação óssea que, além causar alta morbidade ao paciente, onera muito o sistema de saúde e previdência. **Justificativa:** Essa revisão bibliográfica visa verificar se a Técnica de Clamshell, em conjunto com o alongamento ósseo, pode ser uma proposta inovadora e eficaz, otimizando o tempo de tratamento e reabilitação do paciente portador de pseudoartrose e consolidação viciosa. **Metodologia:** Foram analisados artigos retirados das bases de dados Lilacs, Cochrane, New English Journal e Uptodate e livros texto. Priorizou-se as publicações dos últimos quinze anos, nos idiomas Inglês e Português. **Resultados e Discussão:** A técnica de Clamshell é efetiva para o tratamento das consolidações viciosas e as pseudoartroses com perda óssea extensa, que se desenvolvem a partir da desvascularização de alguns fragmentos, que se unem a elementos ósseos viáveis. Esta técnica é realizada através de uma osteotomia em concha e inserção de uma haste intramedular para alinhamento, acompanhada de transporte ósseo via Ilizarov ou fixadores externos monoplanares. **Considerações Finais:** A técnica de Clamshell associa o reestabelecimento da anatomia do segmento afetado e permite a utilização de carga mais precoce, proporcionando ao paciente uma recuperação mais rápida, pois não necessita aguardar a consolidação da fratura para depois iniciar o alongamento. A técnica também está associada ao menor tempo de tratamento e melhor controle na velocidade do alongamento.

Palavras chave: Pseudoartrose, Consolidação Viciosa, Técnica de Clamshell.

O USO DA RITALINA: RAZÕES, EFEITOS E TERAPIAS ALTERNATIVAS

*Bruno Eduardo do Valle¹;
Camila Ferreira Santos Serafim;
João Victor Carvalho;
Rafael Borcard*

Curso de Graduação em Farmácia - Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO

O metilfenidato (Ritalina®) é uma droga estimulante moderadora do SNC (sistema nervoso Central) que é indicado como adjuvante a intervenções para transtornos psicológicos, educacionais, sociais e como distúrbios de hiperatividade ou déficit de atenção (TDAH). O mecanismo de ação deste fármaco inibe os transportadores de dopamina e norepinefrina, aumentando a disponibilidade dos neurotransmissores na fenda sináptica, produzindo um efeito excitatório no SNC. O Metilfenidato é comercializado no Brasil desde 1998, atualmente utilizado em vários casos clínicos como método terapêutico. Estudos atuais relacionam o uso do princípio ativo para outros fins (inadequadamente), com o propósito de melhora na concentração principalmente por estudantes (universitários e crianças). A fim de prevenir o uso inadequado deste fármaco, correlacionamos as razões e indicações para o uso, os efeitos adversos e terapias alternativas para melhor conscientização da utilização correta da droga e uma eficácia terapêutica na utilização. A associação dos fitoterápicos, *Bacopa monnieri* juntamente com o *Ginkgo biloba* e *Panax ginseng* possuem propriedades as quais auxiliam na concentração, melhorando assim a capacidade cognitiva. Sugere-se que *Bacopa monnieri* influenciam as células do cérebro exercendo efeitos facilitadores na retenção mental e na resposta de evasão invertendo os efeitos amnésicos.

Palavras chaves: metilfenidato; sistema nervoso central; transtorno déficit de atenção.

O USO DE DESENHOS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Cristina Espindola Sedlmaier – Medicina / UNIFESO
Flávio Carrasco Rizkalla dos Santos – Medicina / UNIFESO
Victória Sant'Anna Marinho – Medicina/UNIFESO
Orientador: Daniel Pinheiro Hernandez

Introdução: Leonardo Da Vinci e Andreas Vesalius fizeram desenhos excepcionais para retratar suas descobertas relacionadas ao corpo humano. A utilização de desenhos, para aquisição de conhecimentos, foi-se firmando, ao longo do tempo, como ferramenta, dentre as diversas disponíveis, para estudo e entendimento da medicina. Tal arte mostra-se como oportunidade, aos estudantes, de administrar suas tensões, memorizar os vários detalhes dos sistemas corporais, além de trabalhar a coordenação motora e conquistar um aprendizado significativo. **Justificativa:** as metodologias ativas de ensino-aprendizagem permitem que os estudantes se tornem protagonistas no próprio processo de formação. Para tanto, a aplicação de desenhos nos estudos das áreas do ciclo básico, tais como Anatomia, Histologia, Parasitologia e Patologia, reforça, nos acadêmicos, a aquisição do conhecimento, estimula a memorização e refina a coordenação motora. **Objetivos:** apresentar, através do Programa de Literatura, Artes, Memória e Cinema do CCS (PLAMC), experiências na utilização de desenhos para apropriação das temáticas propostas no ensino médico. **Metodologia:** através da exposição de desenhos, confeccionados principalmente durante os estudos de Anatomia e Histologia, discorrer sobre a experiência da utilização, dessa forma de arte, num aprendizado que foi significativo aos autores. **Resultados e discussão:** atualmente, o uso dos métodos visuais para aprendizado, dos diversos cenários do ensino da medicina, constitui-se num método relativamente simples e bastante profícuo, especialmente nas áreas marcadamente morfológicas. O ato de desenhar, portanto, facilita o entendimento e a compreensão, estimula a concentração, encoraja a expressão visual, além de revelar potenciais artistas. **Considerações finais:** utilizar desenhos, para estudo de áreas de cunho morfológico, apresenta-se como método eficaz e como estratégia de sedimentação do conhecimento, possibilidade de visualização de itens essenciais e tem o efeito de ajudar na dissipação das tensões tão presentes no curso de graduação em medicina.

Palavras-chave: Medicina; Educação de Graduação em Medicina; Desenho.

O USO DE MEDICAMENTOS PELA PESSOA IDOSA: INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E A POLIFARMÁCIA

Edgard Almeida Pereira- Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Gabriel Gama de Sousa- Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Giornando Dias Cunha – Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
João Paulo Henriques dos Santos - Acadêmico Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)
Marcelo Souza da Ponte – Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Thaís Miguens Labuto - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

O crescimento da população de idosos pode ser evidenciado em todo Brasil e atribui-se a este fenômeno a queda das taxas de fecundidade, da redução da mortalidade e do aumento da expectativa de vida. O envelhecimento é acompanhado por um processo de alterações biológicas, morfológicas, funcionais e psicológicas progressivas, elevando a frequência de doenças crônico-degenerativas que acometem os idosos. Ao conviverem mais com problemas crônicos de saúde, os idosos estão sujeitos a uma alta demanda de medicamentos. O uso de múltiplos fármacos leva a prática da polifarmácia. Outro ponto a ser destacado é que nem sempre o idoso segue adequadamente o tratamento pretendido. O nível de escolaridade e a baixa renda pesam muito na compreensão da terapia medicamentosa, acarretando em erros e aumento dos problemas relacionados aos medicamentos. O fato de morar com a família diminui esses erros, já que contam com alguém para auxiliá-los na administração dos fármacos. Os erros na ingestão ou a abstenção de medicamentos podem ser tanto voluntários (a chamada transgressão terapêutica) quanto oriundos de ignorância, dificuldades visual e auditiva e confusão mental. A polifarmácia, conceituada como uso concomitante de vários fármacos, favorece a ocorrência de interações medicamentosas. Uma interação ocorre quando um medicamento influencia a ação de outro, podendo ser benéfica quando a associação de fármacos promovem efeitos semelhantes proporcionando uma boa eficácia terapêutica ou redução dos efeitos adversos, entretanto uma interação maléfica pode diminuir a eficácia terapêutica, aumentar excessivamente os efeitos farmacológicos causando toxicidade, acentuar os efeitos colaterais, desenvolver uma reação adversa ao medicamento (RAM) e até elevar a morbimortalidade. Para se entender e prevenir a polifarmácia, além de tratar suas complicações, o profissional de saúde que atende o público geriátrico deve ter o conhecimento que abrange desde as alterações orgânicas próprias do envelhecimento, que irá influenciar no metabolismo das drogas, e também: a farmacologia das medicações prescritas, suas possíveis interações medicamentosas e efeitos adversos; as dificuldades encontradas pelo idoso em orientar-se nas prescrições médicas e na dificuldade do apego terapêutico; a realidade socioeconômica individual desses pacientes, sendo este um fator muito importante no Brasil. A metodologia do trabalho é uma revisão de literatura das interações medicamentosas e polifarmácia com o objetivo de conscientizar os profissionais de saúde na vulnerabilidade dos idosos diante dos medicamentos.

Palavras-chave: Polifarmácia; Medicamentos; Idosos.

O ZIKA VÍRUS CAUSA MICROCEFALIA?

Bruno Rosa, Prof. Dr. Medicina – UNIFESO
Luiza Torres Troncoso, Medicina – UNIFESO
Lorena Pontes Rios, Medicina – UNIFESO
Manuela Machado de Lima, Medicina – UNIFESO
Rafhael Silva Leal, Medicina – UNIFESO

Resumo: Introdução - Em 2014 a incidência de casos de microcefalia levou a OMS decretar estado de alerta por uma suspeita relação dos casos de microcefalia com o Zika vírus. No Brasil, o Nordeste foi o primeiro estado a relatar possíveis surtos do vírus, sugerindo que a transmissão aos fetos foi por via transplacentária das grávidas infectadas. A transmissão é vetorial pelo mosquito *A. aegypti*, predominante no ciclo urbano. A clínica do ZikaV é branda comparada as outras doenças exantemáticas (febre aguda <38,5C, exantema, mialgia, artralgia, edema nas articulações, prurido e conjuntivite não purulenta). Justificativa – É uma doença de relevância médica devido a transmissão do vírus ser pelo vetor comum as outras doenças exantemáticas como dengue, febre chikungunya e febre amarela. Objetivo – Revisar a evidência disponível acerca da possível associação entre o ZikaV e a microcefalia. Metodologia – Revisão de artigos científicos nas bases de dados PubMed, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Foram incluídos artigos que demonstrassem quaisquer tipos de associação entre a infecção pelo ZikaV e a microcefalia (plausibilidade biológica e correlação epidemiológica). Resultados e discussão – Dos oito artigos utilizados para esta revisão 7 apresentaram plausibilidade biológica explicando o neurotropismo e a agressão viral na neurogênese fetal seguindo-se na redução acentuada da massa do sistema nervoso central. Além disso, dois desses artigos relataram que mulheres grávidas haviam tido erupção cutânea, ou outros sintomas de Zika. A microcefalia foi constatada em todos os artigos revisados bem como outros acometimentos neurológicos ou sistêmicos. Dito isto, o único artigo de caso controle desta revisão feito na região metropolitana do Recife, estado de Pernambuco, Brasil, fez uma correlação epidemiológica dos possíveis casos de microcefalia dessa região, mostrando uma forte associação entre microcefalia e confirmação laboratorial de infecção do ZikaV. Esse artigo caso controle é o primeiro a estimar o soro prevalência da infecção pelo vírus Zika em grávidas em uma área epidêmica no Brasil. Considerações finais – de acordo com esta revisão, as evidências biológicas da infecção pelo ZikaV efetivamente gera microcefalia, ainda que de fato não existam mais estudos de caso controle ou coorte para melhor comprovação destes casos. A revisão possibilitou uma melhor compreensão e ratificação fisiopatológica da relação da infecção do ZikaV com a microcefalia.

As palavras chaves: Microcefalia; Zika vírus e Gravidez.

OBSTRUÇÃO DE TRATO GASTROINTESTINAL POR CORPO ESTRANHO MISTO EM CÃO (*Canis familiaris*) – RELATO DE CASO

*Thiago Souza de Andrade, Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.
Luiza Câmara Moura, Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.
Mauren Fonseca Lopes, Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.
Matheus Fernandes de Souza, Professor Curso Bacharelado Medicina Veterinária, UNIFESO.
Fernando Luis F. Mendes, Professor Curso Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.
Siria da Fonseca Jorge, Professora Curso Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.*

Corpos estranhos gastrointestinais são objetos que não seja digerido ou eliminado naturalmente pelo organismo, que geralmente causam uma obstrução do órgão, impedindo ou dificultando o seu funcionamento natural. Uma das espécies mais acometidas são os cães, devido a discrepância do tamanho de sua cavidade oral, comparada entre as outras partes do seu sistema digestivo, facilitando a ingestão desses objetos, porém dificultando sua passagem em outras partes do sistema digestivo. Os sinais clínicos são dilatação e/ou dor a palpação abdominal, êmese, inapetência, tenesmo, paralisia ou diminuição da motilidade intestinal, entre outros. Sua forma de diagnóstico é a palpação abdominal, juntamente com os exames de radiografia e/ou ultrassonografia. O tratamento dessa patologia é cirúrgico, podendo ou não, ser necessária a ressecção de segmento intestinal. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de retirada de corpo estranho gastrointestinal misto em cão incluindo as medidas de diagnóstico, tratamento cirúrgico, pré, trans, e pós-operatorio. Esta patologia ocorre com grande frequência na rotina clínico-cirúrgico de pequenos animais, entretanto, como apresenta alta morbimortalidade caso não ocorra diagnóstico precoce e preciso por parte do médico veterinário, leva o paciente a óbito. Um cão da raça Dogo Argentino, pesando aproximadamente 40 kg, foi atendido apresentando inapetência, dor a palpação abdominal e apatia, ao exame de imagem, foi constatada a presença de um corpo estranho gastrointestinal, o animal foi encaminhado para a cirurgia, onde foi realizada uma laparotomia pré-retro-umbilical, com exteriorização do estômago e porção inicial do intestino delgado, realizou-se uma gastrotomia e retirada de parte do corpo estranho plástico e pano que se apresentava fixado ao piloro. O restante do corpo estranho (pano) foi retirado juntamente ao segmento de alça intestinal, de aproximadamente, 80 cm, pois o órgão apresentava fístulas. Procedeu-se a gastrorrafia e a anastomose intestinal de maneira rotineira e lavagem da cavidade abdominal com NaCl 0,9% estéril. No pós-operatório foram utilizados, analgésicos e antibióticos de amplo espectro, o animal foi submetido a uma dieta alimentar zero durante 48 horas, após esse período a reintrodução da dieta foi realizada de maneira gradual de líquida para pastoso e pediu-se que o mesmo retornasse na clínica para ser avaliado periodicamente, até a retirada dos pontos cutâneos, 15 dias após a cirurgia. O animal apresentou sobrevida, sem apresentar seqüelas devido a um diagnóstico preciso e a terapêutica correta conforme descrito pela literatura.

Palavras-chave: Corpo-estranho misto; obstrução gastrointestinal; cão.

**ODONTOHEBIATRIA: ENFOQUE TOTAL EM DOENÇAS
TRANSMITIDAS SEXUALMENTE ATRAVÉS DA VIA ORAL**

*Aline Guimarães Iano de odontologia, UNIFESO
Camilla Lopes dos Santos Iano de odontologia, UNIFESO
Eduarda Estefan Coelho Iano de odontologia, UNIFESO
Geane Corrêa Iano de odontologia, UNIFESO
Pedro Tavares Rodrigues Iano de odontologia, UNIFESO
Monica Labutto Professora de IETC do Iano de odontologia, UNIFESO*

A adolescência é uma fase de crescimento rápido e de transformações físicas, sociais e psicológicas pelas quais o indivíduo passa da infância ao estado adulto. Essa fase apresenta um significado bastante importante na vida de cada indivíduo, requerendo atenção e linguagem especial. Nosso intuito é conscientizar os presentes no CONFESO II acerca do tema de diagnóstico e prevenção de doenças sexualmente transmitidas por via oral. Com o objetivo de instruir as pessoas ao tratamento e prevenção, iremos apresentar um trabalho com enfoque as características da doença e os meios de prevenção Usufruido de uma metodologia oral, e através de slides, aderidos á distribuição de panfletos, pretendemos atingir uma boa parte dos participantes do congresso. Nossa discussão tentará abordar as principais doenças com cunho de transmissão entre adolescentes, que estão começando a ter um primeiro contato com sua vida sexual ativa, porém tentaremos atingir aqueles que já há possuem ativas. Nosso trabalho tem um enfoque especial para patologias sexuais na odontohebiatria, tentaremos por esse meio conscientizar e prevenir que DST's sejam disseminadas tão comumente entre adolescentes.

Palavras-chaves:Odontohebiatria;DST;

ORIENTAÇÃO DE SAÚDE BUCAL AOS CUIDADORES DO BERÇÁRIO

Alicia Barboza Lopes - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Carolina Maldonado Martins - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Mônica Miguens Labuto - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Os primeiros anos de vida das crianças são em grande parte no berçário, onde os pequenos seres humanos vão receber aprendizados a serem levados para toda a vida, logo, é de grande importância a orientação de saúde bucal adequada para um melhor desenvolvimento futuro. Por isso, a devida orientação aos cuidadores e responsáveis das creches é de extrema importância e necessária. Boa parte do desenvolvimento dos bebês ocorrerá junto a estas pessoas, seus costumes, sua educação, suas práticas, então eles serão essenciais para um desenvolvimento e ensinamento adequado. O objetivo desse trabalho é desenvolver meios de transmitir informações aos cuidadores do berçário sobre a melhor e mais correta maneira de executar a higiene bucal nos bebês. Utilizaremos a produção de um manual de orientação de saúde bucal aos cuidadores do berçário e atividades práticas educativas, como uma demonstração interativa de uma limpeza bucal nos bebês, para avaliar como deve ser feito o passo a passo da higiene bucal nos mesmos e os respectivos materiais ideais, para uma higienização correta e de qualidade. Assim, esperamos como resultado, um feedback positivo do público alvo, visando o seu aperfeiçoamento nestas questões. Desde cedo, deve ser entendido, que uma boa higiene bucal é muito importante para uma boa qualidade de vida e é o papel dos cuidadores do berçário juntamente com os pais, inicialmente, realizar e ensinar isso para suas crianças e principalmente a estes cuidadores que passaram grande parte do seu trabalho realizando esse procedimento.

Palavras-chave: Saúde bucal; Cuidadores; Bebês.

ORIENTAÇÃO MÉDICA SOBRE INTOLERÂNCIA A LACTOSE

Brenda Barbosa;

Thaís Queiroz;

Thamiris Rodrigues Maia.

Curso de Graduação em Farmácia – Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO

As proteínas do leite possuem alto valor biológico constituindo uma ótima fonte de aminoácidos essenciais e, ainda, contêm um conjunto de proteínas com diversas atividades biológicas, incluindo fatores de crescimento e agentes microbianos, enzimas, anticorpos e imunomoduladores. A lactose é um dissacarídeo, uma molécula de açúcar grande, formada pela fusão de dois açúcares simples: a glicose e a galactose. O nosso organismo não consegue absorver moléculas grandes de açúcar, por isso, nosso sistema digestivo possui enzimas especiais, que quebram açúcares complexos em açúcares simples, permitindo sua absorção nos intestinos. Quando os níveis de lactase são insuficientes, a lactose não é digerida no intestino delgado e chega à grande quantidade ao cólon, porção do intestino rica em bactérias. Várias bactérias do nosso intestino grosso são capazes de fermentar a lactose, um processo que resulta na produção de gases de hidrogênio e ácidos. A intolerância à lactose é um distúrbio digestivo associado à baixa ou nenhuma produção de lactase pelo intestino delgado, é a incapacidade do organismo de digerir o açúcar presente no leite, a lactose, causando sintomas. O trabalho, através da pesquisa realizada visa fornecer informações sobre o uso de medicamentos sem orientação de um profissional ao sentir desconforto em ingerir lactose. E esclarecer a importância da orientação do mesmo, antes de se automedicar, acarretando outras doenças e/ou até mesmo a intoxicação. Levando em consideração que foi observada boa parte de pessoas que não procuram orientação do profissional de saúde.

Palavras chave: Intolerância; má digestão; lactose.

OS CENÁRIOS DE PRÁTICA PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Amanda da Cruz do Amaral – Enfermagem, UNIFESO.

Luiz Gustavo Erthal Nogueira – Enfermagem, UNIFESO.

Luiz Carlos Costa de Souza – Enfermagem, UNIFESO.

Pedro Henrique Moreira Mendes – Enfermagem, UNIFESO.

Geovana Gonçalves Rodrigues – Enfermagem, UNIFESO.

Paulo Sérgio da Silva – Enfermagem, UNIFESO.

Introdução: Cotidianamente somos estimulados a pensar a formação de enfermeiros autônomos, críticos, criativos, reflexivos, solidários e que sejam capazes de atender as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, pensar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes universitários de enfermagem, requer uma descrição analítica minuciosa dos cenários de prática profissional, onde significados são atribuídos por eles a cada experiência de cuidar sentida junto ao cliente nas diversificadas situações de saúde e de doença. **Justificativa:** Ampliar as discussões sobre a formação de enfermeiros, alicerçado nos cenários de prática profissional, é por natureza uma ousadia, e nos posiciona no mundo real como sujeitos desconstrutores da ideia que apenas a doença interessa para as práticas de cuidar em enfermagem. **Objetivo:** Descrever as experiências de estudantes de enfermagem nos cenários de prática profissional durante o período da formação universitária. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo orientado por vivências de cinco estudantes universitários de enfermagem nos cenários práticos de ensino-aprendizagem. O relato foi baseado nos cenários de prática profissional do curso de graduação em enfermagem situado na região serrana do estado do Rio de Janeiro orientado por metodologias ativas de ensino. **Resultados e Discussão:** Os relatos foram organizados em uma categoria, intitulada: “experiências de estudantes de enfermagem nos cenários de prática profissional”. Discutir a formação de enfermeiros baseado no encontro do estudante com a realidade foi desafiador, sobretudo porque abarcou vivências do início ao fim da graduação e perpassou pelos cenários da Integração Ensino Trabalho Cidadania (IETC), Estágio Extracurricular e Estágio Supervisionado em todos os níveis de atenção a saúde. Os relatos apontam como pontos agradáveis para a formação: Elaboração de intervenções de enfermagem nos cenários do cuidado, trabalho direto com equipes multiprofissionais em saúde, desenvolvimento do raciocínio clínico, realização de consultas alicerçadas na Sistematização da Assistência de Enfermagem, uso dos sentidos para cuidar, gerenciamento de enfermagem como eixo elementar, e por fim, realização de procedimentos de enfermagem em baixa, média e alta complexidade. Em contraponto, foi considerado desagradável nos cenários práticos de ensino: Falta de continuidade das ações implementadas, práticas de cuidar inviáveis no horário noturno devido os clientes estarem dormindo e carga horária prática na grade curricular. **Considerações Finais:** Esperamos que este relato suscite novos estudos a cerca do processo de formação de enfermeiros nos cenários de prática profissional, incluindo nos sujeitos que ensinam e aprendem saberes que transcendem os discursos estritamente biológicos.

Palavras-Chave: Educação em enfermagem; ensino; educação superior.

OSTEOSSARCOMA EM CÃO: RELATO DE CASO

Thainã dos Santos Resende¹; Marcelline Santos Luz²; Rafael Rempto Pereira³; Priscila Tucunduva⁴

1Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO

2Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO

3Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

4Coordenadora da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

O osteossarcoma é uma neoplasia primária maligna que se caracteriza por invasão e destruição local, podendo apresentar metástases distantes. Apresenta-se principalmente em ossos longos, e acometem cães de raças grandes e gigantes de meia idade. Esta neoplasia é diagnosticada por anamnese, sinais clínicos, avaliação radiográfica e histopatológica. Os sinais clínicos são: claudicação aguda ou crônica, seguido por edema do membro afetado, e dor à palpação. O tratamento consiste em amputação do membro afetado, seguido de quimioterapia. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma cadela com osteossarcoma atendida na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO. Uma cadela da raça Pit Bull, de 11 anos de idade, pesando 22 quilos, ao exame clínico apresentava severa claudicação do membro posterior esquerdo, com aumento da temperatura local e presença de dor à palpação, além de edema na extremidade distal do mesmo membro. O animal estava prostrado, com diminuição do apetite e mucosas hipocoradas. Foi solicitado hemograma completo, perfil renal e hepático, raio x de tórax e do membro afetado. O hemograma revelou anemia arregenerativa e a bioquímica aumento da fosfatase alcalina. O raio x de tórax não apresentou alterações dignas de nota, porém o raio x do membro posterior esquerdo apresentou lesão lítica, associada a fratura tibial e mineralização em topografia de tecidos moles adjacentes. Foi prescrito para o animal Prednisolona e Tramadol. Foi solicitado ultrassonografia abdominal com a suspeita de metástase em órgãos abdominais. O animal retornou após 10 dias com anorexia, desidratação, mucosas hipocoradas e hematêmese. A ultrassonografia revelou nodulações difusas pelo parênquima hepático e esplênico, impossibilitando a cirurgia de amputação. Foi decidido, junto com o tutor, pela eutanásia do animal. Na suspeita de osteossarcoma, exames laboratoriais e de imagem são fundamentais para fechar o diagnóstico e acompanhar o paciente. O controle da dor se mostrou muito importante para qualidade de vida do animal enquanto se realizavam os exames. Conclui-se que o osteossarcoma é uma neoplasia maligna grave com grande capacidade metastática, e o tratamento cirúrgico só deve ser realizado se não houverem complicações nos exames complementares. A resposta ao tratamento seja clínico ou cirúrgico, é muito variável entre os pacientes. Quando o animal se encontrar em condições críticas e que comprometem a qualidade de vida, a eutanásia deve ser instituída. Palavras-chave: Osteossarcoma; Canino; Neoplasia

**PADRONIZAÇÃO DAS DILUIÇÕES DE MEDICAMENTOS NA
PEDIATRIA DO HOSPITAL DAS CLINICAS DE TERESÓPOLIS
CONSTANTINO OTTAVIANO**

*Natali Guimarães Andrade,
Nathalia Martins dos Santos,
Larissa Aparecida Dimas Rodrigues,
Curso de Graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos- UNIFESO*

Através de reuniões com o envolvimento da equipe multidisciplinar do HCTCO, está sendo desenvolvida a construção da tabela de diluições de medicamentos pediátricos, com a finalidade de padronizar as ações relacionadas às diluições e administração dos medicamentos injetáveis, a fim de minimizar possíveis erros de administração nos pacientes da pediatria. A produção da tabela de diluições foi realizada de acordo com a necessidade da equipe de pediatria do HCTCO, para que obtivesse informações exatas e seguras sobre os medicamentos injetáveis padronizados nesta unidade. A tabela tem como informações: princípio ativo, nome comercial do medicamento, solução para infusão, diluição, volume para reconstituição, estabilidade após diluição, velocidade de administração, observações e posologia, que tem como finalidade oferecer segurança ao paciente e melhorar a qualidade assistencial da equipe de saúde da pediatria. A diluição é feita no intuito de reduzir a concentração de um medicamento em um volume já líquido, pode ser utilizada glicose, cloreto de sódio entre outros diluentes. O processo de diluição de medicamentos injetáveis requer muito cuidado, visto que cada tipo de medicamento apresenta um diluente e o procedimento de cada um é diferente. A diluição de medicamentos pediátricos deve ser feita de forma minuciosa evitando assim possíveis erros que podem resultar em sérias conseqüências. Visto que são insuficientes as provas que apóiam o uso de medicamentos em crianças e as freqüentes dúvidas da equipe de enfermagem, a tabela de diluições está sendo elaborada para que a equipe possa padronizar a administração e diluição de medicamentos, proporcionando assim um cuidado maior na qualidade da criança hospitalizada.

Palavras chave: diluição, medicamentos, pediatria

PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA REGULAR NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL

*Lucas Correa da Rocha, Acadêmico de Medicina UNIFESO
Fabio Aldeia da Silva, Acadêmico de Medicina UNIFESO
Aline Levy Sitnoveter, Acadêmica de Medicina UNIFESO
Carolina Furtado Campos, Acadêmica de Medicina UNIFESO
Breno Lopes Nogueira, Acadêmico de Medicina UNIFESO
Fernanda Bossemeyer Centurião, Docente de Medicina UNIFESO*

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma patologia complexa, multifatorial e caracterizada por pressão sistólica ≥ 140 mmHg e/ou pressão diastólica ≥ 90 mmHg. Acomete cerca de 26% da população mundial com projeções que apontam aumento de 60% em 2025. O sedentarismo é o fator de risco de maior prevalência o que ressalta a importância do exercício físico para a prevenção e terapêutica da patologia, ao promover respostas cardiovasculares sistêmicas. Neste contexto, considerando o impacto da HAS sobre a morbimortalidade e os custos onerados ao Estado, o artigo objetiva esclarecer os aspectos do papel da atividade física regular no controle da pressão arterial (PA), avaliando os benefícios deste tratamento. Esta revisão bibliográfica concentrou-se em periódicos das bases MedLine, LILACS, PUBMED e SCIELO, restringindo-se aos estudos publicados entre 2008 e 2017. As palavras-chave utilizadas na busca (português e inglês) foram: hipertensão arterial, atividade física e sedentarismo. Dentre os artigos foram selecionados os que apresentavam maior vínculo ao tema e publicados em revistas de maiores impactos. A prática da atividade física é um hábito saudável para a população. Hipertensos desfrutam ainda mais de benefícios, pois esta atividade atua como terapia não farmacológica cientificamente comprovada, de tal forma que estudos indicam que é capaz de reduzir ou mesmo abolir a necessidade do uso de anti-hipertensivos. Além disso, a atividade física é um fator de prevenção para o desenvolvimento da HAS a medida que promove alterações, a curto e longo prazo, que propiciam o controle da PA. Para manter a homeostasia frente ao aumento das demandas metabólicas, mecanismos são acionados e funcionam através de arcos reflexos constituídos de receptores, vias aferentes, centros integradores, vias eferentes e efetores que levam a melhora dos níveis pressóricos. Estudos apontam que o exercício físico reduz em 30% o risco de desenvolver HAS; observou-se que uma caminhada de 10 minutos durante cinco dias da semana já reduz o risco em 12%. A literatura indica atividades de média intensidade e com grandes grupamentos musculares, como caminhadas e corridas. Ademais, recomenda-se a prática de no mínimo 30 minutos de atividade física moderada, cinco vezes por semana, de forma contínua ou acumulada. Portanto, a HAS é um problema de saúde pública e a prática de exercício físico é um aliado ao seu combate, pois atua na prevenção e no controle da evolução da doença. Cabe aos profissionais da saúde incentivar tal prática e a realização de novos estudos que aperfeiçoem esta terapêutica.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial; Sedentarismo; Atividade Física.

PERÍCIA E AUDITORIA EM ODONTOLOGIA

Alana Gomes Andrade - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Ana Clara Rocha Ofrante Nogueira - Acadêmica Curso Graduação em Odontologia UNIFESO)
Graziella de Lima Silva - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Letícia da Silva Celano - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Vitória da Cunha Soares - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Thaís Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Perícia quer dizer habilidade, destreza, conhecimento, ciência, como também vistoria ou exame de caráter técnico especializado. É um procedimento especial de constatação, prova ou demonstração científica ou técnica, relacionado com a veracidade de uma situação ou análise. É a procura de elementos que formem uma opinião segura e adequada do fato que se pretende provar e que, por isso, se constitui uma prova desse fato. A perícia odonto-legal é toda investigação promovida por auditoria policial ou judiciária, acompanhada de exames em que os peritos devem ser cirurgiões-dentistas. São realizadas em vítimas decorrentes de agressão, acidentes de trânsito, atropelamento, erros profissionais e demais ocorrências em que houver comprometimento da cavidade bucal e do complexo maxilo-mandibular. A maior parte das perícias judiciais relacionadas a odontologia está voltada para a responsabilidade profissional. Já a auditoria odontológica é uma área crescente, que é considerada uma função de apoio dentro de uma organização, onde valoriza a gestão administrativa. Existe vários tipos, a qual pode ser classificada, conforme suas aplicações, como, por exemplo, auditoria contábil, de conformidade regulamentada, operacional, integral e da qualidade. Os principais atores envolvidos na auditoria odontológica das operadoras de planos de saúde são: o gerente, o coordenador técnico, o auditor líder, o auditor, o auditado indireto e o indireto. Os objetivos da auditoria são: determinar conformidade ou não-conformidade dos elementos do sistema da qualidade com requisitos especificados; determinar eficácia do sistema da qualidade implementado no atendimento aos objetivos da qualidade especificados; prover ao auditado uma oportunidade para melhorar o sistema de qualidade; atender aos requisitos regulamentares; permitir o cadastramento do sistema da qualidade da organização auditada de em um registro. A metodologia utilizada será uma revisão de literatura com o objetivo conhecer os tipos de perícia e auditoria e diferenciá-las na área odontológica.

Palavras-chave: Perícia; Auditoria; Odonto-legal.

PET-SCAN NO DIAGNÓSTICO, ESTADIAMENTO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE PULMÃO

Fernanda dos Santos Ururahy Medicina UNIFESO

Lunna Pires Moreira Medicina UNIFESO

Vera Lúcia Rodrigues Falcão Medicina UNIFESO

Mirlen Lopes Sena Medicina UNIFESO

Isabele Del Fava de Carvalho Medicina UNIFESO

Introdução: O Câncer de Pulmão é a maior causa de morte, dentre as neoplasias e quando diagnosticado já está em fase avançada, reduzindo a sobrevida dos pacientes. Dessa forma, exames que auxiliem no diagnóstico precoce são necessários. O PET-Scan é capaz de detectar as alterações metabólicas antes das mudanças anatômicas, sendo uma importante alternativa para essa doença. **Objetivos:** analisar a aplicabilidade do PET-Scan no diagnóstico, estadiamento e tratamento do Câncer de Pulmão. **Metodologia:** foram realizadas buscas nos bancos de dados Pubmed e Scielo, onde foram escolhidos artigos em inglês e português, publicados nos últimos quinze anos. **Resultados e Discussão:** o PET quando integrado à TC apresenta um aumento de sensibilidade e especificidade para o diagnóstico e manejo do Câncer de Pulmão, sendo indicado para avaliação de NPS e massas pulmonares, estadiamento, delimitação da área a ser irradiada e reestadiamento nos casos de doença remanescente. Além disso, mostrou-se satisfatório no custo-efetividade, uma vez que evita gasto excessivo em cirurgias fúteis. **Conclusão:** o PET/TC deve ser utilizado no manejo das neoplasias pulmonares, uma vez que além de diagnosticá-las precocemente, ele determina um estadiamento preciso, os quais são fatores de grande impacto no aumento da sobrevida desta patologia.

Palavras-chave: Câncer de Pulmão;PET;radioterapia.

PREENCHIMENTO DO PAS1 E E-SUS: IMPORTÂNCIA PARA O GESTOR E A ÓTICA DOS ESTUDANTES

Allana de Queiroz Mendes - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Elizane Ferreira Soares - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Jennifer do Nascimento Teixeira - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Rayssa de Souza Vaz - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Thainá Alves dos Santos – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Mônica Miguens Labuto - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Introdução: O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional, sendo fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população, fazendo referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico. O PAS, ou Plano de Atendimento à Saúde, foi criado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, como um novo modelo de gestão do serviço público de saúde no Município. O plano se apresenta como uma forma de gerir o serviço municipal de saúde, sob a alegação de maior eficiência e melhor desempenho do sistema público de saúde. **Justificativa:** Durante nossa inserção nas creches/escolas realizamos algumas atividades com os alunos, onde preenchemos fichas de procedimentos do e-SUS e PAS 1 surgindo assim o interesse de saber as suas relevâncias para os setores de saúde. **Objetivo:** Demonstrar a importância do preenchimento das mesmas para a organização e controle dos gestores de saúde, visando uma melhoria nesses processos realizados. **Metodologia:** Foi realizada uma análise dos preenchimentos dessas fichas através de uma pesquisa qualitativa, sendo definida como aquela que privilegia a análise de microprocessos, através do estudo das ações sociais individuais e grupais, tendo como objetivo principal interpretar o fenômeno que se observa. **Resultados e Discussão:** Em todas as fichas foi possível identificar que os usuários receberam o atendimento adequado assim como o local onde essas atividades foram realizadas. Identificamos que a ficha de atividade coletiva, é usada tanto para registrar ações administrativas, como reuniões de equipe, ações de saúde e atividades coletivas de promoção de saúde ou ainda atendimento em grupo. **Considerações finais:** Torna-se fundamental o preenchimento correto dessas fichas, tendo em vista que fornecem informações importantes para alimentação dos dados no sistema, uma vez que interfere nos processos de gestão do cuidado e gestão por resultados. Apesar de ser um sistema ainda novo, é notório a sua eficácia para a organização dos serviços de saúde. Sugere mais pesquisas acerca deste tema.

Palavras-chave: e-SUS; Saúde; PAS.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Vanessa Lima Omatsu¹,
Bruna Braga Lage¹,
Karoline Mello de Assis¹,
Natalia da Conceição Verissimo¹,
Johnatas Dutra Silva¹

Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, Teresópolis, Rio de Janeiro.

Introdução: Ao ingressar na universidade, os acadêmicos enfrentam novos desafios diferentes dos da época escolar, passando por um momento de transição que devem se adaptar a um novo estilo de vida. O conceito de *Burnout* em acadêmicos se caracteriza pelo sentimento de estar exausto em virtude das exigências do estudo, pelo desenvolvimento de uma atitude cínica e distanciada com relação ao estudo e caracterizada pela percepção de estarem sendo incompetentes como estudantes. **Justificativa:** O estresse na área acadêmica tem sido alvo de estudo crescentes nos últimos anos, tendo em vista que o estudante muitas vezes encontra-se despreparado para lidar com situações estressantes e que isso pode trazer repercussões importantes na sua vida pessoal e acadêmica. **Objetivos:** Identificar a ocorrência de Síndrome de Burnout e situações indutoras de estresse nos acadêmicos no Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos/RJ. **Metodologia:** Este estudo foi desenvolvido com estudantes do curso de graduação em Fisioterapia do UNIFESO matriculados no currículo anualizado. Como instrumento de pesquisa, utilizou-se um questionário para identificação de dados demográficos, variáveis escolares e fatores de estresse percebidos no ensino. Para acessar Burnout, utilizou-se a versão modificada do *Maslach Burnout Inventory - MBI* que foi adaptada para o uso em estudantes e para avaliação da percepção do estudante em relação a sua saúde, foi utilizado o questionário de saúde geral (QSG-12). Este trabalho foi aprovado pelo CEP via plataforma Brasil com o parecer de número 1.623.514. **Resultados e Discussão:** A amostra caracterizou-se por 94 alunos dos 4 anos do currículo anual, sendo 25 homens (26,5%) e 69 mulheres (73,5%), com idade média de $24 \pm 3,02$. Quando aplicada a MBI, em relação ao desenvolvimento de Burnout, 6,6% dos alunos do primeiro ano apresentam pontuações que caracterizam a síndrome, 8% dos alunos do segundo ano, 27,5% dos alunos do terceiro ano e 10% dos alunos do quarto ano de Fisioterapia. Em relação ao QSG-12, não houve diferença significativa entre os grupos avaliados, entretanto, os alunos do terceiro ano apresentaram índices mais elevados comparados aos demais anos do curso, demonstrando uma correlação com o inventário de Burnout. **Conclusão:** O comprometimento emocional dos alunos variou conforme o ano avaliado, sendo o terceiro ano, o que antecede ao estágio supervisionado obrigatório, o mais afetado e com índices maiores de desenvolvimento da síndrome de Burnout. Estes resultados são importantes para o desenvolvimento de políticas acadêmicas voltadas para acompanhamento da saúde emocional dos estudantes.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout; Estresse acadêmico; Fisioterapia.

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA PREVENÇÃO EM ORTODONTIA

Alline Amely Rodrigues Rosa - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Anna Carolina de Jesus Silveira - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Mônica Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Com o declínio da cárie dentária possibilitou-se que outros agravos fossem alvos de atenção, destacando-se as alterações oclusais. A prevenção ou a intervenção precoce da maloclusão deve ser considerada a fim de reduzir a gravidade, o tempo e o custo do tratamento ou até mesmo a necessidade de tratamento ortodôntico. A partir de 1899, Angle classificou as maloclusões e foi reconhecido pela ortodontia. Com base em dados da OMS, a maloclusão fica em 3º lugar na ordem dos problemas de saúde bucal. Contudo, os serviços públicos de saúde bucal com ações ou programas voltados para esse problema são poucos. É preocupante a demanda das necessidades de tratamento ortodôntico, não havendo acesso a recursos preventivos simples e, menos ainda, a tratamentos complexos. Os estudos de prevalência de maloclusões em saúde pública são de extrema importância para avaliar o tipo e a distribuição das doenças oclusais de uma população. As maloclusões têm origem multifatorial, podendo ser ocasionadas por vários fatores, como os congênitos, os hereditários, as deficiências nutricionais ou os hábitos deletérios ou ainda por fatores diretos da arcada, como a cárie, os dentes supranumerários e a perda precoce dos dentes decíduos. Desse modo, é de grande importância uma definição dos critérios de diagnóstico, facilitando o planejamento das ações de prevenção e de assistência. O conjunto de procedimentos ortodônticos preventivos adotados e implantados no paciente recebe o nome de programa. Para sua execução é necessário a organização de protocolos com objetivos a serem atingidos. O ato de prevenir deve estar presente em todas as atividades. A preservação e a obtenção da normalidade na oclusão podem ser conquistadas com a implantação de medidas preventivas básicas, como programas de educação para a saúde e orientações para a eliminação de hábitos e posturas incorretos. Este trabalho de revisão de literatura tem o objetivo de demonstrar exemplos de programas de prevenção em ortodontia com abordagem no aleitamento materno, hábitos de sucção e secundários, educação em saúde bucal e geral, controle de risco para cárie, respiração mista com predominância bucal, odontologia conservadora da dentição decídua e manutenção do espaço com diversas formas de tratamento preventivo e multiprofissional.

Palavras-chave: Ortodontia; Prevenção; Multiprofissional.

**PROJETO DE VIVÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE
ANESTESIOLOGIA COMO COMPLEMENTAÇÃO
CURRICULAR MÉDICA**

*Giuliane Sarmet M. D. dos S. P. de Castro¹, Discente curso graduação em Medicina, UNIFESO
Diogo Passos de Souza Santana¹, Discente do curso de graduação em Medicina, UNIFESO
Nathalia Corrêa Cardoso de Oliveira¹, Discente curso de graduação em Medicina, UNIFESO
Cynthia Camilo Oliveira¹, Discente do curso de graduação em Medicina, UNIFESO
Guilherme Abreu de Britto C. de Alencar² Docente curso graduação em Medicina, UNIFESO*

Introdução: As ligas acadêmicas (LAs) são formadas por grupos estudantis, supervisionados por especialistas, objetivando aprofundar o conhecimento. O caráter complementar das atividades das LAs se enquadram no “currículo paralelo”, que são tentativas de agregar habilidades ao currículo básico. Para sedimentar a prática em meios apenas teóricos é idealizado pelas LAs um tripé de ensino baseado em: ensino, pesquisa e extensão.

Justificativa: Quando foi proposto o projeto, os alunos tinham pouco contato com a Anestesiologia e conhecimento teórico muito superficial acerca de temas rotineiros. Logo, observou-se uma necessidade de implementar um cenário prático para sedimentar conhecimentos teóricos.

Objetivos: Avaliar a contribuição do conhecimento prático-hospitalar e analisar os relatos de experiência, visando implementar melhorias ao ensino.

Metodologia: Foi oferecido um programa pioneiro de vivência (60horas) em anestesiologia aos universitários com maior pontuação na prova de admissão.

Resultado e Discussão: Os seis acadêmicos que participaram do período de aprendizado prático preencheram um questionário e relatório em julho/2017, descrevendo suas experiências. Os alunos conviveram com anesthesiologistas e puderam realizar procedimentos avançados, de forma supervisionada. O maior obstáculo foi a falta de conhecimento prévio, visto que 66% dos alunos ainda não cursaram esta disciplina na Universidade. Este fato alertou a importância da implementação de situações práticas nas LA para que a escolha da área da residência seja mais precisa. Os alunos selecionados (4º ao 11º período) eram membros da LA de Anestesiologia há 3 semestres, em média. Todos afirmaram que o projeto de extensão contribuiu para o aumento do conhecimento específico, sem prejudicar o rendimento acadêmico em outras áreas e que gostariam de ter uma maior carga horária na extensão.

Considerações Finais: Diante do exposto, a LA deve fomentar conhecimentos e proporcionar vivências práticas. Portanto, um contato precoce com a especialidade e boa orientação pode proporcionar um expressivo aprendizado na formação médica.

Palavras-chave: Anestesiologia; educação em saúde; plantão médico.

REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE ENXERTO DE PENAS NA ASA DIREITA DE UM GAVIÃO-CARIJÓ (*Rupornis magnirostris*) RECEPCIONADO NO PARNASO – PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS – TERESÓPOLIS/RJ

CARVALHO, R. B. J.¹, NASCIMENTO C. J.², PAES B. M. S. G.³, GARCIA A. D.⁴, NETTO V. D.⁴.

¹Médica veterinária – Coordenadora do Projeto Fauna Viva – CRT/PARNASO;

²Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal da Paraíba;

³Diretor secretário da Associação Brasileira de Falcoeiros e Preservação de Aves de Rapina, Delegado da IAF - Internacional Association for Falconry no Brasil;

⁴Graduando(a) em Ciências Biológicas, Centro Universitário da Serra dos Órgãos.

Gavião-carijó (*rupornis magnirostris*) encaminhado pelo Corpo de Bombeiros de Magé ao PARNASO – PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, com histórico de corte proposital através de ação humana de todas as penas primárias e secundárias do indivíduo, o respectivo procedimento de enxerto das penas do espécime para a sua recuperação da capacidade alar e o tempo que o referido procedimento encurtou a sua permanência em cativeiro. A intensificação de atividades humanas, como o aumento das cidades e a expansão das demandas agropecuárias tem levado a destruição do habitat natural das aves de rapina. Essas ações demonstram a pouca ou insuficiente informação por parte da população sobre a importância delas na natureza e sobre a relevância em conservá-las. Durante o ciclo da muda é possível que penas danificadas não sejam substituídas naturalmente, o que em alguns casos somente poderá ocorrer durante o próximo ciclo anual de troca. As penas quebradas ficam extremamente vulneráveis, e por tal razão podem vir a quebrar em outro trecho até que seja efetivamente trocada. O reparo das penas quebradas através da técnica de enxerto (imping), é uma excelente solução para estes casos onde se pode salvar meses ou anos de incapacidade da ave lesionada. Após análise clínica do indivíduo recepcionado em que se constatou ausência de *imprinting* humano, corte das penas primárias e secundárias da asa esquerda por ação humana e a constatação por pesagem e análise das características de conformação de bico e pata de que trava-se de um indivíduo macho, foi procedida busca de uma carcaça no banco do PARNASO para se encontrar um indivíduo de mesmas características que pudesse ser doador. Localizado e após processo de descongelamento, foram retiradas todas as penas correspondentes para transplante. O procedimento de enxerto consiste na medição da nova pena sobre a pena quebrada para se auferir o ponto de enxerto, ocasião em que se corta a parte necessária da pena nova e se promove a união da parte nova com a antiga, respectivamente, através de uma liga. Foram utilizados pedaços cortados de agulhas de insulina e varetas de bambu com dimensão compatível com o cálamo das penas do indivíduo, fixados através de cola araldite. O animal não passou por processo de sedação artificial, tendo a sua visão reclusa durante o procedimento para evitar sua agitação. Após o processo de implante, foi mantido por 24 horas em uma caixa de transporte escura para a cura das penas. Após foi conduzido por 7 dias a um viveiro de vôo, para análise da sua capacidade alar. O tempo de reabilitação após o procedimento de enxerto das penas até a respectiva soltura do indivíduo teve duração de apenas 15 dias (tempo muito inferior a qualquer outro necessário quando comparado ao processo natural de muda) o que corroborou com a rápida reintrodução do indivíduo em seu habitat natural. Palavra-chave: Imping; Gavião; Falcoaria.

RECONSTRUÇÃO DE DEFORMIDADE MAMÁRIA APÓS RESSECÇÃO DE TUMOR BENIGNO

Mariana da Cruz Campos – Acadêmico Medicina – UNIFESO
Sergio Martins de Miranda – Acadêmico Medicina – UNIFESO
Sara Kaizer Galo Perusso – Acadêmico Medicina – UNIFESO
Luiz Filipe de Arruda Flávio – Acadêmico de Medicina – UNIFESO
Pedro Henrique Mendonça Jardim – Acadêmico de Medicina - UNIFESO
Dra. Luciana da Silva Pombo – Professora do curso de Medicina UNIFESO

Introdução: Excetuando o câncer de pele não melanoma, o câncer de mama é o segundo tipo de tumor maligno mais frequente no Brasil e no mundo, e o mais comum em mulheres. Dentre eles encontramos o tumor Phyloide, fibroepitelial, raro, correspondendo a menos de 1 % dos casos, sendo um tumor de mama benigno capaz de malignizar-se. Caracterizado por nódulo de crescimento rápido, indolor, bordas bem definidas e em raros casos infiltrativo. A incidência ocorre em mulheres com idade entre 35-55 anos. Relato de caso: D.C.F.S, feminina, 27 anos, evoluiu com quadro de rápido aumento da mama esquerda, evidenciando na biópsia tumor Phyloide benigno. Foi realizada ressecção do tumor, que posteriormente evoluiu com deformidade na cicatriz cirúrgica e retração do complexo areólo-mamilar. Em 11 de agosto de 2016 foi internada eletivamente no Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano, para reconstrução da mama e correção da cicatriz cirúrgica resultante da deformidade após mastectomia. Na cirurgia corretora foi realizada ressecção da cicatriz prévia e reconstrução da mama, em que foi utilizado implante de silicone submuscular texturizado perfil natural de 370 ml. Também foi realizado nesse ato cirúrgico o enxerto do complexo areólo-mamilar que encontrava-se na área de retração cicatricial, esse que evoluiu com pega de 100 %. Discussão e Considerações Finais: Além de ser um tumor de apresentação rara na população, nesse caso, nos deparamos com uma paciente de 27 anos, evidenciando uma maior raridade no caso. Após a cirurgia com correção da cicatriz e implante da prótese, a paciente, apresentou boa evolução, melhora significativa do aspecto da mama submetida a mastectomia, tendo uma mama de características e tamanho o mais próximo do seu natural. Esses procedimentos tem a capacidade de melhorar a auto estima das pacientes. Neste caso em especial, contribui de forma importante na qualidade de vida da paciente que ainda é jovem e encontrava-se com sequela deformante interferindo na sua vida social.

Palavras-chave: Reconstrução; Tumor Phyloide; Deformidade.

REFLEXÃO SOBRE A POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA

Rafaella Paes Pereira Corte Real¹; Thaynã dos Santos Resende¹; Guilherme Ramos de Sá Mayorga¹; Priscila Tucunduva²

¹Discente do curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO

²Coordenadora da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

Ao domesticar o cão e o gato, há milhares de anos, o homem tornou-se responsável pelo bem-estar desses animais. Conviver com um bicho de estimação é um privilégio e pode mudar nossa vida para muito melhor. No entanto, alguns cuidados devem ser observados para que essa relação seja realmente harmoniosa e feliz. Por outro lado, a superpopulação desses animais é um problema vivido pela maioria dos centros urbanos em todo o mundo. Em muitos casos, o triste destino desses animais é o abandono e muito sofrimento. Mudar esse quadro é um dos grandes desafios que se apresentam. O desequilíbrio na população animal levou a excessos populacionais, que junto com a falta de saneamento e o crescimento desordenado das cidades, propiciaram a disseminação de zoonoses. A posse responsável de animais domésticos cada vez mais é uma nova e estimulante reflexão na busca de novas fórmulas de se resolver o aumento da população de cães e gatos. Essa postura propicia a melhoria nas condições de vida do animal, uma vez que contribui para a prevenção de agravos. É um valioso instrumento para a Saúde Pública. Ser um proprietário responsável implica em adotar uma série de condições e cuidados que vão desde o fornecimento de boas condições ambientais, espaço adequado e higiene à cuidados veterinários, sobressaltando a importância de evitar a superpopulação. São atitudes que garantem não só o bem-estar do animal, como também a propagação desses conhecimentos para todas as pessoas do seu convívio. Este trabalho tem por objetivo fazer uma abordagem sobre o tema Posse Responsável e sua importância na Saúde Coletiva. A Liga Acadêmica de Clínica Médica dos Pequenos Animais no curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO elaborou um folheto com o título “QUEM AMA CUIDA” para tutores de cães e gatos, com a finalidade de promover o conhecimento sobre a posse responsável e por conseguinte da saúde dos animais domésticos e coletiva. O trabalho começará no ano de 2018 nos bairros do município de Teresópolis/RJ onde se notar a necessidade de intervenções. Este trabalho pretende demonstrar a importância da posse responsável dos animais, assim como a sua importância na saúde pública, uma vez que os animais domésticos também são veículos de doenças para os seres humanos.

Palavras-chave: Posse responsável; Animais domésticos; Zoonoses

**REGENERAÇÃO DE TECIDOS: A NANOTECNOLOGIA EM
PROL DA SAÚDE**

*Bernardo O. Borges,
Deborah C. Ferreira,
Nathalia Barbosa,
Paloma Ronai,
Paulo Cesar Junior.*

Curso de Graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

A nanotecnologia tem trazido grandes avanços à Medicina, principalmente no que diz respeito à regeneração de tecidos utilizando-se biomateriais e nanoestruturas. Tais materiais possuem grande capacidade para mimetização de tecidos *in vivo*, bem como regeneração e reparo, levando a um tratamento eficaz e de baixo custo à população, tendo em vista o investimento em tratamentos de longo prazo. Com o objetivo de trazer à população informações sobre os tratamentos mais recentes associados à regeneração de tecidos, iremos expor os avanços da bioengenharia de tecidos na última década e da nanotecnologia direcionada ao reparo de tecidos. Nesta revisão, ressaltaremos a aplicabilidade de nanoestruturas para a reparação dos seguintes tecidos: ósseo, cardíaco, cartilaginoso, nervoso e pele. Pesquisadores conseguiram coletar resultados significativos tanto em estudos *in vitro* como *in vivo*. Estudos utilizando nanoestruturas foram feitos no decorrer dos anos, sendo aplicados em ensaios clínicos que mostraram resultados promissores no que diz respeito à regeneração de tecidos, todavia, alguns ajustes ainda devem ser feitos para que as nanoestruturas comportem-se de forma específica em cada tecido, para que sejam evitados problemas como a rejeição tecidual e a baixa compatibilidade dos componentes ao material biológico.

Palavras-chaves: nanotecnologia; engenharia de tecidos; nanoestruturas.

RELAÇÃO DO USO DOS BIFOSFONATOS COM O DESENVOLVIMENTO DA OSTEONECROSE MAXILAR

*Felipe Ximenes Barreto, Medicina UNIFESO, Discente Colaborador.
Sônia Luiza Filgueira, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora.
Agustin Miguel Rodrigues de Lima, UNIFESO, Professor Odontologia.*

A osteonecrose é uma alteração patológica óssea que se dá pela morte do tecido ósseo, sem infecção. Podendo ser explicado por fatores como: hipovascularização e fármacos – entre eles corticoides e os bisfosfonatos. Os bisfosfonatos representam um grupo de medicamentos que são prescritos nas mais diversas situações, desde os pacientes com patologias ósseas até os oncológicos. Os pacientes que utilizam bisfosfonatos, tem prevalência de 1 a 10% para aqueles que utilizam a via endovenosa, desenvolvendo dessa forma a Osteonecrose Maxilar Associada a Bisfosfonatos (ONMAB), enquanto os que utilizados por via oral apresentam prevalência inferior a 0,05, sendo uma complicação de difícil manuseio. É necessário a conscientização dos profissionais (dentistas, médico e outros profissionais de saúde) que irão abordar tais pacientes a respeito desta complicação. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura quanto a prevenção e manuseio da ONMAB, além da conscientização do cirurgião-dentista a respeito de tal enfermidade. Atualmente ocorre o amplo emprego dos bisfosfonatos para tratamento oncológico, pacientes estes com saúde já deteriorada, tornando os pacientes propensos a desenvolverem ONMAB, mostrando-se necessária a prevenção e manuseio desta complicação. A ONMAB é uma condição extremamente mórbida, fazendo-se necessário conhecê-la para poder prevenir ou manuseá-la.

Palavras-chave: Osteonecrose dos maxilares, Bisfosfonatos, Prevenção.

RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DO MÓDULO DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE POR DUAS ALUNAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO

*Isabela da Silveira Carvalho¹; Gisela Teixeira Pimentel¹; Ana Carolina Gomes Martins².
Discente do curso de Graduação de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos¹;
Docente do curso de Graduação de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos².*

Introdução: A monitoria é um instrumento de ensino capaz de contribuir tanto para a formação integral do aluno nas atividades acadêmicas, quanto para inserir o aluno em pesquisa e extensão durante a sua graduação, pois disponibiliza experiências e práticas pedagógicas que são aspectos fundamentais para fortalecer a interação entre a teoria e a prática. Além disso, ratifica a cooperação entre os discentes e docentes, trocando assim experiências com o professor para que a vivência com as atividades técnico-didáticas seja mais clara para os alunos. **Justificativa:** Faz-se necessário discutir a percepção dos monitores quanto ao envolvimento dos discentes com as práticas oferecidas durante as monitorias, bem como discutir um novo olhar sobre os papéis dos monitores ressaltando benefícios e desafios. **Objetivo:** Relatar a vivência dos monitores do referido módulo, bem como seus dilemas, desafios e perspectivas ao realizarem a monitoria. **Metodologia:** Discussão crítica da vivência do monitor através do relato de duas monitoras do módulo “Saúde da criança e do adolescente”. **Resultados e Discussão:** Identificamos que os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos monitores juntamente com o docente do módulo permitem uma maior vivência prática e servem para estimular o monitor. Entretanto, percebe-se baixa procura pelas monitorias por parte dos discentes. Diante disto, parece ser necessária a elaboração de estratégias a fim de estimular os discentes a participarem das atividades propostas, uma vez que para o monitor, esse contato com outros discentes também é de grande importância para adquirir aprendizado e evitar desmotivação e frustração. **Considerações finais:** As atividades acadêmicas e de pesquisa envolvidas no contexto da monitoria são de extrema importância para a formação integral do discente monitor. Entretanto, deve haver um maior esforço por parte dos discentes dos módulos para uma maior participação nas atividades propostas pelos monitores, uma vez que a falta de interesse dos discentes pelas monitorias prejudica a atuação do monitor.

Palavras-chave: Monitoria; Fisioterapia; Motivação.

RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DO MÓDULO FISIOTERAPIA NO PACIENTE CRÍTICO E EM TERAPIA INTENSIVA DO CURSO GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DO UNIFESO

*Letícia Pedone Cavalcanti¹; Vinícius Baltar de Araújo¹; Flavia Mazzoli da Rocha².
Discente do curso de Graduação de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos¹;
Docente do curso de Graduação de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos
e Coordenadora da Monitoria ao Módulo Fisioterapia no Paciente Crítico e em Terapia Intensiva².*

Introdução: O programa de monitoria se caracteriza por uma atividade de extensão, capaz de aproximar o aluno monitor das práticas referentes à área de acadêmica e de pesquisa, melhorando a interação aluno-professor e facilitando a busca ativa por aprendizado. Adicionalmente, incentiva o monitor a aumentar sua dedicação à prática e ao estudo, de forma a se capacitar para discussão de temas diversos com os outros alunos no decorrer da monitoria. **Justificativa:** A vivência de monitoria deve ser compartilhada com os demais alunos, propiciando o debate de experiências vividas, bem como pontos positivos e negativos de tal vivência, e auxiliando na divulgação da importância da atividade para os demais alunos. **Objetivo:** Discutir o impacto da baixa procura dos alunos pelos monitores do módulo de Fisioterapia no Paciente Crítico e em Terapia Intensiva. **Metodologia:** Relato de experiência da monitora do módulo de Fisioterapia no Paciente Crítico e em Terapia Intensiva, através de pontuação do índice de frequência de procura pelos demais alunos e da discussão do impacto deste sobre o aproveitamento do monitor em mesa redonda de conversa. **Resultados e Discussão:** Apesar do agendamento prévio, estabelecido em cronograma, para resolução de 14 estudos dirigidos e 5 casos clínicos ao longo do ano, a procura dos alunos pelos monitores demonstrou-se ainda mais reduzida este ano. Em 2016, tivemos 16% de procura (média de 8 alunos por atividade de monitoria de um total de 50 alunos) e em 2017 este percentual reduziu para 7,5% (média de 3 alunos por atividade de monitoria de um total de 40 alunos). Observamos não apenas falta de interesse por alguns alunos (normalmente aqueles com dificuldade de aprendizado que poderiam se beneficiar da monitoria), como também falta de compreensão da importância da discussão por outros alunos (em especial aqueles que adquirem aprendizado de forma rápida e independente). **Considerações finais:** A baixa procura de alunos pela monitoria prejudica não apenas o desenvolvimento da competência acadêmica pelo monitor, mas também do aprimoramento acadêmico de todos os alunos, que perdem a oportunidade de discutir temas durante seu processo de aprendizagem. Faz-se necessário maior divulgação da importância da monitoria no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria; Fisioterapia hospitalar; Processo ensino-aprendizagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Thaís Bottacin Tonole¹,
Sarah Timóteo de Oliveira Dias²,
Flavia Mazzoli da Rocha³,
Ana Paula Nunes Carneiro⁴,
Mariana Barcellos de Avila⁵,
Danielle Zacaron Santos⁶

1 Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Residente do segundo ano em Fisioterapia Cardiovascular no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

2 Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Residente do segundo ano em Fisioterapia Cardiovascular no HUPE/ UERJ.

3 Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos; Mestre em ciências biológicas – IBCCF/UF RJ, Doutora em ciências biológicas – IBCCF/UF RJ; Fisioterapeuta Staff e Preceptora de Residência em Fisioterapia do CTI Cardíaco do HUPE/UERJ.

4 Fisioterapeuta Staff e Orientadora de TCR da Residência em Fisioterapia do CTI Cardíaco do HUPE/UERJ; Especialista em terapia intensiva – COFFITO

5 Mestre em ciências biológicas – IBCCF/UF RJ, Doutora em ciências biológicas – IBCCF/UF RJ, Fisioterapeuta Staff e Preceptora de Residência em Fisioterapia do CTI Cardíaco do HUPE/UERJ.

6 Mestre em saúde coletiva – UFJF; Especialista em terapia intensiva – Assobrafir; Fisioterapeuta Staff e Orientadora de TCR da Residência em Fisioterapia da UCI Coronária do HUPE/UERJ

Introdução: A residência em saúde trata-se de uma pós-graduação lato sensu, destinada às profissões da saúde, sob a forma de curso de especialização e modalidade de treinamento em serviço. Caracteriza-se como um programa de cooperação intersetorial para favorecer a inserção qualificada dos jovens profissionais da saúde no mercado de trabalho, particularmente em áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde. **Justificativa:** Cada vez mais, a especialização tem se tornado essencial, atuando no aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos durante a graduação e no desenvolvimento de novos aprendizados. Com isso, a residência se torna uma oportunidade de grande aprimoramento e aprofundamento teórico-práticos na área pela qual o indivíduo tem maior interesse, propiciando o alcance de competências pelo profissional fisioterapeuta. **Objetivos:** Tendo em vista a relevância das residências em saúde para a formação de profissionais mais qualificados e humanizados, o presente trabalho visa descrever o modelo e apresentar o projeto de residência em fisioterapia no Hospital Universitário Pedro Ernesto, incluindo a experiência de um mês de rodízio externo em intercâmbio na Clínica Las Condes (Santiago, Chile). **Metodologia:** Durante nosso primeiro ano, realizamos rodízio na área de fisioterapia geral ou fisioterapia em pediatria e neonatologia. O segundo ano consiste na especialização propriamente dita, através do aprofundamento teórico-prático em uma das áreas citadas acima, sendo esta escolha realizada com base na média de avaliações do primeiro ano, de acordo com sua classificação. Ainda no segundo ano, é permitido um mês de rodízio externo realizado no hospital de interesse, seja ele feito no Brasil ou exterior. **Resultados e Discussão:** Através da vivência real em cenário prático, aliada a aulas teóricas e discussões científicas, a residência em fisioterapia promove capacitação profissional do egresso nas respectivas áreas de adulto ou criança, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, além da realização de pesquisa e promoção de assistência fisioterapêutica aos pacientes. A atuação consiste na realização de 60 horas semanais, distribuídas em atividades assistencialistas, teóricas e de pesquisa. A oportunidade de vivenciar a fisioterapia no Chile nos permitiu adquirir novos aprendizados, através de uso de tecnologias ainda não disponíveis no Hospital Pedro Ernesto. **Considerações finais:** A residência em fisioterapia contribui para o desenvolvimento de competências profissionais, atuando de forma a restaurar a integridade de sistemas e funções com base no diagnóstico cinético-funcional e na execução de práticas fisioterapêuticas de caráter preventivo e terapêutico, de forma humanizada e baseada em evidências. **Palavras-chave:** Residência; Intercâmbio; Fisioterapia.

**RESISTÊNCIA BACTERIANA E USO RACIONAL DE
MEDICAMENTOS**

*Fabricia de Oliveira Galdino,
Jennifer Cardinot de Oliveira,
Karolaine Theodoro,
Karolina Costa França de Oliveira,
Lorena Ribeiro Gomes*

Curso de Graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

A resistência bacteriana é um evento biológico originado do uso indevido de antibióticos, tornando-se assim um agravo à saúde pública. Desta maneira, podemos associá-la à falta de adesão do paciente a uma terapia medicamentosa. A falta de adesão durante o tratamento é uma das causas do fracasso terapêutico. É o que normalmente ocorre quando avaliam-se casos de infecções por micobactérias (bactérias com estruturas mais resistentes), como o bacilo de Koch (*Mycobacterium tuberculosis*), que cria resistência a um ou mais antibióticos usados no tratamento medicamentoso. Isso torna-se um grave problema de saúde pública, pois são poucos os fármacos eficazes disponíveis. Uma infecção por esse bacilo resistente pode levar a uma doença incurável. Um dos grandes problemas no tratamento de pacientes com doenças infecciosas crônicas causadas por micobactérias, como tuberculose e hanseníase, é manter a regularidade na ingestão dos medicamentos, devido à duração do tratamento ser muito longa. Em muitos casos, o tratamento é interrompido definitivamente ou realizado com frequentes interrupções e dosagens insuficientes. Neste trabalho, realizou-se uma pesquisa bibliográfica coletando artigos científicos no PubMed e Scielo usando as palavras-chaves: “micobactéria” e “resistência”. O principal objetivo deste trabalho é, portanto, esclarecer a importância da administração adequada de bactericidas para evitar o desenvolvimento de resistência bacteriana. As micobactérias são bactérias AAR (álcool-ácido resistente), pois resistem ao efeito descolorizante do álcool-ácido, quando coradas pela carbol-fucsina aquecida. Os componentes lipídicos da parede celular representam mais de 60% do peso seco. A grande concentração de lipídios é responsável pela: hidrofobia das micobactérias em meio líquido; crescimento lento; resistência aos ácidos, resistência aos desinfetantes, resistência aos anticorpos e resistência à dissecação. A parede celular da micobactéria é rica em ácido micólico e outros lipídios complexos. Os ácidos micólicos conferem a AAR. Os micosídeos são responsáveis pela permeabilidade celular e estão relacionados à resistência às enzimas solúveis em água; aos antimicrobianos e aos desinfetantes. O fator corda da parede celular está relacionado com o crescimento colonial das bactérias virulentas. As estratégias utilizadas pelas bactérias para ficarem resistentes podem ser demonstradas basicamente por terem em sua parede celular a capacidade de variar sua permeabilidade a vários compostos, conseguem degradar ou modificar os fármacos através das enzimas que produzem, com espontaneidade e modificam genes alvos da droga.

Palavras-chaves: assistência farmacêutica; resistência bacteriana; micobactérias.

**RESSECÇÃO LATERAL DO CANAL AUDITIVO COM
RETIRADA DE CARCINOMA DE GLÂNDULAS CERUMINOSAS
EM CÃO (*Canis familiaris*) – RELATO DE CASO**

*Livia Câmara Moura, Aluna do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.
Thiago Souza de Andrade, Aluno do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.
Talita Thebald Ramos, Médica Veterinária Autônoma, Veterinária do Valle, Teresópolis- RJ.
Matheus Fernandes de Souza, Professor Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária UNIFESO.
Fernando Luis F. Mendes, Professor do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.
Siria da Fonseca Jorge, Professora do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.*

Cirurgias óticas são geralmente realizadas para correção anatômica e/ou cosmética e retirada de tumores do conduto auditivo. A cirurgia de ressecção lateral de canal auditivo é indicada geralmente em casos de otites recidivantes ocasionadas por estenose do canal auditivo vertical. Ao aumentar o diâmetro do conduto a drenagem do mesmo fica facilitada, assim como aplicação tópica de medicamentos e há ainda, melhora na ventilação do canal, porém este não é um método curativo e sim auxiliar ao tratamento alopático. Este trabalho se justifica por exemplificar que casos cirúrgicos auxiliares à tratamentos clínicos, para otites e exéreses tumorais em canal auditivo, podem ser realizados apesar de pouco comuns na rotina. Objetivando relatar um procedimento de ressecção lateral de conduto auditivo com retirada de tumor em cão. Um cão sem raça definida, com 10 anos de idade, pesando 9,5 kg, com otite recorrente e estenose do conduto auditivo vertical foi submetido ao procedimento de ressecção lateral de conduto auditivo vertical em uma clínica veterinária particular no município de Teresópolis. A técnica cirúrgica consiste em duas incisões cutâneas paralelas realizadas lateralmente ao canal auditivo vertical, estendendo-se desde o trago até uma porção distal ao canal auditivo vertical, que corresponda a metade do tamanho deste, sendo previamente delimitado. Após rebater o flap cutâneo, a mesma linha de incisão foi realizada na porção cartilaginosa, para então se rebater o flap cartilaginoso distalmente. O tumor encontrado na interseção entre o conduto auditivo vertical e o horizontal foi retirado com bisturi elétrico, onde foi enviado para histopatologia, tendo como resultado, carcinoma de glândulas ceruminosas. O flap cutâneo foi removido e o flap cartilaginoso rebatido distalmente, para confecção da rampa de drenagem. A antibioticoterapia pós-operatória foi realizada conforme os resultados da cultura e antibiograma. Após vinte dias de pós-operatório, o paciente já demonstrava melhora nos sinais clínicos da otite crônica, corroborando com o relato da literatura.

Palavras-chave: Ablação de conduto auditivo vertical; carcinoma de glândulas ceruminosas; cão.

RETIRADA DE TUMOR CUTÂNEO EM PÁLPEBRA INFERIOR DE GATA (*Felis catus*) - RELATO DE CASO

*Siria da Fonseca Jorge, Professora do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.
Livia Câmara Moura, Aluna do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.
Thiago Souza de Andrade, Aluno do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.
Luiza Câmara Moura, Aluna do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.
Matheus Fernandes de Souza, Professor Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.
Fernando Luis F. Mendes, Professor do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UNIFESO.*

Os tumores cutâneos são muitos comuns na rotina clínica da Medicina veterinária, e são mais evidenciados em animais de pelagem clara, e localizados em plano nasal, conduto auditivo externo e cauda, e uma das principais causas é a exposição aos raios ultravioletas. O tumor cutâneo mais evidenciado é o carcinoma epidermóide. Os métodos de diagnóstico para tumores cutâneos mais preconizados são a citologia, exames histopatológicos e biópsia aspirativa, que permite a identificação, o estadiamento da neoplasia e auxílio no tratamento e no seu prognóstico. O tratamento indicado nestes casos é a remoção cirúrgica da neoplasia, respeitando uma margem de segurança de aproximadamente 3,0 centímetros das bordas. Este trabalho tem como justificativa relatar um caso de tumor cutâneo grande e em local de difícil acesso cirúrgico em felino. Objetiva-se por descrever o diagnóstico e o tratamento da exerece de tumor cutâneo em pálpebra inferior. Um animal da espécie felina, fêmea, pesando 4,3kg, foi submetida à um procedimento cirúrgico para retirada de um tumor cutâneo medindo cerca de 5cm x 3cm, localizado na pálpebra inferior direita, na clínica-escola de Medicina Veterinária do UNIFESO. A técnica cirúrgica preconizada foi a blefaroplastia, que consiste na correção de qualquer defeito ou neoplasia localizada na pálpebra. Realizou-se uma incisão circundando o tumor com margem de segurança de aproximadamente 0,5 centímetro, a neoplasia e conseqüentemente a pálpebra foram retiradas e em ato subseqüente foi realizada a aproximação do tecido subcutâneo e ráfia da pele. Embora o tumor fosse de grandes dimensões, não teve necessidade de realizar flap ou enxerto cutâneo, não houve deiscência de sutura, e não apresentou recidiva da tumoração. Apesar de não ter sido realizado outros tratamentos complementares como quimioterapia relatada pela literatura, o animal até o presente momento do pós- operatório não apresentou outras complicações.

Palavras-chave: blefaroplastia; neoplasia; felino.

RIO MACACU – IMPORTÂNCIA E ANÁLISE DE ÁGUA

*CUNHA, Matheus - Centro Universitário Serra dos Órgãos
ROMANI, Beatriz² – Instituto Educacional Chave do Saber
KNOLLER, João Felipe² - Instituto Educacional Chave do Saber
OLIVEIRA,, Jhulia² - Instituto Educacional Chave do Saber*

A importância da preservação da bacia hidrográfica de Guapi/Macacu foi evidenciada durante a grave situação ocorrida nos anos de 2001 e 2002, nas três principais cidades da região do Leste da Baía de Guanabara: Niterói, São Gonçalo e Itaboraí, quando o abastecimento de água foi reduzido e posteriormente interrompido, o que comprometeu o abastecimento de água de quase 2 milhões de pessoas, devido à significativa diminuição da vazão dos rios Macacu e Guapiaçu. Nos países em desenvolvimento, em virtude das precárias condições de saneamento e da má qualidade das águas, as doenças diarreicas de veiculação hídrica, como, por exemplo, febre tifóide, cólera, salmonelose, shigelose e outras gastroenterites, poliomielite, hepatite A verminoses, amebíase e giardíase, têm sido responsáveis por vários surtos epidêmicos e pelas elevadas taxas de mortalidade infantil, relacionadas à água de consumo humano. A importância do Rio Macacu para a cidade que leva o seu nome e para o estado é inquestionável e deveria ocupar lugar central quando o assunto remete a despoluição da baía de Guanabara. Este trabalho reconhece a importância e a necessidade de divulgar a história, geografia e a saúde para o Rio de Janeiro. A pesquisa foi realizada em diversas etapas, onde tornou-se necessária a coleta e análise de água no Rio Macacu e acesso e pesquisa em diversos documentos históricos disponibilizados em rede, além de entrevistas com moradores antigos da cidade. Foram realizadas diversas coletas e análises de água do rio em Cachoeiras de Macacu, contando com o auxílio da secretaria municipal de meio ambiente da cidade. Como resultado alarmante, tivemos um nível de poluição considerável na área onde existem ações antropicas e a presença de diversos agentes nocivos a saúde. O Rio Macacu, além de abastecer a cidade que leva o seu nome e cidades vizinhas é o maior desembassador de água na baía de Guanabara e ainda tem em si uma grande quantidade de biodiversidades mesmo com a poluição antrópica causada nele. Sua importância, beleza e a necessidade e esperança de ser despoluído trazem a necessidade desse trabalho receber uma atenção singular e que seja o percurso para futuros trabalhos de conscientização e de despoluição desse recurso hídrico de tão grande potencial.

Palavras-chave: Rio; Água; Cachoeiras de Macacu.

RISCOS OCUPACIONAIS DO CIRURGIÃO DENTISTA

Ana Letícia Caldeira de Abreu - Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Carolina Garcia Pacheco - Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Isabella Amorim Dias Lima Mello - Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Júlia Oliveira de Rezende - Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Rafaella Bento Emerick - Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Mônica Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Os riscos ocupacionais podem ser considerados todos os riscos onde há possibilidade de perda ou dano e a probabilidade de que ocorram, implicando na possível ocorrência de um evento adverso. Os riscos ocupacionais são físicos, químicos, ergonômicos, mecânicos ou de acidente, falta de conforto e higiene, biológicos, psicossociais e emocionais. Diante desses riscos existem medidas preventivas que visam a minimização para o profissional. O risco físico representa intercâmbio de energia entre o trabalhador e o ambiente de trabalho, em quantidade ou frequência superior àquela que o organismo é capaz de suportar, podendo acarretar em doença ocupacional ou relacionada ao trabalho, como ruídos, radiação (ionizante ou não ionizante), iluminação e vibração. Um exemplo de risco físico do cirurgião-dentista é o ruído da caneta de alta rotação. O risco químico é a exposição dos profissionais a agentes químicos, como poeira, névoa, vapores, gases, mercúrio, produtos químicos em geral. O mercúrio presente na restauração de amálgama é um exemplo. O risco ergonômico é causado por agentes ergonômicos como postura incorreta, ausência do profissional auxiliar, falta de capacitação do auxiliar, ausência do planejamento, ritmo excessivo e atos repetitivos, a postura incorreta do cirurgião-dentista seria um exemplo. O risco mecânico ou de acidente é a exposição da equipe odontológica à agentes mecânicos ou que propiciem acidentes, dentre os mais frequentes pode-se citar: espaço físico subdimensionado e arranjo físico inadequado, instrumental com defeito ou impróprio para o procedimento, perigo de incêndio ou explosão, improvisações na instalação da rede hidráulica e elétrica e ausência de equipamento de proteção individual (EPI). O risco pela falta de conforto e higiene exposição do profissional à riscos a ausência de conforto no ambiente de trabalho e a riscos sanitários. O risco biológico é a probabilidade de um evento adverso em virtude da presença de agentes biológicos, como exposições ocupacionais a materiais biológicos potencialmente contaminados constituem um sério risco aos profissionais da área da saúde nos seus locais de trabalho. Os riscos psicossociais e emocionais têm sua origem no complexo âmbito da organização do trabalho e podem ter uma relevância notável na saúde do cirurgião-dentista. O objetivo do trabalho é demonstrar os riscos ocupacionais que os cirurgiões-dentistas estão expostos e como minimizá-los. A metodologia utilizada será uma revisão de literatura e demonstração de figuras presentes no dia-a-dia da clínica-escola do UNIFESO.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais; Risco biológico; EPI.

**SAÚDE NA ESCOLA: MEDIDAS CONTRA ESCABIOSE E
PEDICULOSE EM UMA CRECHE MUNICIPAL**

*Thatiana Lisboa Pereira - acadêmica de Medicina UNIFESO**

*Eduardo Vieira Lima – acadêmico de Medicina UNIFESO**

*Maria Vitória Bugallo Toth – acadêmica de Medicina UNIFESO**

*Renata Barreiros de Lacerda Siqueira – acadêmica de Medicina UNIFESO**

*Geórgia Rosa Lobato coordenadora do IETC** do UNIFESO**

*Isabela da Costa Monnerat Coordenadora do projeto e preceptora do IETC** no UNIFESO**

**UNIFESO Centro Universitário Serra dos Órgãos*

***IETC: Integração ensino-trabalho-cidadania*

INTRODUÇÃO Os acadêmicos de Medicina do 1º período do UNIFESO de 2016/2 foram inseridos em creches municipais, visando a promoção da saúde, acompanhados por preceptores. Os temas pediculose e escabiose foram abordados vista a facilidade de transmissão nesse local. A atividade foi elaborada de forma lúdica e passou a integrar o universo imaginário infantil e acrescentou aos pequenos os conteúdos propostos. **JUSTIFICATIVA** O trabalho gera para os acadêmicos o contato com as ações de saúde básicas e para os pré-escolares, atenção nesses problemas que têm alta incidência nesse grupo. **OBJETIVOS** Apresentar as experiências vivenciadas na creche sobre pediculose e escabiose com abordagem musical. **METODOLOGIA** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência que foi desenvolvido durante o segundo semestre letivo de 2016 na Creche Elza Corradini em Teresópolis. O público alvo foram 100 alunos de 2 a 4 anos para os quais foram apresentadas atividades lúdicas educativas divididos em 3 grupos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** O roteiro incluiu o teatro para introduzir os temas pediculose e escabiose, a canção “SAI PRA LÁ” (autoral) com os personagens “Sarninha” e “Piolhão” e “a hora do banho”, em que se mostrou as medidas de higiene em uma boneca. Foi um desafio para os acadêmicos a busca de uma linguagem acessível e que agradasse o público infantil. As diferentes reações observadas em cada grupo demonstraram como lidar com o inesperado durante uma atividade. O resultado evidenciou que uma intervenção elaborada a partir de necessidades específicas gera resultados bons para quem realiza e para quem recebe e que o universitário, desde o primeiro período, já pode ajudar na melhoria da qualidade de vida das pessoas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Para os acadêmicos, os desafios vivenciados, a criação de vínculos e a aproximação à saúde do escolar foram fundamentais para a futura atuação médica. Já as crianças tornaram-se agentes multiplicadores para a promoção e manutenção da saúde, combinando o lúdico e o imaginário para a transformação da realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde; Saúde escolar.

SÍFILIS CONGÊNITA EM TERESÓPOLIS-RJ: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.

*Laura Stella Zamora Mello, Acadêmica, Medicina, UNIFESO;
Luiz Antonio Fernandes Figueira, Acadêmico, Medicina, UNIFESO;
Gabriel Gaigher Pinaud de Oliveira, Medicina, UNIFESO;
Laize Valentim Campos Arêas, Medicina, UNIFESO;
Ludmila Correia Mendes, Medicina, UNIFESO;
Flávio Morgado, Professor, UNIFESO;*

INTRODUÇÃO: A Sífilis Congênita é uma doença infectocontagiosa que é transmitida da mãe para o feto (intraútero), ou pelo contato da criança com as lesões maternas durante o parto. No Brasil, em 2015, em bebês, foram notificados 19.228 casos da doença, uma taxa de incidência de 6,5 por 1.000 nascidos vivos. **JUSTIFICATIVA:** Em Teresópolis-RJ, foi constatado, durante alguns anos, a alta incidência de casos da doença. Nesse contexto, foram analisados os dados epidemiológicos relacionados ao pré-natal, tratamento dos parceiros, evolução da doença e a escolaridade materna, além de um comparativo com as demais cidades da região serrana. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo a discussão da incidência da Sífilis Congênita e suas causas no município de Teresópolis-RJ. **METODOLOGIA:** A coleta de dados foi através da plataforma DATASUS e TABNET. A Sífilis Congênita é uma doença de notificação compulsória portanto, a secretaria de saúde dos municípios têm o dever de comunicam a ocorrência de casos na Portaria do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** A Sífilis materna foi mais encontrada no menor nível de escolaridade, bem como o menor nível em mães com maior escolaridade. No que diz respeito a incidência na região serrana, observou-se um pico no ano de 2009 em Petrópolis, já em Teresópolis este pico foi em 2012. Outro ponto de extrema importância observada foi que as consultas de Pré-natal ajudam tanto no diagnóstico, na evolução quanto no tratamento dos parceiros. **CONCLUSÃO:** Com isso, observou-se que os fatores supracitados possuem relação direta com o elevado número de casos detectados no município. Abordaremos e traremos à discussão medidas intervencionistas com intuito de otimizar os índices de sífilis congênita apresentados em Teresópolis.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis Congênita; Teresópolis; Incidência.

SÍFILIS: UMA DOENÇA REEMERGENTE

Darciane da Silva Ferreira – Acadêmica de Enfermagem/UNIFESO
Francielly Lagreca Sampaio – Acadêmica de Enfermagem/UNIFESO
Karla Vidal de Sousa – Acadêmica de Enfermagem/UNIFESO
Emilene Almeida – Docente Enfermagem e Medicina/UNIFESO.

Introdução: A sífilis ou Lues é uma doença sexualmente transmissível (DST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Em sua fase mais precoce, a sífilis causa uma ferida aberta (úlceras) que drena uma secreção cheia de bactérias. Ela pode ser transmitida através do contato com esta úlcera inicial, ou por contato com outras feridas infectadas pela doença, normalmente durante o ato sexual vaginal, oral ou anal. Sem tratamento, a sífilis progride em uma série de fases que afetam partes diferentes do corpo, e durante a gravidez, poderá ser transferida ao feto por transmissão vertical. A OMS (Organização Mundial da Saúde) estima que ocorram cerca de 12 milhões de novos casos de sífilis anualmente, no mundo. Na Região serrana, entre 2007 e 2013, foram notificados 318 casos de sífilis em gestantes no SINAN. Em 2017, vemos a reaparição dessa DST em escala epidêmica. Justifica-se este estudo devido a necessidade de maiores investigações epidemiológicas e revisão da temática.

Objetivos: Elucidar a população sobre a temática; Rever os dados epidemiológicos buscando os casos subnotificados; Promover debate entre os estudantes da área de saúde e unidades de saúde do município.

Metodologia: Trata-se de um estudo descrito exploratório utilizando a base de dados do DATASUS com revisão de literatura. Suas manifestações estão interligadas com os estágios da sífilis, que se diferenciam a depender do tempo da infecção, e estão classificados em primária, secundária e terciária, também chamada de tardia. Devido a não existência de vacinas, a equipe multidisciplinar tem o papel de focar a prevenção desta por meio de ações assistenciais, lembrando que é necessário a participação de cada indivíduo como contribuição para que a solução da sífilis não fique cada vez mais distante.

Resultados e Discussão: Com a concretização deste estudo, foi possível a compreensão de que a erradicação da Sífilis é um desafio prevenível que pode se transformar em uma realidade. Uma vez que outras patologias epidemiologicamente difíceis de ser controladas já foram extirpadas. É necessário não apenas lançar o desafio da erradicação da Sífilis, mas promover o alcance dessa meta.

Considerações finais: As ações direcionadas à erradicação da sífilis dependem, principalmente, da qualificação na assistência à saúde, especialmente dos profissionais que realizam a educação em saúde: orientações sobre o uso de preservativos, diagnóstico precoce nos pacientes, este é o propósito primordial dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Sífilis; *Treponema Pallidum*; Epidemia.

ÍNDROME DE BURNOUT

Amanda Ferreira Martins – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Aryanny Rocha Leite – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Bárbara Pires Antas – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Mariane Ribeiro de O. Batista – Acadêmica Curso Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Patrícia Correa Leal – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

O termo burnout significa que o desgaste emocional danifica os aspectos físicos e emocionais da pessoa, pois, traduzindo do inglês, *burn* quer dizer queima e *out* exterior. A síndrome de burnout é uma das consequências do ritmo de vida atual: um estado de tensão emocional e estresse crônico provocado por condições de trabalhos desgastantes. Dentre as profissões associadas estão policiais, profissionais da área de saúde, assistentes sociais e profissionais da área de educação. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão da literatura abordando as causas, epidemiologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção dessa síndrome. Foi observado que as causas associadas são atitudes negativas relativas a si mesmo, depressão, ansiedade, aborrecimento, diminuição do rendimento, atitudes negativas relativas ao trabalho, falta de motivação perante o trabalho, incapacidade para realizar o trabalho com rigor e intenção de abandonar o trabalho. A epidemiologia demonstra que as mulheres são mais vulneráveis, por muitas vezes assumirem uma dupla jornada de trabalho conciliando a prática profissional e familiar. Indivíduos que não possuem parceiro fixo também possuem maior prevalência, pois a exaustão emocional relacionada a esses indivíduos parece ser maior que em indivíduos casados ou com parceiros estáveis. Alterações de comportamento, dores de cabeça, fadiga e exaustão são sinais e sintomas frequentes. O diagnóstico deve ser realizado por um psicólogo ou psiquiatra e baseado no histórico do paciente e sintomas que vem apresentando, levando em consideração o tempo, a intensidade e a frequência de ocorrência. O tratamento prevê psicoterapia com um especialista e, quando necessário, fármacos para amenização dos sintomas. Devemos realizar prevenções em nosso dia a dia para diminuir os riscos da síndrome, realizar atividades, descansar, separar o trabalho do lado pessoal e realizar exercícios físicos. Concluimos que é um problema contextual, relacional e que precisa ser entendida para ser prevenida e tratada. Acredita-se que estas posturas abordadas possam minimizar o sofrimento dos indivíduos que apresentam tais comportamentos e melhorem as relações de trabalho

Palavras-chave: saúde do trabalhador; saúde mental; esgotamento profissional.

SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO: QUAL A MELHOR ESTRATÉGIA VENTILATÓRIA PARA ESSA SITUAÇÃO CLÍNICA?

Alexandro Carneiro Macedo- acadêmico do curso de medicina- UNIFESO

Danielle Paiva Lovisi Bravo- acadêmico do curso de medicina- UNIFESO

Mariângela Ramos Nunes- acadêmico do curso de medicina- UNIFESO

Nathalia Corrêa Cardoso de Oliveira- acadêmico do curso de medicina- UNIFESO

Sérgio Martins Miranda- acadêmico do curso de medicina- UNIFESO

Bruno Rodrigues Rosa – professor orientador do curso de medicina - UNIFESO

INTRODUÇÃO: A síndrome do desconforto respiratório é desencadeada pela deficiência de surfactante em recém-nascidos, ocorrendo, principalmente, em prematuros, aumentando a tensão superficial dos alvéolos, gerando atelectasia, colabamento progressivo, atelectasia difusa, redução de complacência pulmonar e insuficiência respiratória, bem como aumento da pressão pulmonar e redução do fluxo sanguíneo que favorece lesões isquêmicas na membrana alveolar e depósito de fibrina. Quase 50% dos óbitos ocorridos na neonatologia estão relacionados com distúrbios respiratórios, como a Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém Nascido (SDR). O diagnóstico inclui a clínica, exames radiológico e laboratoriais, confirmando hipoxemia e hipercapnia. O tratamento/prevenção da SDR tem como abordagens terapêuticas os métodos de ventilação assistida. A ventilação mecânica com pressão positiva fornece uma pressão positiva constante nas vias aéreas, nas modalidades de suporte respiratório, oxigênio por capacete (OXIHOOD), cateter nasal de baixo fluxo, de alto fluxo, pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) e ventilação mecânica invasiva. Tal pesquisa mostra-se relevante visto que a SDR no RN prematuro revela elevado risco de óbito. **JUSTIFICATIVA:** Devido ao grande número de nascidos pré-termos que apresentam a síndrome do desconforto respiratório agudo, mostra-se fundamental a escolha de uma estratégia ventilatória adequada que possibilite restauração do quadro com o mínimo de complicações possíveis. **OBJETIVO:** Discutir a melhor estratégia ventilatória frente à SDR no prematuro. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão literária por meio de pesquisa em nove artigos em língua pátria, inglês e espanhol selecionados a partir da base de dados SciELO, LILACS, PubMed, no intervalo 2003- 2015. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Conclui-se que não há consenso entre o melhor modo ventilatório, pois isso dependerá da gravidade da doença e da resposta do recém-nascido à terapêutica. Contudo, a ventilação com pressão positiva, seja ela invasiva ou não-invasiva, produz os mesmos efeitos benéficos, com diminuição do trabalho respiratório, aumento da oxigenação e recrutamento de alvéolos colapsados. A capacidade residual funcional é aumentada, há aumento da superfície alveolar, diminuição no shunt intrapulmonar e o surfactante endógeno é conservado. Porém, o CPAP mostrou-se mais eficaz na diminuição das complicações e sequelas da VM, já que o CPAP não utiliza pressão inspiratória, reduzindo a pressão de pico e o risco de barotrauma e estresse de cisalhamento; menor FiO₂ evitando ou reduzindo o risco da toxicidade pelo oxigênio; além de menor risco de pneumonia e sepse associada a VM e edema glótico e traqueomalácia em casos mais avançados.

Palavras-chave: Doença da Membrana Hialina; Respiração Artificial; Prematuro.

SÍNDROME METABÓLICA INFANTIL: UM ALERTA À POPULAÇÃO

*Beatriz C. Pimentel,
Beatriz T. P. Neves,
Camila A. Mesquita,
Nathalia M. Oliveira,
Patrícia F. Brandão,
Rafaela A. Garcia*

Curso de Graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

A obesidade infantil tem um significado importante em virtude da sua associação com outras alterações metabólicas, tais como diabetes tipo 2 (DM2), hipertensão arterial e dislipidemia. O conjunto desses fatores de risco é chamado síndrome metabólica. Este trabalho busca apresentar uma discussão sobre o tema levando em consideração informações sobre as suas causas, fatores fisiopatológicos e tratamentos medicamentosos, ressaltando o papel do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico. Como objetivo principal, este trabalho visa a entender a síndrome metabólica e suas predominâncias, identificar as causas das patologias associadas e destacar a importância da sua prevenção e tratamento. Do ponto de vista metodológico, esta pesquisa é qualitativa com caráter exploratório e descritivo e fundamenta-se em informações obtidas por meio de artigos científicos, livros e websites especializados. A síndrome metabólica é caracterizada por diversas patologias. A obesidade em crianças e adolescentes está aumentando a cada dia, sendo considerada uma epidemia contemporânea, levando ao aumento do número de casos de doenças crônicas em crianças. O desenvolvimento da síndrome metabólica depende da interação complexa entre a predisposição genética e o estilo de vida. A prevenção e o tratamento são grandes desafios tanto para crianças quanto para adultos. O aparecimento das patologias como hipertensão arterial, DM2 e dislipidemia em crianças e adolescentes tem avançando consideravelmente. Se não forem tratadas corretamente durante a sua fase inicial na infância, elas podem evoluir para doenças cardiovasculares graves. Para combater as causas da síndrome metabólica, incluem-se tratamentos físicos e farmacológicos, mudança do estilo de vida e de hábitos alimentares, visando a providenciar uma vida saudável e sem agravamentos.

Palavras-chaves: síndrome metabólica; criança; obesidade infantil.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: LIMITAÇÕES E CONQUISTAS

Esther Laine da Silva Cunha - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Isabela Braz Santos - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Maria Eduarda de F. Santana - Acadêmica do Curso Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Natalie Carvalho . Ribeiro - Acadêmica do Curso Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Monique da Costa de Sandin Bartole – Docente Curso Graduação em Odontologia (UNIFESO)

A Constituição Federal de 1998 normatizou as premissas da VIII Conferência Nacional de Saúde realizada em 1986, consolidando o que seria o Sistema Único de Saúde (SUS). A saúde passou a ser um direito fundamental de todos, sendo do Governo Federal a responsabilidade de assegurar acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde dentro dos seus princípios básicos: equidade, integralidade e universalidade. O SUS é um dos maiores sistemas públicos do mundo, e o Brasil obteve inúmeros ganhos com esse programa, reduzindo a mortalidade infantil, doenças possíveis de prevenção por vacinação, mortes por doenças cardiovasculares, expandiu a assistência farmacêutica, fortaleceu ações de vigilância epidemiológica, ampliou o acesso à atenção primária e a urgência. Mas ainda investe pouco em comparação a outros países. Infelizmente, podemos perceber que ocorre má gestão de recursos destinados à saúde; a participação social equivocada limitada ou desconhece seus direitos e deveres como cidadãos e como consequência, podemos citar hospitais lotados, atendimento limitado e falta de profissionais que compreendam o SUS em sua essência. Para a realização deste trabalho, foram utilizados a análise de veículos de comunicação, como reportagens e notícias dos últimos três anos, em especial, àquelas que se relacionam com programas e estratégias implantados pelo Ministério da Saúde, comparando com o que está disposto por lei. Foi observado que apesar de existir desafios à serem vencidos, muitos programas foram desenvolvidos a partir do SUS, como a Estratégia de Saúde da Família (ESF), Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). A ESF criada em princípio como um programa pelo Ministério da Saúde no ano de 1994, por sua vez, visa reorganizar a prática de atenção à saúde, aproximando os profissionais e comunidade, visando os fatores determinantes e condicionantes de saúde foi o de maior destaque e impacto na saúde coletiva. A população tem grande participação na gestão pública, no monitoramento e no controle das ações do poder público, para a consolidação das políticas públicas que envolvem a saúde. Contudo, apesar das conquistas do SUS ao longo de quase 30 anos, entendemos que a participação social ainda precisa ser mais explorada, ampliando e envolvendo a sociedade civil organizada em busca da melhoria do sistema público de saúde brasileiro.

Palavras-chave: SUS; Políticas Públicas; Participação social.

STATUS DE CONSERVAÇÃO E PRINCIPAIS AMEAÇAS AOS ANFÍBIOS NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ.

*Olga Bruna Carmo – Bacharelado Ciências Biológicas – UNIFESO/
PIBIC Parque Nacional da Serra dos Órgãos,
Jorge Luiz do Nascimento, Isabela Deiss – ICMBio /Parque Nacional da Serra dos Órgãos,
Leandro Sabagh – UFRJ, Depto Ecologia.*

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) é uma Unidade de Conservação (UC) Federal. Criado em 1939, localiza-se em quatro municípios (Teresópolis, Petrópolis, Magé e Guapimirim). Com 20.024 ha tem 106 espécies de anfíbios registradas segundo seu Plano de Manejo e publicações posteriores. O objetivo do trabalho é listar as espécies ameaçadas que ocorrem no PARNASO e identificar as principais ameaças para essas espécies. Foi feita uma lista completa das espécies da classe Lissamphibia citados com ocorrência no PARNASO. Desta foram retiradas identificações a nível de gênero ou incertezas taxonômicas. As avaliações do estado de conservação de cada espécie (níveis estadual, nacional e mundial) foram tabuladas. Foi atribuída como categoria da espécie no PARNASO a de maior nível de ameaça dentre as listadas. Destas, 78,3% (83) espécies foram classificadas como LC (Menos Preocupante), 13,2% (14) DD (Dados Insuficientes), 5,6% (6) NT (Quase Ameaçadas: *Aplastodiscus eugenioi*, *Aplastodiscus flumineus*, *Aplastodiscus musicus*, *Cycloramphus brasiliensis*, *Cycloramphus eleutherodactylus* e *Cycloramphus stejnegeri*) e 2,8% (3) EN (Em Perigo: *Cycloramphus ohausi*, *Thoropa petropolitana* e *Phyllomedusa burmeisteri*). Para avaliar o estado de conservação, são utilizados os mesmos critérios, porém a variação de região, dos impactos e da escala geográfica gera as diferentes categorias nas respectivas escalas (estadual, nacional ou mundial). Como principais ameaças às espécies analisadas, destacam-se a perda de hábitat devido à ação humana para agricultura e desenvolvimento de infraestruturas. Por isso o PARNASO se faz relevante por ser uma UC de proteção integral salvaguardando in loco espécies ameaçadas e com status de conservação ainda desconhecido. Mesmo os anfíbios sendo bastante estudados (há pelo menos 60 anos no PARNASO), ainda existem lacunas de conhecimento, uma vez que 14 espécies não possuem dados suficientes para avaliação, o que impede planejamento de estratégias eficientes para sua proteção. Para estas é extremamente importante que sejam realizados estudos para ampliar o conhecimento sobre ecologia, história natural, distribuição geográfica e sistemática, de acordo com o Plano de Ação (PAN) da Herpetofauna da Mata Atlântica do Sudeste. Sobre a perda de habitat é indicado que o PARNASO desenvolva sua gestão com as comunidades lindeiras e municípios do entorno desenvolvendo conjuntamente estratégias de proteção destas áreas para evitar problemas como desmatamento e queimadas fora, bem como no interior do Parque.

Palavras-chave: lista vermelha; espécies ameaçadas; perda de hábitat.

SUICÍDIO NA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Lais Miskulin Prearo¹,
Flávio Morgado².

1. Estudante do curso Medicina do UNIFESO; 2. Professor do curso de Medicina do UNIFESO

Introdução. O suicídio é definido como ato autoprovocado intencionalmente, de carácter voluntário. O suicídio é um evento complexo de abrange causas diversas cuja fator causal não pode ser apontado como característica única. Em 2015, o Brasil assumiu a oitava posição no ranking mundial de suicídios. Estudos brasileiros estimam a deficiência dos registros de óbitos nas bases de dados, quanto a sua qualidade e quantidade. **Justificativas.** Tem por motivação os elevados casos de suicídios na Região Serrana e o intuito de se esclarecer o fenômeno de subnotificação e subregistro. **Objetivos.** Analisar a taxa de incidência e números absolutos de caso de suicídio na Região Serrana e averiguar a ocorrência de subnotificação e subregistro. **Metodologia.** Investigação quantitativa nos dados do CID-10, grupo das lesões autoprovocadas intencionalmente, no TabNet do DATASUS, estatísticas vitais, mortalidades geral, 1999 - 2013, e revisão de literatura de artigos nos bancos de dados BVS e SIBi. Com descritores: "suicídio" e "epidemiologia", filtros: a partir de 2011; estudos publicados em português, inglês e espanhol. **Resultados e Discussão.** As taxas e números de suicídios nas cidades de Petrópolis, Nova Friburgo e Teresópolis, 1999-2013, são menores do que é sabido. A taxa de incidência de 2007-2013 é inferior a média nacional (5,01), excetuando-se Nova Friburgo em 2010 (7,69). Portanto não é possível avaliar os fatos de tais oscilações pois há diversas variantes. Petrópolis, apresentou 12 casos em 2013, Nova Friburgo, 8 e Teresópolis, 5. O IBGE estima que 13,7% são subnotificados, pois são notificados com outro CID. Ao analisar os dados de suicídio no Brasil nos deparamos com o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde que é formado por informações diretas dos atestados de óbitos. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), 2006, estimou que 15,6% dos casos foram subregistrados e 13,7% dos óbitos hospitalares foram subnotificados. Assim instaurando a problemática, já que os suicídios não são registrados e notificados adequadamente, sendo registrados com CID como envenenamento acidental e “morte de causa indeterminada”. **Considerações Finais.** Os motivos da ocorrência variam, de razões de cobertura securitária a razões humanitárias. Uma vez que o suicídio ocorrido há dois anos do contrato do seguro, não é ressarcido, configurando-se uma causa provável. Outra razão é a fraternidade e humanidade do responsável pela declaração de óbito deparando-se com o sofrimento familiar. Por razão declarada ou não é real a dificuldade da análise das taxas e números de suicídio e sua gravidade.

Palavras chaves: Suicídio; Região Serrana.

SURTO DA FEBRE AMARELA NA ATUALIDADE

Ana Carolina Duarte;

Camile Branco;

Julia de Araujo;

Marcelo S.;

Tamires Rodrigues

Curso Graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

A febre amarela é uma doença hemorrágica viral aguda transmitida por mosquitos infectados, nas grandes cidades, o responsável é o *Aedes aegypti*; e em ambientes de mata, os dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. Em ambas as formas da enfermidade, a sintomatologia permanece a mesma, o mesmo é em relação a evolução da doença e seus sinais primários. As epidemias da enfermidade normalmente dão início em áreas bem povoadas, onde também habitem uma quantidade considerável de mosquitos, e a população possui pouca imunidade ao vírus, por não estarem devidamente vacinadas. Através deste resumo contribuir com informações para a população mediante a atualidade do assunto. O presente resumo visa descrever informações obtidas sobre a febre amarela. Como ocorre a transmissão, os sintomas, áreas de risco e prevenção. Esta pesquisa é explicativa bibliográfica. Quanto à metodologia, o resumo em mãos faz a opção pelo método dialético apresentando-se uma pesquisa narrativa. Foram utilizadas algumas ferramentas de pesquisa, dentre alguns artigos lidos, e banco de dados online. No ano de 2014, o Brasil passou a ter uma “reemergência” da doença. Desde então, em 2015 e 2016, foram confirmados 15 casos, com 10 mortes. O fenômeno está associado à mudanças na população suscetível. O ciclo consiste em o mosquito picar macacos contaminados e após isto picaram pessoas, que logo, adoeceram. A febre amarela urbana não existe no Brasil desde 1942 e é transmitida quando o mosquito pica um indivíduo doente e depois pica outra pessoa suscetível, assim transmitindo a doença. Em caso de surtos da doença é necessária detecção dos casos e a vacinação emergencial a pelo menos 50 km de distância de um caso. Em meados de Janeiro de 2017, o número de casos que foi notificado foi muito maior do que esperado, entre as possíveis causas está a baixa cobertura vacinal nas áreas recomendadas, além da maior proximidade entre macacos, mosquitos e humanos, devido a fatores ambientais. A febre amarela urbana não existe no Brasil desde 1942, porém, a forma silvestre da enfermidade sempre circulou no país. Em uma média de 7 em 7 anos, há uma maior incidência de casos. Esta incidência se deve à mudanças na população suscetível. Os casos notificados na epidemia ocorrida em 2016/2017 foram em sua totalidade casos de febre amarela silvestre.

Palavras-chave: febre amarela; epidemia.

TABAGISMO EM PACIENTES INTERNADOS

Laís Balieiro Diniz Teixeira – Graduanda em Medicina - UNIFESO.

Introdução: O tabagismo é compreendido como o abuso do tabaco, fazendo parte do grupo de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de substância psicoativa. Contendo, aproximadamente, 4.720 substâncias tóxicas na fumaça do cigarro, o tabagismo é apontado como fator causal de mais de 50 doenças incapacitantes e fatais, como doenças cardiovasculares, cerebrovasculares, do aparelho respiratório, diversos tipos de neoplasias e outras. O tabagismo passivo é considerado tão prejudicial à saúde quanto para o tabagista, já que globalmente bilhões de pessoas não fumantes estão expostas à fumaça do cigarro diariamente. É considerada a principal causa de morte evitável do mundo, com importante impacto econômico e social. Assim, seu tratamento deve ser valorizado e individualizado, com ajuda de profissionais capacitados. **Justificativa:** Diante da alta prevalência de tabagistas e de diversas doenças tabaco dependentes, considera-se relevante investigar a importância dada ao tabagismo nos prontuários médicos. **Objetivos:** Verificar a valorização e anotações sobre hábito tabágico e orientações para cessação nos prontuários médicos dos pacientes internados nos diversos serviços do HCTCO. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo, através da revisão de 496 prontuários de pacientes internados nos diversos serviços do HCTCO no período de 15 de outubro a 22 de novembro de 2016. Foi realizada busca de informações e referência ao tabagismo, como hábito tabágico e orientação para cessação, em caso afirmativo. Foi realizada uma análise estatística para definir os resultados, separados por setor como paciente tabagista, não tabagista e ex-tabagista e se na conduta durante a internação continha orientações para cessar o hábito tabágico. **Resultados e Discussão:** Apenas 14,25% dos prontuários analisados continham informações sobre o tabagismo, destes, 63% são do serviço de Cirurgia Geral. 31% deles são tabagistas, 9% ex-tabagistas e o restante não tabagistas. Não foi encontrada informação em nenhum prontuário da Pediatria, apenas em 1% dos prontuários de Ginecologia-Obstetrícia e 24% nos de Clínica Médica. Nenhum prontuário de paciente tabagista continha na conduta orientação para cessação do tabagismo. **Considerações finais:** O estudo revela um registro inadequado e escasso de dados sobre o tabagismo nos prontuários, demonstrando necessária intervenção e maior valorização pelos médicos do tabagismo como problema de saúde.

Descritores: Tabagismo; Prontuários médicos; Pacientes internados.

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO

Ana Catharina Sota Silva - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Gláucia de Oliveira - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Jardanne Cardoso Silva - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Juliana Beltrão Lattanzi - Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Thaís Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

A higiene bucal é o ato de manter nossa boca, dentes, língua e gengivas limpas e saudáveis, para, assim, prevenir e evitar problemas bucais, como a cárie, tártaro, mau hálito, e outros. Essa prevenção ocorre quando realizamos uma escovação correta e removemos toda a placa ou biofilme bacteriano. Além disso, uma higiene adequada da boca melhora nossa qualidade de vida. Cada pessoa vive uma realidade diferente e possui idades, condições socioeconômicas, disponibilidade de tempo, peculiaridades e particularidades diferentes. Estes fatores acabam por fazer com que as pessoas façam escovações de maneira errada ou até não as façam. Por isso, as técnicas de escovação conseguem atender à maioria dessas diferentes realidades, objetivando facilitar a vida das pessoas, proporcionar a escovação frequente e de modo correto e prevenir o aparecimento de doenças ou problemas provenientes da má ou da não escovação. Tivemos como objetivo apresentar as diferentes técnicas de escovação e as pessoas indicadas para cada uma delas; e trazer um maior conhecimento sobre cada técnica e instruir as pessoas sobre a técnica apropriada para cada uma delas e como realizá-las corretamente. Para manter uma boa higiene oral, devemos consultar o dentista regularmente e procurar maiores instruções sobre práticas corretas e adequadas. Cada paciente necessita de um tipo de escovação para determinado problema em sua boca, além disso, também é considerada sua idade, habilidade e sua disponibilidade de tempo. Para isso, as técnicas de escovação abrangem todos esses requisitos, contribuindo para que as pessoas mantenham uma melhor e frequente higiene bucal. Dessa maneira, concluímos que para manter uma boa higiene oral, devemos ir ao dentista regularmente e saber sobre suas indicações de qual técnica de escovação utilizar. Elas são fundamentais e de máxima importância para se manter a saúde bucal.

Palavras-chave: Escovação; Higienização; Qualidade de vida.

TÉCNICAS DE SOROLOGIA E BIOLOGIA MOLECULAR PARA O DIAGNÓSTICO DE ERLIQUIOSE CANINA: RELATO DE CASO

*Laís da Silveira Rosina*¹; *Jorge Carlos Dias de Sousa Filho*¹;

*Rafael Rempto Pereira*³;

*Priscila Tucunduva*⁴

*1*Discente do Curso de Graduação Curso em Medicina Veterinária do UNIFESO

*3*Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária UNIFESO

*4*Coordenadora Clínica Escola de Medicina Veterinária UNIFESO

A Erliquiose é uma doença causada por bactérias Gram-negativas, do gênero *Ehrlichia*, intracelulares obrigatórias, que infectam principalmente o citoplasma de leucócitos. São transmitidas por um artrópode chamado *Rhipicephalus sanguineus*, o carrapato marrom do cão. A maioria dos casos ocorre no verão, quando os vetores estão mais abundantes. A doença tem três estágios: agudo, subclínico e crônico. As manifestações clínicas são multissistêmicas, que variam na intensidade de acordo com as fases da doença. As principais alterações clínicas são apatia, anorexia, vômito, secreção oculonasal, esplenomegalia, mucosas pálidas, petequias, epistaxe e uveíte. Não existe predileção de idade ou sexo. O diagnóstico é difícil e complexo. As alterações hematológicas mais encontradas são: anemia arregenerativa, desvio de neutrófilos à esquerda, trombocitopenia e eosinopenia. A confirmação laboratorial pode ser realizada por meio do exame parasitológico direto, teste imunoenzimático (ELISA) e técnicas de biologia molecular, reação em cadeia de polimerase (PCR). Para um diagnóstico mais fidedigno, ensaios sorológicos e testes de biologia molecular devem ser realizados em paciente com suspeita da Erliquiose. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um canino com Erliquiose, atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, apresentando sinais clínicos inespecíficos, e para fechar o diagnóstico foi utilizado o teste sorológico ELISA e confirmar o tratamento utilizou-se o PCR. Uma cadela, da raça Bulldogue francês, com 8 meses de idade, pesando 9,5 kg, apresentava vômitos esporádicos, falta de apetite e perda de massa muscular. Alguns tratamentos sintomáticos já haviam sido instituídos sem sucesso. Na anamnese o tutor relatou que o animal teve contato com carrapatos cerca de dois meses atrás, e foram removidos rapidamente. Foi realizado ultrassonografia abdominal, não sendo observado alterações significativas. No hemograma completo, nas funções hepáticas e renais não foram observadas alterações. No teste sorológico de ELISA para Erliquiose apresentou positividade, confirmando a existência da doença. Foi instituído tratamento com Doxiciclina por 28 dias e duas aplicações de Cloridrato de Imidocarb com intervalo de 15 dias. Após o tratamento foi realizado o teste de PCR onde o resultado foi negativo, confirmando a ausência do parasita e sucesso no tratamento. A Erliquiose é uma doença comum entre os cães, não sendo diagnosticada com facilidade pelo fato dos sinais clínicos serem comuns a outras enfermidades e a trombocitopenia não ocorre apenas nesta enfermidade. A utilização de técnicas sorológicas e testes de biologia molecular são essenciais para identificação correta do agente etiológico e fundamental para tratamento correto da doença. Palavras-chave: Erliquiose; Canino; *Ehrlichia*

TECNOLOGIAS DE MOBILIDADE UBÍQUA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO.

*Gustavo Paim de Carvalho,
Karina Nunes Serafim,
Carla de Cunto Carvalho.
Curso de Graduação em Ciências Biológicas
Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.*

Introdução: A tecnologia vem se aperfeiçoando com grande rapidez, e esses avanços nos permitem aperfeiçoar o processo de construção/reconstrução de identidades, ao mesmo tempo em que se reforçam na sociedade e re-moldam a mesma. Logo, essas mudanças se bem aplicadas, consolidam a instituição escolar e sobrelevam o papel do professor e de suas práticas, já que trazem grande diversidade de produtos, que podemos ler, ouvir e ver, em qualquer tempo e espaço. Na educação, observamos que este tipo de tecnologia vem sendo negligenciada por grande parte dos educadores, já que muitas das vezes em sua formação existe um déficit em práticas de inclusão de tecnologias contemporâneas, estas que se bem aplicadas contribuem na aprendizagem significativa dos discentes que segundo Moreira (2012, p. 2) é o processo através do qual um novo conhecimento se relaciona de maneira não arbitrária e substantiva à estrutura cognitiva do educando. É nesse curso que o significado lógico do material de aprendizagem se transforma em significado psicológico para o sujeito.

Justificativa: Dessa forma, se faz relevante à inclusão de tecnologias de mobilidade ubíqua nas práticas dos docentes, pois o ambiente escolar deve acompanhar e tirar proveito dos avanços tecnológicos, já que estes oferecem funções lúdicas, tal como jogos, ferramentas de áudio e vídeo que auxiliam ao professor a explorar as habilidades de criatividade dos discentes, e dessa forma aprimorar os seus métodos de ensino para que o aluno se sinta mais motivado e interessado no conteúdo que estará sendo passado, de forma a ser uma aprendizagem mais significativa e duradoura.

Objetivo: Investigar as potencialidades das tecnologias de mobilidade ubíqua na prática pedagógica do ensino médio de biologia.

Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, sendo o ciberespaço o campo de estudo, realizado nos segundos anos de uma escola pública, onde se observou/esperimentou o objeto da pesquisa junto a um questionário aplicado.

Resultados e Discussão: 90,2% dos discente concordam que a escola se encontra ultrapassada, por não incluir tecnologias de mobilidade ubíqua, como ferramentas de áudio e vídeo, assim como aplicativos de jogos que acrescentam e auxiliam na construção de conhecimento, em suas práticas e gostariam que essas ferramentas fizessem parte do seu cotidiano e de sua formação, já que muitos desses se enquadram nas matérias a serem passadas segundo o currículo mínimo.

Conclusão: É necessária uma desmistificação do uso de tecnologias de mobilidade ubíqua no processo de construção de conhecimento, já que esta se bem aplicada traz apenas benéficos para o ambiente escolar. A inclusão destes deve ser feita de modo a amplificar a capacidade do docente de cativar seu aluno a estudar os conteúdos de ciências biológicas, afim de construir um conhecimento mas duradouro e útil para o mesmo.

Palavras-chave: Mobilidade ubíqua; Construção de conhecimento; Tecnologia.

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM PEDIATRIA E SEUS BENEFÍCIOS PARA O TRATAMENTO INFANTIL

Bianca da Silva Oliveira – Enfermagem UNIFESO
Claudia Cristina Dias Granito Marques – Enfermagem e Medicina UNIFESO
Fabiana da Conceição Cunha – Enfermagem UNIFESO
Juliana Nogueira do Canto Lopes – Enfermagem UNIFESO
Kelly Martins da Silva – Enfermagem UNIFESO

Introdução: A facilidade com que as crianças se envolvem e se relacionam com seus animais de estimação, é algo cujo valor terapêutico no tratamento de problemas físicos e psicológicos, recentemente começou a ser investigado. A literatura tem mostrado como eles podem tornar-se auxiliares terapêuticos valiosos no tratamento de vários tipos de doenças infantis. Mesmo nas crianças que experimentam situações de estresse apenas temporariamente, a companhia de um animal pode contribuir para aliviar a ansiedade e suprir apoio emocional.

Justificativa: A Terapia Assistida por Animais visa alcançar com a ajuda do animal os objetivos terapêuticos planejados pelos profissionais da área da saúde. **Objetivo:** Reconhecer a melhora terapêutica do cliente frente ao *Pet Terapeuta*. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa cujo desenvolvimento se apoiou na Pesquisa Bibliográfica. Foram consultadas as seguintes bases de dados: BVS E SCIELO, com os descritores: Terapia Assistida por Animais; Pediatria; Tratamento Infantil. **Resultado e Discussão:** Os estudos a respeito dos benefícios do contato humano com os animais demonstram que ao ter um contato profundo com o cão o indivíduo relaxa o corpo, baixa a frequência cardíaca e a pressão arterial, e estabiliza a respiração. Nas Terapias Assistidas por Animais os usuários são avaliados, são estabelecidos objetivos e através do animal, o sujeito é estimulado e motivado a alcançar os resultados, muitas vezes mais rápido e de forma mais prazerosa do que os tratamentos convencionais. Outro fator crucial é a facilidade com que o indivíduo vincula-se com o terapeuta a partir do animal, que funciona como uma ponte, um facilitador, carinhoso e amigável. Os benefícios nos pacientes podem ser físicos e mentais, pela inibição da dor e estímulo à memória, assim como sociais, comunicação, sensação de segurança, socialização, motivação, aprendizagem e confiança e a ansiedade; recuperar a autoestima, desenvolver sentimentos de compaixão e estimular a prática de exercícios.

Considerações Finais: O aprofundamento no tema trouxe-nos conhecimento de uma realidade que não temos oportunidade de vivenciar em nosso município, emergindo o desejo de estudarmos a possibilidade de colocar o projeto em prática, no HCTCO, nosso cenário de IETC.

Palavras-chave: Terapia Assistida por Animais; Pediatria; Tratamento Infantil.

TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV, SEUS TRATAMENTOS E A DIMINUIÇÃO NO BRASIL

*Eduardo Felipe Barbosa de Oliveira - Enfermagem UNIFESO
Claudia Cristina Dias Granito Marques – Enfermagem e Medicina UNIFESO*

Introdução: Durante o período de 2006 a 2016 a diminuição do número de pessoas infectadas pelo *HIV*, *Vírus da imunodeficiência humana*, por meio de *TV* (*transmissão vertical*) no Brasil tem sido gradativa. A eficácia da *TARV* (*terapia antirretroviral*) no binômio mãe e filho, do aconselhamento e da amamentação proibida nos níveis de atenção primária e secundária vem sendo mostrados através dos dados em junho de 2016 pelo *SINAN* (*Sistemas de Informação de Agravos de Notificação*), a atenção durante o pré natal tem sido importante para esses dados, entretanto a *TV* ainda não foi erradicada em todo Brasil. O *HIV* é transmitido por via hematológica e perinatal, logo a atenção é voltada para a diminuição dos casos em que há a *TV* e seus resultados são satisfatórios. **Justificativa:** A *TARV* do binômio mãe/filho, a amamentação materna proibida e o aconselhamento visam alcançar a diminuição dos casos de *TV* no Brasil e de acordo com dados epidemiológicos esse número vem diminuído nos últimos dez anos. **Objetivo:** Demonstrar os efeitos positivos do tratamento pós-deteção prévia ou imediata de gestantes portadoras do *HIV* na atenção primária e secundária durante o pré- natal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo cujo desenvolvimento apoiou-se na Pesquisa de Dados Epidemiológicos no Brasil. A base de dados do *SINAN* foi consultada com os descritores: Epidemiologia, Tratamento e Transmissão Vertical do *HIV*. **Resultado e Discussão:** Segundo o *SINAN*, no período de 2000 até junho de 2016 foram notificadas 99.804 gestantes infectadas pelo *HIV*, entretanto o que traz a atenção é que os números de *TV* vêm diminuindo; em 2014 é possível observar um total de 179 casos, 113 do sexo masculino e 66 do feminino, já em 2016 66 casos foram notificados, 47 do sexo masculino e 19 do sexo feminino. A *TARV*, a amamentação proibida e o aconselhamento são utilizados em gestantes diagnosticadas com *HIV* no pré-natal a fim de evitar a *TV* e como dados mostrados eles vêm surtido efeito. **Considerações Finais:** A pesquisa mostrou quantitativamente que as condutas e intervenções do Governo quanto as gestantes com *HIV* tem surtido efeito direto na diminuição dos casos de *TV* e que logo o mesmo pode ser erradicado através dessas ações.

Palavras-chave: Transmissão Vertical do HIV; Epidemiologia; Tratamento.

TRATAMENTO DE TABAGISTAS POR DOCENTES E DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

*Carlos Luiz da Silva Pestana, Docente do Curso de Graduação de Medicina do UNIFESO;
Lais Miskulin Prearo, Discente do Curso de Graduação de Medicina do UNIFESO;
Luiza Paranhos Cordeiro, Discente do Curso de Graduação de Medicinas do UNIFESO;
Paulo César de Oliveira, Docente do Curso de Graduação de Medicinas do UNIFESO.*

Introdução. No Brasil em 2015 morreram 256.216 pessoas por causas relacionadas ao tabaco, representando 12,6% dos óbitos acima dos 35 anos. Estudos informam que, desse total, 35 mil foram vítimas de doenças cardíacas e 31 mil de DPOC. O câncer de pulmão é o quarto principal causa relacionada ao tabagismo, com 23.762 casos. O fumo passivo causou a morte de 17.972 pessoas. **Justificativa.** Por ser uma instituição de formação médica, essa deve promover a saúde dos seus trabalhadores ao tratar o tabagismo. **Objetivo.** Tratar funcionários do UNIFESO, integrando docente e discente, na apresentação da estratégia adaptada do Programa de Controle do Tabagismo MS/INCA - Abordagem Cognitivo-Comportamental com apoio de reposição de nicotina, na forma de adesivo. **Metodologia.** Trata-se de um estudo transversal quantitativo no qual as estudantes foram responsáveis pela captação dos pacientes, realização da anamnese e discussão com os professores sobre a melhor abordagem terapêutica, além de participarem, junto aos professores das sessões de abordagem e tratamento que ocorreu em grupo, às quintas feiras de 12:00 às 13:30 horas. Foram quatro encontros semanais, dois quinzenais e três mensais. Totalizando nove encontros, perfazendo 4 meses de tratamento. Formou-se um grupo no WhatsApp para apoio e prevenção de recaídas. **Resultado e Discussão.** Dos dez funcionários tratados, sete (70%) funcionários pararam de fumar até a quarta sessão de tratamento, permanecendo assim até a nona sessão. Um (10%) trabalhador diminuiu de 25 para dois cigarros/dia. Dois (20%) não conseguiram parar até a quarta sessão e não mais voltaram ao grupo. **Considerações finais.** A estratégia metodológica adotada mostrou resultados satisfatórios com percentual de cessação alto, que precisam ser socializados e experimentados. A metodologia de tratamento propicia à autonomia do sujeito através de um processo dinâmico, integrativo, reflexivo, motivacional e de constituição de estratégia de enfrentamento a dependência. Além disso, o tratamento contribuiu para a ressignificação das práticas dos atores envolvidos, docentes, discentes e trabalhadores do Centro Universitário, permitindo-lhes descobrir caminhos para uma aprendizagem autônoma e prática no cotidiano dos trabalhadores.

Palavras-chave: Tratamento de tabagismo; abordagem cognitivo comportamental; apoio medicamentoso.

TRATAMENTOS ALTERNATIVOS PARA A DISMENORREIA

Vera Lucia Rodrigues Falcão- Medicina Unifeso
Lunna Pires Moreira- Medicina Unifeso
Fernanda dos Santos Ururahy- Medicina Unifeso
Mirlen Lopes Santos- Medicina Unifeso
Isabele Del Fava de Carvalho- Medicina Unifeso

RESUMO

Introdução - A dismenorréia é caracterizada por dor abdominal em quadrante inferior que podem irradiar para a região lombar e parte superior das coxas e é comumente associada a náuseas, cefaleia, fadiga e diarreia. A dismenorréia primária (DP) é uma desordem ginecológica comum que afeta a qualidade de vida das mulheres. A maioria dos pacientes com DP sofrem desequilíbrios hormonais ovarianos que causam contração uterina, resultando em dor.² Serão abordados tratamentos alternativos para esse quadro.

Objetivos - Fazer uma revisão bibliográfica nos dois últimos anos sobre possibilidades terapêuticas alternativas para a dismenorréia. **Métodos**- A pesquisa bibliográfica critérios de inclusão artigos de 2016 e 2017, na língua inglesa ou portuguesa. Os descritores utilizados foram dismenorreia, síndrome de tensão pré-menstrual, tratamento da cólica menstrual. **Resultados** - O primeiro ponto que deve ser explorado é o exercício físico. A utilização de fitoterápicos, a alimentação selecionada, a eletroestimulação muscular, e a reflexologia são outros novos caminhos em pesquisa. Em grande discussão está a acupuntura com artigos ratificando seu uso e outros sendo mais cuidadosos.

Descritores: Dismenorréia; Tensão pré-menstrual; Dor pélvica

TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CADELA: RELATO DE CASO

Rafane Lorrane Gomes Carneiro¹; Guilherme Ramos de Sá Mayorga¹;

Rafael Rempto Pereira²;

Priscila Tucunduva³

1Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO

2Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

3Coordenadora da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO

O tumor venéreo transmissível (TVT) canino é uma neoplasia sexualmente transmissível encontrada principalmente na genitália externa dos cães, clinicamente caracterizada pelo crescimento de tecido friável e hemorrágico no trato genital e secreção serossanguinolenta. O diagnóstico baseia-se na anamnese e nos sinais clínicos, contudo, avaliações citológica ou histopatológica se fazem necessárias. Diversos tratamentos têm sido utilizados para este tipo de tumor, dentre eles a remoção cirúrgica, radioterapia, quimioterapia e imunoterapia. O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma cadela com TVT, atendida na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, ressaltando a relevância dessa enfermidade na rotina da Clínica Médica de Pequenos Animais. Em março de 2017, foi atendida uma cadela, de um ano de idade, sem raça definida, apresentando perda de apetite, prostração, temperatura de 40,5⁰C e grande massa ulcerada na região perineal, com secreção serossanguinolenta. Após avaliação clínica, optou-se por fazer um imprint para posterior citologia da lesão. A mesma revelou fileiras de células similares a macrófagos, variando do formato redondo ao poliédrico, com presença de vacúolos distintos, confirmando com isso a suspeita de TVT. Como o animal encontrava-se em condições clínicas favoráveis, optou-se por iniciar o protocolo quimioterápico, utilizando Sulfato de Vincristina na dosagem de 0,05 mg por quilo de peso, por via intravenosa, uma vez por semana, durante 4 semanas. Após a primeira sessão de quimioterapia com Sulfato de Vincristina, já pode ser observado uma considerável melhora da lesão, o que confere a este fármaco estar dentre a primeira escolha dos protocolos quimioterápicos existentes para esta neoplasia. Uma semana após a quarta sessão, as lesões haviam cicatrizado, restando apenas cicatrizes no local, reafirmando que a monoterapia com Sulfato de Vincristina se apresentou totalmente eficaz. Pode-se concluir que o TVT, apesar de ser uma neoplasia maligna, possui tratamento e cura. Se apresenta principalmente em áreas genitais, podendo também se desenvolver em áreas extra-genitais, conforme observado no presente relato. A avaliação microscópica associada ao exame físico do animal foi fundamental para o diagnóstico e tratamento do animal. Atualmente o protocolo mais utilizado e que apresenta melhores resultados é a monoterapia com Sulfato de Vincristina.

Palavras chave: Tumor Venéreo; Neoplasia; Cadela.

VACINA COMO PREVENÇÃO E CUIDADO: UMA EXPERIÊNCIA DO IETC DO 1º ANO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell – Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO

Joelma de Rezende Fernandes – Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO

Vanessa Soares de Moura – Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO

Max Gabriel Bonvini Bueno – Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO

Lucca Monte Marques Wistenberg Boniconro – Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO

INTRODUÇÃO: O início das atividades de Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC), os estudantes são levados a desenvolver as competências relacionadas à promoção da saúde e prevenção de doenças atuando em atividades na escola. O estudante do 1º ano tem que desenvolver como uma das competências do currículo a saúde do adolescente e o cenário para atividades práticas de IETC ocorrem na escola, onde realizam palestras e orientações sobre cuidados com a saúde na adolescência. **JUSTIFICATIVA:** A adolescência é uma fase de experimentação, pois muitas experiências inéditas na vida do adolescente irão acontecer. E entre elas está a iniciação sexual, geralmente desprotegida, tornando-os vulneráveis a infecções diversas como a do vírus HPV. A escola aparece como um importante cenário para contextualizar práticas de prevenção e promoção à saúde, pois é um ambiente de socialização e aglomeração dos jovens, ideal para uma campanha de vacinação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos estudantes e docentes do 1º ano do Curso de Graduação em Enfermagem na vacinação contra o HPV. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato da experiência vivida durante as atividades propostas para o IETC do 1º ano junto às escolas do município de Teresópolis. Como campo de atuação profissional do enfermeiro na atenção primária, está o programa saúde nas escolas (PSE), esse estudo foi desenvolvido a partir da vivência em nas escolas, durante o mês de agosto de 2017, nas campanhas de vacinação contra o HPV em crianças/adolescentes. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A atividade foi bem aceita pelos adolescentes, tendo participação positiva dos mesmos durante a vacinação. Adesão e interação por parte do corpo docente e dos estudantes da instituição de ensino e das escolas foi imediata. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vacinação contra o HPV é uma ação de prevenção em saúde, e junto com as escolas é possível conscientizar a comunidade de sua importância.

PALAVRAS - CHAVES: Enfermagem; Imunização; Conhecimento.

VARIAÇÕES DA NORMALIDADE NA CAVIDADE ORAL

Flora Jonas - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Lisa da Silva Matos - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Lucas do Carmo Castanho - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Myllena Blaudt Coelho - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Paulo Junqueira – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

De acordo com a OMS, doença é caracterizada como a ausência de saúde. A saúde é quando a pessoa apresenta um perfeito bem-estar físico, emocional e social. As alterações de normalidade da mucosa bucal são aquelas que não apresentam obrigatoriamente caráter de doença, tratando-se tão somente de um “desvio de normalidade”, mesmo assim, essa condição não exige o profissional de efetuar um exame clínico detalhado e completo referente à alteração diagnosticada. É sempre bom exaltar que, as variações da normalidade, em sua grande maioria, não necessitam de um tratamento. São alterações que os pacientes podem conviver normalmente com elas sem apresentar problema algum. São exemplos bem frequentes: Língua geográfica: condição benigna comum que acomete a língua. Áreas vermelhas, bem demarcadas, nas partes dorsal e lateral da língua, com bordas brancas irregulares. Língua fissurada: Afeta o dorso da língua e caracteriza pela presença de sulcos ou fissuras. Apresentam profundidade que varia de 2 a 6 mm. Grânulos de Fordyce : são glândulas sebáceas que ocorrem na mucosa oral muito frequentes. Apresentam-se como múltiplas lesões papilares amareladas ou branco- amareladas, mais comumente localizadas na mucosa jugal e vermelhão do lábio superior. Toros: são crescimentos ósseos localizados e circunscritos, situados na superfície cortical dos ossos. São considerados toros as protuberâncias ósseas congênitas, benignas, denominadas exostose, do grego exo (fora) e ósseo (osso). Os toros possuem pouco significado clínico, não são neoplásicos e raramente geram desconforto. Entretanto, em razão de sua localização, muitas vezes necessitam de intervenção cirúrgica. Portanto este trabalho tem como objetivo mostrar as alterações na cavidade oral que não afetam a saúde do paciente

Palavras chave: Odontologia; normalidade; cavidade oral

VEÍCULOS DE FLUORETOS E A SAÚDE COLETIVA

Aline Bernabé Lubraico – Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Ana Caroline Cracel de Souza – Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Lucas Maia Féo – Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Rhaonny Amorim de Brito – Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Monique da Costa Sandin Bartole – Docente Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Francisco José Rocha de Sousa – Docente Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Resumo

Flúor é um elemento químico, símbolo **F**, de número atômico 9 (9 prótons e 9 elétrons) de massa atômica 19 u, situado no grupo dos halogênios (grupo 17 ou VIIA) da tabela periódica. Em sua forma biatômica (**F₂**) e em CNTP, é um gás de coloração amarelo-pálido. É o mais eletronegativo e reativo de todos os elementos. Em sua forma ionizada (**F⁻**) é extremamente perigoso, podendo ocasionar graves queimaduras químicas se em contato com tecidos vivos. A fluoretação, a partir do século XX devido ao grave problema da cárie na saúde coletiva, tornou-se presente em alimentos e/ou líquidos para consumo humano, e uma medida preventiva de comprovada eficácia, que reduz a prevalência de cárie dental entre 50% e 65% em populações sob exposição contínua desde o nascimento, por um período de aproximadamente dez anos de ingestão da dose ótima. É um processo seguro, econômico e adequado. O presente trabalho busca apresentar, por meio de levantamento bibliográfico, o papel dos fluoretos no uso em saúde coletiva e seus benefícios. O debate versa sobre os tipos de veículos de fluoretação, suas funções e tipos de flúor para a população. Também será abordado o papel dos profissionais no controle da fluoretação. O flúor tem papel primordial no processo de reduzir a progressão de cáries ou até mesmo na dissolução do esmalte dentário, atuando como um elemento cariostático. A elevação nas concentrações de flúor acarreta em alterações no equilíbrio dinâmico da interface entre superfície mineral e os fluidos orais, diminuindo a tensão da superfície dentária e, conseqüentemente, a adesão dos microrganismos à mesma. Outro aspecto, é a utilização desse em meios coletivos, sendo observados os aspectos éticos e de biossegurança e os meios individuais do fluoreto. A metodologia utilizada é a revisão de literatura atualizada sobre os veículos de fluoretação e sua importância na prevenção de doença cárie e na promoção de saúde em seu amplo sentido. Desta maneira, conclui-se que é fundamental conhecer os veículos de fluoretação para o uso e o controle de flúor no organismo. Cabe, neste contexto, concluir que o seu uso adequado por um profissional da área pode resultar em diversos benefícios para a saúde do paciente e da coletividade.

Palavras-Chave: Flúor; Fluoretação; Saúde Coletiva.

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR E MAUS TRATOS CONTRA A PESSOA IDOSA

Isabella Coelho Marques - Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Isabella Liberato da Cunha - Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Jéssica Schitine Safa - Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Karina Canto Correa - Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Thaís Miguens Labuto - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Resumo

A violência contra a pessoa idosa no âmbito familiar é um problema que se agrava e se estende gradativamente nos dias atuais. O idoso se torna uma vítima fácil, por muitas vezes depende de seus familiares em diversos aspectos, seja nos cuidados da saúde, nas relações sociais, na dependência financeira ou até mesmo pela simples convivência familiar. A metodologia do trabalho será uma revisão de literatura demonstrando que o aumento mundial da população idosa tem sido acompanhado por importantes demandas, dentre elas a violência contra a pessoa idosa, merecendo especial atenção devido às sequelas físicas e psicológicas que acarretam. A literatura tem focalizado mais o idoso agredido, pouco se detendo ao agressor. Portanto, conclui-se que a violência intrafamiliar contra a pessoa idosa é um problema complexo e social, pois desafia o exercício dos órgãos públicos de combater as agressões desumanas e indignas praticadas contra o mesmo. O empecilho que o idoso expõe ao proteger seu agressor familiar, por medo de denunciá-lo, em virtude de muitas vezes, temer por sofrer represálias ou piorar o seu convívio, retarda a efetivação de seus direitos defendidos pela Constituição Federal e Estatuto do Idoso. Contudo, diante da resistência do poder público em investigar e punir agressores, a Política Nacional do Idoso se torna uma grande aliada a solucionar essa violência, pondo em prática as políticas públicas e sociais para que assim possa existir uma melhor convivência entre as diferentes gerações tanto no meio social como no meio familiar.

Palavras-Chave: Idoso; Violência; Família.

RODAS DE CONVERSA

Centro de Ciências
Humanas e Sociais

CCHS

EXERCITANDO O OLHAR: GÊNERO E INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Girlaine Vieira Weber

Mestrado em Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Petrópolis

Este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa em andamento em uma escola pública de Petrópolis. A criança, a partir das relações que estabelece inicialmente na família e, depois, na escola, começa a construir modelos de masculinidades e de feminilidades devido ao tratamento diferenciado recebido por meninos e meninas nestas instituições. A escola é um espaço em que os indivíduos estabelecem relações entre si. Muitas vezes essas relações, mesmo que de forma velada, são autoritárias, marcadas pelo preconceito, discriminação e exclusão. Assim, há necessidade de se compreender estas relações de gênero no espaço escolar, uma vez que gênero não se refere apenas a mulheres e homens, mas também a símbolos comuns à feminilidade e à masculinidade. Considerando tais questões, o objetivo desta pesquisa é analisar o papel das instituições escolares na construção simbólica da diferença masculino/feminino, visando entender de que forma a escola reproduz socialmente, em sua organização espaço/temporal e em suas práticas pedagógicas, os estereótipos de gênero e compreender, por meio das narrativas dos professores e dos alunos, os sentidos atribuídos pelos sujeitos à identidade de gênero. A construção do objeto de estudo deu-se por meio de uma pesquisa qualitativa, a etnografia, realizada na escola, em que exercitou-se um olhar teoricamente informado. Para a apreensão do objeto ser o mais completo possível, foi necessário estranhar o que era familiar e tornar familiar o que era estranho, num exercício, ao mesmo tempo, de proximidade e distanciamento o que possibilitou perceber que esses modelos de masculinidades e de feminilidades constituem uma construção social, cultural e simbólica realizada sistematicamente pelas instituições sociais, tais como o Estado, a família e a igreja e reproduzidos pela escola.

Palavras-chave: Gênero; Construção simbólica; Escola

**O GÊNERO MASCULINO NO UNIVERSO ESCOLAR FEMININO:
UMA PERSPECTIVA DO COTIDIANO ESCOLAR NAS SÉRIES
INICIAIS.**

Cecília Reis Carvalho de Souza; Pedagogia/UNIFESO

O presente trabalho procura identificar, dentro dos primeiros anos de escolarização, como as crianças do sexo masculino se relacionam em uma escola construída historicamente feminina, visto que eles são a maioria nos índices de reprovação e a maioria dos alunos encaminhados com problemas de aprendizagem e comportamento. Com o objetivo de expor essa situação em sua complexa forma de relação o presente trabalho utiliza da teoria das Representações sociais de Moscovici, que relaciona o modelo de aluno no imaginário docente com a construção social que o cerca. O trabalho se divide em três discussões, que fundamentam a pesquisa, e demonstra a real necessidade de abrir as discussões de gênero nas escolas. A primeira delas é como a escola prioriza o contimento corporal e idealiza alunos disciplinados, que acatam as ordens sem questioná-las. Sendo assim, como o trabalho pode melhor exemplificar, as meninas acabam sendo as mais fáceis de encaixar nesse modelo preestabelecido de escola/aluno. A segunda discussão se baseia em explicar, essa mais fácil submissão feminina e a maior probabilidade masculina em se tornar um aluno com problemas de comportamento. Essa fundamentação é feita em três abordagens diferentes, sendo elas a abordagem biológica, a psicossocial e a cultural. Para finalizar delineamos como a escola se construiu feminina e como esse fato se correlaciona com a maior dificuldade masculina escolar. Sendo assim, a pesquisa levantou diversos e importantes questionamentos sobre o gênero que vão para além das salas de aula, e dizem respeito prioritariamente a relação histórica social da construção dos papéis de gênero e como ela se reflete no cotidiano escolar

Palavras chave: Gênero; Escola; Escola Feminina.

OS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E AS QUESTÕES DE GÊNERO: O AVANÇO DO CONSERVADORISMO NOS CURRÍCULOS ESCOLARES.

Ana Carolina Quintana de Serpa Vieira – PPGCS – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (UFRRJ)

Este resumo tem por objetivo discutir o avanço do conservadorismo nos planos municipais de educação, principalmente, no que se diz respeito as questões de gênero. Verifica-se nos últimos meses, o avanço de projetos como o Projeto Escola Sem Partido ou Lei da Mordada, que tem como finalidade censurar e restringir determinadas temáticas no ambiente escolar. Sob o vulgo pretexto de não defender ideologia nenhuma, tal projeto ameaça o ensino de ciências nas escolas e a liberdade docente em sala de aula. Muitos municípios pelo Brasil afora, tem tentado aprovar na câmara os planos municipais de educação que restringem a discussão de gênero no ambiente escolar. Muitos segmentos da sociedade civil, inclusive, o Conselho Nacional de Educação (CNE) e várias entidades educacionais importante do país, como a Sociedade Brasileira de Ciências (SBC), tem se posicionado veementemente contra tais projetos. O Avanço do conservadorismo na sociedade brasileira também se faz presente nos currículos escolares, impactando diretamente os professores em sua autonomia docente. Recentemente, observamos um aumento de professores que foram reprimidos, perseguidos, processados, demitidos e/ou exonerados por questões ideológicas. Tendo em vista os dados alarmantes de violência contra mulher no país (é o quinto país do mundo em assassinato de mulheres), de assassinatos contra homossexuais e travestis (ocupa a quarta posição no ranking mundial), a escola não pode e não deve se omitir diante de tal fenômeno, pois o que acontece na sociedade também acontece no chão da escola. Os preconceitos e a violência contra grupos estigmatizados são de domínio público, portanto, a escola tem obrigação de discutir tais questões. Partimos do pressuposto, que o trabalho docente deve se voltar para as questões mais prementes da sociedade, articulando o currículo escolar com a vida prática do aluno. Portanto, defendemos uma escola livre de censuras, onde as questões de gênero possam ser debatidas livremente pelos educadores.

Educação; Gênero; Currículo

RODAS DE CONVERSA

Centro de Ciências e
Tecnologia

CCT

A LEI DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PERÍCIA AMBIENTAL

*Caio Márcio Gutterres Taranto
Curso de Direito Pós-Graduação em Perícia Ambiental, Judicial e Auditorias
Unifeso*

A Lei nº 13.465, de 11 de julho de 2017, dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana. Para tanto, altera diversas leis, com ênfase para o Estatuto das Cidades, o Estatuto de Licitações e Contratos, a Lei de Desapropriação, a Lei de Desapropriação para Fins de Reforma Agrária e o Código Civil. Diversos institutos jurídicos que tratam da transmissão da propriedade sofreram transformações ou inovações, a exemplo da usucapião administrativa, da desapropriação e da alienação de imóveis públicos. Para as instrumentalizações dos institutos modificados pelo Regime Jurídico da Regularização Fundiária, serão necessárias avaliações, medições e demais perícias perante os imóveis objetos das transferências de domínio. Em contexto de atendimento à função social da propriedade, a Regularização Fundiária representa verdadeiro desafio para profissionais das áreas jurídica e de engenharia, pois há o prognóstico de enfrentamento de problemas urbanos e rurais no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA; PERÍCIA AMBIENTAL; AVALIAÇÃO.

A PRESENÇA DE ACINETOBACTER SPP EM ÁREAS HOSPITALARES E A AUSÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO: UM PROBLEMA DE SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL

Ana Paula M. de Oliveira, Engenharia Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Discente.

Jessica Santos Silva, Engenharia Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Discente.

Maria Helena C. da Silva, Eng. Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Docente Orientadora.

A utilização da água, de forma inadequada, tem consequências incontestáveis no seu despejo em corpos hídricos, podendo ser um possível fator de disseminação de micro-organismos potencialmente patogênicos e resistentes. A presença destes microrganismos em águas tratadas ou não, pode representar considerável risco a saúde da população em geral e ao meio ambiente. De acordo com a legislação brasileira, os estabelecimentos assistenciais de saúde podem direcionar seus efluentes para a rede coletora e de tratamento de esgoto, juntamente com o doméstico. No Brasil, a falta de tratamento básico e ambiental controlado dos esgotos domésticos e hospitalares, aliado a falta de estrutura do grande número de residências em cidades urbanas brasileiras, agrava substancialmente nossa situação alarmante de saúde pública e ambiental. Diversas bactérias e vírus podem ser transportados pela água de esgoto, tornando-se um assunto problemático e de importância, mas, muitas vezes de difícil controle. Este estudo preliminar visa caracterizar o impacto negativo deste patógeno, *Acinetobacter* spp, tanto para a saúde humana quanto ambiental. Neste, foram selecionados periódicos e obras bibliográficas, com o intuito de ter-se um levantamento de informações sobre este patógeno prejudicial ao homem e ao ecossistema. Esta espécie compõe um grupo de micro-organismos indicadores de contaminação, e quando presentes em quantidade são indicadores de poluição ecossistêmica em corpos hídricos. Algumas espécies, tais como, *Acinetobacter* spp., *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus* são potencialmente resistentes no meio ambiente e, consideradas problemas graves para a saúde pública mundial. A propagação destes patógenos pode contribuir para o aumento de taxas de infecção hospitalar e comunitária com consequências para a elevação de taxas de morbidade e mortalidade. Outra característica desta espécie oportunista é relacionada à grande utilização e descarte inadequado de antibióticos, provocando assim uma maior resistência dessas bactérias aos medicamentos descartados inadequadamente. *Acinetobacter* spp. é considerada uma bactéria que pode provocar elevado índice de contaminação devido sua resistência adquirida por meio do uso de antibióticos de forma rotineira. Esta bactéria é encontrada principalmente nas áreas hospitalares, sendo responsável pela maior parte de infecções e mortes ocorridas, geralmente nas áreas de tratamento intensivo, sendo encontrada nos efluentes lançados sem tratamento aos corpos d'água. Espera-se, em médio prazo, comparar metodologias de monitoramento do corpo hídrico e de tratamento de efluentes de fácil implementação em áreas hospitalares, buscando estabelecer normas e cuidados no descarte de medicamentos fim de diminuir o impacto ambiental, sanitário e de saúde nos corpos hídricos. **Palavra-chave:** problema de saúde humana e ambiental; acinetobacter; saneamento básico.

A UTILIZAÇÃO DO CONTAINER NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Anna Luíza dos Santos Socorro Rogério , Engenharia Civil, UNIFESO

Elvia Goulart Baganha Masiero, Engenharia de Produção, UNIFESO

João Guilherme Milão Lamim , Engenharia Civil, UNIFESO

Karolina França de Oliveira , Engenharia de Produção, UNIFESO

Victoria de Souza Pereira , Engenharia de Produção, UNIFESO

Mario S. de Oliveira Neto, professor, UNIFESO

A construção civil é um dos setores que mais gera resíduos no mundo, por conta disso uma solução que vem se destacando é a reutilização. O reaproveitamento de materiais está se tornando uma prática essencial nas construções, afinal a arquitetura atual tem unido esforços para encontrar soluções que visam a sustentabilidade. Um elemento que vem ganhando espaço na construção civil é o container, utilizado para transporte de cargas em navios. Apesar de ser um objeto muito utilizado, o container tem uma vida útil de aproximadamente 10 anos, após esse período são descartados e ficam abandonados nas áreas portuárias, virando então um tipo de lixo. Uma das suas principais vantagens, além da sustentabilidade, é a questão econômica, pois se trata de um projeto muito viável economicamente, já que muitos containeres são descartados e inutilizados, portanto é possível reutilizar esses objetos sem muitos custos. Outra vantagem é o tempo de execução do projeto, que dura em média 40 dias pois o container chega semi pronto no local e só é preciso fazer modificações internas e abertura de portas e janelas. Um outro ponto muito interessante é a possibilidade de agregar outras ideias sustentáveis à essa construção, como por exemplo o telhado verde, que é bom para deixar a casa mais agradável e arejada, é possível também implementar o reaproveitamento de água em uma casa desse tipo . Este artigo tem como objetivo investigar como é feita essa reutilização de container na construção civil e demonstrar que acaba sendo mais viável e sustentável do que uma construção convencional. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica, buscando um maior aprofundamento na questão de reutilização e composição do container. O intuito era descobrir se esse tipo de edificação oferece condições de habitabilidade para seus usuários. Por fim foi feito uma análise comparativa das vantagens e desvantagens do uso do container na construção civil, e foi possível observar que esse tipo de construção está sendo bem aceita pela população, inclusive existem grandes marcas aderindo à essa ideia para suas lojas e escritórios.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Container; Construção Civil.

AUXÍLIO SOCIOEDUCATIVO

Nathan Aquino – Ciência da Computação (UNIFESO)
Elizabeth Avelino – Ciência da Computação (UNIFESO)
João Gabriel de Aguiar – Ciência da Computação (UNIFESO)
Caio Amaral – Ciência da Computação (UNIFESO)
Guilherme Santana – Ciência da Computação (UNIFESO)
Mario Santos De Oliveira Neto – Professor (UNIFESO)

Com o conhecimento que está sendo adquirido durante o curso, o grupo se dispôs a auxiliar pessoas com pouco conhecimento e dificuldade na área de informática e tecnologia atual. O projeto é dar uma “mão” para pessoas que vivenciam essa época tão elevada do ramo de tecnologia e que conseqüentemente estão sendo deixadas para trás. Tanto pessoas que não tem acesso ao espaço tecnológico para obter o devido conhecimento necessário, quanto idosos que muitas das vezes não possuem alguém disposto a ensinar e ajudar. O Propósito do grupo é poder fazer com que as essas pessoas consigam acompanhar essa transição tecnológica. Auxiliando como “sobreviver” nesse mundo cada vez mais conectado, e fazendo com que essas pessoas ganhem mais autoestima aprendendo mais sobre esse novo espaço. O caminho que se pretende seguir para a realização desse projeto é o atendimento nas próprias residências para o auxílio do grupo, em lugares públicos, onde tenha computadores, como bibliotecas e etc. Ou até mesmo na própria instituição da Unifeso, se caso houvesse a disponibilização dos computadores. O que acarretaria mais visibilidade para instituição. Foi observado pelo grupo que seria uma boa oportunidade e uma grande novidade na cidade de Teresópolis. Onde possuem muitas pessoas que passam por essa dificuldade tecnológica. Devido a esse fato, foi-se elaborado este projeto de auxílio socioeducativo. Com o projeto apresentado espera-se uma boa repercussão, onde no futuro pretende-se criar algo que se possa ser empreendido, mais que acima de tudo possa gerar estabilidade, conhecimento e nos demais casos gerar uma fonte de renda fixa e de lucros.

Palavras chaves: Tecnologia; Teresópolis; Educação Tecnológica.

CONSULTORIA EMPRESARIAL EM ATENDIMENTO E PROCESSOS DE FUNCIONAMENTO

Eduarda Lopes e Silva Diniz – Engenharia Civil, UNIFESO
Gabriel Pessanha Gois – Engenharia Civil, UNIFESO
Leonardo Marins de Andrade – Engenharia de Produção, UNIFESO
Marcelle Rebello Machado – Engenharia de Produção, UNIFESO
Talita Rocha Paim – Engenharia Civil, UNIFESO
Mário S. de Oliveira Neto, professor, UNIFESO

Com a ideia de trazer um ambiente agradável e layout feito de uma decoração “industrial” inspirado em uma garagem para apaixonados por veículos, o Paradise Garage surgiu como uma nova opção de Pub na cidade de Teresópolis - RJ, além de oferecer serviço de oficina especializada em Volkswagens antigos. Após a visita de um integrante da empresa Objetivo Junior Consultoria Empresarial ao local, foram constatadas falhas nos processos de atendimento, logística e segurança. Eis que surgiu a ideia de oferecer o serviço de consultoria a empresa, que detinha de atributos suficientes para crescer e se tornar referência em seu segmento na cidade, devido a seu alto investimento em estrutura, local privilegiado e serviços exclusivos. Apresentado a empresa Objetivo Junior aos sócios do Paradise Garage, e com uma proposta de trabalhar em cima dos itens citados, a “Pub/Oficina” fechou contrato com a equipe da Objetivo Junior afim de sanar as falhas em seu processo de funcionamento. Para a realização deste projeto foram realizadas algumas visitas ao estabelecimento em dias de maior fluxo, afim de relatar o que acontece no dia-a-dia na empresa em relação ao atendimento ao cliente, funcionamento do bar, do caixa, cozinha, estoque e segurança do local. Além disso, foram feitas duas reuniões com a equipe do Paradise para discutir mudanças no comportamento da casa na duração do projeto e uma final com todos os tópicos analisados e discutidos previamente. O projeto foi concluído e devidamente apresentado ao gerente do local, que analisou todas as propostas de melhorias e discutiu a viabilidade de adotar cada tópico estudado, apresentando suas dificuldades em relação a adotar por completo o projeto e considerando outras alternativas ao decorrer da reunião de apresentação. Terminado o projeto do Paradise Garage, foi observado que questões de atendimento e logística devem ser analisadas diariamente a fim de um melhor funcionamento e comodidade para os clientes, além de priorizar e atender as normas de segurança com eficiência para que não haja inconvenientes.

Palavras-chave: Logística; proposta ; viabilidade.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A GESTÃO E GOVERNANÇA DAS ÁGUAS DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DO MEUDON - TERESÓPOLIS-RJ

*Ana Carolina da Silveira - Engenharia Ambiental e Sanitária do Unifeso
Maria Isabel Lopes da Costa - Profa. Adjunta Engenharia Ambiental e Sanitária do Unifeso*

Promulgada há 20 anos, a Política Nacional de Recursos Hídricos visa assegurar à atual e futuras gerações disponibilidade hídrica adequada, centrada nos princípios da integração, descentralização e participação que permeiam a gestão e governança das águas. Este estudo será centrado no enquadramento do curso destas águas em uma Microbacia Hidrográfica (MBH). Nesta perspectiva busca-se integrar ao sistema de ações em educação ambiental para alcançar e transmitir os conceitos de conservação e preservação da MBH. Esta Microbacia, pertencente a um ecossistema de montanha tropical e considerada Unidade Hidrológica Estratégica pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro, apresenta-se como fonte vital de água doce, sensível às mudanças climáticas, com características e recursos únicos. O presente estudo tem como objetivo apresentar as vulnerabilidades e potencialidades da Microbacia do Rio Meudon – Teresópolis – RJ associada aos processos de urbanização e uso do solo e propor ações em Educação Ambiental através da conscientização voltada para a conservação e proteção do cinturão verde representadas pelas áreas protegidas e de preservação permanentes junto à comunidade discente local e assim garantir e fomentar a inclusão e a participação da comunidade em tomadas de decisão no âmbito da Gestão e Governança das Águas. Este projeto de pesquisa está estruturado em duas etapas. A primeira consiste em uma revisão bibliográfica, levantamentos de dados primários e secundários voltados para identificar os principais impactos ambientais desta MBH. Na segunda etapa será realizada uma apresentação geral da problemática existente e uma investigação de campo, propondo uma gestão descentralizada, participativa e integrada, através da indagação: “Que rio nós queremos?” na escola foco deste estudo. Nesta apresentação o enfoque será sobre a importância da Lei das Águas e seus 20 anos em conjunto com o Código Florestal, auxiliando na compreensão de toda dinâmica da bacia para que a partir deste cenário da situação atual seja confrontado com o “mapa falado” elaborado em conjunto com os alunos a partir de memórias dos partícipes locais e que levará o nome de “Guardiões do Rio Meudon”. A escola foco deste estudo será a Escola Estadual Lions Clube, localizada no bairro Meudon, que apresenta um total de 377 alunos no Ensino Médio. Este estudo encontra-se em fase de elaboração e aplicação. Espera-se ao final, resultados que permitam conhecer historicamente a MBH do Meudon e compreender todas as ações ocorridas para que esse embasamento desperte a conscientização e responsabilidade em manter todo esse sistema vivo.

Palavras-chave: Microbacia Hidrográfica; Gestão Integrada; Educação Ambiental.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA DESCARTE DE BITUCAS DE CIGARRO E RECICLAGEM EM HIDROSSEMEADURA COMO DESTINAÇÃO FINAL ADEQUADA NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS - RJ

*Natalia Souza Silva, Engenharia Ambiental – UNIFESO, Acadêmica
Luzia Teixeira de Azevedo Soares Semêdo, Engenharia Ambiental – UNIFESO, Docente*

A problemática do descarte incorreto de resíduos ainda é muito ampla, talvez por falta de conhecimento, consciência e até mesmo por uma má gestão pública. As bitucas de cigarros intituladas microlixo, agravam o problema. O cigarro possui inúmeras substâncias tóxicas que ao ser consumido se concentram no filtro. Quando lançadas ao solo estas substâncias possuem poder poluidor, contaminando os ecossistemas solo e água, sem contar com a poluição do ar em fase de consumo por meio da fumaça. As bitucas são pequenos resíduos, preocupantes quando observamos a grande quantidade pelas ruas, e maiores quantidades ainda em locais específicos como: bares, boates e etc. Aliada a educação e conscientização ambiental está a destinação adequada do resíduo através da reciclagem, de forma a integrar necessidades e obter soluções diversas. A técnica da hidrossemeadura proporciona qualidade no cultivo de vegetação, podendo ser associada a reciclagem das bitucas e possibilitar assim qualidade ao meio ambiente em duas vertentes. Teresópolis é um município montanhoso que vem sofrendo com adversidades do tempo e com frequentes deslizamentos de terra. A hidrossemeadura, aplicada em suas encostas auxiliará no processo de contenção trazendo segurança. Dessa forma dois atos sustentáveis para a conservação do meio ambiente teresopolitano, seria favorável para a cidade. O objetivo deste trabalho é implantar a educação ambiental para o descarte de bitucas através de propagandas conscientizadoras e destinação adequada para este resíduo através da hidrossemeadura. A metodologia utilizada na primeira etapa desse projeto foi a colocação de coletores em 10 pontos da cidade, confeccionados com cilindros de papelão, cartolina, papel A4 e tinta para acabamento e seriam expostos durante 2 meses e pesados em balança semi analítica, modelo BL 3200HL. A primeira coleta foi realizada com 18 dias de exposição do coletor no Bar Lions e resultou em 106,67 gramas de bitucas. A conscientização vem sendo alcançada pela redução da quantidade de bitucas lançadas aos solos do município a qual vem sendo descartadas nos coletores instalados nos locais selecionados, pretende-se a seguir realizar a implantação de uma logística de reciclagem desse resíduo através da hidrossemeadura, transformando a destinação final de mais um fator poluente para o meio ambiente.

Palavras-chave: Bitucas de cigarros; Hidrossemeadura; Resíduo Sólido.

GESTÃO POR PROCESSOS COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO EMPRESARIAL: ANÁLISE DE PROCESSOS EMPRESARIAIS EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO

Lívia Müller Pires, Engenharia de Produção, UNIFESO, TCC

O presente trabalho tem por objetivo identificar problemas de gestão empresarial e analisar os processos empresariais de um consultório odontológico na região serrana do Estado do Rio de Janeiro a fim de reconhecer os processos prioritários a serem tratados posteriormente. O motivo da escolha do assunto surgiu do fato de que o ensino em Odontologia está focado quase exclusivamente nos aspectos técnicos da profissão e em razão disso, os profissionais formados nesta área frequentemente se deparam com dificuldades na abertura e gestão dos seus consultórios com uma visão focada na gestão empresarial do negócio, demandando frequentemente do profissional, uma preparação adequada na área de Gestão Empresarial. Posto o caráter essencialmente liberal da profissão e a falta de estudos aprofundados sobre o tema, torna-se mister um estudo pormenorizado deste assunto, uma vez que a aplicação da Gestão da Qualidade nos processos empresariais pode proporcionar uma diminuição dos custos operacionais e melhoria da qualidade e maior acesso da sociedade ao serviço prestado. O método empregado neste trabalho foi a pesquisa explicativa e o estudo de caso, ambos com abordagem qualitativa-quantitativa, dividido em duas fases. Na primeira, realizou-se uma pesquisa do tipo survey para identificação do perfil de gestão empresarial de consultórios odontológicos e na segunda fase, realizou-se um estudo de caso possibilitando identificar os processos prioritários de acordo com a necessidade de intervenção. Como ferramentas de coleta de dados foram utilizados questionários e entrevistas. A partir dos resultados encontrados na primeira fase do estudo, foi possível identificar os principais problemas e processos que interferem no desempenho do consultório como empreendimento. Foi possível notar que a área de finanças é a que demonstrou maior fragilidade, presença de gargalos e necessidade de intervenção em seus processos. Já na segunda fase, o processo gestão de Marketing foi identificado como processo prioritário e com necessidade de rápida intervenção, necessitando assim de um redesenho do processo. O desenvolvimento deste trabalho demonstrou a importância da metodologia de gestão por processos como uma importante ferramenta para análise e melhoria da gestão empresarial de consultórios odontológicos. Assim, torna-se imprescindível a aplicação dos princípios de administração financeira na gestão de consultórios para manter a saúde do negócio, facilitando a implementação sistematizada de melhorias na gestão empresarial do consultório e contribuindo para a qualidade dos processos, auxiliando desta forma na garantia da sustentabilidade do negócio e indicando como a gestão por processos pode contribuir positivamente para a gestão empresarial de consultórios odontológicos.

Palavras-chave: gestão por processos; consultórios odontológicos; gestão em consultório

GOVERNANÇA NA HAGA S/A: CASO DE UMA ERT BRASILEIRA¹

Michelle M. Bronstein² Engenharia de Produção - CCT-UNIFESO

Allan Cunha Ferreira³ Engenharia de Produção - CCT-UNIFESO

Thamara Nogueira Vivas Sacilotti³ Engenharia Ambiental e Sanitária- CCT-UNIFESO

Thaís Queiróz dos Santos³ Engenharia de Produção - CCT-UNIFESO

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa a respeito da governança, tecnologia social e inovação e relações de gênero no contexto brasileiro das Empresas Recuperadas por Trabalhadores (ERTs). Como segmentação deste projeto, a caracterização da governança dá-se pelo processo de autogestão incluído pelos trabalhadores responsáveis pela recuperação dessas organizações. Nas organizações sem fins lucrativos a ação do conselho tem foco na manutenção eficaz dos serviços prestados pela entidade em razão da causa que lhe originou. Assim, seu estudo sugere a reflexão a respeito de como as práticas constitutivas deste fenômeno (constituição da propriedade, controle de gestão e transparência) podem produzir impactos na forma como são constituídos os Conselhos de Fábrica e Conselhos Administrativo-Financeiros. O conceito de autogestão está estritamente entrelaçado ao de cooperativismo, cuja proposta é a democratização das práticas sociais no espaço de trabalho proporcionando a autonomia de um coletivo. Assim, torna-se um conceito ambíguo e multidimensional visto que abrange as dimensões social, econômica (por se referir à primazia do trabalho sobre o capital), política (visando o poder compartilhado) e técnica, por expor a possibilidade de diferentes formas de organização e divisão do trabalho. Tem-se como objetivo problematizar a aplicação do referencial de governança na perspectiva de ERTs. Para isso, foi-se realizado uma análise da empresa Ferragens Haga S/A situada em Nova Friburgo/RJ. Seu início era totalmente familiar até o momento em que começou o processo de degradação. Após a paralização total dos serviços por falta de pagamentos e outros itens principais para o funcionamento da empresa, os controladores prometeram o controle para os funcionários, com isso os mesmos permaneceram e formaram uma associação sem fins lucrativos onde todos poderiam gerir os negócios, nomeada como AFHA. Além disso, também pode ser observado que as soluções de governança adotadas desde o processo de recuperação até sua manutenção e lucratividade têm implicado na revisão de paradigmas em todos os níveis dentro da organização. A governança da empresa é estruturada em dois alicerces institucionais: a Associação dos Funcionários de Ferragens Haga S/C (AFHA), uma associação sem fins lucrativos controladora de 72,7% do capital da empresa HAGA, e; a empresa propriamente dita, “HAGA S.A. Indústria e Comércio”, uma companhia aberta cujo capital passou a ser negociado em bolsa em 1986. Assim, pode-se dizer que as práticas de governança adotadas na AFHA e a HAGA apresentam certa sinergia com os princípios e valores presentes em empresas autogestionárias anunciados pela literatura.

Palavras-Chave: Governança; Empresas Recuperadas; Brasil

¹ Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa integrado: GOVERNANÇA, TECNOLOGIA SOCIAL, INOVAÇÃO E GÊNERO em Empresa Recuperada por Trabalhadores: Um Estudo de Caso da empresa HAGA situada na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro; apoiado PICPQ 2016/2017 do UNIFESO.

² Mestre em Comunicação Social pela PUC-Rio e Doutora em Administração pela UNIGRANRIO.

³ Graduando(a) no Centro de Ciência e Tecnologia pelo UNIFESO.

INICIAÇÃO NO MERCADO DE GAMES

João Vitor Loureiro Fiks - Ciência da Computação - UNIFESO
Mateus Botelho Pereira - Ciência da Computação - UNIFESO
Lara Madeira da Costa - Ciência da Computação - UNIFESO
Gabriel de A. M, Marinho - Ciência da Computação - UNIFESO
Pedro Phillipe de Souza Dias - Ciência da Computação - UNIFESO
Mario S. de Oliveira Neto - Professor - UNIFESO

Pensando em todas as oportunidades para empreender na área da Ciência da Computação temos como oportunidade a indústria de jogos que vem crescendo muito nos últimos anos, inclusive no Brasil. Assim, aplicando os conhecimentos de nosso curso temos a possibilidade de iniciar um empreendimento de pequeno porte, que a princípio não teria a necessidade de funcionários ou um espaço físico coletivo, o que reduziria consideravelmente os custos. A empresa possui como objetivo levar o entretenimento ao consumidor final. Porém, considerando também a questão financeira, o lucro é importante tanto para manter os equipamentos da Start-up como os desenvolvedores em si. Sabendo disso pensamos em uma pequena empresa de jogos focada de início em Visual Novels, usando o Software Open-Source Ren`Py. Os primeiros jogos teriam preços mais baixos com a intenção de atrair mais usuários à marca e teriam o seu lucro inteiramente revertido para a própria empresa. Inicialmente para cobrir os custos de Software e Hardware necessários para a criação dos jogos, e o restante reservado para a aquisição de material mais avançado. Todos os jogos seriam distribuídos apenas por mídia digital através do programa Steam (\$100,00) opção de melhor custo-benefício para a empresa. Com o primeiro produto já em uma fase inicial de desenvolvimento, pretendemos em um tempo máximo de 1 ano possuir o software pronto, e já nos próximos meses uma versão de demonstração disponível. Este jogo é inteiramente focado na história. Falando sobre um garoto que tem como objetivo salvar sua irmã, Yuki, que foi atacada por um espírito maligno.

PET TRUCK: UM NOVO CONCEITO DE PET SHOP

Daiane de Oliveira Camara, Engenharia Civil, UNIFESO
Dyego de Resende Miranda, Engenharia Civil, UNIFESO
Juliano Francisco dos Santos, Engenharia Civil, UNIFESO
Nasjla de Oliveira Pereira, Engenharia Civil, UNIFESO
Rômulo Amorim da Silva, Engenharia Civil, UNIFESO
Mario Santos de Oliveira Neto, professor, UNIFESO

Com a correria do dia-a-dia tornou-se crescente a busca pela praticidade e agilidade na execução das tarefas cotidianas. Visando atender essa necessidade o comércio sobre rodas conquistou um importante espaço no mercado, trazendo a inovadora ideia dos *food trucks*, que prometem oferecer opções de alimentação saudável, rápida, barata e ainda como alternativa de turismo, com o oferecimento de comidas regionais. Inspirados nesse novo nicho de mercado, várias ideias de negócios surgiram levando o conceito de comércio ambulante a novos patamares. Seguindo essa tendência, os *pet trucks* surgiram propondo um *pet shop* itinerante, que realizam serviço como banho, tosa e penteado para seus cães e gatos, trazendo comodidade não só para os donos mas também para os animais que recebem tratamento individual e não precisam permanecer em gaiolas aguardando para serem levados. O *pet shop* móvel consiste em uma van adaptada onde são instaladas mesas, lavatórios, sopradores, secadores, enfim, tudo o que é necessário para prestação dos serviços e fornecimento de produtos como rações, xampus e até pipetas de repelentes contra pulgas e carrapatos. O horário pode ser agendado por telefone ou internet e, no momento do compromisso, a van estaciona em frente à casa do cliente. Todo o serviço é realizado ali mesmo, a poucos passos da residência. Sendo possível permanecer no mesmo local por um longo período, a fim de prestar atendimento também, à vizinhança. O investimento para um *pet shop* móvel é consideravelmente menor do que o necessário para um *pet shop* convencional, já que além do investimento inicial ser menor economiza-se também com aluguel. Uma franquia neste setor gira em torno de 65 mil reais, excluindo o valor do veículo, podendo gerar faturamento líquido mensal de 8 mil reais. Porém, como toda proposta de negócio apresenta riscos, o comércio sobre rodas está sujeito a envolver-se em acidentes de trânsito, roubo, furto e quebra do veículo, caso não haja manutenção preventiva. Hoje, apenas no estado de São Paulo, há cerca de dez *pet trucks* circulando. O sucesso do mercado *pet* está potencialmente ligado ao grande número de animais de estimação no Brasil, sendo assim os *pet trucks* unem o útil ao agradável ao aliar a mobilidade a prestação deste tipo de serviço tendo grandes chances de superar a crise econômica atual e tornar-se um negócio próspero e lucrativo.

Palavra-chave: *pet trucks*; *pet shop*; ideias de negócios.

PROJETO DE EMPREENDEDORISMO: LOGEX – LOGÍSTICA EXPRESSA

Ariela Furtado – Engenharia Civil – Centro Universitário Serra dos Órgãos
Carolina Guinossi – Engenharia Civil – Centro Universitário Serra dos Órgãos
Gabriela Moreira – Engenharia de Produção – Centro Universitário Serra dos Órgãos
Grazielle Toth – Engenharia Civil – Centro Universitário Serra dos Órgãos
Lívia Mattos – Engenharia Civil – Centro Universitário Serra dos Órgãos
Mário de Oliveira Neto – Professor Acadêmico – Centro Universitário Serra dos Órgãos

A LogEx, empresa de logística expressa, encurta distâncias e facilita o cotidiano, seja de pessoa física ou jurídica. O serviço prestado pela empresa é a entrega rápida dentro da cidade de Teresópolis e oferece um serviço personalizado, incluindo a entrega de documentos e pequenas e médias encomendas. A empresa se disponibiliza para comprar e entregar produtos que o contratante necessite, como remédios e alimentos, no estabelecimento de sua preferência. Na entrega, é efetuado o pagamento do produto juntamente com o do serviço. A LogEx tem como justificativa suprir a necessidade de entregas ágeis a partir de um serviço personalizado. Alguns estabelecimentos não possuem o serviço de entrega, o que restringe os clientes a irem até eles ou comprarem em um outro local que não seja de sua preferência. O objetivo da empresa é atender as necessidades das donas de casa, escritórios em geral, pessoas que não possuem automóveis ou que têm urgência em receber e/ou entregar algum produto com segurança. A ideia surgiu através de uma necessidade imediata, como um produto em falta dentro de casa ou escritório, além da falta de tempo ou veículo para se deslocar até o estabelecimento. A partir daí, foram pesquisadas empresas que trabalhassem neste ramo na cidade de Teresópolis e não foi encontrado nenhum concorrente direto, que oferecesse a mesma proposta. Além disso, métodos de planejamento de empresas foram pesquisados, juntamente com mercado do setor e como funcionam as empresas neste setor específico de entregas. Como resultado da proposta deste projeto, houve um grande interesse das pessoas a quem este projeto foi apresentado, já que, na cidade de Teresópolis, não há uma empresa com tal proposta. O fato de haver uma empresa disponível para realizar as compras de necessidade máxima, facilita o cotidiano do público alvo, além de fazer com que os estabelecimentos se tornem mais próximos dos clientes. Já que a empresa visa não necessitar de muitos funcionários, maquinário ou grande infraestrutura, há a hipótese de baixo investimento inicial. Além disso, as motos utilizadas serão dos próprios motoboys contratados, com as devidas vistorias e documentações em dia. Em virtude dos fatos mencionados, conclui-se que é vantajosa, em termos de eficácia e necessidade, a criação da LogEx frente aos objetivos propostos pelo projeto, como a prestação de serviço expresso e personalizado, atendendo a uma vasta variedade de clientes, com baixo investimento inicial e alta eficiência.

Palavras-chave: logística expressa; empreendedorismo.

SAÚDE, PROFISSIONAIS E PACIENTES: FERRAMENTA DE PESQUISA.

*Daniel Vaz Monteiro, Ciência da Computação, UNIFESO.
Diego Kazuyoshi Miura, Ciência da Computação, UNIFESO.
Luiz Cláudio Ramos de Mello Junior, Ciência da Computação, UNIFESO.
Ricardo Coutinho Fonte, Ciência da Computação, UNIFESO.
Wellington Araújo Dias Junior, Ciência da Computação, UNIFESO.
Mario de Oliveira Neto, Professor, UNIFESO.*

Na saúde, a gestão do paciente é um grande desafio, sobretudo quando se refere à garantia do atendimento qualificado, assumindo a situação atual da saúde pública em grande parte do país, torna-se ainda mais complicado ampliar as tecnologias a fim de aperfeiçoar o atendimento, tornando-o mais eficaz para maior aproveitamento do tempo. Neste sentido, a Tecnologia é apresentada como ferramenta para concretizar uma solução prática e eficaz. Através de recursos para dispositivos móveis e *desktops* é possível listar profissionais em cada área específica na saúde (tanto pública quanto privada) na região do usuário. A proposta é desenvolver um *software* para a execução desta ideia, que auxiliará tanto pacientes que necessitam de atendimento (que por determinada razão, seja pela ausência de tal tecnologia ou qualquer outro fator, não conseguem localizar os profissionais capacitados em sua cidade) quanto o especialista que necessita divulgar o seu serviço. Ou seja, o paciente que precisa de atendimento procura online os profissionais que estão disponíveis para consultá-los. Dentre os serviços a serem oferecidos por intermédio do aplicativo, os principais são: lista de profissionais próximos; horário e local de atendimento; área de atuação na saúde e formas de contato. A base para o desenvolvimento do software é contatar os profissionais e possíveis usuários para apresentar a proposta, a fim de torná-la viável e efetiva, por meio de suas sugestões e críticas. Espera-se desse projeto criar uma interface amigável e inovadora com o propósito de promover ao usuário uma forma prática da localização dos profissionais que possam atender sua necessidade.

Palavras-Chave: Pacientes e Profissionais; *Software*; Saúde.

SYM – Save Your Money

Ariel Zimbrão – Ciência da Computação – UNIFESO
Gustavo Chermout – Ciência da Computação – UNIFESO
Charles Campista – Ciência da Computação – UNIFESO
Raphael Medeiros – Ciência da Computação – UNIFESO
Marcos Vinícius Marques – Ciência da Computação – UNIFESO

O Brasil está enfrentando um momento de crise, de acordo com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CND) quase 40% da população adulta brasileira está inadimplente, dados de abril de 2017, além disso o índice de desemprego no Brasil foi de 13,7% no primeiro trimestre de 2017 segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com tudo isso é necessário que o brasileiro sabia controlar, com nunca antes, os seus gastos, mas nem todos tem acesso a ferramentas como consultorias e ensino sobre finanças para saber o que deve ser feito para não entrar nas estatísticas de inadimplência do Brasil. Essa foi a motivação da criação do SYM - Save Your Money, ser uma plataforma simples que auxilie as pessoas o controlar e planejar a suas finanças. Essa ideia foi concebida na disciplina de engenharia de software I do 3º ano do curso de ciência da computação como sendo uma proposta para atender um trabalho solicitado pelo professor M. Lucas de Andrade. A ideia inicial era utilizar ferramentas apresentadas durante o curso para idealizar e projetar a construção de um software, porém nós vimos o potencial que o SYM teria e o seu impacto na sociedade e resolvemos juntar esforços para implementar essa ideia e por conselho e orientação do nosso mestre e professor Lucas de Andrade apresentá-lo a banca do CONFESO. O SYM atualmente está em desenvolvimento com previsão de término para o fim de setembro de 2017, porém alguns pontos do projeto já foram definidos pela equipe como, por exemplo o nome, SYM, que é uma abreviação para “Save Your Money” que em uma tradução literal significa “poupe seu dinheiro”. O SYM será desenvolvido para plataformas mobile com sistema operacional android, pois segundo o IBGE o Brasil tem hoje 242.116 milhões de aparelhos celulares, sendo mais de 80% dispositivos android, sendo portanto, a plataforma mais acessível à população. A interface buscará ser simples facilitando a utilização do aplicativo por qualquer pessoa, além disso o SYM contará com alguns recursos interessantes como o controle de limites de cartões de crédito e um recurso para auxiliar o usuário a poupar dinheiro em prol de um objetivo específico. Tudo isso visa fornecer a qualquer pessoa uma forma fácil de ter um controle e planejamento financeiro. O SYM - Save Your Money será disponibilizado através do serviço google play de forma gratuita para que qualquer pessoa possa ter acesso a essa ferramenta e iremos trabalhar em uma campanha de marketing via rede sociais para que o nosso app ganhe destaque.

Palavras-chave: mobile, finanças, controle

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA DE QUALIDADE: REQUISITOS E RELATOS

Josely Nunes-Villela Engenharia de Produção Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO
Jacqueline Lima de Souza Egressa da Engenharia de Produção do UNIFESO
Filipe de Oliveira Rapozo Egresso da Engenharia de Produção do UNIFESO
Joel Santana dos Santos Filho Egresso da Engenharia de Produção do UNIFESO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma exigência acadêmica avaliativa, usual em cursos de graduação e pós-graduação. Como produção que envolve esforço intelectual, orientação docente, problematização, referenciais teóricos e metodológicos, cada estudo desenvolvido tem condição potencial de ser publicado em periódico científico de boa classificação no sistema Qualis/Capes, se traduzir o ‘estado da arte’ da área de conhecimento abordada. O benefício curricular é acentuado para os autores (alunos e professores) e o peso subjetivo da primeira publicação pode funcionar como um estímulo à carreira e ao projeto pessoal de formação continuada. No mundo, os acervos de várias Universidades foram enriquecidos com contribuições científicas nascidas de TCCs em cursos de graduação, mas sabe-se que a distribuição desigual da atividade científica, afeta a comunidade científica dos países em desenvolvimento e o próprio desenvolvimento. Assim, é imperioso que o Brasil avance nessa perspectiva, com o comprometimento de todos os atores envolvidos. Na ‘roda de conversa’, esse complexo conjunto de questões será abordado, com ênfase nos requisitos necessários à publicação e nas adaptações particulares demandadas por cada periódico. O relato vivo das experiências de egressos irá ilustrar o compromisso firmado e mantido com a qualidade da pesquisa, ao mesmo tempo em que as evidências de cada publicação confirmam os resultados. A participação dos egressos Jacqueline Lima de Souza e Filipe de Oliveira Rapozo será centrada em suas respectivas publicações – ‘Trabalho Decente e Emprego Verde: uma reflexão no contexto do capitalismo’ (Revista Alceu/PUC/RJ de dezembro de 2016) e ‘Energia em tempo de descarbonização: uma revisão com foco em consumidores fotovoltaicos’ (Revista RBCIAMB/ABES de setembro de 2017). A participação do egresso Joel Santana dos Santos Filho será centrada na ampliação da base de resultados laboratoriais para futura submissão, planejada para 2017. Seu depoimento evidencia o esforço e o foco necessários no processo de produção científica.

Palavras-chave: Trabalho de Conclusão de Curso; Produção científica; Sistema Qualis.

TRILHAS DE USO PÚBLICO DO PARNASO NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

*Anderson Huguenin do Vale*¹,

*Cecilia Cronemberger*²

*Leonardo Martins*³

1Unifeso: estudante do curso de engenharia ambiental e sanitária ;

2PARNASO: coordenadora de pesquisa;

3PARNASO: coordenador de uso público e negócios.

O PARNASO está localizado no estado do Rio de Janeiro nos municípios de Teresópolis, Petrópolis, Guapimirim e Magé. Apesar da maior área do parque estar no município de Petrópolis (43% da área total da UC), a gestão do parque sempre esteve centrada em Teresópolis, onde está sua sede principal. A ampliação da sede Petrópolis facilita o acesso de visitantes e pesquisadores às trilhas do parque localizadas no município. Este trabalho tem por objetivo apresentar as trilhas de uso público do parque no município de Petrópolis, ou seja, aquelas com visitação permitida utilizando-se da ferramenta de Sistema de Informação Geográfica (SIG) ArcGis. Foram encontradas na base de dados georreferenciados do PARNASO 27 trilhas que se iniciam no município, com diversos níveis de dificuldade. As trilhas variam entre 400 m e 11 km de extensão, e passam por diversos tipos de ambientes, como floresta ombrófila densa e campos de altitude. Variam também em rela o   estrutura disponível e o nível de manuten o e sinaliza o que recebem, sendo que apenas as trilhas com acesso pela Portaria do Bonfim tem cobrança de ingresso. A partir da Portaria do Parque no Bonfim,   possível acessar a trilha para o Morro do Açu, que   o primeiro trecho da travessia Petrópolis-Teresópolis, e principal trilha local. A partir dela surgem várias outras trilhas, que d o acesso a diversos poços e quedas no rio Bonfim, e as trilhas para o Morro do Alicate e a variante travessia do Cubaio para acessar o morro do Açu e outras próximas do Açu. Ainda no bairro do Bonfim, mas com entrada fora da Portaria, encontra-se a trilha Uricanal, que faz parte do projeto Caminhos da Serra do Mar e liga os bairros do Bonfim e Caxambu. Próxima a trilha Uricanal encontram-se as trilhas Mãe D' gua e a que leva até o Pico do Alcobaça. No bairro do Caxambu, além da trilha Uricanal,   possível acessar as Travessias Caxambu-Santo Aleixo e Cobi ado-Ventania. Outras trilhas podem ser acessadas em outras regiões do município de Petrópolis, como o Caminho do Ouro, trilha que liga o Alto da Serra   Vila Inhomirim, em Magé. Esta trilha também faz parte dos Caminhos da Serra do Mar e   uma antiga estrada de tropeiros, com ca amento no estilo p -de-moleque. Próximo dali fica a trilha Meu Castelo. Há ainda trilhas com acesso pela BR-465, Teresópolis-Itaipava, como por exemplo, as trilhas Pilatos e a Pedra do Carneiro. Com a maior divulga o destas trilhas, espera-se estimular a visita o e a pesquisa científica no município de Petrópolis. Os *shapefiles* e/ou arquivos para GPS destas trilhas estão disponíveis no setor de pesquisa do parque.

Palavras-chave: Petrópolis; PARNASO; SIG.

RODAS DE CONVERSA

PLANOS DE INCENTIVO

PICPQ

A ESCOLA COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO¹

*Joelma de Rezende Fernandes- Docente do Curso Graduação em Enfermagem – UNIFESO
Coodenação do Projeto do PICPq*

*Viviane da Costa Freitas Silva- Docente do Curso Graduação em Enfermagem – UNIFESO
Voluntária do PICPq*

*Wesley dos Passos Verissimo- Discente do Curso Graduação em Enfermagem – UNIFESO,
Bolsista do PICPq*

*Mariana Leônidas Carneiro- Discente do Curso Graduação em Enfermagem – UNIFESO,
Bolsista do PICPq*

*Sarah Delgado Braga Silva- Discente do Curso Graduação em Enfermagem – UNIFESO,
Voluntária do PICPq*

*Nicolly Teixeira Vianna- Discente do Curso Graduação em Enfermagem – UNIFESO,
Voluntária do PICPq*

INTRODUÇÃO: Nas atividades de Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC), os estudantes desenvolvem as competências relacionadas à promoção da saúde e prevenção de doenças atuando em atividades na escola, por ser uma área importante, por impulsionar a formação do senso crítico, moral, hábitos básicos de vida e para o desenvolvimento de ações de educação em saúde. **JUSTIFICATIVA:** Justificou esse estudo, pela relevância do tema na atualidade sobre a saúde na escola e a atuação do profissional de saúde como promotor da saúde em cenários adversos daqueles em que se pensam serem os únicos locais produtores de formação em saúde, neste caso a escola tem também um ótimo cenário de aprendizagem. **OBJETIVO:** O estudo mostra a importância do Enfermeiro no Programa Saúde na Escola e identifica a percepção do discente do Curso de Enfermagem do UNIFESO sobre as práticas educativas do Enfermeiro na Escola. **METODOLOGIA:** Utilizou a abordagem qualitativa, com a técnica de grupo focal para coleta de dados, composto por 10 estudantes do 1º ano do Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO, que desenvolveram o IETC nas escolas do município de Teresópolis. Aprovação no CEP nº da CAAE: 42458715.7.0000.5247. Com a finalidade de garantir o anonimato dos participantes, cada grupo focal, de cada reunião foi identificado no trabalho com a letra E (Estudante) maiúscula e com um número de acordado com a sequência das falas (E1, E2 e etc.). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os resultados basearam-se na análise de conteúdo. Foram realizados 3 grupos focais. As respostas foram analisadas e emergiram 04 categorias que foram discutidas sistematicamente e fundamentadas a partir do referencial teórico. Categoria 1: Ambiente Escolar: a interface da Educação em Saúde para a formação do Enfermeiro. Categoria 2: Produção de competências no ambiente escolar: percepção dos estudantes de Enfermagem do UNIFESO. Categoria 3: Facetas da saúde-doença na escola: o encontro com os problemas de saúde para o estudante do Curso de Enfermagem do UNIFESO. Categoria 4: Programa Saúde na Escola: abordagem no currículo do Curso de Enfermagem do UNIFESO. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A escola como instituição indispensável para educação dos indivíduos contribui para formação de cidadãos ativos, promovendo uma melhor qualidade de vida da sociedade. Para termos uma educação em saúde eficiente na intervenção do processo saúde doença, faz-se necessário repensar os currículos dos Cursos de Graduação em Enfermagem para viabilizar o processo a partir da construção e formação de profissionais que estejam afeitos a essa concepção (trans) formadora das práticas de intervenção na sociedade. **PALAVRAS - CHAVES:** Ensino/aprendizagem; Enfermagem; Educação em Saúde.

¹ Programa de Iniciação Científica e Pesquisa - PICPq

A OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO DE CASO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E OS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIOS EM MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO ¹

Agnes Bueno, Docente do Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO, coordenadora PICPq
Vinícius Stutz, Discente Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO, bolsista PICPq
Mariana Aragão, Discente Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO, bolsista PICPq
Natália Torres Troncoso, Discente Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO, voluntária PICPq
Thatiana Lisboa Pereira, Discente Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO, voluntária PICPq
Eduardo Vieira Lima, Discente Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO, voluntário PICPq

O Brasil vem acompanhando as transformações demográficas mundiais, com consequências no quadro de morbimortalidade da população, apontando para uma transição epidemiológica. Com o aumento da expectativa de vida e consequente crescimento da população idosa, as doenças crônicas degenerativas ocupam posição de destaque na prevalência de doenças e nas taxas de mortalidade geral. Diante desta realidade demográfica, torna-se imperativo o conhecimento dos fatores que interferem na qualidade de vida desse grupo etário. O presente estudo é do tipo transversal, tendo como objetivo, identificar a prevalência de obesidade global e central em indivíduos idosos institucionalizados e não institucionalizados, sua relação entre as condições de nutrição e alimentação e estabelecimento de quadros mórbidos além de avaliar possíveis diferenças entre estado nutricional e quadros mórbidos entre idosos institucionalizados e os não institucionalizados. Os atores envolvidos na investigação são idosos residentes em instituições de longa permanência e os atendidos em ambulatórios de hospitais localizados nos municípios de Teresópolis e Friburgo, estado do Rio de Janeiro. Para alcance do objetivo, foram avaliados dados da composição corporal, consumo e hábitos alimentares, morbidades e exames laboratoriais. As técnicas utilizadas para levantamento das informações foram a entrevista, antropometria e dados secundários de arquivo médico. O estudo entrevistou 171 idosos, sendo 46,8% institucionalizados e 53,2% não institucionalizados. A avaliação da composição corporal apontou para incidência maior de sobrepeso/obesidade (41%), no grupo foco do estudo, de acordo com o Índice de Massa Corporal. Em relação ao resultado da aferição da circunferência abdominal, 84,6% dos idosos não institucionalizados e 57% dos não institucionalizados, apresentaram medidas de risco. A obesidade central avaliada pela relação cintura/quadril apresentou-se elevada ou muito elevada em 68% do universo pesquisado. A hipertensão e as doenças coronarianas foram quadros mais encontrados no grupo não institucionalizados e hipertensão e demência naqueles não institucionalizados. Algumas considerações podem ser feitas, como sobre o sobrepeso / obesidade ser uma questão preocupante no grupo etário foco da investigação, assim como o risco cardiovascular traduzido pelas medidas encontradas da circunferência abdominal.

Palavras-chave: Obesidade; idoso; perfil alimentar.

¹ Trabalho apoiado pelo Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PICPq) do UNIFESO.

ACESSO À JUSTIÇA E O DIREITO UNIVERSAL À ASSISTÊNCIA JURÍDICA CRIMINAL¹

*Camila Ferreira de Almeida (Direito-UNIFESO)²,
Ilana Machado Rebello (Direito-UNIFESO)³
Mayara Miriam Correia(Direito-UNIFESO) ⁴*

O projeto tem em sua essência a prática da ajuda humanitária, prestando assistência, informação e esclarecimentos para pessoas hipossuficientes. O projeto começou a se desenvolver na UNIFESO em 2016 e atualmente o grupo conta com três estudantes bolsistas além de diversos voluntários, todos se empenhando nos atendimentos a fim de sanar as dúvidas e levar informações, ainda que simples, para orientar de alguma forma quem necessite. Além de toda a pesquisa teórica sobre os direitos humanos e acesso à justiça no âmbito criminal. A justificativa de pesquisar esse tema e atuar nas atividades práticas se mostrou bem evidente quando nos deparamos com a realidade das pessoas que moram nas regiões por onde passou o grupo itinerante. A escassez de informações variadas, dentro do âmbito penal, ou seja, a necessidade por orientações jurídicas, ainda que básicas, foram motivos que impulsionaram o grupo a aprimorar os atendimentos e as pesquisas almejando ajudar o próximo. Daí a relevância da pesquisa e necessidade de continuar a desenvolver esse projeto humanitário. O presente projeto objetiva, através dos atendimentos jurídicos, levar informação sobre a justiça criminal para aqueles que carecem de informação e, ainda, identificar os tipos penais de maior incidência. Além disso, com as palestras organizadas em escolas públicas para jovens adultos pudemos alcançar nossos objetivos de orientar juridicamente quem não tem acesso à justiça e contribuir para o fortalecimento da cidadania. Através das exposições orais foram apresentados aspectos jurídicos sobre os temas escolhidos. Também foram prestados atendimentos ao público a fim de responder dúvidas no âmbito criminal, e orientar sobre os direitos fundamentais entre outras questões trazidas pelas pessoas. E então, foram elaboradas e preenchidas, durante o atendimento, fichas e formulários a fim de se obter resultado qualificativo da pesquisa, como as tipificações de maiores incidência. O Brasil possui uma estrutura de assistência jurídica gratuita frágil, e é essa uma das poucas formas que as pessoas mais carentes possuem para encontrar respostas para suas perguntas. E então, durante todo esse tempo de pesquisa foram colhidos dados que demonstraram que certas tipificações penais geram maiores dúvidas dentre os atendidos, como o tráfico, por exemplo. A experiência do trabalho voluntário tem agregado muito ao aprendizado dos participantes da pesquisa. Tais experiências extrapolam o conhecimento técnico de um estudante, faz desenvolver o lado humanitário de ajudar o próximo, através do conhecimento da matéria penal. É uma experiência única, e para a vida toda. O grupo tem recebido convites de algumas escolas e isso nos faz acreditar que estamos fazendo a diferença de alguma forma.

PALAVRAS-CHAVE: Humanitário; Assistência; Acesso à justiça.

¹ PICPq, FAPERJ, CNPq.

² Graduanda em Direito UNIFESO. Bolsista PICPq

³ Graduanda em Direito UNIFESO. Bolsista PICPq

⁴ Graduanda em Direito UNIFESO. Bolsista CNPq

ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DO RISCO SISTÊMICO PARA DIABETES MELLITUS E DOENÇA CARDÍACA CORONARIANA EM PACIENTES PORTADORES DE PERIODONTITE*

Gilberto Ferreira da Silva Jr. (Professor do Curso de Odontologia – UNIFESO)

Nicolle Cruz da Silva (Estudante do 5º ano de Odontologia – UNIFESO – bolsista do programa PICPq)

Tainá Silva de Medeiros (Estudante do 5º ano de Odontologia – UNIFESO – bolsista do programa PICPq)

RESUMO

Uma série de evidências publicadas ao longo das últimas décadas vem estabelecendo uma relação consistente quanto à associação da periodontite com diversas condições sistêmicas. Em pesquisa realizada no ano de 2015 dentro do programa PICPE- UNIFESO, iniciamos a avaliação do risco sistêmico para diabetes mellitus (DM) e doença cardíaca coronariana (DCC) nos portadores de periodontite em tratamento na odontoclínica do UNIFESO. Este trabalho tem como finalidade acompanhar a presença de indicadores de risco para o DM e DCC em pacientes portadores de periodontite, dando prosseguimento ao anterior, incluindo novos pacientes, bem como executar a reavaliação dos parâmetros clínicos e laboratoriais pesquisados um ano após a realização do primeiro exame, buscando correlacionar uma possível melhora dos parâmetros periodontais a uma evolução nos parâmetros sistêmicos, e também colaborar na composição de uma base de dados a ser utilizada em futuros estudos. A avaliação foi feita através de exames clínicos, laboratoriais e um questionário de saúde. Os pacientes foram submetidos a um questionário no qual foram fornecidas informações referentes a: gênero, idade, história pessoal de DM e DCC, história familiar de DM e DCC, história de hipertensão arterial, atividade física, peso, altura e cálculo do índice de massa corporal (IMC). A pressão arterial foi também aferida. No exame dentário foram avaliados os seguintes parâmetros clínicos associados com as doenças periodontais: (1) profundidade à sondagem, (2) nível de inserção clínica. Posteriormente, os pacientes foram encaminhados para a realização dos exames laboratoriais. Os exames solicitados incluíram: glicemia em jejum, lipidograma e hemograma. Um ano após a avaliação inicial, os exames foram repetidos e seus resultados comparados aos originais. Os resultados do primeiro projeto, contando apenas os exames iniciais, sugeriram uma tendência para valores acima dos índices normais para os seguintes indicadores de risco sistêmico para diabetes mellitus e doença cardíaca coronariana: histórico de sedentarismo e hipertensão arterial, IMC, níveis elevados de pressão arterial sistólica, níveis elevados de glicemia em jejum. Na data para submissão, nos encontramos em fase de finalização dos exames e tratamento estatístico dos dados coletados, visando concluir essa etapa a tempo de apresentarmos nossos resultados em outubro durante o II CONFESO.

Palavras-chave: periodontite crônica; doenças cardiovasculares; diabetes mellitus

*Projeto vinculado ao programa PICPq-UNIFESO 2016/17

AMBIENTE GRÁFICO PARA A CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES DE APOIO À DECISÃO BASEADAS EM INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL¹

Eugênio Silva, Docente do Curso de Graduação em Ciência da Computação, UNIFESO, coordenador PICPq;

Anne Oliveira, Discente do Curso de Graduação em Ciência da Computação, UNIFESO, bolsista PICPq;

Gabriel Duarte, Discente do Curso de Graduação em Ciência da Computação, UNIFESO, bolsista PICPq.

Resumo: Dentre os ambientes gráficos avaliados para viabilização deste projeto, o Knime foi a ferramenta escolhida para a implementação das técnicas de Inteligência Computacional (IC) propostas, sendo elas, Algoritmos Genéticos e Lógica Nebulosa. A sua interface fácil e intuitiva e à sua ciência de dados avançada foram características que destacaram esta ferramenta das demais. Devido ao Knime organizar-se através de categorias com seus respectivos nós e pela sua extensibilidade que possibilita, através de plugins a criação de novos recursos, iniciou-se a implementação das técnicas de IC. Serão criados dois plugins em que, cada um deles, disponibilizará uma das técnicas propostas. Cada técnica implementada em um plugin representará uma categoria no ambiente gráfico Knime para o usuário final. O primeiro passo para o desenvolvimento consistiu na elaboração de uma modelagem para detalhamento dos nós necessários à realização de cada uma das técnicas. O segundo, na aquisição do conhecimento necessário à utilização da ferramenta que possibilita o desenvolvimento destes plugins, através da documentação oferecida pelo Knime ao desenvolvedor. Após a definição da arquitetura, ambientação com a ferramenta de desenvolvimento e em posse da API, a implementação iniciou-se. Cada plugin corresponderá a uma determinada categoria e esta será composta por nós que realizarão uma tarefa específica. O conjunto destes nós, quando conectados e devidamente configurados, disponibilizarão a informação desejada mediante a técnica de IC escolhida. Para a técnica Algoritmos Genéticos foram estimados os nós: População inicial, Avaliação, Seleção, Cruzamento e Mutação e, para a técnica Lógica Nebulosa foram previstos os nós: Triângulo, Trapézio, Variável, Gerador de regras, Editor de regras e Lógica Nebulosa. O ambiente gráfico Knime oferece uma ferramenta de desenvolvimento, documentação e API, voltadas para o desenvolvedor que tem viabilizado sobremaneira a criação dos plugins para a realização deste projeto. Encontram-se implementados os nós População inicial e Avaliação da técnica Algoritmos Genéticos e os nós Triângulo e Trapézio, da Lógica Nebulosa.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Computacional; mineração de dados; tomada de decisão.

¹ Desenvolvido com o apoio do PICPq: Programa de Iniciação Científica e Pesquisa

ANÁLISE DA FUNÇÃO CARDIOPULMONAR EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SUBMETIDOS À EXERCÍCIOS COM O MÉTODO PILATES

Vitória Mendes de Souza, Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia, UNIFESO
Raquel Galdino Soares de Oliveira, Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia, UNIFESO
Lúcia Brandão, Docente do Curso de Medicina, Mestre em Cardiologia, UNIFESO
Alba Fernandes, Docente do Curso de Fisioterapia, Doutora em Ciências, UNIFESO
Natasha Cantarini Furtado, Especialista em Terapia Manual e Biomecânica Clínica, UNIFESO
Raquel Souza Santos, Docente do Curso de Fisioterapia, Mestre e Doutora em Ciências, UNIFESO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é definida como a incapacidade do coração em bombear quantidade de sangue adequada às necessidades metabólicas, sendo a via final comum da maioria das cardiopatias. A IC apresenta como características a diminuição da capacidade funcional, associada à redução da qualidade de vida e mau prognóstico dos pacientes por ela acometidos. A reabilitação cardíaca associada ao tratamento farmacológico, têm sido recomendados para melhorar a condição clínica e a capacidade funcional desses pacientes. Neste contexto, o Pilates é um método que objetiva o condicionamento físico, além de melhorar a flexibilidade, força muscular, alinhamento postural, coordenação e propriocepção. **Justificativa:** Diante da alta morbi-mortalidade de pacientes portadores de IC, é de grande relevância avaliar exercícios baseados no método Pilates visando a melhora da dispneia e da qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a função cardiorrespiratória de pacientes portadores de insuficiência cardíaca de etiologia isquêmica e/ou hipertensiva submetidos à reabilitação cardiorrespiratória com o método Pilates. **Materiais e métodos:** A pesquisa trata-se de um estudo experimental não controlado, com abordagem quantitativa, com o objetivo de comparar as variáveis da função cardiorrespiratória em pacientes portadores de IC antes e após a aplicação de um programa de exercícios baseados no Método Pilates. O protocolo de atendimento foi realizado na Clínica-Escola de Fisioterapia do UNIFESO, uma vez na semana, com duração de 60 minutos, durante 10 semanas. Inicialmente, os voluntários foram avaliados na Clínica de Insuficiência cardíaca (CLIC). A avaliação fisioterapêutica, realizada antes e após o protocolo, mensurou: expansibilidade torácica, força muscular respiratória, limitação ao fluxo aéreo, força muscular periférica, capacidade funcional e qualidade de vida através do questionário de Minnesota. **Resultados:** Foram avaliados 5 indivíduos de ambos os sexos e portadores de IC de etiologia isquêmica ou hipertensiva. Os resultados demonstraram aumento significativo da força muscular periférica ($p=0,019$), avaliado através do Handgrip, após 10 semanas de exercícios com método Pilates. Não houve alteração nos parâmetros de força muscular respiratória, pico de fluxo expiratório e tolerância ao exercício. **Discussão:** A despeito de evidências de melhora do condicionamento físico após tratamento com método Pilates em atletas, pessoas saudáveis, e em patologias ortopédicas, reumatológicas e respiratórias, no presente estudo não houve alteração na função cardiorrespiratória. **Considerações Finais:** Mais pesquisas devem ser realizadas, visando avaliar o impacto do método pilates em pacientes com IC, bem como o número e frequência dos atendimentos necessários a estes pacientes. **Palavras-chave:** Cardiopatia; fisioterapia; reabilitação.

**AS CONEXÕES ENTRE ÉTICA E DIREITO EM DECISÕES DO STF:
INCONSTITUCIONALIZAÇÃO DO CRIME DE ABORTO NO
PRIMEIRO TRIMESTRE**

*Jean Carlos Souza (bolsista PICPQ/UNIFESO),
Tayná Cunha do Canto ((bolsista PICPQ/UNIFESO),
Camila Ferreira de Almeida (bolsista IC/FAPERJ),
Alice Carolina Borges Moura, Danilo Maia Hiaths – Discentes do Curso de Direito do UNIFESO.
Victor Emanuel Ribeiro de Oliveira, Letícia Ribeiro da Silva e Carina Marciano dos Santos –
Discentes do ensino médio vinculada ao Programa Jovens Talentos da FAPERJ
Yuri Almeida Lima Barros – Egresso do Curso de Direito do UNIFESO.*

A presente pesquisa analisa o papel que a ética/moralidade desempenha no próprio conceito de Direito e, conseqüentemente, nas resoluções judiciais do nosso país, mais especificamente através do estudo de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). Inúmeras questões de extrema complexidade (onde existem lacunas sobre a opção política escolhida – ou há normas que, aparentemente, violam certos princípios explícitos ou implícitos no nosso ordenamento e os quais a opinião pública não possui um consenso sobre a decisão que teria que ser tomada) foram e continuam sendo solucionados pelo Poder Judiciário, gerando grande ressonância social, política e moral. A pesquisa sobre os tipos de padrões e critérios utilizados como justificativa das decisões judiciais que vão determinar os direitos e obrigações de pessoas (naturais/jurídicas) é de suma relevância. Nesse cenário, busca-se verificar a possível presença de harmonização entre a atuação da Suprema Corte e as propostas dissemelhantes acerca da influência dos valores morais no momento da aplicação do direito. Para tal, esta produção é desenvolvida em dois estágios: a) análise do debate Hart-Dworkin, a respeito da divergência da relação que subsistiria entre direito e ética (se necessária ou contingente) e da disputa Alexy-Bulygin, sobre a possibilidade/necessidade de relação conceitual entre direito e moral; b) pesquisa jurisprudencial, sendo a identificação de casos emblemáticos ocorridos no âmbito do STF para verificar a possível existência de adequação entre a atuação desta corte e as mencionadas propostas contrárias. Os debates em questão são representativos da disputa positivistas/não-positivistas jurídicas, que divergirem sobre a teoria da existência ou não de uma conexão indispensável entre os conceitos de legalidade e moralidade. O processo analisado fora o Habeas Corpus (HC 124.306) que disserta sobre a inconstitucionalidade da criminalização da prática de aborto no primeiro trimestre da gestação. Analisamos o voto do relator, Min. Luís Roberto Barroso, tendo este uma justificativa mais próxima à teoria não-positivista, posto que há o conflito de princípios protegidos pela Constituição, ocasionando o uso da técnica de ponderação entre os valores para identificar qual seria a melhor solução. Nesse sentido, a criminalização violaria diversos direitos fundamentais da mulher, como: sexuais e reprodutivos, autonomia, integridade física e psíquica, bem como o princípio da isonomia - além de constituir uma proteção duvidosa ao nascituro devido ao número elevadíssimo de abortos ilegais praticados no Brasil a cada ano, gerando a morte de muitas. Sobretudo das mais pobres, devido às más qualidades das clínicas clandestinas.

Palavras-chave: Ética; Direito; Decisões Judiciais.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA ÀS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E À DIABETES MELLITUS TIPO 2 ATENDIDOS EM UM CENÁRIO CLÍNICO AMBULATORIAL

*Sérgio de Carvalho, Docente do Curso de Graduação em Farmácia, Unifeso, Coordenador do PICPq
Thais Lima, Discente do Curso de Graduação em Farmácia, Unifeso, Bolsista do PICPq
Victória Bravo, Discente do Curso de Graduação em Farmácia, Unifeso, Bolsista do PICPq*

A Atenção Farmacêutica enquanto prática profissional recria uma ponte necessária entre o farmacêutico e o paciente como principal foco de seu trabalho. Uma nova relação está se apresentando ao mercado de trabalho, utilizando os conhecimentos farmacoterapêuticos, avaliando as relativas reações adversas a medicamentos, dados farmacocinéticos e perfil clínico do paciente, buscando sempre o melhor para o paciente. (BISSON, 2011). Este projeto foi criado com intuito de fornecer dados importantes que serão levados em consideração para um melhor atendimento aos pacientes, mostrando que o papel do farmacêutico na clínica é cada vez mais importante. Ao final, os resultados deverão comprovar que a Atenção Farmacêutica tem um papel fundamental no acompanhamento ao diagnóstico desses usuários. Avaliar e acompanhar os pacientes hipertensos e diabéticos no Ambulatório UNIFESO, pelo período de agosto de 2016 à agosto a 2017. Orientar os pacientes ao acesso aos medicamentos da farmácia básica; Otimizar a farmacoterapia; Avaliar a efetividade a segurança dos tratamentos. O serviço acompanhara pacientes hipertensos e diabéticos tipo 2. O projeto será desenvolvido no Ambulatório da Unifeso, os dados serão armazenados em prontuários eletrônicos. Serão atendidos cidadãos teresopolitanos, principalmente do Sistema Único de Saúde. Com o término desta segunda fase no mês de agosto/17, o número de pacientes atendidos aumentou para 121, sendo 42 pacientes DM2 e HAS, atendidos com duas ou mais visitas, todos acima de 50 anos, por tanto, durante este período foram realizadas aproximadamente 300 consultas. Nesta fase alguns índices já possuem valores importantes, o Índice de Massa Corporal (IMC), glicemia capilar, o acesso aos medicamentos, pacientes polimedicados, pacientes insulinizados e a melhora clínica. Ao final desta nova fase pode-se destacar alguns pontos: a continuidade 34,7% dos paciente atendidos, onde nas consultas puderam ser observadas uma melhora clínica significativa na quantidade dos pacientes atendidos em ação da Atenção Farmacêutica, ou seja, 38% dos 42 pacientes acompanhados continuamente.

PICPq

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO FLUNIXIM MEGGLUMINE NA PRESSÃO INTRAOCULAR DE EQUINOS (*Equus caballus*) SADIOS

Pereira, Natacha Giglio 1; Moreira, Yan Cesar 1; Silva, Jáder Lobato Vergínio 1;

Pereira, Jorge da Silva 2;

Martins, André Vianna³

1Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária – UNIFESO - RJ;

2Pesquisador Voluntário – CEPOV - RJ;

3Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNIFESO - RJ

A maioria dos casos de glaucoma em animais é do tipo secundário que consiste de complicações de um grande número de doenças intraoculares, incluindo lesões inflamatórias, traumáticas, neoplásicas e degenerativas. Em casos de glaucoma de origem inflamatória, a ação inibidora das prostaglandinas obtida com o uso de drogas anti-inflamatórias, largamente utilizadas na rotina clínica, pode determinar aumento da PIO. O flunixin meglumine é um anti-inflamatório frequentemente utilizado na clínica de equinos por sua potente ação analgésica. O objetivo deste trabalho foi verificar se o uso desta droga determina variação significativa na PIO de equinos. Foram selecionados 16 equinos, ambos os sexos, raça PSI e de diferentes idades, que foram examinados para comprovar que estavam isentos de quaisquer oftalmopatias, bem como de doenças sistêmicas. Os 16 animais selecionados foram divididos aleatoriamente em 2 grupos de 8 animais, G1 – teste e G2, controle. As avaliações foram realizadas durante quatro dias consecutivos, no mesmo horário do dia, onde foi aferida a PIO dos olhos direito e esquerdo, em milímetros de mercúrio (mmHg) com auxílio de um tonômetro de aplanção eletrônico (Tono-Pen Vettm - Reichert[®]). O grupo 1 recebeu tratamento uma vez ao dia, com flunixin meglumine em doses terapêuticas calculadas segundo o peso de cada animal por via endovenosa. A dose utilizada foi de 1,1 mg por kg, ou seja, 1 ml para cada 45 kg. O grupo 2, controle, recebeu também, como placebo, por via endovenosa solução fisiológica (1 ml / 45 kg) em quantidade calculada segundo o peso de cada animal. As aferições da PIO direita e esquerda de cada equino foram realizadas nos tempos 1 (antes do tratamento), 2 (meia hora depois do tratamento), 3 (uma hora depois do tratamento) e 4 (duas horas após o tratamento). Os dados obtidos foram analisados como dados não paramétricos, sendo empregado o teste Kruskal-Wallis e o teste Mann-Whitney, a 5% de significância, utilizando o programa BioEstat 5.0. Pelos resultados verificados, permitiu-se concluir que o uso do anti-inflamatório ocasionou um aumento estatisticamente significativo da PIO em ambos os olhos, nos tempos 30 minutos, 1h e 2h após tratamento, quando comparado ao grupo controle. Outros estudos precisam ser realizados em uma mostra maior de animais, bem como o efeito do fármaco utilizado, em um tempo superior ao avaliado no presente estudo.

Palavras Chave: Cavalo; Pressão intraocular; Anti-inflamatório não esteroide.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA ATRAVÉS DO TESTE DE CISALHAMENTO

Alexandre Vicente Garcia Suarez, Docente do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO, Coordenador PICPq;
Andressa Martuchelli Silva, Discente do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO, Bolsista PICPq;
Mariane Ribeiro de Oliveira Batista,, Discente do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO, Voluntário PICPq;
Mayara de Souza Ouverney, Discente do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO, Bolsista PICPq;
Leandro Jorge Fernandes, Docente do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO, Voluntário PICPq.

O uso de resinas compostas é uma opção de tratamento para restaurações de dentes comprometidos. Quando essas restaurações encontram-se insatisfatórias, ao invés de removê-las completamente, podemos repará-las, evitando o desgaste excessivo de estrutura dentária, otimizando o trabalho do cirurgião-dentista e economizando material restaurador. Este trabalho visa testar in vitro a resistência adesiva de alguns procedimentos utilizados pelo clínico em seu ambiente de trabalho. O objetivo do estudo foi avaliar a resistência adesiva dos reparos em resina composta através de cisalhamento. Este estudo está sendo desenvolvido a partir da abordagem quantitativa/comparativa da resistência de reparos em resina composta através do teste de cisalhamento. Foram confeccionados 40 blocos de resina composta (n 10) por meio de uma matriz de teflon, finalizados com tira de poliéster. Estes foram fotopolimerizados por 20s cada, ao final, foi realizada uma fotopolimerização de 40s adicional na face que recebeu o tratamento proposto, os blocos foram incluídos em resina acrílica autopolimerizável. A superfície foi regularizada com lixas de carbetto de silício #600 e aleatoriamente distribuídos nos grupos para receberem o tratamento de superfície. Após os tratamentos, uma matriz de teflon foi colocada sobre os blocos e a simulação de um reparo com resina composta foi realizada. Após a confecção das amostras, estas foram levadas a uma máquina de ensaios universal para o teste de cisalhamento. Foram obtidos os seguintes resultados em MPa: Grupo I: CP1: 46,39; CP2: 61,71; CP3: 23,87; CP4: 48,81; CP5: 39,9; CP6: 45,37; CP7: 43,31; CP8: 44,72. Grupo II: CP1: 33,65; CP2: 40,69; CP3: 35,75; CP4: 35,37; CP5: 32,31; CP6: 55,21; CP7: 43,38; CP8: 48,87; CP9: 49,62; CP10: 24,19; Grupo III: CP1: 43,97; CP2: 52,74; CP3: 43,01; CP4: 30,53; CP5: 35,05; CP6: 51,73; CP7: 49,24; CP8: 61,82; CP9: 61,12; CP10: 43,01; Grupo IV: CP1: 27,25; CP2: 35,8; CP3: 30,32; CP4: 34,67; CP5: 30,96; CP6: 57,04; CP7: 34,13; CP8: 56,18; CP9: 41,79; CP10: 49,78. O estudo está em andamento, na fase de análise estatística.

Palavras-chave: Restaurações; Reparos; Cisalhamento.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA ATRAVÉS DO TESTE DE CISALHAMENTO (PICPq - Programa de Iniciação Científica e Pesquisa)

**AVALIAÇÃO DE AÇÃO FOTODINÂMICA DE EXTRATO VEGETAL
EM CULTURAS DE *Escherichia coli***

*Thaís Castelo Branco Magliano, Curso de Graduação em Ciências Biológicas - UNIFESO,
bolsista PIEx.*

Mariana Costa Silva, Curso de Graduação em Ciências Biológicas- UNIFESO, bolsista PIEx.

*Adenilson de Souza Fonseca, docente do Curso de Graduação em Medicina - UNIFESO,
coordenador PIEx.*

Lasers de baixa potência têm efeitos biológicos bem característicos, o que faz com que possa ser utilizado em protocolos clínicos na fototerapia e na terapia fotodinâmica. A terapia fotodinâmica é a modalidade da fototerapia em que ocorre atuação de três fatores: o fotosensibilizador, a fonte de luz e o oxigênio. Diferentes fotosensibilizadores têm sido propostos e alguns vêm sendo utilizados com sucesso contra agentes infecciosos. Além disso, em geral, agentes infecciosos não desenvolvem resistência à terapia fotodinâmica, diminuindo a pressão seletiva que gera resistência bacteriana, principalmente em ambientes hospitalares. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial fotodinâmico de um extrato de *Hovenia dulcis* Thunberg em culturas de *Escherichia coli*. Para tal, culturas de *Escherichia coli*, proficiente (AB1157) e deficiente em endonuclease VI (JW1625), na fase estacionária de crescimento, foram centrifugadas e suspensas em solução salina (NaCl 0,9%). Alíquotas dessas suspensões foram expostas ao laser vermelho (660nm) e infravermelho (808nm) nas fluências de 25, 50 e 100 J/cm², após incubação com o extrato vegetal (30 minutos, 37°C). Os resultados preliminares sugerem que a sobrevivência em culturas de *E. coli* AB1157 incubadas com o extrato vegetal não foi alterada pela exposição aos lasers, mas nas culturas de *E. coli* JW1625 a incubação com o extrato diminuiu a sobrevivência aos lasers vermelho e infravermelho, sugerindo efeito fotodinâmico do extrato de *Hovenia dulcis* Thunberg.

Palavras-chave: *E.coli*; Lasers; Terapia fotodinâmica

PICPq - Programa de Iniciação Científica e Pesquisa.

AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME METABÓLICA NOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICA DE TERESÓPOLIS CONSTANTINO OTTAVIANO¹

Augusto Torres Troncoso - Discente do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO - Bolsista PICPq - UNIFESO

Lorena Rios Pontes - Discente do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO - Bolsista PICPq - UNIFESO

Luiza Torres Troncoso - Discente do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO - Bolsista PIBIC - CNPq

Natália Torres Troncoso - Discente do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO

Bruna Caxias Ribeiro - Discente do Colégio Estadual Campos Salles e Bolsista do Programa Jovens Talentos da FAPERJ

Francisco José Rocha de Sousa - Docente do Curso de Graduação em Medicina e coordenador do Projeto

INTRODUÇÃO, JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS: A Síndrome metabólica é caracterizada pelo agrupamento de anormalidades fisiopatológicas, tais como a obesidade, a dislipidemia, a resistência à insulina, a hiperinsulinemia, a intolerância à glicose, a hipertensão arterial sistêmica e está diretamente relacionada às doenças cardiovasculares, principalmente em pessoas idosas. Sua incidência aumenta anualmente em todo o planeta, a ponto de já ser considerada uma epidemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Diante do aumento global desta doença e de sua significativa morbimortalidade, torna-se importante avaliar os critérios de diagnósticos e sua real prevalência em nossa população. Assim, o objetivo deste projeto foi avaliar tais critérios de diagnóstico da Síndrome Metabólica no ambulatório do Hospital de clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano (HTC), de acordo com os critérios de diagnóstico propostos pelo *Third Report of the National Cholesterol Education Program (ATPIII)* e pela *International Diabetes Federation (IDF)* e a concordância entre ambos. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo transversal, tendo como população pacientes com idade ≥ 18 anos atendidos no ambulatório do Hospital de Clínicas do Município. Foram analisados: idade, sexo, índice de massa corpórea (IMC), HDL-c, Triglicerídeos, glicemia em jejum, circunferência abdominal e Pressão Arterial. Ainda, através de questionário sócio econômico preenchido pelo paciente, foi possível correlacionar os exames laboratoriais com seu estilo de vida. A concordância no diagnóstico de Síndrome Metabólica entre os critérios utilizados na pesquisa ainda será calculada pelo índice Kappa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estamos em fase de análise estatística dos dados para apresentação no II CONFESO, que ocorrerá em outubro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nossos resultados sugerem uma baixa prevalência de Síndrome no Município de Teresópolis

PALAVRAS-CHAVE: Critérios de diagnóstico; prevalência; Síndrome Metabólica.

¹ Projeto fomentado pelo Plano de Incentivo à Pesquisa do UNIFESO (PICPq), pelo Programa Jovens Talentos da FAPERJ e pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq)

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ACUPUNTURA NA SAÚDE E NO BEM ESTAR DE ANIMAIS DE COMPANHIA

*Heliza Palma Pinheiro Cruz – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária -Unifeso
João Cláudio Costa Ribeiro - Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso
Maria Leonora Veras de Mello – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária -Unifeso;*

É notória a busca atual do homem por terapias integrativas, como uma alternativa aos tratamentos convencionais muitas vezes, invasivos, dispendiosos, que nem sempre garantem a recuperação do enfermo. A Acupuntura e a Moxabustão são técnicas da Medicina Tradicional Chinesa desenvolvidas há milhares de anos, tendo como base o reconhecimento de leis fundamentais que governam o funcionamento dos organismos vivos, e sua interação com o meio ambiente. Lembrando que seus principais princípios são: a Teoria do Ying/Yan; a teoria dos cinco elementos; a Energia (Qi) que circula pelos meridianos; a teoria do diagnóstico pelos 8 Princípios. Na tradição chinesa, a cura significa restabelecer os fluxos de energia vital do paciente responsáveis pela saúde. Embora seja uma tradição milenar, a Acupuntura, e em especial a Acupuntura Veterinária ainda se encontra em constante crescimento, com o estudo, reciclagem e compreensão atuais de vieses contidos nos antigos escritos. Ao longo desta pesquisa, foi possível estudar com os alunos extensionistas como a Medicina Veterinária incorporou os saberes da Acupuntura Tradicional ao conhecimento necessário a ser aplicado nas diferentes espécies. Foi anexada à ficha comum dos pacientes atendidos na Clínica Escola Veterinária do UNIFESO, outra extensa ficha diagnóstica, que uma vez preenchida forneceu maiores informações para compreensão dos casos e para aprimorar os protocolos terapêuticos, a saber: tipo constitucional (fogo, terra, ar, água, madeira); pontos de alarme/ assentimento; língua; pulsologia; agravantes (calor, frio, umidade, vento - importantes no diagnósticos das síndromes). Foram necessárias reuniões extras para estudo e compreensão do diagnóstico através da leitura da língua em conexão com as alterações sintomatológicas e relativas aos meridianos afetados. Além disso, foi descoberto um acervo de informações entre as quais um estudo sobre os pontos “Back Shu” e o que se denomina na linguagem acupuntural como “Pontos Extraordinários no Cão”, leitura rara, uma vez que diferem bastante daqueles estudados no ser humano. Com os novos conhecimentos adquiridos, notou-se progressos nos tratamentos realizados, onde o mais marcante parece ser o efeito salutar da analgesia e relaxamento muscular após as sessões semanais, além de alguns casos de pleno restabelecimento, o que justifica a continuidade desta terapia.

Palavras chave: Acupuntura; Bem Estar; Medicina Veterinária;

**CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA PRÁTICA
JUDICIÁRIA DOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS: UMA
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS JUIZADOS DO LEBLON E
TERESÓPOLIS¹.**

Ana Clara Paganote, Discente do Curso de Graduação em Direito, UNIFESO, voluntária PICPq

*Isabella Rocha Vieira Lapa, Discente do Curso de Graduação em Direito, UNIFESO, voluntária
PICPq*

*Isabel Pinheiro Pereira, Discente do Curso de Graduação em Direito, UNIFESO, voluntária
PICPq*

Kaynara Guedes Romero, Discente do Curso de Graduação em Direito, UNIFESO, bolsista PICPq

Leslie Panchorra Arthou, Discente Curso de Graduação em Direito, UNIFESO, voluntária PICPq

*Pedro Paulo de Resende Pereira, Discente do Curso de Graduação em Direito, UNIFESO,
voluntário PICPq*

Introdução: O presente resumo é fruto de pesquisa fomentada e financiada pelo Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PICPq) do UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos. **Justificativa:** A matéria em estudo é relevante, pois está relacionada com o direito fundamental do acesso à justiça, que se insere em área estratégica para o UNIFESO: direito humanos fundamentais e sua aplicação na modernidade. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa é comparar a aplicação da conciliação no JEACRIM de Teresópolis, e da conciliação e mediação no JECRIM do Leblon, nas seguintes infrações de pequeno potencial ofensivo: ameaça, lesão corporal leve, crimes contra a honra, vias de fato e perturbação da tranquilidade, praticados por ocasião de relações de vizinhança, parentesco, ou qualquer outra em que há perspectiva da continuidade da convivência, encaminhados aos referidos Juizados, visando concluir em qual dos distintos processos de tratamento do conflito aplicados no âmbito dos Juizados Especiais Criminais houve maior eficácia, indicada pela não repetição do delito entre as mesmas partes. **Metodologia:** Adotou-se no trabalho pesquisa legislativa, bibliográfica, e pesquisa de campo nos cartórios dos Juizados Especiais Criminais de Teresópolis e do Leblon, assim como no CEJUSC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos de Cidadania-Leblon. **Resultados e Discussão:** A conciliação e a mediação são métodos consensuais de resolução de conflitos, no entanto, a primeira se limita em aplicar apenas as saídas fornecidas pela Lei n. 9099/95, já a segunda permite que um terceiro imparcial (mediador) colabore na construção da solução adequada aos interesses de todas as partes. **Considerações parciais:** A pesquisa coletou até o presente momento dados referentes a primeira e segunda fase da pesquisa de campo. Os dados coletados pertinentes à pesquisa nesta primeira fase junto ao Juizado Especial Adjunto Criminal de Teresópolis, referente aos meses de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 somam 168 (cento e sessenta e três) processos, já no JECRIM do Leblon, os dados coletados entre junho e agosto de 2016 somam 276 processos. A segunda fase da pesquisa consistiu em apurar o encaminhamento desses processos para conciliação e mediação, verificando o índice de aplicação desses métodos de resolução de conflitos nos dois Juizados objetos da pesquisa. A terceira etapa da pesquisa está em andamento.

PALAVRAS-CHAVE: Conciliação, Mediação, e Juizados Especiais Criminais –JECRIM.

¹ Pesquisa fomentada e financiada pelo PICPq- UNIFESO – Centro Universitário Serra dos Órgãos.

**DESEMPENHO DOS FLEXORES PROFUNDOS, CINESTESIA,
POSTURA CRÂNIO-CERVICAL E MOTRICIDADE OCULAR ENTRE
INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS E CERVICÁGICOS
INESPECÍFICOS**

*Anna Victória Ribeiro Porras Discente do curso de Fisioterapia do UNIFESO e Voluntária do PICPq,
Mirtes Fernandes Discente do curso de Fisioterapia do UNIFESO e Voluntária do PICPq,
Yasmin Santos Motizuki, Fisioterapeuta e Voluntária do PICPq,
Flavia Toledo, Fisioterapeuta e Voluntária do PICPq,
Ana Carolina Gomes, Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia,
Gloria Maria Morais Viana da Rosa, Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia.
Curso de Graduação em Fisioterapia - Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO*

Introdução: Cervicalgia é queixa frequente, sendo as mais comuns as que se relacionam com distúrbios no sistema musculoesquelético cervical, classificadas como inespecíficas. **Justificativa:** Os distúrbios musculoesqueléticos em cervicálgicos parecem estar associadas às disfunções óculo-motoras e com mudanças no sistema proprioceptivo crâniocervical. **Objetivos:** Comparar o desempenho dos músculos flexores profundos craniocervical, cinestesia, postura craniocervical e motricidade ocular de indivíduos assintomáticos e portadores de cervicalgia inespecífica. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e observacional de corte transversal, com dados obtidos através dos trabalhos (CAAE 45617215.4.0000.5247, nº parecer 1.085.548; CAAE 43847715.2.0000.5247, nº 1.105.773 e CAAE 12526513.8.0000.5247, nº 1.136.339). Realizou-se a investigação através de Questionário de avaliação de variáveis sócio demográficas; Índice de Incapacidade do Pescoço (IIP); Questionário CISS (*Convergence Insufficiency Symptom Survey*); Escala visual analógica (EVA); Biofotogrametria; Análise do arco de movimento flexor crânio-cervical; Teste de cinestesia craniocervical. Teste de visão binocular; Análise da insuficiência de convergência ocular. **Resultados:** Trinta e três indivíduos de ambos os sexos, distribuídos em dois grupos: G1(18 assintomáticos), idade média de 22,94 (\pm 5,33) anos e G2 (15 portadores de cervicalgia inespecífica), idade média de 24,40 (\pm 5,35) anos e EVA de 3,2 (\pm 1,68) e IPP de 9,33 (\pm 3,75). A análise estatística revelou valores de CISS estatisticamente maiores no G2 quando comparado a G1. Em relação à magnitude da correlação, observou-se correlações negativas e de baixa magnitude quanto ao PPC e postura (A2) ($r = -0,21$) e PPC e postura (A1) ($r = -0,32$), positivas e de baixa magnitude entre PPC e cinestesia à esquerda ($r = 0,31$) e PPC e IIP ($r = 0,25$) e negativas e de magnitude moderada entre PPC e cinestesia à direita ($r = -0,60$), CISS e TFP ($r = -0,48$), CISS e a postura (A1) ($r = -0,43$) e EVA e postura A1 ($r = -0,48$). **Considerações Finais.** As alterações na motricidade ocular parecem contribuir para o surgimento do quadro sintomático e alteração da postura craniocervical.

Palavras-chave: Cervicalgia; Equilíbrio postural; Cinestesia.

DIREITO E FICÇÃO CIENTÍFICA: LITERATURA E CINEMA NO ENSINO JURÍDICO¹

Alex Dalia Duarte – Direito Unifeso - Bolsista Iniciação Científica PICPQ
Débora Oliveira – Direito Unifeso – Pesquisadora Voluntária
Diego Ferreira Camilo – Direito Unifeso - Bolsista Iniciação Científica PICPQ
Sergio Henrique Fernandes Bragança Junior – Direito Unifeso - Bolsista de Monitoria do Grupo de
Pesquisa Direito e Ficção Científica
Yasmin Alcântara- Ensino Médio - Higino da Silveira - Bolsista FAPERJ-Programa Jovens
Talentos.

Nesta pesquisa, buscam-se nas obras de ficção científica questões polêmicas para o direito. Intenção que, atualmente, conta com o apoio do inegável e crescente interesse sobre os possíveis modos e efeitos da convivência entre humanos e máquinas inteligentes. O que antes parecia ser tema exclusivo da ficção científica, já se encontra em publicações acadêmicas e artigos com ampla divulgação nas mais variadas mídias. Objetiva-se, portanto, neste projeto, problematizar como as novas tecnologias interferem nos limites propostos entre humanos e não humanos, e suas possíveis consequências na defesa dos valores e direitos humanos. Esta pesquisa se insere na corrente metodológica intitulada “Direito e Literatura”. Escolha que há dois anos se cumpre com o foco voltado para as obras de ficção científica do escritor norte-americano, Philip K. Dick. Neste semestre, propuseram-se a leitura do seu conto, intitulado “O pagamento”, junto com a audiência da sua transposição para o cinema. A relação entre o livro e o filme oportuniza o debate sobre a indústria cultural, com a produção de um cinema de ação e seus efeitos sobre o potencial reflexivo do texto. Introduzem-se, dessa forma, questionamentos sobre a utilização da imagem em práticas pedagógicas. Esse material de análise é ampliado com a postagem, na página do *facebook* do grupo de pesquisa, de artigos veiculados na mídia eletrônica. Com essa prática, percebe-se a estreita conexão entre a realidade e as situações imaginadas nas obras de ficção. As notícias compiladas nesse ambiente versam, por exemplo, sobre a robotização das atividades humanas e a proposição de uma renda social mínima para suprir o fim do trabalho como requisito da sobrevivência; a geração da ética artificial para prevenir o estupro e pedofilia entre homens e máquinas; as máquinas criativas e os direitos autorais, etc. Como atividades resultantes dessa etapa da pesquisa, projeta-se, neste semestre, o envio de resumos pelos bolsistas, a fim de participarem na edição do congresso internacional organizado pela Rede Direito e Literatura (RDL), em Porto Alegre. No CONFESO, além da presença nas modalidades obrigatórias para pesquisadores e bolsistas, o grupo colabora com a realização do primeiro encontro intercentros do UNIFESO, agregando os grupos de pesquisa que trabalham o cinema em conexão com o ensino. Visa-se, ainda, a produção de artigos pelos bolsistas para a revista digital do Curso de Direito.

Palavras-Chave: Direito; Ficção Científica; Ensino

¹ Pesquisa desenvolvida com o apoio do PICPq (2016/2017) – Programa de Iniciação Científica e Pesquisa do UNIFESO.

EFEITO DO MEDO DE QUEDAS SOBRE O CONTROLE POSTURAL DURANTE TAREFAS DE IMAGÉTICA MOTORA CINESTÉSICA CERVICAL

Caroline Leal Ferreira 1; Yasmin Santos Motizuk i2, Christiano B. Machado 3 e Nélio Silva de Souza 4

1- Graduanda do curso de fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO);

2- Fisioterapeuta UNIFESO; Pós-graduação em Acupuntura (UNILOGOS);

3- Professor do curso de fisioterapia do UNIFESO; Pós-Doutorando em Física (UDELAR)

4- Professor do curso de fisioterapia do UNIFESO; Doutorando em Neurociências (UFF).

Imagética motora (IM) é ato de codificar o ensaio mental de uma tarefa pretendida, sem executá-la. O medo consiste em uma resposta ansiogênica a um evento prévio, como um estado de alerta frente a uma ameaça. Estas duas condições (IM e o medo) podem modular o controle postural ortostático, porém, o seu efeito combinado é desconhecido. Investigar se o medo de quedas (MQ) induz a modulações no controle postural durante tarefas de IM cinestésica cervical em adultos jovens saudáveis. Os participantes ($n=20$) foram posicionados sobre a plataforma do Nintendo Wii® e orientados a executar e imaginar três tarefas durante por 60 segundos: (1) olhos fechados; (2) flexão e (3) inclinação cervical. O número de repetições executadas e imaginadas foram contabilizados e ao final de cada tarefa, os participantes responderam à uma pergunta referente ao MQ. Foram observados 4 efeitos relevantes: (1) não houve diferença entre o número de repetições executadas e imaginadas ($p > 0.05$), indicando similaridades; (2) houve uma maior sensação do MQ induzido por tarefas IM cinestésica ($p < 0.001$); (3) houve uma maior modulação do centro de pressão (velocidade média e amplitude) no sentido ântero-posterior nos sujeitos fóbicos ($p < 0.05$) e (4) não houve diferença entre os sujeitos não-fóbicos ($p > 0.05$). O MQ durante tarefas de IM mostrou influência sobre o controle postural ortostático, favorecendo a redução na estabilidade postural.

Palavras-chave: imagética motora (IM); medo de queda (MQ); controle postural.

ELABORAÇÃO DE UMA MATRIZ FORÇA-PRESSÃO-ESTADO-IMPACTO- RESPOSTA PARA UM ARRANJO PRODUTIVO LOCAL RURAL LOCALIZADO EM UM ECOSISTEMA DE MONTANHA¹

Tiago Muniz Furtado – Engenharia de Produção do UNIFESO Maria Isabel Lopes da Costa – Prof.º Adjunta de Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia de Produção do UNIFESO

Estima-se que a população mundial chegará à 10 bilhões de pessoas no ano de 2050, aumentando a demanda principalmente por alimentos, sendo estratégico para as ações dos tomadores de decisão nos âmbitos público e privado. O Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos no mundo, comprometendo a saúde dos trabalhadores, disponibilidade hídrica e qualidade ambiental. A crise hídrica atinge todo o mundo, a necessidade de promover o uso e consumo da água de forma consciente não é mais um ideal e, sim, uma necessidade. A Microbacia Hidrográfica Rural do Rio Bonsucesso localiza-se no distrito de Bonsucesso e o Vale dos Lúcius está na Zona de Amortecimento do Parque Estadual de Três Picos, em um Ecossistemas de Montanha Tropical produtor de água de boa qualidade. A sustentabilidade promove a utilização dos recursos naturais de forma equilibrada afim de garantir sua disponibilidade futura. A engenharia de produção está de acordo com esse conceito, partindo da premissa da racionalização dos insumos de produção e otimização de processos, a gestão de recursos hídricos se torna estratégica para todos os setores produtivos. Para a formulação de indicadores que refletem essa realidade sobre o uso e consumo dos recursos hídricos na região, o estudo visa a elaboração de uma Matriz Força-Pressão-Estado-Impacto-Resposta para a revisão dos planos de gestão socioambientais e ecológicos na MBH dos Lúcius. Para tal considera-se neste estudo as seguintes unidades de análises: Unidade de Conservação de Proteção Integral - Parque Estadual dos Três Picos e seu plano de manejo; As ações do Governo do Estado do Rio de Janeiro no Arranjo Produtivo Local Rural representado pela EMATER; O Município de Teresópolis através do seu Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável; O Arranjo Produtivo Local Rural representado pela Associação de Produtores da Microbacia Hidrográfica do Lúcius e Comunidades Vizinhas através do seu estatuto social; Microbacia Hidrográfica através do Plano de Gestão de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Piabinha, Paquequer e Preto; O Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO como corpo técnico. A aplicação desse estudo se faz relevante devido as características ambientais encontradas na região e processos produtivos, com a aplicação da matriz FPEIR será possível levantar indicadores para futuras tomadas decisões. A água é um bem essencial para vida humana e para o equilíbrio ambiental, que possui valor econômico, social e cultural. Garantir a disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos é garantir qualidade de vida e equilíbrio ambiental.

Palavras-chave: recursos hídricos; arranjo produtivo local rural; matriz FPEIR

¹ Projeto de Pesquisa PICPQ, Sistema de Gestão Socioambiental Estratégico para a Microbacia Hidrográfica Rural do Rio Bonsucesso

ESTUDO DO EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA INTERAÇÃO DO *T. gondii* COM CÉLULAS VERO / ARPE19 NO CONTEXTO DA TOXOPLASMOSE OCULAR

Gabriela Cordeiro Maciel, Medicina, UNIFESO, estudante bolsista/PICPq
Laís Moura Marques, Medicina, UNIFESO, estudante bolsista/PICPq
Aline Levy Sitnoveter, Medicina, UNIFESO, estudante colaboradora/PICPq
Ana Luiza Anderman Bacila, Medicina, UNIFESO, estudante colaboradora/PICPq
Lucas Correa da Rocha, Medicina, UNIFESO, estudante colaborador/PICPq
Taciana Maria Soriano, Medicina, UNIFESO, estudante colaboradora/PICPq

Introdução: O *Toxoplasma gondii* é um protozoário obrigatoriamente intracelular. A toxoplasmose é uma doença que pode afetar todos os animais de sangue quente, incluindo os humanos, sendo transmitido por via fecal-oral, via transplacentária e por carnivorismo, sendo um parasita cosmopolita, com taxa de infecção em humanos de 30-50% da população mundial. No Brasil a prevalência sorológica para o *T. gondii* varia entre 50-80% da população saudável. Embora majoritariamente a infecção seja assintomática, este parasita pode causar sérias complicações e também a morte durante o desenvolvimento do feto e em pacientes imunocomprometidos. **Justificativa:** A toxoplasmose ocular pode ser adquirida, porém é usualmente considerada uma manifestação tardia da infecção congênita, pois o parasita permanecer cronicamente na retina por anos, sendo a doença ocular mais comum durante a adolescência. Com relação ao laser de baixa intensidade, o mesmo tem atraído grande atenção por parte da comunidade científica devido as suas aplicações terapêuticas. Com relação ao efeito do laser em protozoários, existem muito poucos estudos relacionados. **Objetivo:** Nossa proposta consiste na análise de diversos aspectos morfológicos, biológicos e moleculares utilizando lasers de baixa intensidade durante a interação de células pigmentares da retina humana (ARPE) e VERO com o *T. gondii*. **Metodologia:** Para isso taquizoítos de uma cepa virulenta de *T. gondii* foram submetidos ao laser vermelho (660nm) e infravermelho (808nm), seguido da infecção das células ARPE-19 e VERO. **Resultados e Discussão:** dados preliminares aqui apresentados, após análise das células VERO infectadas com taquizoítos do *T. gondii* com 4 horas de interação, tratados com diferentes fluências/doses do laser de 660nm e 808nm não demonstraram alterações significativas: (i) no percentual de células infectadas, (ii) no número médio de vacúolos por célula, (iii) no número médio de parasitos por vacúolo e (iv) no número médio de parasitos por célula. Conclusões mais claras serão obtidas com a análise de pelo menos um n=5 experimentos, para que dados estatísticos mais seguros sejam alcançados. **Considerações finais:** Sendo assim, a elucidação dos aspectos biológicos e moleculares do *T. gondii* frente aos lasers de baixa intensidade permitirá abertura de novas frentes de trabalho para o entendimento dos efeitos dos mesmos no desenvolvimento do *T. gondii* em especial no tratamento da toxoplasmose ocular.

Palavras-chaves: *Toxoplasma*; *Lasers*; *Interações Hospedeiro-Parasito*.

PICPq - Programa de Iniciação Científica e Pesquisa/UNIFESO

GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: A CULTURA ORGANIZACIONAL DA INOVAÇÃO SUPERANDO AS CONFUSÕES CONCEITUAIS COM A CRIATIVIDADE INDIVIDUAL E A INVENÇÃO¹

Anne Caroline Azevedo Benter - Aluna da Engenharia de Produção UNIFESO, bolsista PICPq
Kamilla Leite Villa - Aluna da Engenharia de Produção UNIFESO
Liliane Soares Custódio - Aluna da Engenharia de Produção UNIFESO, bolsista PICPq
Fernando Luiz Goldman - Professor do Centro de Ciências e Tecnologia UNIFESO

A inovação radical, que deve sempre ser diferenciada da contínua ou incremental, é largamente reconhecida como importante motor do crescimento e desenvolvimento de empresas e nações, sendo objeto de estudos da Economia e da Engenharia de Produção, na disciplina usualmente denominada Gestão da Inovação Tecnológica. Numa sociedade cada vez mais baseada em intangíveis, a Cultura Organizacional da Inovação vem sendo reconhecida como a raiz da inovação radical, porém a compreensão de sua dinâmica, apesar de décadas de intensas pesquisas, tem ainda importantes aspectos sem resposta, deixando espaço para confusões conceituais. Assim, há necessidade de melhor entender como a Gestão da Inovação Tecnológica constrói a Cultura Organizacional da Inovação, capaz de superar as confusões conceituais com a criatividade individual e a invenção. A pesquisa tem por objetivo geral analisar conceitos e construtos que permitam melhor entender como a Cultura Organizacional da Inovação pode ser vista como sendo composta de diferentes níveis de rotinas, os blocos de construção e aperfeiçoamento das competências viabilizadoras da inovação radical. Os objetivos específicos são: diferenciar a inovação radical da simples inovação contínua ou incremental; diferenciar rotinas estáticas e dinâmicas; e mostrar que a Cultura Organizacional da Inovação viabiliza reflexões críticas estratégicas e sistemáticas. A pesquisa teórico-conceitual aqui descrita: caracteriza-se como qualitativa e exploratória; faz revisão de uma literatura pertinente sobre o tema abordado, com ênfase na inovação radical, buscando proporcionar um panorama atualizado do assunto pesquisado; e propicia discussões de ponta visando identificar o conjunto de fatos ou elementos que contribuem para a inovação radical. A pesquisa mostra que as empresas realmente inovadoras precisam de um ambiente similar ao de uma “floresta tropical”, com grande diversidade, não podendo ter sua competência para inovar explicada apenas pela presença de criatividade individual e suas invenções, características da genialidade, mas, sim, por uma adequada interação de todos os seus elementos, encorajando a criação de rotinas (estratégicas, táticas e operacionais) e correspondentes competências organizacionais como soluções coletivas, em novas e inesperadas “formas de vida”, caracterizando uma Cultura Organizacional da Inovação. Conclui-se que a Cultura Organizacional da Inovação deve ser entendida como um ecossistema favorável à inovação, superando as confusões conceituais entre a competência organizacional para a inovação e a simples criatividade individual.

Palavras-chave: Inovação Radical; Cultura Organizacional; Gestão da Inovação

¹ Trabalho oriundo do PICPq – UNIFESO 2016-2017

GOVERNANÇA NA HAGA S/A: CASO DE UMA ERT BRASILEIRA¹

*Allan Cunha Ferreira, curso de Graduação em Engenharia de Produção, UNIFESO, bolsista CNPq
Thaís Queiróz dos Santos, curso de Graduação em Engenharia de Produção, UNIFESO
Thamara Nogueira Vivas Sacilotti, curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária, UNIFESO, bolsista CNPq
Coordenadora Edenise Antas
Michelle M. Bronstein*

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa a respeito da governança, tecnologia social e inovação e relações de gênero no contexto das Empresas Recuperadas por Trabalhadores (ERTs). Como segmentação deste projeto, há este resumo voltado diretamente para aplicação do referencial de governança. Na perspectiva das ERTs brasileiras, a caracterização da governança dá-se pelo processo de autogestão incluído pelos trabalhadores responsáveis pela recuperação dessas empresas. Nas organizações sem fins lucrativos a ação do conselho tem foco na manutenção eficaz dos serviços prestados pela entidade em razão da causa que lhe originou. Assim, seu estudo sugere a reflexão a respeito de como as práticas constitutivas deste fenômeno (constituição da propriedade, controle de gestão e transparência) podem produzir impactos na forma como são constituídos os Conselhos de Fábrica e os Conselhos Administrativo-Financeiros. O conceito de autogestão está estritamente entrelaçado ao de cooperativismo, cuja proposta é a democratização das práticas sociais no espaço de trabalho proporcionando a autonomia de um coletivo. Assim, torna-se um conceito ambíguo e multidimensional visto que abrange as dimensões social, econômica (por se referir à primazia do trabalho sobre o capital), política (visando o poder compartilhado) e técnica, por expor a possibilidade de diferentes formas de organização e divisão do trabalho. Tem-se como objetivo deste trabalho problematizar a aplicação do referencial que explica a governança na perspectiva de ERTs. Para isso, foi-se realizado uma análise da empresa Ferragens Haga S/A situada na cidade de Nova Friburgo - Região Serrana do Rio de Janeiro. Seu início era totalmente familiar até o momento em que a empresa começou o processo de degradação, após a paralização total dos serviços por falta de pagamentos, matéria-prima e outros itens principais para o funcionamento da empresa, os controladores prometeram o controle para os funcionários, com isso os mesmos permaneceram e formaram uma associação sem fins lucrativos onde todos poderiam gerir os negócios, nomeada como AFHA. Foi-se estabelecido pelas assembleias da associação que nenhum dos associados prescritos nela receberiam pagamento por tal serviço prestado. Além disso, também pode ser observado que as soluções de governança adotadas desde o processo de recuperação até sua manutenção e lucratividade têm implicado na revisão de paradigmas em todos os níveis dentro da organização. A governança da empresa é estruturada em dois alicerces institucionais: a Associação dos Funcionários de Ferragens Haga S/C (AFHA), uma associação sem fins lucrativos controladora de 72,7% do capital da empresa HAGA, e; a empresa propriamente dita, “HAGA S.A. Indústria e Comércio”, uma companhia aberta cujo capital passou a ser negociado em bolsa em 1986. Assim, pode-se dizer que as práticas de governança adotadas na AFHA e a HAGA apresentam certa sinergia com os princípios e valores presentes em empresas autogestionárias anunciados pela literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Governança; Empresas Recuperadas; Brasil

¹ Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa integrado: GOVERNANÇA, TECNOLOGIA SOCIAL, INOVAÇÃO E GÊNERO em Empresa Recuperada por Trabalhadores: Um Estudo de Caso da Empresa HAGA situada na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, apoiado PFCPQ 2016/2017 do UNIFESO.

HIPOGLICEMIA NEONATAL: PERIGO SILENCIOSO

*André Leonel Valério (Estudante de Graduação em Medicina/UNIFESO).
Lilian Kuhnert Campos (Professora do curso de graduação em Medicina/UNIFESO);
Simone Rodrigues (Professora do curso de graduação em Medicina/UNIFESO);
Leandro Miranda Menino Mendes (Estudante de Graduação em Medicina/UNIFESO);
Sofia Alves Figueiredo Faustino (Estudante de Graduação em Medicina/UNIFESO);*

INTRODUÇÃO: A hipoglicemia neonatal, assunto muito debatido e não menos controverso, é o distúrbio metabólico mais comum no período neonatal. Devido ao potencial efeito deletério ao sistema nervoso central, deve ser suspeitada, investigada e tratada o mais precocemente possível. A maioria dos autores define hipoglicemia como glicemia sérica < 47mg/dl, mas existe divergência na literatura sobre qual o valor limítrofe para a glicemia normal e aquela capaz de causar sequelas. Quando presente, sua apresentação pode ser a mais variada, desde assintomática até o dano neurológico com lesões irreversíveis e até mesmo o óbito do RN. O fato da mesma se apresentar de forma assintomática em grande parte das ocorrências, torna necessária atenção especial da equipe de saúde, bem como meios de suspeição e rastreio seguros e eficientes para o seu diagnóstico e pronta correção, sendo a profilaxia o cenário ideal. **JUSTIFICATIVA:** Devido aos efeitos neurológicos deletérios, muitas vezes irreversíveis, da hipoglicemia neonatal e ao seu potencial para o óbito, se faz necessário conhecer a realidade encontrada em nosso serviço, através da pesquisa da glicemia em RNs, para nortear projetos de intervenção profiláticos mais direcionados à nossa realidade e avaliar resultados pós-implantação. **OBJETIVOS:** Conhecer a incidência de hipoglicemia neonatal em recém-nascidos sem fator de risco encontrada em nosso serviço, visando traçar condutas para minimizar a sua ocorrência. **METODOLOGIA:** Trabalho prospectivo, descritivo, com realização de glicemia capilar em dois momentos (com 2 e 12 hs de vida) em RNs a termo em alojamento conjunto, comparando-se resultados das mães que receberam orientação em consulta pré-natal e as mães que não receberam essa orientação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo comparou 3 grupos distintos: RNs de mães que compareceram à consulta pediátrica pré-natal (n=28, sendo que apenas 10 RNs tiveram a glicemia aferida), com taxa de hipoglicemia= 50%, RNs de mães que não receberam qualquer orientação (n=18 e 15 glicemias aferidas), com hipoglicemia de 26,6%, e RNs de mães que receberam alguma orientação sobre amamentação (N=10) e hipoglicemia de 30%. Os resultados obtidos através da realização de teste de glicemia capilar desta amostra de RNs a termo em alojamento conjunto de nosso serviço, nos revelaram taxas de hipoglicemia de 34% , valor este acima do descrito na literatura (5-15%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observamos uma incidência aumentada de hipoglicemia neonatal entre RNs sem fator de risco, não havendo influência da orientação para a amamentação no pré-natal. Devido ao pequeno tamanho da amostra, outros estudos são necessários para esclarecer estes achados.

Palavras-chave: hipoglicemia neonatal; amamentação; consulta pediátrica pré-natal

Hipoglicemia Neonatal- Perigo Silencioso Projeto com incentivo do Picpq
Hipoglicemia Neonatal- Perigo Silencioso
Projeto com incentivo do Picpq

HISTÓRIAS DE VIDA, CIDADANIA E DIREITOS: O desastre ambiental de 2011 na cidade de Teresópolis.¹

Andréa Bezerra da Silva – Discente Curso Graduação em Direito/ bolsista PICIPq
Marcele Lourenço Costa – Discente Curso Graduação em Direito/ bolsista PICIPq
Lucas da Silva Cruz - Estudante do Ensino Médio/ Programa Jovens Talentos/FAPERJ
Ester da Silva Bastos- Estudante do Ensino Médio/ Programa Jovens Talentos/FAPERJ
Sarah de Almeida Ferreira- Estudante do Ensino Médio/ Programa Jovens Talentos/FAPERJ
Gustavo Mendonça de Oliveira- Estudante do Ensino Médio/ Programa Jovens Talentos/FAPERJ
Cristiane Miranda de Oliveira – Pedagoga/Discente de Pós-Graduação /Pesquisadora voluntária PICIPq

A tragédia climática ambiental que atingiu a Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro em janeiro de 2011 evidenciou ainda mais as questões de relevância ambiental, apesar da força descomunal da tempestade que atingiu a região à época. Problemas ambientais, tais como as construções irregulares em áreas de risco e em marginais dos rios, tratamento inadequado para os resíduos sólidos (lixo), desmatamentos, dentre outros, após mais de seis anos da tragédia, ainda afetam sobremaneira o município de Teresópolis. A pesquisa acadêmica vinculada ao tema iniciou os seus trabalhos, por meio dos procedimentos de história oral, entrevistando os atingidos pela tragédia de 2011 e também aqueles que estiveram e ainda estão envolvidos com as questões jurídicas decorrentes da mesma. Promovendo o debate e o estudo teórico- empírico, multidisciplinar, sobre os direitos e a cidadania perdidos. A aplicação de recurso da história oral se justifica como método operacional para se medir os efeitos de uma tragédia de dimensões coletivas. O trabalho também pretende indagar quais direitos foram e ainda têm sido violados desde então e quais providências ou ações foram ou não tomadas para possibilitar a estas pessoas o exercício efetivo dos seus direitos e de sua cidadania, dentre eles o direito fundamental à moradia. Após anos da tragédia climática que se abateu sobre a região serrana, a população atingida ainda sofre com a inoperância dos entes republicanos, seja na esfera municipal, estadual ou federal. Algumas famílias ainda dependem do aluguel social, benefício assistencial temporário concedido aos atingidos que perderam os seus logradouros em decorrência da tragédia de 2011. Os projetos habitacionais voltados para abrigar aqueles que perderam suas moradias, não se concretizaram definitivamente no município de Teresópolis, diferentemente de outros municípios que foram atingidos pelas chuvas torrenciais de 2011, como por exemplo Nova Friburgo. Além de constantes atrasos no recebimento do aluguel social, que culminaram em ações judiciais, o Conjunto Habitacional da Fazenda Ermitagem, situado na Rodovia BR 116/RJ, Km 80, no Bairro da Quinta Lebrão em Teresópolis, construído e destinado para ser ocupado por algumas famílias atingidas, já que são somente 220 unidades habitacionais, só foi entregue a poucos meses, por questões diversas (irregularidades na obra, falta de viaduto para transeuntes e automóveis se deslocarem, saneamento básico). A questão relacionada a ocupação da Fazenda Ermitagem ainda se torna mais complexa por estar localizada em área limítrofe com área de proteção ambiental, podendo ocasionar danos ambientais irreparáveis. Assim, o espaço acadêmico torna-se também um espaço de reflexão e discussão sobre o planejamento urbano e social da cidade o qual está inserido, incentivando a criação de mecanismos de reflexão e busca de soluções, para problemas, tais como, a posse irregular da terra, danos ambientais, e estimula à organização da população na defesa de seus direitos exercendo a cidadania.

Palavras-chave: Tragédia Climática; Danos Ambientais; Direitos de Cidadania.

¹ Pesquisa desenvolvida com o apoio do PICIPq (2016/2017) – Programa de Iniciação Científica e Pesquisa do UNIFESO

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DE PATOLOGIAS ATENDIDAS NA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO1

*Sérgio Eduardo Fischer Bulhões¹, Carolina Fonseca de Araújo¹,
Bárbara Pinheiro dos Santos², Paula Rezende de Carvalho²,
Katia Soares da Poça³*

- 1. Bolsista PICPq e Discente do Curso de Graduação em Curso de Graduação em Fisioterapia - UNIFESO*
- 2. Voluntária PICPq e Discente do Curso de Graduação em Curso de Graduação em Fisioterapia - UNIFESO*
- 3. Coordenadora PICPq e Docente do Curso de Graduação em Curso de Graduação em Fisioterapia - UNIFESO*

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um problema de saúde global que ameaçam a saúde e o desenvolvimento humano, com impacto negativo na saúde pública mundial. Os diferentes fatores de risco são peça chave para o surgimento de diversas dessas doenças. **Justificativa:** Baseado nesta perspectiva o Ministério da Saúde lançou o plano de ações estratégicas para o enfrentamento das DCNTs, com o intuito de promover a saúde na população brasileira e contribuir com o combate aos maus hábitos de vida que favorecem o desenvolvimento destas doenças. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo identificar os fatores de risco das doenças hipertensão arterial sistêmica (HAS), doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), diabetes mellitus, obesidade e incontinência urinária (IU) nos pacientes em atendimento fisioterapêutico na clínica escola do UNIFESO. **Metodologia:** Este é um estudo transversal realizado em pacientes da clínica escola de Fisioterapia do UNIFESO. O estudo foi aprovado pelo CEP/UNIFESO e participaram voluntários com idade mínima de 18 anos, tendo sido excluídos aqueles com alterações cognitivas que impossibilitassem a aplicação do questionário. Após a busca bibliográfica dos fatores de risco para as doenças elencadas, foi possível construir e aplicar um questionário aos voluntários para a coleta de informações. **Resultados e Discussão:** Participaram deste estudo 19 voluntários com idade média de 60 anos, sendo a maioria do sexo feminino (58%), brancos (63%), residentes da área urbana (89%) e com ensino médio completo (21%). Os fatores de risco identificados para as doenças selecionadas foram idade, maus hábitos alimentares, sedentarismo, etilismo, tabagismo, partos, abortos, exposição a poeira, umidade, solvente, agrotóxico e poluição. Para a HAS, fatores como idade, sedentarismo, etilismo, tabagismo e hábitos alimentares, são fatores de risco entre os que apresentam esta patologia. O mesmo pode ser observado para os que apresenta, diabetes. Para a obesidade os fatores de risco para a doença são alimentação, sedentarismo e etilismo. Para a IU além da idade, alimentação e sedentarismo, fatores como parto e aborto também favorecem o aparecimento desta doença. Para a DPOC a idade, tabagismo e a exposição a componentes ambientais como poluição atmosférica, poeira, pelo de animais também se fazem presentes. **Considerações finais:** Como a maioria dos fatores de risco identificados são modificáveis, ações educativas que visem promover a saúde e prevenir o desenvolvimento de mais DCNT nesta população, são essenciais e devem ser incentivadas, contribuindo assim para uma vida mais saudável. **Palavras-chave:** Doença crônica não transmissível; Fatores de risco.

¹ Apoio Financeiro: PICPq/UNIFESO.

IDENTIFICAÇÃO E CÁLCULO DO RISCO CARDIOVASCULAR DE FRAMINGHAM EM 30 ANOS NOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DO UNIFESO

*Clovis Wallace Andrade,
Diogo Passos de Souza Santana,
Felipe Feichas Cabral, Ralf Godoy Duarte,
Thaís Lara Madeira Moreira,
Yolanda Naime Coelho
Alunos do Curso de Medicina do UNIFESO*

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) no Brasil representam 29,4% de todas as mortes em um ano. (Ministério da Saúde, 2011). O escore de risco de Framingham foi elaborado mediante amplo estudo populacional longitudinal, baseado em valores numéricos de acordo com os riscos associados ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares para calcular a possibilidade de um evento em 30 anos. **Justificativa:** a alta prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares no âmbito universitário, em especial nos cursos das ciências da saúde. **Objetivo:** identificar os fatores de risco cardiovascular e calcular o risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares em trinta anos, nos alunos do curso de Medicina do UNIFESO. **Metodologia:** estudo transversal observacional, onde estão sendo coletadas informações como peso, sexo, altura, circunferência abdominal, pressão arterial, glicemia capilar tabagismo, dentre outras, para calcular, no Excell, o risco global de desenvolver doenças cardiovasculares em 30 anos. **Resultados e discussão:** até o momento, 147 estudantes foram avaliados, sendo 75 mulheres e 72 homens. A prevalência total de hipertensão foi de 5,44%, de dislipidemia foi de 3,40%, de sobrepeso foi de 36,73%. Nenhum participante tem diabetes. 7,48% dos indivíduos são fumantes. Após o uso da calculadora, foi identificado que 51 indivíduos apresentaram o risco cardiovascular global aumentado (34,69% do total), onde a média do RCV foi de 4,89%, sendo maior no sexo masculino. O risco relativo previsto na calculadora é de 2,08 (1,77-2,46) para sexo masculino, 2,22 (2,01-2,45) para aumento da idade, 1,26 (1,16-1,36) para PAS, 1,48 (1,09-2,58) para uso de anti-hipertensivos, 2,21 (1,90-2,58) para presença de tabagismo, 2,82 (2,07-3,84) para presença de diabetes e 1,20 (1,10-1,30) para aumento do IMC. **Considerações finais:** Todos os fatores de risco se apresentaram mais prevalentes entre os homens, exceto a presença de dislipidemias. Este trabalho motiva a hipótese de que os homens tabagistas com sobrepeso são o grupo com maior risco cardiovascular na população estudada. Os resultados parciais sugerem que são necessárias políticas locais voltadas principalmente para esse grupo, envolvendo cessação do tabagismo e perda de peso.

Palavras – chave: Doença cardiovascular; fatores de risco; escore de Framingham

Programa de Iniciação Científica e Pesquisa- PICPq 2016/2017 - UNIFESO

IMPASSES NA GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SEUS REFLEXOS NOS DEMAIS NÍVEIS DA ATENÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS/ RJ

Renata Mendes Barboza Centro Universitário Serra dos Órgãos –Medicina UNIFESO/PICPq¹
Douglas William Dias Centro Universitário Serra dos Órgãos –Enfermagem UNIFESO/PICPq²
Isabela Gomes Ferreira Centro Universitário Serra dos Órgãos –Enfermagem UNIFESO/PICPq³
Jenifer de Oliveira Costa Rosembarque Centro Universitário Serra dos Órgãos –Enfermagem UNIFESO/PICPq⁴
Mariana Beatriz Arcuri Centro Universitário Serra dos Órgãos –Medicina UNIFESO/PICPq⁵

Introdução: A atenção primária em saúde é a mais eficaz e principal porta de entrada dos usuários e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. E nesse nível de atenção ocorre as principais intervenções para a promoção, prevenção e cuidados a saúde, evitando assim que muitos pacientes precisem chegar a níveis secundários ou mesmo terciários de atenção à saúde. **Justificativa:** Portanto esse trabalho se justifica pela importância de identificarmos as fragilidades na atenção básica que refletem diretamente nas unidades hospitalares. **Objetivo:** Identificar as principais fragilidades da rede de atenção básica, sua cobertura e registrar os reflexos que causam nas unidades hospitalares para então propor ações de avanço na formação de uma rede de saúde eficaz. **Metodologia:** Este estudo tem como abordagem revisão de literatura e recursos que possibilitem subsídios metodológicos para um estudo transversal, exploratório, de natureza qualitativa que será realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Teresópolis. **Resultados e discussão:** Diante do caos que encontramos na saúde nacional advinda da atual crise financeira, encontramos hospitais lotados, e muita das vezes sem condições de oferecerem um atendimento de qualidade ao usuário. Por isso, acreditamos que a atenção básica quando eficaz, diminui a necessidade e os agravos de internações hospitalares. **Conclusão:** Concluímos assim que esse trabalho tem uma importante contribuição, pois apresenta os dados que dispara a reflexão e discussão da atual situação da atenção primária no município de Teresópolis, bem como seus reflexos nas unidades hospitalares.

Palavras-chave: Atenção primária; saúde pública; gestão

IMPLANTAÇÃO DA CONSULTA DE PEDIATRIA NO PRÉ-NATAL: IMPACTO NA HIPOGLICEMIA NEONATAL E NA AMAMENTAÇÃO NO PÓS-PARTO IMEDIATO EM UMA MATERNIDADE ESCOLA¹

Campos, L.K.2; Rodrigues, S.2; Antunes, P. C. V.3 ; Del Castanhel, F. C.3; Ribeiro, M. A.3; Faustino, S. A. F.5 ; Figueira, P.P.4 ; Fonseca, C. R.5; Mendes, L. M. M.5; Valério, A. L.4 - HCTCO-UNIFESO

Introdução: O aleitamento materno é a estratégia isolada que mais previne mortes infantis, sendo estimada uma redução de cerca de 20% das mortes neonatais quando o aleitamento é iniciado na primeira hora de vida. A dificuldade no processo da amamentação pode ocasionar no recém-nascido um quadro de hipoglicemia nas primeiras horas de vida, perda ponderal exagerada e hiperbilirrubinemia. **Justificativa:** Para prevenção dos riscos associados ao insucesso do aleitamento materno, é fundamental que sejam implementadas medidas de incentivo e aconselhamento tanto no acompanhamento pré-natal como nas maternidades. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo, otimizar o aconselhamento para o aleitamento através da implantação de consulta pediátrica no ambulatório pré-natal e visita às puérperas na maternidade e analisar o impacto desta iniciativa nas taxas de hipoglicemia neonatal e a amamentação no pós-parto imediato. **Metodologia:** O trabalho é um estudo clínico, prospectivo, através de consultas e entrevistas a mães no ambulatório de pré-natal e no alojamento conjunto. As gestantes foram divididas em 3 grupos, e os dados foram tabelados no programa Excell e analisados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Durante a coleta de dados verificamos um falta de interesse de muitas gestantes em participar da consulta, acarretando, entre outros motivos, numa amostra final pequena. Foram incluídas no 1º grupo 28 mulheres., que participaram da consulta pediátrica pré-natal no ambulatório da Unifeso. Destas, apenas 4 amamentaram na 1º hora, e dos 10 RNs com aferição de glicemia capilar, 50% apresentaram hipoglicemia. No 2º grupo, formado por 10 gestantes que fizeram pré-natal no Unifeso ou não, e que receberam orientação para amamentação de outros profissionais, 7 dos RNs foram amamentados na 1º hora e 30% apresentaram hipoglicemia. Já no 3º grupo, composto por gestantes sem qualquer orientação, foram incluídas 18 mães das quais 13 amamentaram na 1º hora de vida. Destes, 61,5% foram amamentados na 1º hora de vida e 26,2% apresentaram glicemia capilar menor que 45mg/dl. **Considerações finais:** Devido à reduzida amostra, não conseguimos fazer correlações que expliquem a alta incidência de hipoglicemia encontrada neste estudo. Outros estudos são necessários para maior esclarecimento.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Consulta Pediátrica Pré-natal; Hipoglicemia neonatal

² Pesquisadora coordenadora

³ Médica residente do Serviço de Pediatria

⁴ Estudante bolsista do Curso de Medicina

⁵ Estudante voluntário do Curso de Medicina

INIBIDORES DA HIDROLASE DE AMIDAS DE ÁCIDO GRAXO 1 (FAAH1) DERIVADOS DO GLICEROL: ESTUDO DA FORMAÇÃO DE COMPLEXOS α -CETO-HETEROCICLOS:FAAH1 POR DOCKING1

*Hugo A. Oliveira, discente em medicina, voluntário,
Ingrid B. Almeida, discente em farmácia, voluntário,
Rafael S. Borcard, discente em farmácia, bolsista PICPq,
Rafaela M. da Silva, discente em farmácia, bolsista PICPq,
Valter L. C. Gonçalves, docente do curso de graduação em farmácia, coordenador PIIT
Rodrigo S. Bitzer, docente do curso de graduação em farmácia, coordenador PICPq.*

A enzima FAAH1 é uma proteína integral de membrana pertencente a uma grande família de hidrolases que compartilham uma região altamente conservada. Ela está presente em muitos tecidos, incluindo cérebro, intestino, fígado, testículos, útero, rim e pulmão. Inibidores seletivos da FAAH1 podem oferecer uma abordagem terapêutica racional no tratamento de determinadas patologias, como esclerose múltipla, certos tipos de dor, inflamação, neoplasias, esquizofrenia, transtornos de estresse pós-traumáticos, algumas doenças intestinais e cardiovasculares, entre outras. O uso de inibidores seletivos da enzima FAAH1 parece oferecer alívio terapêutico no local de eventos específicos nos tecidos onde os endocanabinoides são produzidos e não apresentam os efeitos indesejáveis dos agonistas diretos de receptores endocanabinóides, que podem influenciar negativamente os comportamentos cognitivos, psicomotores e de apetite. O presente trabalho tem como objetivo estabelecer por ensaios de *docking* enzima:substrato a estrutura tridimensional de complexos formados entre a enzima FAAH1 e inibidores α -ceto-heterociclos. Os estudos foram realizados usando o servidor automatizado HADDOCK2.2 (Easy Interface), disponível em <http://haddock.science.uu.nl/services/HADDOCK2.2/>. Numa etapa preliminar do trabalho, uma biblioteca molecular formada por α -ceto-heterociclos foi submetida a uma análise *in silico* ADMET, fornecendo parâmetros teóricos (*drug-score* e *druglikeness*) capazes de indicar quais moléculas exibem as melhores características estruturais para atuarem como drogas no sistema nervoso central. Este trabalho consiste numa continuação do estudo anterior. Os complexos α -ceto-heterociclos:FAAH1 foram construídos usando-se a estrutura de raios X determinada para a enzima FAAH1 de *Rattus norvegicus* (PDB ID 3PPM), homóloga à proteína humana. Como resíduos ativos foram escolhidos, S127, K142 e S241. Diversos conjuntos de resíduos passivos, incluindo M191, foram explorados. Os resultados mostram que diversos inibidores exibem maiores pontuações de *docking* que o substrato natural da enzima.

Palavras-chaves: FAAH1; α -ceto heterociclos; docking.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NA ENFERMAGEM: COMUNICAÇÃO NECESSÁRIA E INCLUSIVA.

*Amanda Amaral, discente do curso de graduação em Enfermagem – UNIFESO, PICPq.
Luiz Gustavo Erthal, discente do curso de graduação em Enfermagem – UNIFESO, PICPq.
Nathalia Quintella, docente do curso de graduação em Enfermagem – UNIFESO, voluntária PICPq.
Selma Vaz Vidal, docente do curso de graduação em Enfermagem – UNIFESO, coordenadora
PICPq.*

Introdução: boas práticas de enfermagem pressupõem atendimento às necessidades humanas básicas do paciente, podendo ser a percepção auditiva. **Justificativa:** a comunicação é primordial nas boas práticas de saúde e principalmente na equipe de enfermagem, que atua com maior presença nos cuidados prestados com os pacientes no hospital. **Objetivo:** discutir a inclusão no ambiente hospitalar do uso da LIBRAS no atendimento humanizado ao deficiente auditivo no HCTCO. Identificar a necessidade na capacitação em LIBRAS. Analisar as dificuldades no atendimento ao deficiente auditivo. Informar sobre curso de extensão em LIBRAS. **Metodologia:** estudo com abordagem quantitativa e exploratória, aprovado pelo Comitê de Ética, com 33 profissionais de enfermagem participantes do estudo, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam um questionário com perguntas objetivas. **Discussão:** Identificou-se com a pesquisa, o atendimento de enfermagem ao paciente deficiente auditivo pela equipe do HCTCO em que 69,7% responderam já ter tido contato com estes pacientes e 30,3% negaram. Com relação à frequência em receber deficientes auditivos – 33,3% nunca receberam e 66,7% recebem esporadicamente; 45,5% dos entrevistados conhecem a LIBRAS, enquanto 54,5% desconhecem e 6,1% são interpretes; os profissionais que não são interpretes se comunicariam da seguinte forma: 44,2% gestos, 23,3% escrita, 14% leitura labial, 11,6% auxílio dos acompanhantes do paciente, 4,7% não tentariam se comunicar e 2,3% “pediriam socorro”; 100% consideraram o conhecimentos da LIBRAS importante para a equipe de enfermagem e multidisciplinar. A falta de conhecimento da LIBRAS pode prejudicar o atendimento ao deficiente auditivo: 78,8% afirmaram prejudicar e 21,2% não. Conhecimento sobre o curso gratuito disponibilizado pelo UNIFESO, e interesse em participar: 60,6% desconheciam, e 39,4% conheciam, destes, 75,8% demonstraram interesse em participar enquanto 24,2% declararam não possuir disponibilidade de tempo. **Considerações Finais:** a internação hospitalar do paciente com deficiência auditiva não é frequente, mas saber LIBRAS atende a um cuidado inclusivo, sem improvisações pela equipe de enfermagem. As dificuldades encontradas estão relacionadas às necessidades de comunicação eficiente com o paciente, na compreensão do cuidado desenvolvido e conseqüente adesão ao tratamento. Os funcionários do UNIFESO têm a oportunidade de fazer um curso grátis da LIBRAS na própria instituição e a maioria dos entrevistados da equipe de enfermagem manifestaram interesse neste sentido.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Comunicação; Enfermagem.

A pesquisa “LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NA ENFERMAGEM: COMUNICAÇÃO NECESSÁRIA E INCLUSIVA” é apoiada pelo Plano de Incentivo a Iniciação Científica e à Pesquisa (PICPq) do UNIFESO.

MARCADORES PROGNÓSTICOS CLÍNICOS EM POPULAÇÃO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA¹

Héber Samuel Colares Costa, discente do curso de graduação em Medicina, UNIFESO, bolsista PICPq;

Leonardo de Brito Bonifácio, discente do curso de graduação em Medicina, UNIFESO, bolsista PICPq;

Lucia Brandão de Oliveira, docente do curso de graduação em Medicina, UNIFESO, coordenadora PICPq;

Marilza Cristina Emerich Aragão, docente do curso de graduação em Medicina, UNIFESO, voluntária PICPq;

Paulo José Pereira Camandaroba, docente do curso de graduação em Medicina, UNIFESO, voluntário PICPq;

Luciana da S. Nogueira de Barros, docente do curso de graduação em Medicina, UNIFESO, voluntária PICPq;

A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome complexa que acomete vários órgãos. É a via final de praticamente todas as cardiopatias e de muitas doenças sistêmicas. Apesar dos avanços terapêuticos nas últimas décadas, a mortalidade e morbidade permanecem altas, gerando altos custos com internações. Dentre os vários critérios de estratificação prognóstica, destaca-se o *Seattle Heart Failure Score* da Universidade de Washington que utiliza desde parâmetros simples até dispositivos complexos que fogem à nossa realidade. As dificuldades observadas na atenção à saúde regional e no Sistema Único de Saúde (SUS) trazem à tona a necessidade de uma estratificação prognóstica simples, dentro da nossa realidade, capaz de identificar indivíduos com maior benefício de um tratamento mais intensivo e modificar a história natural da doença. Identificar numa coorte com IC, atendida em clínica especializada, fatores clínicos multiprofissionais de mau prognóstico e avaliar possíveis correlações com os desfechos de internação e óbito. Todos os pacientes portadores de IC com fração de ejeção < 50%, admitidos e acompanhados em nossa clínica especializada foram incluídos no estudo. Os dados foram avaliados de forma independente e comparativa entre dois grupos: vivos e óbitos. A análise multivariada por regressão logística avaliou a influência destas variáveis sobre a mortalidade e hospitalizações. O valor para significância estatística adotado foi $p \leq 0,05$. Houve diferença significativa entre os grupos no valor absoluto do escore de Minesota das três consultas iniciais. A anemia e as internações após a admissão na clínica especializada foram marcadores de mau prognóstico relacionados com mortalidade. Nenhum dos outros parâmetros avaliados se correlacionou com o desfecho hospitalização por insuficiência cardíaca descompensada. A anemia e as internações após inclusão na clínica especializada foram marcadores de mau prognóstico correlacionados com mortalidade.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca; Prognóstico

¹Apoio do Programa de Incentivo à Pesquisa do UNIFESO - PICPq 2016/2017

MOBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA RECUPERAÇÃO FLORESTAL DAS ÁREAS DAS NASCENTES DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DO PRÍNCIPE - TERESÓPOLIS-RJ¹

Ana Carolina da Silveira – Curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária do Unifeso bolsista PICPq

Lucas Alves Almeida Dos Santos – Curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária do Unifeso bolsista PICPq

Anderson Cahet Elias – Curso de Graduação em Engenharia de Produção do Unifeso voluntário PICPq

Cátia Araujo Farias – Curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária do Unifeso coordenadora PICPq

Flávia Bartoly Rosa – Docente do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária do Unifeso

José Roberto de Castro Andrad – Docente do Curso de Graduação em Engenharia de Produção do Unifeso

O referido estudo tem como objetivo promover ação de conscientização de proteção das áreas de preservação permanente das áreas das nascentes da Microbacia Hidrográfica do Rio do Príncipe - Teresópolis-RJ, junto à comunidade local urbana. A partir das investigações de campo, pôde-se constatar que todas as nascentes visitadas e analisadas nos bairros Parque do Imbuí, Posse e Campo Grande encontram-se em pleno funcionamento hidrológico e não havendo desaparecimento das mesmas. Outro ponto positivo constatado foi o avanço da vegetação nativa naturalmente. Tal observação é indicativo de que o solo ainda detém todas as características químicas e físicas para auxiliar a resiliência no local, por favorecer a retenção do deflúvio pluvial (run-off). Tais evidências trazem benefícios para a Microbacia do Rio do Príncipe, todavia, para que toda mata nativa da microbacia se recomponha, faz-se necessário a grande colaboração dos moradores das áreas que a compõem. Para isso, buscou-se atuar na área de educação ambiental junto às escolas da localidade, por entender que estes são os agentes mais integradores de qualquer localidade. Sendo assim, os trabalhos de educação ambiental foram realizados com 130 crianças, com idades entre 6 e 12 anos, alunos das escolas Professor Adolfo Joseti e Isabel Rita da Veiga. Na ocasião do desenvolvimento dos trabalhos, foram levados até elas informações sobre a preservação da microbacia por meio da adoção de hábitos simples do dia a dia, da rotina local. Esse trabalho gerou uma cartilha educativa, relatando tudo que foi observado na área estudada, de uma forma simples, com frases curtas e objetivas, acompanhando a idade escolar das crianças. Como resultado promissor, observou-se uma grande interação das crianças, a partir da história contada na cartilha, uma vez que os mesmos se viram inseridos na história elaborada.

PALAVRAS-CHAVE: Microbacia Hidrográfica; Educação Ambiental; APP

¹ PICPq

PERFIL DE PACIENTES EM ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA CLÍNICA-ESCOLA DO UNIFESO

Evely Evangelista Passos, Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO); Bolsista PICIPq

Hellen dos Santos Gomes, Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO); Bolsista PICIPq

Matheus dos Santos Pimentel, Fisioterapeuta egresso do Curso de Fisioterapia do UNIFESO

Flavia Mazzoli da Rocha Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), Bolsista PICIPq

Karla da Costa Braz, Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) Pesquisadora voluntária PICIPq

Audrey Borghi Silva, Supervisora de pós-doutorado da coordenadora do presente projeto

Introdução: As avaliações e intervenções fisioterapêuticas seguem específicas para as disfunções (fisioterapia ortopédica para disfunção ortopédica, por exemplo). No entanto, é sabido que pacientes em atendimento fisioterapêutico neuro-ortopédico apresentam, em sua maioria, idade avançada, disfunções cardiopulmonares e fatores de risco (tabagismo, etilismo, sedentarismo e sobrepeso). **Justificativa:** Faz-se necessário avaliar o perfil e a função cardiopulmonar dos pacientes em atendimento fisioterapêutico para entendermos a necessidade de uma abordagem multidimensional. **Avaliar Objetivo:** Avaliar o perfil e a função cardiopulmonar de voluntários submetidos a tratamento fisioterapêutico na Clínica-Escola do UNIFESO, nos âmbitos cardiopulmonar e neuro-ortopédico. **Metodologia:** Trinta e quatro voluntários, de ambos os sexos, com idade mínima de 30 anos, foram divididos em dois grupos: Grupo CP, submetido à fisioterapia cardiopulmonar (n=15) e Grupo NO, submetido à fisioterapia neuro-ortopédica (n=19). A distribuição dos pacientes nos grupos experimentais obedeceu ao atendimento atual na Clínica-Escola. Gênero, idade, índice de massa corporal (IMC), presença de comorbidades, força muscular respiratória [inspiratória (PI_{max}) e expiratória (PE_{max})], força muscular periférica (MRC) e capacidade funcional [distância percorrida em 6 minutos (DP6M) e questionário DASI] foram avaliados. **Resultados e Discussão:** Em ambos os grupos experimentais, observamos distribuição equivalente de gênero, além de prevalência de terceira idade, IMC equivalente à pré-obesidade e doenças cardiovasculares (acima de 70% em ambos os grupos). Adicionalmente, o grupo NO apresentou redução de PI_{max} (p = 0,016) e PE_{max} (p = 0,050), se comparado ao grupo CP. Não houve diferença significativa entre os grupos no MRC (p = 0,598), na DP6M (p = 0,158) nem no questionário DASI (p = 0,069). Entretanto, a análise qualitativa (cálculos de valores preditos) demonstra que o Grupo CP alcançou o valor ideal da DP6M, enquanto o Grupo NO manteve-se ligeiramente abaixo do mesmo. **Considerações Finais:** A avaliação do perfil e da função cardiopulmonar dos pacientes em atendimento fisioterapêutico de qualquer especialidade se faz indispensável, sendo grandes preditores de morbimortalidade e indicadores da necessidade de atividades preventivas e educativas em saúde.

Palavras-chave: Fisioterapia; Comorbidades; Capacidade funcional.

PERFIL DE PACIENTES EM ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA CLÍNICA-ESCOLA DO UNIFESO, PICIPq.

PERFIL DOS TRABALHADORES COM ÊNFASE NO GÊNERO: UM ESTUDO DE CASO NA HAGA S/A, UMA EMPRESA RECUPERADA POR TRABALHADORES 1

*Carla Avellar Cerqueira / DPPE-UNIFESO- PICPq
Natasha Soares de Oliveira / Engenharia Ambiental e Sanitária-UNIFESO- PICPq
Vitória da Silva Gonçalves / Engenharia Ambiental e Sanitária-UNIFESO- PICPq*

Este trabalho é parte integrante do projeto de pesquisa apoiado pelo UNIFESO através do PICPq 2016/2017, onde trata-se dos temas governança, tecnologia social e inovação e relações de gênero no contexto brasileiro das Empresas Recuperadas por Trabalhadores, a partir do campo empírico da empresa Haga S/A, empresa do ramo da metalurgia, situada na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. O eixo desta pesquisa apresenta-se neste resumo simples a partir de uma análise sobre as relações de gênero na Haga S/A e um levantamento do perfil de trabalhadores(as) atuantes nesta mesma empresa, sendo este seu principal objetivo. Utilizou-se uma metodologia qualitativa, com sua abordagem dos dados através de um estudo de caso, foram utilizados diferentes métodos de coleta de dados que pudessem subsidiar os dados desta pesquisa, tais como: entrevista semiestruturada e observação participante. O critério de amostragem foi realizado em acordo com a possibilidade de acesso às pessoas e informações da empresa. A metodologia escolhida foi baseada na análise de conteúdo e análise documental, tendo em vista a diversidade nos dados encontrados. O principal resultado encontrado por meio dos dados fornecidos pela empresa, foi a alteração ao decorrer de um ano sobre o perfil de gênero dos trabalhadores(as) da empresa. Enquanto no ano de 2016 cerca de 67% dos trabalhadores(as) eram mulheres, em 2017 esse número passa para 48%, sendo que o número de trabalhadores não foi alterado significativamente, passando de 180 para 186. Por este motivo, a empresa Haga S/A, se torna semelhante as demais empresas do ramo metalúrgico, onde o perfil dos colaboradores é de maioria do gênero masculino, por este motivo a pesquisa busca levantar dados sobre a rotatividade dos colaboradores, uma vez que estes dados comprovariam a veracidade das informações obtidas. Conclui-se que mesmo que a fala do presidente da empresa defenda a igualdade de gêneros, tendo ênfase na participação da mulher dentro dos setores da empresa, na prática isto não ocorre e para que haja uma melhor compreensão sobre a atuação das mulheres em empresas autogestionárias é preciso dar continuidade a novos estudos que compreendam efetivamente seu protagonismo.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero; Empresas recuperadas por trabalhadores; Metalurgia.

¹ Este trabalho é parte do projeto de pesquisa integrado: GOVERNANÇA, TECNOLOGIA SOCIAL, INOVAÇÃO E GÊNERO em Empresa Recuperada por Trabalhadores: Um Estudo de Caso da Empresa HAGA situada na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro; apoiado PICPQ 2016/2017 do UNIFESO.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES INFECTADAS POR SÍFILIS E/OU HIV NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS: IDENTIFICAÇÃO E PROPOSTA DE PREVENÇÃO PARA O GRUPO DE RISCO

*Luís Claudio S. Motta, Docente de Graduação em Medicina do UNIFESO, Coordenador da Pesquisa - PICPq.
Nathalia Corrêa Cardoso de Oliveira, Discente do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO, Estudante Bolsista PICPq.
Sâmela Duarte Lima Bomfim, Discente do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO, Estudante Bolsista PICPq.*

INTRODUÇÃO: As doenças sexualmente transmissíveis – DST – pela sua magnitude, transcendência e factibilidade de controle, devem ser priorizadas enquanto agravos em Saúde Pública. Os princípios básicos para atenção às DST, como em qualquer processo de controle de epidemias, deve ser a interrupção da cadeia de transmissão e prevenção de novas ocorrências. **JUSTIFICATIVA:** As elevadas taxas de sífilis e HIV gestacional no Brasil permitem tecer questionamentos acerca da qualidade da atenção da assistência pré-natal no país, em especial da pouca atenção dispensada às DST no ciclo gravídico-puerperal. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil epidemiológico de gestantes portadoras de HIV e/ou sífilis na cidade de Teresópolis no período de 2011 a 2015. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente, nesta investigação, por estratégia de acesso aos dados pela equipe de pesquisadores, foram registrados como dados parciais aqueles referentes às gestantes com diagnóstico confirmado de sífilis exclusivamente, notificados durante o ano de 2011 até o ano de 2014. Nos anos citados foram notificado um total de 73 gestantes com esta DST, as quais em sua maioria são jovens (faixa etária de 15 a 25 anos de idade), de classe social baixa, sendo que a maioria destas foram provenientes da própria zona urbana do Município (total de 51 casos), diante disso observou-se que os indicadores estão em conformidade com os boletins epidemiológicos e literatura nacional. Vale ressaltar ainda, que com o passar dos anos, percebeu-se uma elevação no número de notificações, lançando um questionamento sobre a estatística, se ocorreu subnotificação ou se realmente houve elevação no número de casos na cidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando a alta prevalência de HIV e sífilis em gestantes, a elevada taxa de transmissão vertical e as graves repercussões de morbimortalidade por essas infecções, torna-se relevante a investigação proposta por esse projeto. Os resultados parciais encontrados corroboram para confirmar critérios que podem e precisam ser melhor considerados durante a notificação de gestantes com sífilis no município. Além disso, a conscientização da população e a sensibilização dos profissionais de saúde são determinantes para se conseguir a eliminação da transmissão vertical de Sífilis e HIV.

PALAVRAS-CHAVES: Sífilis; HIV; Gestação.

SABERES E PRÁTICAS DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

Maria Sonia Viana, Discente do Curso de Graduação em Pedagogia, UNIFESO, bolsista PICIPq

Rachel Ferreira, Discente do Curso de Graduação em Pedagogia, UNIFESO, bolsista PICIPq

Com o objetivo principal de investigar a formação e a atuação do Pedagogo em espaços educativos não escolares, construímos conhecimentos a partir de espaços de atuação, saberes e, também, práticas pedagógicas necessárias aos profissionais atuantes destes diferentes espaços. Resultante de uma pesquisa bibliográfica sobre o estado da arte ou estado do conhecimento, este tipo de pesquisa auxilia para uma avaliação crítica do que já foi produzido e a identificação dos avanços teóricos das temáticas relacionadas. Composto por teses, dissertações, artigos publicados em Grupos de Trabalho (GT - 08) formação de professores e (GT -09) trabalho e educação, na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), como também periódicos da área de educação analisados e avaliados pelo sistema Qualis, tendo como foco o período de 2000 a 2016, ser publicação da área de educação; estar ligado à instituição de ensino superior. Como resultados e discussões, destacamos acerca da formação do Pedagogo em espaços não escolares: O levantamento foi realizado no período de fevereiro a julho de 2017, no portal da CAPES. O exame da Tese o processo de formação do pedagogo para atuação em espaços não- escolares: em questão a Pedagogia Hospitalar defendida em 2010, o trabalho descreve que neste cenário, a atuação do pedagogo, e, sobretudo a sua formação justificam um olhar atento quanto aos impactos sobre os cursos de Pedagogia. Outrossim, o que revelam os Artigos dos periódicos da área de educação analisados e avaliados pelo sistema Qualis. O primeiro Artigo: O pedagogo no contexto contemporâneo: desafios e responsabilidades resulta de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida no Curso de Pedagogia, a pesquisa permitiu perceber que as transformações no mundo contemporâneo induzem a buscar novas formas de organização do trabalho do pedagogo, legitimado pela ampla procura por profissionais da educação. O segundo Artigo: O pedagogo em espaços não formais de educação: desafio e possibilidade foi possível observar na leitura da pesquisa que são inúmeros os desafios e possibilidades que o profissional encontra no decorrer de sua trajetória, dentre os desafios podemos destacar a falta de reconhecimento que esse profissional ainda não tem dentro desses espaços não escolares. Em uma breve conclusão, foram observados, na maioria das pesquisas levantadas, o prestígio da formação inicial do pedagogo para atuar nestes espaços tão peculiares, ou seja, constatado que a aprendizagem não ocorre somente dentro de sala de aula, mais sim uma experiência construída continuamente que não precisa de uma área específica para acontecer.

Palavras-chave: Pedagogo; Formação; Atuação em Espaço não formal.

SUSTENTABILIDADE DAS CONCESSÕES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO PARNASO¹

Tatiana Calandrino, coordenadora do projeto e professora do curso de Direito do Unifeso; Ana Cláudia Oliveira; Eduardo Filipe P. Silva; Fernanda R. Bandeira; George Carvalho Silva; João Filipe Coloneze; Julyenne Françoise P. de Souza e Karina Faria de Souza, pesquisadores em iniciação científica e graduandos do curso de Direito do Unifeso

A realização de parcerias entre órgãos públicos e a iniciativa privada tem sido adotada em unidades de conservação, especialmente em parques nacionais, como forma de garantir melhor qualidade aos serviços prestados ao público. Todavia, a utilização do instituto das concessões em unidades de conservação apresenta especificidades que não foram contempladas pela regulamentação geral dada pela lei nº 8987/95. Neste sentido, elaboramos o presente projeto de pesquisa, tendo como objetivo geral analisar as consequências jurídicas e sociais das concessões de serviços públicos em unidades de conservação. Como objetivos específicos, buscamos analisar as responsabilidades das partes contratantes e suas consequências para os usuários, considerando a natureza jurídica dos bens e serviços públicos envolvidos. A pesquisa foi realizada por professora e alunos do curso de Direito do Unifeso, em parceria com o Parque Nacional da Serra dos Órgãos – Parnaso. Partindo do acompanhamento do contrato de concessão firmado em 2010 entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e a empresa Hope RH acerca dos serviços de uso público do Parnaso, refletimos sobre a natureza jurídica dos bens públicos envolvidos no contrato, com base em estudos do Direito administrativo e ambiental. Com a realização da pesquisa, entendemos que parques nacionais podem ser considerados em sua totalidade como bem público de uso especial por possuírem finalidade pública específica, prevista em lei. Porém, há discussões sobre a natureza jurídica de alguns bens jurídicos protegidos, como, por exemplo, os rios, classificados como bens de uso comum, assim como sobre a natureza da cobrança do ingresso, enquanto taxa ou tarifa. Como resultado, entendemos que os contratos de concessão em unidades de conservação envolvem, além das cláusulas contratuais, as finalidades públicas destes espaços territoriais especialmente protegidos. Assim, é preciso considerar tais finalidades na execução, fiscalização e regulamentação destes contratos.

Palavras-chave: concessão; bens públicos; unidades de conservação

¹ Aprovado (sem bolsa) pelo edital PICPq 2016-2017 do Unifeso

TECNOLOGIA SOCIAL E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS RECUPERADAS POR TRABALHADORES: O ESTUDO DE CASO NA HAGA S/A¹

*Grasiela Cardinot da Silva, Núcleo de Inovação e Tecnologia - NIT/UNIFESO, Coordenadora PICPq
Danielle Gomes da Silva, Curso de Graduação em Engenharia de Produção, CCT/UNIFESO, Bolsista PICPq
Renata Larcher Cury, Curso de Graduação em Engenharia de Produção, CCT/UNIFESO, Bolsista PICPq*

O presente resumo esclarece parte do projeto integrado de pesquisa que se iniciou em 2016 com o apoio financeiro formado pelo Plano de Iniciação Científica e Pesquisa - PICPq, estudando sobre as temáticas a respeito da Governança, Tecnologia Social e Inovação e as relações de Gênero no contexto brasileiro das Empresas Recuperadas por Trabalhadores - ERTs através de um estudo de caso emblemático na Empresa Haga S/A, do setor metalúrgico, situada na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Ao analisar os conceitos sobre as temáticas de Tecnologia Social e de Inovação em ERTs no Brasil, subjetivava-se que ao redor do chão de fábrica, os conceitos pesquisados nas bibliografias eram os mesmos. A discussão da aplicabilidade no uso ou não da Tecnologia Social e da Inovação nas empresas recuperadas, em especial na Haga S/A que apresenta elementos importantes para análise e discussão, visto que as empresas se tornam recuperadas por passarem por diversas fases determinantes no âmbito organizacional. Este resumo contém o objetivo específico de analisar e discutir se há ou não a aplicabilidade da Tecnologia Social e da Inovação nos processos produtivos relacionados às práticas de gestão em empresas recuperadas por trabalhadores no Brasil. A metodologia utilizada abordou aspectos qualitativos evidenciando diferentes técnicas de coleta de dados como pesquisa de análise bibliográfica, visita técnica ao local, entrevista semiestruturada e averiguação de documentos institucionais disponibilizados pela empresa. Na análise da leitura dos documentos institucionais, a visita técnica às instalações da empresa e as explicações obtidas pelos funcionários e pelo Presidente da HAGA, percebemos que a tecnologia social ainda é tímida no embasamento interno da empresa e que ainda predomina o conceito das tecnologias e das inovações nos processos de trabalho adotados desde a experiência de recuperação até a quebra de paradigmas em todos os níveis dentro da organização. Nas conclusões finais consideramos que a Tecnologia Social e a Inovação nas ERTs no Brasil ainda são experiências embrionárias, no que diz respeito à lógica capitalista de organização do trabalho, considerando que a pesquisa inicialmente proposta cumpre o compromisso do projeto integrado de aprofundar a análise crítica e a discussão dos conceitos estabelecidos, valorizando as experiências vividas, compreendendo que a Tecnologia Social e a Inovação são artifícios que representam a persistência dessas experiências de recuperação de empresas dentre as alternativas até então conhecidas para o enfrentamento ao desemprego e à redução dos postos de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia Social; Inovação; Empresas Recuperadas.

¹ Este resumo faz parte do projeto de pesquisa integrado: GOVERNANÇA, TECNOLOGIA SOCIAL E INOVAÇÃO E GÊNERO em Empresa Recuperada por Trabalhadores: um estudo de caso na Empresa HAGA S/A, situada na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Apoiado pelo Plano PICPQ 2016/2017 do UNIFESO.

TRILHA DE AUDITORIA LOGÍSTICA NA MOVIMENTAÇÃO INTERNA DE CARGA: APLICATIVO DASHBOARD COM INDICADORES DE DESEMPENHO PARA AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL¹

*Kamilla Leite Villa, Engenharia de Produção, UNIFESO, Discente Bolsista.
Nathália de Souza Oliveira, Engenharia de Produção, UNIFESO, Discente Bolsista.
Pâmela Diniz Gomes, Engenharia de Produção, UNIFESO, Discente Bolsista.
Thaís Tavares Rodrigues, Engenharia de Produção, UNIFESO, Discente Bolsista.
Charles Campista, Ciência da Computação, UNIFESO, Discente Bolsista.
Luiz Cláudio Ramos, Ciência da Computação, UNIFESO, Discente Bolsista.
Gabriel de Freitas Baptista, Engenharia de Produção, UNIFESO, Discente Colaborador.
Rodrigo Salgado Martuchelli, Engenharia de Produção, UNIFESO, Discente Colaborador.*

Na logística, a gestão de transporte é um imenso desafio, sobretudo quando se refere a custos, assumindo, por conseguinte, um importante e estratégico papel para qualquer organização que deseja se manter competitiva no mercado. O fato é que muitos dos problemas advindos do transporte, como atrasos na frota, dificuldades de precisão no tempo exato de movimentações de cargas, demora no repasse de informações, disponibilização de dados inconsistentes, dentre outros, acabam por ocasionar não só inúmeros prejuízos como também ineficiência às operações logísticas de transporte das organizações. Assim, neste cenário, não se pode deixar de pensar em um rigoroso controle de todo o fluxo, desde a entrada de dados referentes à localização da carga para o seu monitoramento em tempo real, até a análise dos indicadores de desempenho, de forma a oferecer suporte suficiente às decisões. Nesse sentido, a proposta central deste trabalho é desenvolver uma ferramenta de *output* na forma de aplicativo *dashboard*, voltada ao controle logístico, tendo como *input* a trilha de auditoria, capaz de mapear a movimentação interna de carga e subsidiar informações necessárias à criação de indicadores de desempenho, suportando a tomada de decisão a nível gerencial. Para fins de composição dos indicadores de desempenho logístico, primeiramente utilizou-se como referência uma base de dados do ano de 2015 relativa à movimentação interna de carga de uma organização nacional de grande porte do ramo de lubrificantes. Com os indicadores definidos, seguiu-se para o desenvolvimento de um modelo de *dashboard* preliminar. Para isso, utilizou-se um *framework* – conjunto de bibliotecas de códigos comuns denominado de *Laravel*. Uma vez criados os arquivos iniciais, trabalhou-se em projetar um banco de dados baseado na planilha de dados da empresa modelo e, posteriormente, em projetar uma interface (API) de acesso, para que assim fosse possível acessar os dados, independentemente da origem, passando por um mesmo lugar, resultando, portanto, em mais controle e consistência. Além disso, criou-se um site, utilizando outro *framework*, dessa vez denominado *Bootstrap*, sendo possível acessar dados e informações em uma interface funcional, tanto em *desktop* quanto em *mobile*. Como resultado, obteve-se além de um protótipo inicial, 5 indicadores para avaliar a variável tempo. Isto posto, o bom desempenho logístico depende, necessariamente, de ferramentas capazes de acompanhar e disponibilizar um conjunto de informações consistentes para que os gestores possam intervir à medida que ocorrem as variações, tomando decisões de forma mais segura e consciente.

Palavras-Chave: logística; indicadores de desempenho; *dashboard*.

¹ Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PICPq) – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).

**UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA DE PEGADA HÍDRICA PARA O
PEQUENO AGRICULTOR FAMILIAR: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

Rafael Martins Carneiro - Engenharia Ambiental e Sanitária – UNIFESO Maria Isabel Lopes da Costa – Prof^a. Adjunta Engenharia Ambiental e Sanitária – UNIFESO

Sendo o principal responsável pelos alimentos que chegam às mesas dos brasileiros, os agricultores familiares representam, hoje, 70% de todos os alimentos consumidos no Brasil, ocupando assim um papel decisivo na cadeia produtiva que abastece o mercado nacional. Porém, recentes crises envolvendo os recursos hídricos no país e no mundo nos faz buscar novas técnicas para uma melhor gestão desse recurso que é de fundamental importância na produção agrícola. Dessa forma, o conceito de “Pegada Hídrica” traz a idéia de considerar o uso da água ao longo das cadeias produtivas, principalmente no ramo da agricultura, setor que mais se consome e polui a água durante a sua cadeia produtiva. O presente estudo tem como objetivo a avaliação da pegada hídrica como uma ferramenta metodológica da Microbacia Hidrográfica do Rio Bonsucesso localizada no Vale dos Lúcius - Teresópolis/Rj, constituída por um ecossistema de montanha, onde busca-se auxiliar na compreensão sobre como atividades e produtos oriundos do pequeno agricultor interagem com a escassez e a poluição do recurso hídrico local e que, uma vez compreendido esse impacto, como novas técnicas podem vir a ser precursores de melhorias ambientais locais. A metodologia adotada neste estudo está apoiada em revisões bibliográficas voltadas para a gestão das práticas de cultivo do pequeno agricultor visando uma melhor utilização dos recursos hídricos locais tendo como base a metodologia de pegada hídrica propostas por uma gama de autores. Ao fim do estudo busca-se apresentar que, dentro da produção agrícola ganhos substanciais podem ser alcançados com a utilização da pegada hídrica, uma vez que o mesmo, busca através de seus cálculos, colaborar para reduzir o desperdício e melhorar o gerenciamento desse recurso.

Palavras-chave: Pegada Hídrica; Agricultura Familiar; Microbacia Hidrográfica

Sistema de Gestão Socioambiental Estratégico para a Microbacia Hidrográfica do Rio

Bonsucesso – PICPq

UTILIZAÇÃO DE REDE SOCIAL PARA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE AMAMENTAÇÃO#

*Patrícia Perbeils Figueira (Estudante de Graduação em Medicina/UNIFESO);
Lilian Kuhnert Campos (Professora do curso de graduação em Medicina/UNIFESO);
Simone Rodrigues (Professora do curso de graduação em Medicina/UNIFESO);
Mariana Ribeiro Barcelheiro (Residente de Pediatria do HCTCO);
Carolina Rodrigues Fonseca (Estudante de Graduação em Medicina/UNIFESO);
Leandro Miranda Menino Mendes (Estudante de Graduação em Medicina/UNIFESO).*

INTRODUÇÃO: A orientação sobre amamentação no pré-natal é um passo importante para o sucesso e longevidade da amamentação. O terceiro passo, dos dez passos para o sucesso da amamentação, diz que todas as gestantes atendidas devem ser informadas sobre as vantagens e o manejo da amamentação. Para maior efetividade, essas informações passadas às gestantes devem ser feitas em uma linguagem de simples entendimento e de fácil acesso. Porém, as orientações não devem ser realizadas desconsiderando os desejos das gestantes, essas devem abrir uma oportunidade para o diálogo, dando autonomia a mulher, aumentando, assim, as taxas de sucesso tanto no início precoce, quanto na duração do aleitamento. **JUSTIFICATIVA:** Estimular a amamentação, que continua sendo um desafio para obstetras e pediatras. **OBJETIVOS:** Encontrar alternativas de sensibilizar as gestantes sobre a importância da amamentação, fornecer informações essenciais e acesso ao tema. **METODOLOGIA:** Produção de material audiovisual com conteúdo explicativo sobre amamentação, enfatizando os benefícios e a técnica adequada, com a participação dos alunos e professores do UNIFESO. Contratação de serviço de comunicação e publicidade para a realização do vídeo e posterior divulgação no Facebook na forma de post impulsionado, com direcionamento para a faixa etária de 20 a 30 anos, de mulheres residentes em Teresópolis. A verba utilizada para esta produção foi proveniente do programa de iniciação científica e pesquisa do UNIFESO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A edição final do vídeo teve o seu cronograma atrasado pela agência contratada e com isso a divulgação, até o término da confecção deste resumo, ainda não ocorreu. Contudo, quando for disponibilizado no Facebook será contabilizado as reações ao conteúdo (visualizações, curtidas e comentários), permitindo uma avaliação mais objetiva do alcance desta estratégia. Posteriormente, na maternidade, pode-se investigar qual a porcentagem das gestantes que assistiram e qual foi a impressão delas sobre o material. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em tempos onde o mundo é digital e na palma das mãos, a utilização de redes sociais pode ser o caminho necessário para se atingir um grupo maior de gestantes para incentivo à amamentação. Os frutos desta iniciativa só poderão ser avaliados posteriormente, fazendo-se necessário o monitoramento do vídeo e a continuidade do trabalho.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Rede Social.

Projeto participante do PICPq

RODAS DE CONVERSA

PLANOS DE INCENTIVO

PIEX

A IMPORTÂNCIA DA ELABORAÇÃO DE UM FLUXOGRAMA PARA O PROCESSAMENTO DOS ARTIGOS DA CLÍNICA ESCOLA DO UNIFESO, TERESÓPOLIS/RJ¹

Larissa L. Macedo, Engenharia Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Discente Bolsista, PIEx.

Isadora Andrade, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.

Jéssica Quadrelli, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.

João Paulo H. Dos Santos, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.

Sônia Luiza Filgueira, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.

Celso Oliveira de Sousa, Odontologia, UNIFESO, Docente Colaborador, PIEx.

O processamento de artigos discute a limpeza e a desinfecção e/ou esterilização de instrumentos e materiais. Esses processos devem seguir o fluxo adequado para evitar a contaminação com artigos não processados. Para facilitar a adequação desses procedimentos e orientar o processamento dos artigos, foi criada a classificação dos mesmos dependendo do risco e potencial de contaminação em: artigos críticos, semi-críticos e não-críticos. Em relação as etapas do fluxograma, há uma lacuna entre o campo teórico e a prática cotidiana, o que gera maior desafio para sua total compreensão e adesão. Assim, o presente estudo visa ampliar os conhecimentos sobre o processamento de artigos, propicia maior entendimento e adesão de ações de biossegurança entre acadêmicos, professores e técnicos da Clínica Escola de Odontologia do UNIFESO. Objetiva-se ampliar conscientização dos envolvidos e sugerir a elaboração de um fluxo padronizado, buscando evitar o risco de contaminação e acidentes biológicos, evidenciando a importância do estabelecimento de um fluxograma. Como metodologia, utilizou-se a revisão de literatura, com o intuito de discutir diferentes abordagens sobre a temática do processamento de artigos que vem sendo amplamente debatida em diversas esferas, devido à expansão da consciência coletiva com relação ao meio ambiente e sociedade, possíveis riscos e acidentes. O processamento de artigos apresenta seis etapas: descontaminação, limpeza, enxague secagem, estocagem e armazenamento. Para sua validação, é necessário a garantia do controle de qualidade que implica no, equipamentos, aparelhos para monitor. Conclui-se que para o controle do processamento de artigos exige-se a elaboração e a validação de protocolos institucionais, bem como fluxogramas, registro das etapas do processo, de entradas e saídas dos materiais por meio de planilhas de controle. Tais procedimentos podem aprimorar o processo de ensino e aprendizagem através do controle adequado, ampliando o conhecimento dos atores envolvidos na manutenção de ações que promovam a biossegurança dos pacientes da Clínica Escola.

Palavras-chave: Biossegurança; Contaminação; Protocolo.

¹Plano de Incentivo à Extensão (PIEX) – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)

ALTA PARTICIPATIVA PARA PACIENTES CRÔNICOS DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO

Laís Gomes Pereira Bassan¹; Letícia Pires Mattos¹;

Andrea Serra Graniço²;

Alba Barros Souza Fernandes³

Curso de Graduação em Fisioterapia - Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Plano de Incentivo à Extensão - PIEx

1 Estudante de Iniciação Extensionista (bolsistas)

2 Docente Extensionista Voluntário

3 Coordenador Extensionista

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis representam 60% do total de mortes por ano e 46% do total de doenças. **Justificativa:** Interferência nos fatores de risco e estilo de vida, bem como a prática de exercício possuem efeito positivo na qualidade de vida. **Objetivos:** Otimizar o atendimento dos pacientes com doenças crônicas na Clínica-Escola de Fisioterapia do UNIFESO, mediante um programa de alta participativa. **Metodologia:** Pacientes com doenças crônicas em atendimento foram avaliados para admissão no programa e reavaliados após 15, 30, 90 e 180 dias. Os pacientes que permanecerem estáveis após a última avaliação receberão alta definitiva. Caso apresente piora dos sintomas e/ou da capacidade funcional, retorna para o atendimento ambulatorial. Após avaliação inicial, os indivíduos receberam uma cartilha, cujo objetivo é informar e auxiliar quanto aos cuidados relacionados à doença. A seguir, receberam orientações e treinamento quanto ao plano de tratamento domiciliar. Até o momento, foram inseridos quatro pacientes com sequelas de Acidente Vascular Cerebral (AVC). **Resultados e Discussão:** M.M.N.C., feminino, 57 anos, AVC há 16 anos, apresentou, após 15 dias, melhora da restrição para abdução de membro superior esquerdo, melhor movimentação de mão esquerda, sensibilidade tátil normal e melhora da praxia com a mão esquerda. Após 30 dias, também conseguiu realizar a mudança de decúbito arrastar cruzado. I.N., masculino, 71 anos, AVC há 13 anos, relatou, na reavaliação após 15 dias, que sentiu dificuldade na realização de alguns exercícios e não foi observada nenhuma mudança em seu quadro funcional. Após 30 dias, informou que apresentou piora do quadro, apesar de não ter sido observada nenhuma alteração ao exame físico. Como não aderiu ao programa de alta participativa, foi excluído. Os outros dois pacientes realizaram apenas a avaliação inicial. Neste momento, estamos selecionando pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. **Considerações Finais:** Com o programa de alta participativa, espera-se otimizar o tratamento, aumentando a entrada de novos pacientes e incrementando a qualidade do serviço vivenciado pelos discentes.

Palavras-chave: Fisioterapia; Qualidade de vida; Doença crônica.

Projeto apoiado pelo Plano de Incentivo à Extensão - PIEx

BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS CLÍNICOS GERADOS NA GRADUAÇÃO DO UNIFESO: REGISTROS DE ACIDENTES BIOLÓGICOS NA ODONTOLOGIA, TERESÓPOLIS/RJ¹

*Diana Reis Garcia Faria, Odontologia, UNIFESO, Discente Bolsista, PIEx.
Manuela Ávila, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Gabriel Gama de Sousa, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora,
PIEx. Celso Oliveira de Sousa, Odontologia, UNIFESO, Docente Colaborador, PIEx.
Monique da C. Sandin Bartole, Odontologia, UNIFESO, Docente Colaborador, PIEx.
Maria Helena C. da Silva, Eng. Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Docente Colaboradora, PIEx.*

O acidente com material biológico consiste na exposição de uma pessoa a sangue ou secreções através da pele, das mucosas ou de lesão pérfuro-cortante com agulhas, instrumental cirúrgico e vidros contendo secreções. A prática profissional odontológica apresenta um grande risco ocupacional em virtude de hábitos, posturas e patologias advindas da profissão. O trabalho odontológico exige do profissional e sua equipe uma interação direta e frequente com pessoas, materiais biológicos e equipamentos. Sabendo-se como é grande o risco ocupacional advindo de agentes biológicos que docentes, discentes e técnicos se deparam no dia a dia, isso acaba se tornando um fator motivacional para que o profissional se conscientize em relação à biossegurança no âmbito laboratorial. Esses riscos que envolvem a saúde humana, no entanto, podem ser minimizados com o uso de equipamentos de proteção coletivos (EPC) e equipamentos de proteção individuais (EPI); cumprimento da NR 32 e adoção de medidas de proteção e promoção à saúde, como por exemplo o uso correto de equipamentos, seguindo a lei de ergonomia e ambiência adequadas, além da imunização. Neste sentido, este trabalho é um subprojeto fruto do PIEx/UNIFESO, “*Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos Clínicos*”, e tem como principal objetivo avaliar os registros e o acompanhamento de acidentes biológicos ocorridos na Odontologia de uma instituição acadêmica, no período de 2010-2016. Foi realizada a análise do livre de registros que fica disposto na Clínica Escola de Odontologia; verificou-se que o mesmo não apresentou uma padronização adequada das informações necessárias para compreender os acidentes biológicos ocorridos com cada um dos atores envolvidos. No entanto, percebe-se uma descrição dos acidentes ocorridos no setor ocupacional, fato não adequadamente identificado com os discentes acidentados durante esse período de seis anos. Os dados foram debatidos com o grupo de pesquisa e com a coordenação desta clínica escola. Verifica-se a necessidade da implementação de programas de educação permanente que visem a biossegurança e correta conduta da equipe odontológica – estudantes, professores e técnicos – como por exemplo, palestras e cursos de reciclagem, como ferramentas de extrema importância no ambiente odontológico. Torna-se imprescindível a padronização dos registros ocorridos com todos os atores envolvidos no âmbito da clínica escola de Odontologia, quer seja voltado para saúde ocupacional, quer seja para proteção durante as atividades acadêmicas. Pode-se afirmar que o desenvolvimento desse projeto propiciou um debate rico e fundamental ao desenvolvimento na educação e formação profissional dos envolvidos e com impacto direto no cuidado com os pacientes.

Palavras-chave: Risco Biológico; Saúde Humana e Ambiental; Odontologia.

¹Plano de Incentivo à Extensão (PIEX) – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)

BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS CLÍNICOS GERADOS NA GRADUAÇÃO DO UNIFESO: REGISTROS DE ACIDENTES BIOLÓGICOS NA ODONTOLOGIA, TERESÓPOLIS/RJ¹

*Diana Reis Garcia Faria, Odontologia, UNIFESO, Discente Bolsista, PIEx.
Manuela Ávila, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Gabriel Gama de Sousa, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Celso Oliveira de Sousa, Odontologia, UNIFESO, Docente Colaborador, PIEx.
Monique da C. Sandin Bartole, Odontologia, UNIFESO, Docente Colaborador, PIEx.
Maria Helena C. da Silva, Eng. Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Docente Colaboradora, PIEx.*

O acidente com material biológico consiste na exposição de uma pessoa a sangue ou secreções através da pele, das mucosas ou de lesão pérfuro-cortante com agulhas, instrumental cirúrgico e vidros contendo secreções. A prática profissional odontológica apresenta um grande risco ocupacional em virtude de hábitos, posturas e patologias advindas da profissão. O trabalho odontológico exige do profissional e sua equipe uma interação direta e frequente com pessoas, materiais biológicos e equipamentos. Sabendo-se como é grande o risco ocupacional advindo de agentes biológicos que docentes, discentes e técnicos se deparam no dia a dia, isso acaba se tornando um fator motivacional para que o profissional se conscientize em relação à biossegurança no âmbito laboratorial. Esses riscos que envolvem a saúde humana, no entanto, podem ser minimizados com o uso de equipamentos de proteção coletivos (EPC) e equipamentos de proteção individuais (EPI); cumprimento da NR 32 e adoção de medidas de proteção e promoção à saúde, como por exemplo o uso correto de equipamentos, seguindo a lei de ergonomia e ambiência adequadas, além da imunização. Neste sentido, este trabalho é um subprojeto fruto do PIEx/UNIFESO, “*Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos Clínicos*”, e tem como principal objetivo avaliar os registros e o acompanhamento de acidentes biológicos ocorridos na Odontologia de uma instituição acadêmica, no período de 2010-2016. Foi realizada a análise do livre de registros que fica disposto na Clínica Escola de Odontologia; verificou-se que o mesmo não apresentou uma padronização adequada das informações necessárias para compreender os acidentes biológicos ocorridos com cada um dos atores envolvidos. No entanto, percebe-se uma descrição dos acidentes ocorridos no setor ocupacional, fato não adequadamente identificado com os discentes acidentados durante esse período de seis anos. Os dados foram debatidos com o grupo de pesquisa e com a coordenação desta clínica escola. Verifica-se a necessidade da implementação de programas de educação permanente que visem a biossegurança e correta conduta da equipe odontológica – estudantes, professores e técnicos – como por exemplo, palestras e cursos de reciclagem, como ferramentas de extrema importância no ambiente odontológico. Torna-se imprescindível a padronização dos registros ocorridos com todos os atores envolvidos no âmbito da clínica escola de Odontologia, quer seja voltado para saúde ocupacional, quer seja para proteção durante as atividades acadêmicas. Pode-se afirmar que o desenvolvimento desse projeto propiciou um debate rico e fundamental ao desenvolvimento na educação e formação profissional dos envolvidos e com impacto direto no cuidado com os pacientes. **Palavras-chave:** Risco Biológico; Saúde Humana e Ambiental; Odontologia.

¹Plano de Incentivo à Extensão (PIEX) – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)

BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS CLÍNICOS: UMA ABORDAGEM ETNOGRÁFICA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA, TERESÓPOLIS/ RJ¹

*Diana Reis Garcia Faria, Odontologia, UNIFESO, Discente Bolsista, PIEx.
João Paulo H. Dos Santos, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Gabriela L. da Silva Abreu, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Karine R. Felipe, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora PIEx.
Maria Helena C. da Silva, Eng. Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Docente Colaboradora, PIEx*

A etnografia é um processo guiado preponderantemente pelo senso questionador do etnógrafo, deste modo, a utilização de técnicas e procedimentos etnográficos, não segue padrões rígidos ou pré-determinados, mas sim, o senso que o etnógrafo desenvolve a partir do trabalho de campo no contexto social da pesquisa. A pesquisa etnográfica foi desenvolvida tendo a observação participante como principal técnica de investigação, respeitados cuidados referentes à validação dos achados e das interpretações. O ponto de partida deste estudo foi de observar as diferentes clínicas e seus diversos procedimentos realizados por discentes e técnicos durante os atendimentos realizados na clínica escola. Neste estudo pretende-se acompanhar e identificar em um formato de planilha as ações desenvolvidas dentro da clínica escola, visando observar a dinâmica e a segurança de todos os atores envolvidos neste processo. Discentes colaboradores e bolsistas realizaram esta pesquisa em diversas atividades desenvolvidas na clínica escola, e o preenchimento da pesquisa etnográfica ocorreu durante as atividades práticas. Foram preenchidas 22 questões abertas e fechadas, dos processos a serem respondidos para o estudo, e, desta forma, além de registradas as percepções e sugestões de melhoria e aprimoramento. Através da etnografia, como caminho metodológico para se estudar as percepções dos acadêmicos de Odontologia durante a clínica, percebeu-se a importância de uma conversa direta entre discentes e técnicos durante a graduação, para romper paradigmas e ratificar os processos relacionados à biossegurança. Os resultados obtidos com a pesquisa estão sendo conjuntamente analisados com os resultados dos questionários de técnicos, discentes e pacientes. Espera-se a partir deste conjunto de dados complementares obterem mais robustos para compreender a dinâmica e compreensão dos possíveis problemas presentes na clínica escola de Odontologia. Estes resultados serão *a posteriori* apresentados aos demais alunos do curso, no intuito de auxiliá-los a reverter estes problemas apontados e a melhorar as atividades identificadas como possíveis riscos. Uma das propostas a serem desenvolvidas neste segundo semestre estão relacionadas à elaboração e execução de cursos de reciclagem de conteúdo em Biossegurança, que poderão ser aplicados por discentes e docentes do projeto. Torna-se preponderante enfatizar o papel responsável do futuro profissional de Odontologia, de suas atitudes adequadas, iniciativa, criatividade, senso crítico, mas, também, senso ético, humanizado e com visão sistêmica sobre os riscos e prejuízos tanto à saúde do homem quanto do meio ambiente.

Palavras-chave: Dinâmica da Clínica Escola; Pesquisa Etnográfica; Observação Visual e Sistêmica.

¹Plano de Incentivo à Extensão (PIEX) – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)

BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS CLÍNICOS: UMA PROPOSTA DE MAPA DE RISCO HIPOTÉTICO PARA A CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA, TERESÓPOLIS/RJ¹

*Larissa L. Macedo, Eng. Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Discente Bolsista, PIEx.
Chamille Maria R. Zanon, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Diana Reis Garcia Faria, Odontologia, UNIFESO, Discente Bolsista, PIEx.
Maria Helena C. da Silva, Eng. Ambiental e Sanitária, Docente Colaboradora, PIEx*

O mapa de risco é obrigatório nas empresas com grau de risco e número de empregados que exijam a constituição de uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). A Odontologia é uma profissão que apresenta alto nível de fatores de riscos, sendo reconhecida como uma das profissões mais insalubres. Durante o período acadêmico, o profissional e discente estão frequentemente expostos a riscos de diferentes origens, físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos. A exposição destes profissionais a um conjunto de fatores, caso não sejam monitorados e controlados, podem resultar em doenças ocupacionais. Torna-se necessária uma ação preventiva com ênfase em seu ambiente de trabalho e de estudo, implicando em reconhecimento das situações e fatores de riscos, com base na observação e mapeamento dos possíveis riscos em cada atividade da clínica. Tem-se como objetivo desenvolver um mapa de risco hipotético que caracterize todos os riscos presentes nas atividades desenvolvidas na Clínica Escola, buscando uma fácil visualização e apresentando medidas preventivas necessárias para melhoria das condições de segurança. A partir de uma planta baixa estão sendo caracterizados todos os tipos de riscos, classificando-os por grau de perigo: pequeno, médio e grande, que serão agrupados em cinco grupos classificados pelas cores: vermelho, verde, marrom, amarelo e azul. Cada grupo corresponde a um tipo de agente: químico, físico, biológico, ergonômico e mecânico, respectivamente. O estudo de classificação de risco mostra-se preponderante como método de organização de todos os processos realizados na clínica escola, e a partir desta visão sistêmica busca-se desenvolver a conscientização e os cuidados necessários sobre a saúde humana e ambiental do indivíduo, visando à melhoria das condições de segurança a todos os atores envolvidos no ambiente acadêmico. Lembrando que o mapa de risco deverá estar exposto em local de fácil observação e compreensão, permitindo a visualização de todos os que atuam na clínica escola. Esta representação do Mapa de Risco deve ser compreendida pelos diversos atores que utilizam este ambiente (técnicos, discentes e docentes), a fim de que tenham a completa noção dos riscos presentes. Em vista de sua importância percebe-se a necessidade de padronização do mapa de risco, com um olhar de todos os atores envolvidos e que frequentam estes locais, de modo a aprimorar as condições de segurança na clínica escola, tendo como base uma educação permanente das ações preventivas no ambiente de trabalho acadêmico.

Palavras-chave: Biossegurança Acadêmica; Mapa de Risco; Acessibilidade.

¹Plano de Incentivo à Extensão (PIEX) – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)

BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE DO CURSO DE GRADUAÇÃO DO UNIFESO: PESQUISA-AÇÃO COM PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA, TERESÓPOLIS/ RJ¹

*Larissa L. Macedo, Engenharia Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Discente Bolsista, PIEx.
Jéssica Quadrelli, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Manuela Ávila, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Sônia Luiza Filgueira, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Celso Oliveira de Sousa, Odontologia, UNIFESO, Docente Colaborador, PIEx.
Maria Helena C. da Silva, Eng. Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Docente Colaboradora, PIEx.*

B é conceituado como um conjunto de ações destinadas a prevenir, ria Genética, ou Biotecnologia. E saúde. A área de conhecimento em biossegurança deve alcançar tanto os profissionais, acadêmicos quanto os pacientes, porém pode constatar-se através do presente estudo que estes apresentam carência de tal conhecimento, talvez devido à falta de acesso a informação, nos alertando da importância de ampliarmos esta comunicação. Neste contexto, tem-se como objetivo conscientizar e sensibilizar os pacientes quanto aos riscos que estão expostos, avaliando assim sua compreensão sobre um processo de educação permanente. O presente projeto é baseado em uma metodologia de pesquisa- ação no qual se trata de um estudo qualitativo exploratório e quantitativo, realizado na clínica escola do UNIFESO em seus diversos cenários clínicos. Este questionário foi dividido em três partes, de identificação, moradia e saúde odontológica, composto por 12 perguntas fechadas e abertas. Foi entrevistado um total de 91 pacientes, que aceitaram participar deste estudo assinando o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Dentre os resultados observados, 58% dos pacientes não acreditam estar expostos a qualquer tipo de risco durante o atendimento odontológico, enquanto que 42% assumiram a existência de algum tipo de risco. Em, outra questão, 31 % dos pacientes afirmaram estar sujeitos a um tipo de risco considerável a saúde humana. Em uma segunda questão respondida pelos pacientes, 63% afirmam não saber como prevenir um acidente biológico. Neste sentido, é de suma importância que os profissionais da área de saúde adotem critérios e medidas de biossegurança para orientar seus pacientes, no sentido de permitir dados informativos sobre o trabalho na clínica escola de Odontologia, quanto uma maior conscientização sobre a relevância deste assunto para a saúde de todos os atores envolvidos. Tais ações de colaboração e sensibilização poderão trazer melhorias diretas ao atendimento, além de promover um maior cuidado com o paciente, além de sensibilizar e conscientizar da importância de cuidar do paciente e do cuidado com cada ator coparticipante da clínica escola.

Palavras-chave: Biossegurança; Pesquisa-Ação com Pacientes; Conscientização.

¹Plano de Incentivo à Extensão (PIEX) – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)

BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE: PESQUISA-AÇÃO COM DISCENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA, TERESÓPOLIS/RJ¹

*Diana Reis Garcia Faria, Odontologia, UNIFESO, Discente Bolsista, PIEx.
Chamille Maria R. Zanon, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Érica de Faria Stellet, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Evelin Matheus Marciano, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Karoline Rodrigues Dias, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Maria Helena C. da Silva, Eng. Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Docente Colaboradora, PIEx.*

O gerenciamento de resíduos de serviços de saúde e o estabelecimento de princípios de biossegurança são questões que vêm sendo debatidas desde 2010, através da Política Nacional de Resíduos Sólidos, a fim de minimizar impactos gerados à saúde humana e ambiental. Seguindo os conceitos de biossegurança no âmbito acadêmico, de maneira a ampliar as concepções e práticas, torna-se necessário o desenvolvimento de estudos e ações que permitam minimizar os riscos com todos os atores envolvidos durante as atividades desenvolvidas na clínica escola da Odontologia. Embora no ambiente acadêmico sejam previstos esforços de prevenção de riscos ocupacionais, evitando acidentes com técnicos e docentes, verifica-se a partir dos registros de acidentes biológicos a necessidade de cuidados com os discentes durante suas atividades práticas desenvolvidas na clínica escola. Este estudo visa identificar a realidade dos discentes sobre a temática de biossegurança, tendo como base de estudo a aplicação de questionários. Após a aprovação deste estudo e do questionário na Plataforma Brasil, a aplicação foi realizada no primeiro semestre do ano de 2017, tendo sido entrevistados 50 discentes participantes do curso de odontologia. Foram selecionados 10 alunos de cada ano letivo, do primeiro ao quinto ano, para responder as questões abertas e fechadas. Os resultados obtidos foram planilhados, com informações pessoais de cada participante além de 10 questões específicas de saúde odontológica (?). Os resultados foram quantificados e qualificados através de gráficos e nuvem de palavras, respectivamente. Como resultado, os discentes apontaram como palavras que melhor definem biossegurança: a Proteção, a Prevenção e o EPI. Em relação às medidas prioritárias de biossegurança do paciente, os discentes citaram o EPI e a Esterilização. Quanto à imunização, 45% dos discentes responderam que todas as vacinas se encontram em dia; numa outra questão, 78% dos estudantes responderam que a vacina de hepatite é considerada a principal. Quanto às medidas para prevenir acidentes biológicos, foram apontadas a Esterilização, o EPI e o Descarte. Observa-se que a abordagem pedagógica sobre biossegurança no curso de Odontologia deve ser intensificada durante todo o processo de ensino-aprendizagem dos discentes. A promoção de cursos de capacitação aos discentes poderão trazer benefícios a todos os atores envolvidos, tendo como meta principal a manutenção da qualidade de saúde e do ambiente. A visão ampliada de biossegurança torna-se imprescindível para o entendimento do pilar da educação permanente, permitindo que todos os atores envolvidos tenham a compreensão e atuação adequada no âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Biossegurança; Discentes de Odontologia; Pesquisa-Ação.

¹Plano de Incentivo à Extensão (PIEX) – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)

BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE: PESQUISA-AÇÃO COM TÉCNICOS DA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA, TERESÓPOLIS/RJ¹

*Diana Reis Garcia Faria, Odontologia, UNIFESO, Discente Bolsista, PEx.
Larissa L Macedo, Engenharia Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Discente Bolsista, PEx.
Maria Helena C. da Silva, Eng. Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Docente Colaboradora, PEx.*

A biossegurança é um tema fundamental na odontologia, considerando os procedimentos em que o profissional e a equipe de trabalho estão expostos. Diversos procedimentos no ambiente hospitalar e em clínicas acadêmicas podem ser motivo de riscos biológicos potencialmente infecciosos, tais como, secreções da cavidade oral, algodão com sangue, material perfuro cortante descartado em saco branco leitoso, etc. Avaliar a dinâmica de biossegurança de todos os atores envolvidos nas atividades de saúde relacionadas às instituições acadêmicas é um processo que pode trazer excelentes benefícios à qualidade de vida e a prevenção de acidentes, a fim de minimizar ou eliminar riscos à saúde do homem e do ambiente. De um modo geral, os técnicos de saúde têm um papel preponderante, uma vez que são responsáveis pelas clínicas e laboratórios, e têm a função de auxiliar os docentes e discentes nestes locais de ensino e atendimento público. Este trabalho tem como objetivo avaliar a compreensão dos técnicos sobre a questão de biossegurança desenvolvida durante as atividades acadêmicas. A partir da importância da saúde ocupacional, pretende-se compreender o universo e a realidade ocupacional deste técnico que atua no segmento da clínica escola de Odontologia, em uma instituição acadêmica. Após a aprovação do projeto na Plataforma Brasil, durante o período de 60 a 90 dias foram aplicados 12 questionários. Cada questionário foi composto por 17 perguntas fechadas e abertas, de saúde odontológica. Para uma análise qualitativa foi utilizado o programa WORDDLE, denominado nuvem de palavras, recurso visual que destaca as palavras mais pronunciadas durante o preenchimento do questionário. Foi entrevistado um total de 12 técnicos, sendo que 4 eram auxiliares de higienização, 2 auxiliares de saúde bucal, 3 técnicos em manutenção, 2 recepcionistas e 1 técnica de laboratório. Dentre os técnicos entrevistados 30% eram homens e 70% do sexo feminino. Na auto-avaliação dos técnicos da clínica escola, as palavras mais comentadas foram Organização, Competência, Prevenção, Disciplina e Informação, além de outras menos citadas, como Infecção, Consciência, Colaboração, Honestidade, Dedicção e Conhecimento. Evidencia-se a importância e necessidade de uma abordagem pedagógica sobre biossegurança no curso de Odontologia, como uma estratégia de manter uma capacitação continuada dos diversos técnicos atuantes neste ambiente de saúde. Em resumo, torna-se necessário a manutenção de uma educação permanente, motivada pela capacitação de toda a equipe profissional envolvida no curso de Odontologia e atuante na clínica escola.

Palavras-chave: Questionários Quali-quantitativos; Gestão Ocupacional; Técnicos da Clínica Escola.

¹Plano de Incentivo à Extensão (PIEX) – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)

BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE DO CURSO DE GRADUAÇÃO DO UNIFESO: PESQUISA-AÇÃO COM PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA, TERESÓPOLIS/ RJ¹

*Larissa L. Macedo, Engenharia Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Discente Bolsista, PIEx.
Jéssica Quadrelli, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Manuela Ávila, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Sônia Luiza Filgueira, Odontologia, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Celso Oliveira de Sousa, Odontologia, UNIFESO, Docente Colaborador, PIEx.
Maria Helena C. da Silva, Eng. Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Docente Colaboradora, PIEx.*

Resumo

B é conceituado como um conjunto de ações destinadas a prevenir, riar Genética, ou Biotecnologia. E saúde. A área de conhecimento em biossegurança deve alcançar tanto os profissionais, acadêmicos quanto os pacientes, porém pode constatar-se através do presente estudo que estes apresentam carência de tal conhecimento, talvez devido à falta de acesso a informação, nos alertando da importância de ampliarmos esta comunicação. Neste contexto, tem-se como objetivo conscientizar e sensibilizar os pacientes quanto aos riscos que estão expostos, avaliando assim sua compreensão sobre um processo de educação permanente. O presente projeto é baseado em uma metodologia de pesquisa-ação no qual se trata de um estudo qualitativo exploratório e quantitativo, realizado na clínica escola do UNIFESO em seus diversos cenários clínicos. Este questionário foi dividido em três partes, de identificação, moradia e saúde odontológica, composto por 12 perguntas fechadas e abertas. Foi entrevistado um total de 91 pacientes, que aceitaram participar deste estudo assinando o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Dentre os resultados observados, 58% dos pacientes não acreditam estar expostos a qualquer tipo de risco durante o atendimento odontológico, enquanto que 42% assumiram a existência de algum tipo de risco. Em, outra questão, 31 % dos pacientes afirmaram estar sujeitos a um tipo de risco considerável a saúde humana. Em uma segunda questão respondida pelos pacientes, 63% afirmam não saber como prevenir um acidente biológico. Neste sentido, é de suma importância que os profissionais da área de saúde adotem critérios e medidas de biossegurança para orientar seus pacientes, no sentido de permitir dados informativos sobre o trabalho na clínica escola de Odontologia, quanto uma maior conscientização sobre a relevância deste assunto para a saúde de todos os atores envolvidos. Tais ações de colaboração e sensibilização poderão trazer melhorias diretas ao atendimento, além de promover um maior cuidado com o paciente, além de sensibilizar e conscientizar da importância de cuidar do paciente e do cuidado com cada ator coparticipante da clínica escola.

Palavras-chave: Biossegurança; Pesquisa-Ação com Pacientes; Conscientização.

¹Plano de Incentivo à Extensão (PIEX) – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)

CANTO DOS POETAS

Michelle M. Bronstein¹
Centro Cultural FESO Pro Arte – UNIFESO
Eveline Andrade Guedes²
DPPE/UNIFESO
Edenise Antas³
DEaD-UNIFESO

O Projeto de Extensão Canto dos Poetas vem ao encontro da potencialidade de articulação entre arte e educação, pilares fundamentais no processo de formação humana. O desenvolvimento das atividades tratadas neste projeto representa uma oportunidade de promover encontros entre diferentes sujeitos sociais, garantindo a participação dos estudantes em atividades que propiciam o desenvolvimento de hábitos e atitudes imprescindíveis à qualidade de vida e ao fortalecimento da inteligência sensível às experiências estéticas e éticas, tão caras aos processos de humanização das relações e formação, como um todo. O projeto ora apresentado, nasce da participação de poetas locais nos eventos realizados pelo Centro Cultural FESO Pro Arte na cidade de Teresópolis, região serrana do Estado do Rio de Janeiro. O fomento para o seu desenvolvimento justificou-se como uma das estratégias para a difusão da arte e da cultura no ambiente dos Cursos de Graduação do UNIFESO. A implantação do projeto de extensão Canto dos Poetas pretendeu, por um lado dar visibilidade aos poetas locais e sua produção e, por outro, contribuir para a formação de novas plateias, sensibilizando estudantes, professores, técnico-administrativos e comunidade interna e externa por meio da poesia. A inspiração, tanto para o livro supracitado como para esse projeto de extensão, foi a produção do Grupo Oficina de Poesia e Criação, nascido no final de 1999. No prefácio do livro que deu origem a esse virtuoso projeto de extensão, ressalta-se que a obra nasceu do tripé básico da criação: sonhos, arte e liberdade e que o projeto é mais que um espaço literário, é uma usina de ideias, sonhos e humanidade, processos fundamentais para vivermos em um mundo em permanente mudança e que urge pelo desenvolvimento da criatividade como processo de ampliação do olhar do cidadão. A metodologia usada foi a de intervenções artísticas, através de performances poéticas de curta duração (máximo de 15min) em salas de aula, nos cursos de graduação do UNIFESO. Tais intervenções fomentam a difusão da arte e da cultura dentro do ambiente acadêmico através da poesia, contribuindo para a formação de novas plateias e sensibilizando estudantes do UNIFESO.

Palavras-chave: cultura, poesia, formação humana

¹ Doutora em Administração pela UNIGRANRIO, Mestre em Comunicação Social pela PUC-Rio.

² Mestre em Educação pela UCP.

³ Doutoranda pelo Programa de Economia da Universidad Nacional de La Matanza, Mestre em Educação pela UFF

CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DO SOLO NA ESTRADA DA FLORESTA: UM ESTUDO EM ÁREA DEGRADADA PELO DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO BAIRRO QUEBRA FRASCOS, TERESÓPOLIS/RJ¹

*Ivy Juliani Garcia, Engenharia Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Discente Bolsista .
Luzia Teixeira de A. S. Semêdo, Eng. Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Docente Orientadora .
Maria Helena C. da Silva, Eng. Ambiental e Sanitária , UNIFESO, Docente Coordenadora .*

Devido à crescente urbanização, aliado ao aumento do consumo e posterior descarte inadequado de resíduos sólidos urbanos (RSU), uma das grandes preocupações atuais está relacionada à degradação ambiental do solo. O lixo, disposto irregularmente, sem qualquer tratamento, pode poluir o solo, alterando assim, suas características físicas, químicas e biológicas, constituindo-se num problema de ordem estética e, mais ainda, numa séria ameaça à saúde pública, e a fauna e flora do local. Diante deste cenário, a utilização de vegetais, é uma tecnologia bastante recente, para remediar os impactos que resíduos sólidos inadequados causam ao solo, e para prevenir a possível erosão em taludes. Através das necessidades apontadas pela Associação de Moradores e Amigos do Bairro Quebra Frascos, situado na Zona de Amortecimento do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, junto com PARNASO e com o Centro Universitário Serra dos Órgãos, vêm-se construindo e articulando um processo participativo junto ao bairro, na busca de melhorias em relação ao aumento excessivo do despejo inadequado dos resíduos sólidos urbanos na Estrada da Floresta. Frente ao exposto, o presente trabalho tem como objetivo principal identificar o estado atual do solo em seus aspectos físicos, químicos e microbiológicos a fim de desenvolver experimentalmente na área, com o auxílio de plantas adequadas, minimizar a área degradada pelo despejo incorreto de RSU. Dados pretéritos foram levantados sobre características, propriedades e métodos de análise do solo, observando-se o processo de caracterização da área de estudo para compreensão dos danos causados pelo despejo inadequado de resíduos. Quanto à metodologia, na parte física, vem sendo realizada a identificação granulométrica, além do Manual da Embrapa Solos. Entre as principais análises químicas do solo destaca-se o pH, e a principal análise microbiológica será desenvolvida por ensaio qualitativo do teor de micro-organismos. Os resultados permitirão realizar uma caracterização do solo, ou seja, da qualidade de micro-organismos presentes antes do plantio, das características físicas da atual composição do solo e de proporções de pedregulhos, areia, silte ou argila. Foi realizada uma caracterização preliminar sobre as plantas selecionadas e adequadas para o plantio, observando-se que precisam conter um caule estolonífero, ou seja, caule de sustentação para assim segurar a futura erosão e recuperar a área degradada na região de estudo. Desta maneira, esse estudo promoverá auxiliará como base preliminar do projeto na Estrada da Floresta, na tentativa de desenvolver estratégias para recuperação da área degradada por manejo inadequado de resíduos sólidos.

Palavra-chave: área de preservação permanente; degradação do solo; descarte resíduos sólidos;

¹ Plano de Incentivo à Extensão (PIEX) – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).

¹ Plano de Incentivo à Extensão (PIEX) – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).

CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA À PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA EM TERESÓPOLIS-RJ

*Guilherme Ramos de Sá Mayorga*¹²;

*Lia Cezimbra*¹²;

*Maria Leonora Veras de Mello*²³;

*André Vianna Martins*⁴

1Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO

2 Participante do Programa de Iniciação a Extensão Acadêmica PIEx-UNIFESO

3Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO

4Coordenador de Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO

Populações carentes possuem pouco acesso à informação e não percebem a importância das ações do médico veterinário no controle das zoonoses e promoção da Saúde Única. O trabalho relata a contribuição de um projeto de extensão universitário, que enfatiza a importância de atividades socioeducativas em comunidades com população desfavorecida socioeconomicamente. Projetos de extensão proporcionam uma contribuição para a construção do conhecimento dos estudantes e aperfeiçoamento dos professores, auxiliando os serviços públicos de saúde por meio da pesquisa multidisciplinar e prestação de serviço à sociedade. Neste projeto, encontros semanais foram realizados para estudo e discussão de estratégias a serem tomadas (levantamentos epidemiológicos nas comunidades, identificação de zoonoses e encaminhamento de animais doentes para a Clínica Escola de Medicina Veterinária UNIFESO, no Projeto Saúde Animal), fator que se constituiu em importante instrumento para o aprendizado, especialmente dos discentes. Os estudantes extensionistas participaram das atividades promovidas pelos ESF's (equipes multiprofissionais chamadas "Estratégia Saúde da Família") onde a população recebeu materiais impressos e informações por meio de conversas e palestras sobre guarda responsável, manejo sanitário e alimentar, controle populacional de animais domésticos e profilaxia das principais zoonoses que ocorrem nas comunidades. Os estudantes participaram de campanhas de vacinação antirrábica animal em diferentes praças públicas da cidade, onde animais vacinados foram inscritos para posterior atendimento gratuito na Clínica Escola Veterinária do UNIFESO, através do Projeto Saúde Animal. Desta forma, tutores com posição socioeconômica desfavorável passaram a ter uma alternativa para tratarem seus animais doentes e a receber uma maior conscientização sobre posse responsável. A inserção dos estudantes de medicina veterinária na ESF é de grande importância para promover a atuação do médico veterinário no NASF. O estudante, através de um cenário prático real, poderá contribuir com a saúde dos animais e da população, e adquirir experiência frente às adversidades encontrada por profissionais da saúde pública.

Palavras chave: Saúde Única; Zoonoses; Projetos Universitários

CUIDADOS SEGUROS EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DE RISCO PARA LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS COM A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN

Tayná Nascimento, Discente do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO, bolsista PIEx, Sarah Delgado, Discente do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO, bolsista PIEx Kelly Machado, Discente do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO, voluntária PIEx Geise Pimentel, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO, coordenadora PIEx Luana Araújo, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO, voluntária PIEx

Introdução: As lesões por pressão representam um problema para os pacientes e equipe de enfermagem. Cotidianamente, somos estimulados nos cenários de prática atuar com pacientes com tempo prolongado de hospitalização, que contribuem para as alterações de integridade da pele. Diante desta realidade, emana a necessidade de buscar e propagar o conhecimento através da Escala de Braden, sobre medidas preventivas, a fim de favorecer uma atenção peculiar aos pacientes, para que o cuidado seja seguro e eficaz.

Justificativa: Devido ao aumento de lesões que se desenvolve no período de internação e visando as metas internacionais de segurança do paciente, o tema se torna relevante para possível análise e intervenção.

Objetivo: Analisar os fatores de risco para o desenvolvimento de LP em pacientes internados em Unidade da Terapia Intensiva (UTI) do Hospital das Clínicas Constantino Ottaviano (HCTCO) através da Escala de Braden.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal descritivo, refere-se a uma estimativa de incidência e prevalência de LP, na qual participarão da pesquisa pacientes da UTI do HCTCO.

Resultados e Discussões: Foi observado que a frequência de aplicação das escalas de Braden para LP é extremamente relevante para a pesquisa. No período de abril à maio, foram admitidos 13 pacientes obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão. Desta forma, é possível que mudanças significativas ocorram nessas lesões, assim, o ideal é um acompanhamento diário, sobretudo em pacientes críticos.

Considerações Finais: Observou-se com os estudo que a incidência ainda é elevada, mesmo com uso da Escala de Braden para desenvolvimento de LPs, é necessário a identificação das características clínicas e metabólicas do pacientes para associar os fatores de seu desenvolvimento, demonstrando a necessidade de estudos que utilizem protocolos e cuidados com uso de tecnologias apropriadas, visando diminuir a incidência em pacientes críticos, visto que os custos com a prevenção serão inferiores aos demandados no tratamento dos agravos.

Palavras-chave: Lesão por Pressão; Educação em Saúde; Terapia Intensiva.

DA NASCENTE A SALA DE AULA, UMA CORRENTEZA DE CONHECIMENTOS E CUIDADOS

Gicele Faissal de Carvalho Docente do curso de Pedagogia, UNIFESO
Ana Lua Fajim Penaii Discente do curso de Pedagogia, UNIFESO
Jaqueline da Costa Silva Cabralii Discente do curso de Pedagogia, UNIFESO

A proposta deste projeto de extensão é levar aos docentes da Educação Infantil, a formação continuada através de oficinas pedagógicas que serão realizadas com os alunos deste segmento, promovendo reflexões e discussões sobre os temas relevantes em Educação Ambiental (EA). As práticas educativas lúdicas em EA, desde a Educação Infantil, são importantes para que os conhecimentos adquiridos sobre o tema em questão sejam absorvidos de forma significativa, contribuindo para a melhora da qualidade de vida e saúde da população. Como principais objetivos, destacamos: promover o conhecimento e os cuidados sobre os problemas ambientais, no município de Teresópolis; divulgar a Sala Verde do UNIFESO nas escolas como mais um cenário de discussão e conhecimentos sobre a educação ambiental; incentivar a participação e a formação em EA dos estudantes bolsistas do PIBID; proporcionar atividades lúdicas pedagógicas e incentivar mudanças de hábitos, atitudes e conceitos em relação à água; contribuir na formação de educadores ambientais apresentando práticas educativas lúdicas. A metodologia desenvolvida foi a pesquisa-ação, a fim de conhecer e trabalhar na modificação da realidade dos hábitos do cotidiano dos alunos e professores, considerando estes como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos. Foram utilizadas técnicas de observação e análise: a participação no cotidiano da sala de aula, apresentação de problemas ambientais através de histórias da literatura infantil, vídeos, músicas, atividades diversificadas, passeio, poesias e obras de arte sobre o tema para alcançar os objetivos propostos. As atividades foram fotografadas e anotadas no diário de campo, transformadas em relatórios descrevendo as ações, atitudes, comportamentos e expressões verbais e não-verbais dos sujeitos investigados. Foram feitas rodas de conversa para o levantamento de hipóteses e ideias sobre a nascente e caminho percorrido pelo Rio Paquequer e os cuidados com a água, essencial para dar a voz aos pequenos alunos da creche. Os resultados finais demonstraram que as informações levadas pelas bolsistas foram de grande valia para a mudança de hábitos e atitudes das crianças em relação ao uso e cuidados corretos com a água, ficando claro que após as atividades desenvolvidas, as crianças tiveram posturas adequadas durante a higienização das mãos e dos dentes na escola e participando com mais interesse sobre o tema nas rodas de conversa durante as atividades propostas. Foi percebida maior compreensão sobre o uso e o cuidado com a água e a mudança de hábitos e atitudes, contribuindo para a saúde e bem estar, oportunizando novos conhecimentos para melhorar os espaços onde vivem.

Palavras-chave: Consciência Ambiental; Formação de Educadores Ambientais; Práticas Pedagógicas Lúdicas.

ⁱ Mestre em Ensino de Ciências e Saúde do Ambiente – Programa PIEX

ⁱⁱ Graduandas em Pedagogia – Programa PIEX

IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E FARMACOTERAPIA NA TERCEIRA IDADE EM ABRIGOS, ASILOS E CASA DE REPOUSO NA CIDADE DE TERESÓPOLIS E PALESTRAS *

Pinheiro M.E.1; Bocard T.S1; Parrin, K.C.M.S2

O projeto foi desenvolvido especialmente para o acompanhamento do uso racional de medicamentos em asilos e para a elaboração de palestras educacionais em escolas e feiras estudantis, buscando a orientação e promoção da saúde através do uso correto dos fármacos para que o tratamento seja eficaz e benéfico. **Justificativa** As atividades do projeto consistem em participar da sociedade de forma a agregar informações visando que futuramente seremos profissionais da saúde e atuaremos lidando diretamente com os pacientes e suas possíveis dúvidas. **Objetivos** Visitas em escolas da cidade e município de Teresópolis fazendo a divulgação da palestra “Uso da pílula do dia seguinte. Causas e Consequências” e a introdução de novas palestras com os temas “Drogas e Prevenção”, “Obesidade, mal do século” e “Hipertensão Arterial”. Além de participação em mesas redondas fazendo panfletagem sobre os temas relacionados à atenção farmacêutica. E visitas realizadas ao asilo onde foi feito o levantamento dos medicamentos utilizados pelos moradores e visto como ajudar e orientar a administração dos fármacos visando o uso racional dos medicamentos. **Metodologia** Através de visitas feitas ao asilo Mansão dos velhinhos e a presença em feiras estudantis toda a divulgação e andamento do processo foram feitos. **Resultados e Discussões** O resultado foi positivo visto que a falta de informação é o que muitas vezes faz com que o tratamento seja feito de forma incorreta, seja no âmbito escolar ou no asilo, e todas as dúvidas que foram levantadas puderam ser sanadas da melhor forma possível. **Considerações Finais** Com essas informações e observações das duas etapas do projeto de extensão, temos informações suficientes para dar continuidade em nosso trabalho até o prazo de conclusão.

Palavras chave: atenção farmacêutica; terceira idade; uso correto de medicamentos.

* Programa de Incentivo do UNIFESO - PIEX

¹Discente do curso de graduação em farmácia do UNIFESO .

²Docente do curso de farmácia do UNIFESO.

MEMÓRIA REGISTRO E ARTE: A VEZ E A VOZ DAS VÍTIMAS SOBREVIVENTES DA TRAGÉDIA DE JANEIRO DE 2011. ESFORÇO DE SENSIBILIZAÇÃO E RESGATE DE DIGNIDADE E CIDADANIA.¹

*Jeane Barbosa de Souza.
Egressa do Curso de Graduação em Pedagogia UNIFESO
Jeneffer Cristina de Oliveira Vieira
Discente do Curso de Pedagogia- UNIFESO – Bolsista PIEx.
Natalia Pimentel de Queiroz
Discente do Curso de Pedagogia- UNIFESO – Bolsista PIEx .*

O Projeto de Extensão *Resgatando Memória com Arte! Dando voz às vítimas sobreviventes da tragédia de janeiro de 2011. Um esforço de sensibilização e cidadania* desenvolvido junto ao Núcleo de Direitos Humanos, sob a coordenação do prof. Ronaldo Sávio Paes Alves, e do qual somos colaboradoras, pretende compartilhar nossa experiência de convívio junto à algumas vítimas sobreviventes da tragédia de 2011, no que se refere a contribuir com a necessária visibilidade de suas demandas sociais e estruturais. A proposta é atuar junto às famílias vitimadas pelos eventos nas regiões onde notadamente os poderes públicos só agora empreenderam a entrega de suas moradias. No entanto, muitas dessas pessoas ainda têm se manifestado como “abandonadas” pelo poder público, principalmente no que se refere à reestruturação material de suas vidas, em particular à relação moradia *versus* Aluguel Social. Mesmo já tendo sido feita a entrega dos imóveis do Condomínio Ermitage, muitos dos atingidos não foram contemplados, e ainda estão à mercê do benefício. A proposta do Projeto de Extensão passa pela sensibilização das autoridades locais e da sociedade civil teresopolitana, proporcionando o resgate da memória das vítimas sobreviventes, divulgadas através da realização e exposição da produção artística de tais memórias. Pretendemos com isso, contribuir para o resgate de cidadania e respeito por estas pessoas, cumprindo o papel também cidadão da academia, de oportunizar a manifestação daqueles que se sentem preteridos na sociedade em que vivem. Atualmente passamos daquilo que chamamos de “Fase 1” – Contato e confiança, e entramos na “Fase 2” – Produção de Pinturas: Retratos e Memórias”. Hoje contamos com 22 obras finalizadas, e 8 por finalizar. A “Fase 3” – Apoio e Patrocínio também está em andamento, com conversações iniciais com empresários locais para que possamos transformar as obras pinturas em quadros emoldurados para posterior exposição. Esta é uma das formas que encontramos, para nos fazermos participantes da luta como cidadãos ante uma situação, que nos atinge a todos. Entendemos que, direta ou indiretamente, todos somos vítimas de uma mesma e maior tragédia, que, como não cansamos de ouvir, não se traduz apenas em chuva, lama e pedra, mas no descaso de nossas autoridades que tanto nos atinge.

Palavras-Chaves: Memória; Cidadania; Arte.

¹ Trabalho desenvolvido e financiado no âmbito do Planos de Incentivo à Produção Acadêmica do UNIFESO / Plano de Incentivo à Extensão (PIEx)

NÚCLEO DE ESTUDOS, DIAGNÓSTICOS E AÇÕES EM SAÚDE: O TRABALHO DOS MONITORES FRENTE À AÇÃO

*Cláudia Aparecida de Oliveira Vicente – Coordenadora do PIEx- UNIFESO;
Lillian Curcio Lourenço e Hugo Jhonne de Oliveira – Discentes Bolsista do PIEx – UNIFESO;
Letícia da Silva Pires, Raí dos Santos Oliveira, Caio Carvalho Souza, Sarah
Colombi Cuquetto, Carolina Furtado Campos e Lucas Silveira Alves Farias
Discentes Voluntários do PIEx - UNIFESO*

Introdução: As diretrizes curriculares dos cursos da área da saúde preconizam que todos os profissionais de saúde sejam formados com vistas a suprir as necessidades do perfil de profissional da área da saúde que o país precisa. O objetivo das diretrizes curriculares é construir perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdo que alcancem o dito acima, ou seja, que sejam contemporâneos. Assim, neste sentido, considera-se que a discussão de situações reais de saúde e doença com estudantes é de extrema importância e devem pautar as ações de saúde que o UNIFESO faça junto aos Gestores Públicos. **Objetivo:** Capacitar os estudantes dos cursos da área da saúde inseridos neste projeto de extensão de forma a colocar em prática contínua e sistematicamente os objetivos do NDS. **Metodologia:** O DATASUS foi a plataforma base para o trabalho, no que diz respeito à produção dos indicadores de saúde. Após a sistematização dos dados e de sua análise, ações em saúde serão propostas e realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde. **Resultados:** Os estudantes bolsistas do PIEx NDS compareceram às reuniões semanais com a Coordenação do Projeto, ocuparam 8h semanais no levantamento de dados, participaram das reuniões do CMST, CIES e CIR conforme agendamento da Coordenação. Elaboraram o roteiro de apresentações dos resultados e estruturação dos Cadernos NDS. Participaram do planejamento e das ações de promoção de saúde, a saber: seminários de capacitação do grupo; identificação de temas relevantes de ação imediata; análise situacional da Região Serrana e Seminário para apresentação dos dados; seminário didático para os novos estudantes da área da saúde do UNIFESO participantes do projeto; participação de ações em saúde junto com os cursos da área da saúde; fabricação e envasamento de álcool gel 70%; pesquisa de opinião realizada junto a comunidade acadêmica do UNIFESO; coleta de dados no DATASUS e tabulação no excel; convite e divulgação nas redes sociais e murais do UNIFESO para a elaboração de cartilhas e construção de um livro; criação e análise de gráficos; construção e confecção de cartilhas explicativas; confecção de livro; apresentação final dos resultados. **Considerações finais:** Visamos organizar, sistematizar e coordenar as ações de IETC nos cursos do UNIFESO e o trabalho do NDS não só fortalece o IETC como a formação de profissionais de saúde sensíveis à questões que envolvam saúde pública.

Palavras-chave: estudantes; saúde coletiva; extensão.

O PAPEL SOCIAL DO PROGRAMA ALEGRIA NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

Olinda Cizoski França - Discente Medicina UNIFESO, Diretora administrativa Programa Alegria
Otávio Silva do Canto - Discente Medicina UNIFESO, Diretor social Programa Alegria
Luiz Antônio Fernandes Figueira – Discente Medicina UNIFESO,
Luiz Felipe Toledo Furtado - Discente Medicina UNIFESO
Luna Corrêa Gonçalves - Discente Medicina UNIFESO
Mairon Mota da Silva - Discente Medicina UNIFESO
Sara Pinheiro Reis – Discente Medicina UNIFESO
Vitória Braziellas Justiniano - Discente Medicina UNIFESO
Claudia de Lima Ribeiro - Docente Orientadora UNIFESO, Coordenadora Programa Alegria

Introdução. O Programa Alegria é um programa de extensão do curso de medicina praticado pelos estudantes e utiliza a arte no acolhimento dos pacientes internados no Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO). Teve como princípio o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar, que defende a solidariedade e a prática humanizada. Atualmente, conta com 60 membros, sendo 02 acadêmicos como diretores e 01 docente como coordenadora geral. Possui o compromisso de atuação em atividades de responsabilidade social e cidadania. Foi realizada no primeiro semestre de 2017 uma ação em apoio a instituição Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Teresópolis para promover momentos de descontração e acolhimento. **Justificativa.** A APAE foi escolhida por ser uma entidade filantrópica sem fins lucrativos de direito privado que promove a atenção integral à pessoa com deficiência intelectual, e atualmente encontra-se com muitas necessidades como materiais básicos para o seu funcionamento tais como artigos de limpeza, higiene pessoal e alimentos. A APAE, fundamentada na Lei de Inclusão da pessoa com deficiência, exerce um trabalho na educação especializada aplicando recursos multifuncionais. Possibilitar uma aproximação entre os estudantes de medicina e os estudantes da APAE atingindo competências como humanização e compreensão da saúde mental, tópicos essenciais no currículo médico. **Objetivos.** Promover a prática inclusiva e acolhimento a partir de atividades lúdicas para as pessoas na APAE. Realizar campanha de doação de mantimentos alimentícios e produtos de limpeza. Enriquecimento na formação dos estudantes de medicina, criando uma visão humanizada acerca dos pacientes com comprometimento da saúde mental. **Metodologia.** Foi realizada campanha de doação com apoio do Diretório Acadêmico DAHAS e entrega dos donativos. Realização de atividades com música e dança com os estudantes da APAE. **Resultados e Discussão.** A ação foi benéfica para os estudantes e cuidadores da APAE, porque levou alegria, acolhimento, bem-estar. Também impactou nos acadêmicos permitindo uma maior humanização e amadurecimento profissional, que interferem diretamente na relação médico-paciente. Essa atividade provocou uma visita do coordenador do curso de medicina do Unifeso com objetivo de utilizar a APAE como cenário de prática. **Considerações Finais.** A resposta obtida pelos estudantes da APAE foi de grande satisfação. Os cuidadores da instituição ficaram bastante impressionados com a reação favorável de muitos deficientes severos que tiveram demonstração de comportamento positivo. Para os estudantes de medicina contribuiu na formação profissional através da humanização, cuidado, atenção e respeito ao paciente, qualidades fundamentais para a profissão.

Palavras-chave: Humanização; Arte; Responsabilidade social.

PLANEJAMENTO AMBIENTAL PARTICIPATIVO PARA A MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO RIO QUEBRA FRASCOS, TERESÓPOLIS, RIO DE JANEIRO^{1,2}

Philippe Ribeiro e Silva, Engenharia Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Discente Colaborador.

Marcus Machado Gomes, Analista Ambiental, PARNASO, Pesquisador Colaborador.

Maria Isabel L. da Costa, Eng. Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Docente \Colaborador.

Maria Helena C. da Silva, Eng. Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Docente Coordenador.

No Brasil, o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos foi instituído pela Política Nacional de Recursos Hídricos, estabelecendo que a gestão da água seja participativa e integrada com a gestão ambiental, promovendo sua preservação, recuperação e uso sustentável, adotando as bacias hidrográficas como unidades territoriais de planejamento e atuação. O planejamento ambiental constitui um processo participativo, contínuo, com metas e objetivos claros, realizando diagnósticos, analisando e hierarquizando informações, subsidiando a tomada de decisão, adequando ações a um determinado local com base nas potencialidades e fragilidades observadas, priorizando as demandas sociais, levando em consideração as restrições do meio, vocação local e à sua capacidade de suporte, visando o desenvolvimento harmônico e buscando medidas que garantam proteção aos ecossistemas e a manutenção da qualidade do ambiente físico, biológico e social. As comunidades do Jardim Serrano e Quebra Frascos situa-se na zona de amortecimento do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), município de Teresópolis/RJ, e vem buscando se organizar e atuar na gestão do ambiente e dos recursos hídricos. Encontram-se em área urbana, sem rede coletora de esgoto, e apresentam problemas ambientais relacionados à ocupação de áreas de risco e carência de políticas de saneamento básico e habitação. A proposta para a elaboração deste estudo fundamentou-se na metodologia da pesquisa-ação, com a promoção de diagnósticos participativos e oficinas para elaboração e implementação de planos de ação voltados à melhoria da qualidade socioambiental no bairro. O objetivo deste trabalho é fornecer às comunidades participantes elementos para que estes planos subsidiem uma proposta de planejamento que integre diversas políticas públicas no território da microbacia, fortalecendo sua capacidade de intervenção no espaço público. No campo da gestão, foi realizada análise preliminar do conjunto de políticas públicas a que a microbacia está sujeita e das inter-relações existentes entre as instâncias que participam na elaboração e execução dessas políticas. Este trabalho oferece referenciais teóricos para o planejamento participativo da microbacia em um contexto de ecossistema de montanha. Foi realizada uma caracterização de aspectos físicos da microbacia por meio de análise morfométrica, e, identificados diversos elementos contextuais, evidenciando potencialidades, como a disponibilidade hídrica e vulnerabilidades relacionadas à erosão. A caracterização destes elementos permitirão analisar estes aspectos físicos associados à compreensão do campo sociopolítico, contribuindo assim, para a elaboração propositiva de integração das políticas públicas e implementação de ações mais efetivas, considerando as demandas sociais do território.

Palavra-chave: planejamento ambiental; gestão de recursos hídricos; análise morfométrica.

¹ Plano de Incentivo à Extensão (PIEX) – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).

² Programa de Iniciação Científica (PTBIC/ CNPq/ ICMBio), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Ministério do Meio Ambiente.

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO EM TÉCNICAS AVANÇADAS DE PROGRAMAÇÃO UTILIZANDO A FILOSOFIA DE COMPETIÇÕES DE CONHECIMENTO¹

*Rafael Monteiro,
Docente do Curso de Graduação em Ciência da Computação, UNIFESO, coordenador PIEEx;
Gabriel Duarte,
Discente do Curso de Graduação em Ciência da Computação, UNIFESO, bolsista PIEEx;
Gustavo Chermout,
Discente do Curso de Graduação em Ciência da Computação, UNIFESO, bolsista PIEEx.*

É notável que as disciplinas de programação são fundamentais nos cursos de Ciência da Computação, pois as mesmas possuem um peso significativo na formação do aluno. Entretanto, sua complexidade costuma gerar um índice considerável de reprovação e, em alguns casos, evasão. Um método adotado por instituições para estimular os estudos nessa área é incentivar a participação dos alunos em Maratonas de Programação. As maratonas de programação são competições que contém diversas questões que podem estar simulando um problema real, para serem resolvidas computacionalmente, abordando as mais diversas áreas. No Brasil, a principal competição é promovida pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC), e é dividida em fases, onde em cada uma, as melhores equipes vão avançando até a etapa mundial. O objetivo deste programa é realizar um treinamento com os alunos e ex-alunos da instituição, abordando temas mais avançados que normalmente não fazem parte da grade curricular do curso. Para alcançar os objetivos propostos estamos oferecendo um treinamento para os alunos quinzenalmente através de oficinas ministradas por todos os integrantes do programa. Cada oficina tem seu tema específico e a cada aula disponibilizamos uma simulação de competição com a duração de quinze dias, com o objetivo de deixar os estudantes treinando em casa no intervalo de uma oficina para a outra. Como é de costume nos seminários de computação e informática do UNIFESO, ocorreu a VI Maratona Interna de Programação do UNIFESO no dia 3 de junho de 2017, onde houve um recorde de equipes inscritas, com o total de trinta estudantes, o que indica que o programa pode estar deixando os estudantes mais motivados nessas competições. Outro grande ganho do programa aconteceu no mês de julho, onde cinco estudantes embarcaram em uma viagem até a Universidade Federal de Uberlândia, em Vila Nova, Monte Carmelo - MG, onde participaram da V Escola de Inverno, um treinamento intensivo de técnicas utilizadas em competição. Este teve duração de cinco dias com competições diárias. Ao final, foi realizada uma competição geral com todos os participantes e as nossas equipes conseguiram a 1ª e 14ª colocação. Espera-se que este ano os alunos melhorem seu desempenho na fase regional da Maratona de Programação da SBC que ocorrerá no dia 9 de setembro de 2017, para talvez conseguir uma vaga para fase latinoamericana e representar a instituição em um grande evento que será em Foz do Iguaçu, nos dias 10 e 11 de novembro de 2017.

Palavras chave: programação; algoritmos; maratona.

¹ Desenvolvido com o apoio do PIEEx: Programa de Incentivo à Extensão do UNIFESO

PROPOSTA DE METODOLOGIA PARTICIPATIVA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COM ATORES SOCIAIS DO BAIRRO QUEBRA FRASCOS, TERESÓPOLIS/RJ1

*Rodrigo Salgado Martuchelli, Engenharia de Produção, UNIFESO, Discente Bolsista, PIEx.
Pâmela Diniz Gomes, Engenharia de Produção, UNIFESO, Discente Colaboradora, PIEx.
Maria Helena C. da Silva, Eng. Ambiental e Sanitária, UNIFESO, Docente Coordenadora, PIEx.*

Ao observar o cenário atual dos centros urbanos brasileiros, não é difícil identificar uma proporção exorbitante de resíduos sólidos, oriundos principalmente de atividades domésticas, sendo manejados de forma inapropriada. A ausência de gerenciamento eficaz desses resíduos pode ser explicada por inúmeros fatores que vem desencadeando críticas consequências nas regiões urbanas. O manejo inadequado, tão habitual nos dias atuais, é um determinante na geração de grandes desperdícios, contribui de forma assídua com as disparidades sociais, ameaça constantemente a saúde pública, comprometendo o bem-estar e a qualidade de vida local e intensifica a degradação ambiental, poluindo o ar, água e solo. Em Teresópolis, município da Região Serrana do Rio de Janeiro, o bairro Quebra Frascos (QF), como outros da cidade, retrata a realidade mencionada, contudo, de forma ainda mais alarmante, já que está localizado na zona de amortecimento de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral. O tema “resíduo sólido”, tratado neste estudo, foi uma prioridade estabelecida em princípio pelos próprios moradores do bairro por intermédio do diagnóstico preliminar, fruto do Projeto Pesquisa-ação do UNIFESO/PARNASO. Apoiando-se nessas evidências, o objetivo do presente estudo é contribuir com a elaboração de uma proposta de metodologia participativa para melhor gerenciamento dos resíduos sólidos em conjunto com as populações do Quebra Frascos (QF) e Jardim Serrano (JS). Para a realização do trabalho, planejaram-se duas etapas. A primeira delas consiste numa estimativa de produção de lixo no bairro, visando descrever o comportamento das populações no que tange à produção em termos do peso e volume. A segunda etapa, uma proposta de posicionamento estratégico das coletoras, visando sugerir um número ideal necessário para alocar toda essa produção, bem como a sua respectiva localização a ser definida juntamente com os moradores. Para essa análise, selecionou-se o método de suporte à tomada de decisão – *Analytic Hierarchy Process* (AHP) – que considera diversos critérios relevantes para a priorização da melhor alternativa de posicionamento. Como resultado, a metodologia apresentada foi levada à discussão em reunião da associação de moradores do QF, onde a população teve a oportunidade de contribuir para o seu aperfeiçoamento. Nas etapas seguintes, vislumbra-se a avaliação da aplicabilidade da metodologia a partir de uma amostra não representativa, com famílias pequenas, médias e grandes, a começar pelo QF e, posteriormente, no JS. Dessa maneira, pautado na participação social, pretende-se criar estratégias que potencializem o surgimento de soluções adequadas às condições peculiares do local, buscando minimizar os impasses resultantes do manejo inadequado.

Palavras-Chave: resíduos sólidos; gerenciamento; metodologia participativa.

¹ Plano de Incentivo à Extensão (PIEX) – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).

SETE DICAS SOCIOAMBIENTAIS PARA O UNIFESO¹

Júlia Freitas Wilck Son – graduanda em Pedagogia UNIFESO

Thalita Souza – graduanda em Pedagogia UNIFESO

O Plano de Incentivo à Extensão (Piex) “Sala Verde Unifeso” levanta, investiga e problematiza sobre a relação socioambiental da Instituição, com o objetivo de conscientizar, intervir e educar, atuando com os funcionários e discentes para um melhor convívio com o ambiente. Os problemas socioambientais estão em todos os lugares atualmente, e para a procura de uma Instituição Universitária que tenha cunho ambiental, se constituindo com ferramentas eficazes de análise da percepção ambiental com vistas à processos de sensibilização, são necessários planejamentos de intervenções e projetos de conscientização da sociedade estudantil. As ações do PIEx Sala Verde têm o objetivo de sensibilizar a sociedade para concretizar e trazer significado para as ações socioambientais. O projeto de pesquisa iniciou com as alunas Júlia e Thalita promovendo um levantamento de dados em todos os *campi* do UNIFESO, junto aos funcionários. O levantamento de dados contava com três perguntas nas quais, caberiam aos funcionários relatar quais os principais problemas ecológicos encontrados na instituição e na sua área específica de trabalho. Este questionário também foi enviado para os coordenadores, professores e para os diretórios de toda a instituição. Após ter feito a coleta foram levantados os principais problemas e em seguida foram criadas as “*Sete Dicas*”. Estas dicas funcionam como “lembretes” para os funcionários e estudantes de todo o UNIFESO sobre o que devemos fazer para tornar a instituição ecologicamente correta. Após a elaboração destas sete dicas as universitárias, Júlia e Thalita, montaram uma apresentação com o auxílio do professor Luiz Antônio a fim de proporcionar aos funcionários da instituição momentos de reflexão sobre os temas abordados principalmente nas sete dicas. Com o trabalho em equipe realizado entre as estudantes e o professor foi possível a realização de não apenas sete dicas, mas muitas outras que se desdobraram a partir dos estudos aprofundados das alunas. Estas outras dicas se apresentam como propostas para que todos possam pensar de maneira mais ecológica, não apenas dentro do UNIFESO, mas, também na casa de cada um. O projeto Sala Verde UNIFESO agora toma outra forma ao levar para funcionários questões que devem ser refletidas dentro da instituição conforme aquilo que havia sido apontado durante nossas pesquisas anteriores. As sete dicas antes elaboradas se destacam ao serem transformadas e mais dicas e, sendo trabalhadas mais profundamente se tornam dicas a serem levadas além dos muros de cada *campi*.

Palavras-chave: intervenção; pesquisa-ação; socioambiental;

¹ PIEx

RODAS DE CONVERSA

PLANOS DE INCENTIVO

PIIT

AVALIAÇÃO DE ÉSTERES CANDIDATOS A INIBIDORES DA ENZIMA FAAH NO TRATAMENTO DA DOR E INFLAMAÇÃO.

Andrielle Mendes Domard – Discente do Curso de Farmácia do Unifeso
Hugo Andrade Oliveira – Discente do Curso de Medicina do Unifeso
Valter Luiz da Conceição Gonçalves – Docente do Curso de Farmácia do Unifeso

O sistema endocanabinóide está envolvido com a modulação de vários processos fisiopatológicos como dor, inflamação e alguns distúrbios do SNC. Ele é composto pelos receptores canabinóides CB₁ e CB₂, pelo ligante endógeno anandamida (AEA), e também pela enzima amido hidrolase de ácidos graxos (FAAH), responsável pelo metabolismo intracelular da anandamida transformando-a em ácido araquidônico e etanolamina. Através do aumento das concentrações de endocanabinóides nos tecidos, ele vem sendo considerado um alvo promissor para o tratamento destas patologias, devido a capacidade destes de melhorar a eficiência da resposta dos receptores canabinóides, podendo causar a redução da gravidade dos sintomas ou o retardamento da progressão da doença, no entanto, apresenta limitações, pois promovem alguns efeitos indesejáveis. Sendo assim, o presente trabalho busca obter características físico-químicas e toxicológicas por meio de protótipos de fármacos alternativos, derivados de ésteres, que promovam os efeitos desejáveis e com menos risco de efeitos adversos elevando a concentração da anandamida através da inibição da enzima FAAH. A partir do protótipo da anadamida foi desenhada, contendo como padrão estrutural um anel spiro, três séries de ésteres com 56 moléculas as quais foram submetidas nas bases de dados virtuais PubChem e Swiss Target Prediction, onde verificou-se que as estruturas eram inéditas e seus respectivos alvos farmacológicos. Utilizou-se também softwares como Chemicalize, para obter dados físico-químicos necessários na regra de Lipinski, e o OSIRIS Property Explorer para rastrear riscos de efeitos tóxicos. As moléculas avaliadas nas três séries tem potencial para serem protótipos de fármacos, são todas estruturas inéditas e possuem alvos farmacológicos de interesse e outros possíveis a serem estudados mais a fundo nas próximas fases da pesquisa. Em uma segunda etapa, já em andamento, pretende-se verificar através de ensaios de Docking Molecular para obter as constantes de inibição das séries de ésteres frente à enzima FAAH.

Palavras-chave: Inibidores da FAAH; Ésteres e Alvo Farmacológico.

CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE CONTADOR DE VISITANTES EM TRILHAS DO PARNASO, UTILIZANDO O ARDUINO

Douglas Ornelas de Sousa

Ciência da Computação – UNIFESO – Aluno Bolsista / Projeto Caminhos Inteligente

José Roberto de C. Andrade; Lucas de Andrade

Orientadores - Desenvolvimento de Protótipo para Monitoramento de Trilhas em Unidades de Conservação - PIIT

O Arduino é uma plataforma eletrônica baseada em software e hardware livres, e graças à sua simplicidade e acessibilidade ao usuário, foi decidida sua utilização no Projeto Caminhos Inteligentes. O uso da plataforma no projeto de um contador de pessoas trouxe uma oportunidade para um conhecimento maior sobre sua utilização, motivando o envolvimento por parte dos participantes. Inicialmente foi criado um protótipo para a contagem do número de visitantes que passam pelas trilhas de uma Unidade de Conservação, sendo, nesse caso específico, utilizadas as trilhas do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO). A partir de componentes cedidos por professores e pelo Curso de Ciência da Computação do UNIFESO, o primeiro protótipo foi projetado usando dois sensores: um sensor infravermelho e um sonar para a detecção da presença na trilha. Um leitor de cartão SD foi utilizado para armazenar as leituras executadas pelos sensores, um módulo RTC para se ter acesso ao momento em que o visitante passa pela trilha, e um módulo Bluetooth para comunicação com o protótipo e aquisição de dados do cartão SD, além da placa de um Arduino Uno responsável pelo processamento e conexão de todos os componentes. Simultaneamente à montagem foi desenvolvido o código para execução e sua transferência para o Arduino, e iniciados os testes preliminares nos corredores de acesso à sala de Pesquisa do Laboratório de Projetos e Prototipagem do UNIFESO (LPP-UNIFESO). Após uma avaliação preliminar, foi feita a aquisição de novos componentes com suporte do ICMBio/PARNASO. Com a aquisição dos componentes utilizados na montagem final, foi projetado um segundo protótipo com o uso de dois sensores infravermelhos. Testes de validação em laboratório estão sendo realizados e em breve o protótipo será instalado na trilha Mozart Catão no PARNASO, para testes em campo. Em paralelo, estão sendo analisadas algumas formas de comunicação com o protótipo, visando maior durabilidade do equipamento. O objetivo final seria a aquisição de dados de forma eficiente, buscando expor os componentes às condições climáticas ou à atenção dos visitantes da trilha, da maneira mais discreta possível. O projeto tem contribuído para o aprendizado e experiência prática dos participantes sobre o uso do Arduino em situações reais, com o objetivo da criação de um protótipo que tenha uma aplicação direta no monitoramento, manejo e gestão em Unidades de Conservação.

Palavras-chave: Prototipagem Eletrônica; Arduino; Monitoramento

CONSTRUÇÃO DO PORTAL DRONE4ALL – USO DE TECNOLOGIAS FOCADAS NA USER EXPERIENCE

*Pedro Felipe Soares de Oliveira, UNIFESO, Bolsista PIIT
Laion Luiz Fachini Manfroi, UNIFESO, Coordenador PIIT*

1) Introdução: Nos últimos anos, a atenção para área de riscos ambientais foram emergindo de todas as áreas do conhecimento. Desde análise de solo, ambientes e geologia, equipamentos conhecidos como “Drones”, estão sendo utilizados para a coleta de imagens que até então eram consideradas de difícil acesso. 2) Justificativa: Na área de geoprocessamento, a modelagem de terrenos vem ganhando cada vez mais importância nos dias de hoje, tornando-se uma ferramenta muito utilizada no desenvolvimento de Sistemas de Informações Geográficas, conhecidos como SIG. Os Sistemas de Informações Geográficas são sistemas que permitem ao usuário ter uma visão bastante ampla sobre as características de seu ambiente de trabalho. 3) Objetivos: Este trabalho tem como objetivo, o desenvolvimento e a implementação de uma ferramenta (Portal WEB) de apoio ao compartilhamento de informações de imagens coletadas por Drones, facilitando o acesso de pesquisadores a dados de áreas remotas. 4) Metodologia: O foco do desenvolvimento sendo realizado procura atender as necessidades referentes ao gerenciamento, ao acesso e utilização do ambiente, por meio da oferta de imagens voltadas a soluções de problemas específicos em georreferenciamento, recursos computacionais e aplicações. Para tal, esse projeto vem sendo desenvolvido com as ferramentas que os participantes já possuem conhecimento e praticidade. 5) Resultados de Discussão: A aplicação já demonstra resultados positivos na coleta e disponibilização de imagens de drones. No atual estágio, está sendo utilizado o ambiente de desenvolvimento (Integrated Development Environment - IDE) a Visual Studio 2015, onde podemos criar diversos arquivos do projeto em diferentes linguagens de programação, tais como C#, C++, HTML, XML dentre outras. Estão sendo utilizados Frameworks como o Bootstrap, JQuery e Materialize. Utilizamos uma interface amigável e responsiva para facilitar o acesso do usuário ao “Portal Web”, melhorando cada vez mais a interação do usuário com a aplicação, como; fornecendo um e-mail para contato, opções de feedback das funcionalidades do “Portal Web” e utilizando ferramentas de mapeamentos de atividades no portal como o “Heatmap Hotjar” entre outros. 6) Considerações Finais: Podemos considerar que as imagens aéreas disponibilizadas por drones já fazem parte das grandes inovações do mercado de pesquisa. Este projeto foca na Experiência do Usuário (User Experience – UX), um conceito que se preocupa com a visão do usuário final no momento de uso intensivo do sistema. O intuito principal deste projeto é manter uma interface amigável, utilizando ferramentas modernas de desenvolvimento WEB para a busca e um melhor aproveitamento deste ambiente colaborativo.

Palavras-chave: Desenvolvimento Web; Frameworks; Drones.

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA CONTAGEM DE VISITANTES EM TRILHAS DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO¹

Rodrigo de Oliveira Lima

Ciência da Computação – UNIFESO – Aluno Bolsista / Projeto Caminhos Inteligentes: Desenvolvimento de Protótipo para Monitoramento de Trilhas em Unidades de Conservação - PIIT

O aplicativo para dispositivos móveis tem como intuito facilitar o gerenciamento de sensores em trilhas de Unidades de Conservação, além de possibilitar a coleta de dados e a geração de relatórios preliminares para uso na gestão dessas Unidades. Para o desenvolvimento do aplicativo foi utilizada a plataforma Xamarin, que permite a criação de um aplicativo para os sistemas Android, IOS e Windows utilizando um único código em C#. A primeira tarefa realizada foi a instalação do ambiente e familiarização com as ferramentas do Xamarin. Após o levantamento de requisitos com os *stakeholders* do ICMBio/PARNASO, foram elaborados os casos de uso, diagramas de entidade e de classes. A seguir foi desenvolvida a primeira proposta de interface do aplicativo CamInt, que consiste numa *TabbedPage* dentro de uma página principal. A *TabbedPage* permite que sejam criadas abas, onde cada aba leva a uma tela. No caso do CamInt foram definidas três telas: Visão Geral, Trilhas e Gerenciar. Na tela de trilhas foram implementadas funções para cadastro de trilhas e seus respectivos contadores. Ao cadastrar o sensor que coletará os dados para a contagem dos visitantes, é possível obter as coordenadas através do GPS do celular, salvar a localização do sensor, e visualizar o local no mapa do Google Maps inserido no aplicativo. Outra funcionalidade implementada permite que o aplicativo leia um arquivo texto. Essa funcionalidade possibilita a etapa atualmente em desenvolvimento: uma função que permite a leitura de um arquivo com um conjunto de coordenadas e apresente os pontos correspondentes a essas coordenadas, graficamente em um mapa. Tais coordenadas serão salvas no cadastro da trilha, de forma que facilite a identificação dos locais pelos usuários. Para implementar o banco de dados está sendo utilizada a biblioteca SQLite, que cria um arquivo local no disco do dispositivo.

Palavras-chave: Desenvolvimento para dispositivos móveis; Xamarin

¹ Apoio PIIT UNIFESO

DESIGN DA INTERFACE E COMUNICAÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA CONTAGEM DE VISITANTES EM TRILHAS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Gabriel de Castro Monteiro da Silva

*Ciência da Computação – UNIFESO – Aluno Bolsista / Projeto Caminhos Inteligentes
Desenvolvimento de Protótipo para Monitoramento de Trilhas em Unidades de Conservação - PIIT*

O desenvolvimento do aplicativo móvel para contagem do número de visitantes em trilhas de unidades de conservação é uma das inovações em desenvolvimento pelo projeto Caminhos Inteligentes. Para a construção de um aplicativo multiplataforma, minimizando a necessidade de escrever diferentes códigos-fonte para cada interface, optou-se por utilizar o ambiente de desenvolvimento do Xamarin.Forms. A construção desse aplicativo teve início com a elaboração de diagramas de casos de uso e de classes para a documentação e planejamento do sistema. Em seguida, foi dado início ao estudo das bibliotecas Bluetooth compatíveis com o Xamarin.Forms para a comunicação entre o protótipo criado na plataforma Arduino com o aplicativo móvel. Nessa etapa foram encontradas algumas dificuldades principalmente com relação a falta de documentação. Os componentes e bibliotecas referenciados oficialmente pelo fornecedor desse ambiente de desenvolvimento não estão mais disponíveis ou não são mais mantidos. Apesar de tais dificuldades, a equipe do projeto encontrou uma biblioteca mantida pela comunidade Open Source que permitiu a implantação da comunicação via bluetooth conforme planejado. Quanto ao desenvolvimento da interface gráfica, o Xamarin.Forms se mostrou bastante eficaz. O código-fonte foi escrito apenas uma vez no projeto que contém as classes portáteis (PCL – Portable Class Libraries) e apenas alguns pequenos ajustes foram necessários nos projetos dedicados à cada uma das plataformas visadas pela solução como Android e Universal Windows Platform (UWP). As cores das telas e seus elementos levaram em consideração a identidade visual elaborada pela equipe do projeto Caminhos Inteligentes e os ícones foram obtidos da biblioteca Material Design da Google disponível online. O projeto tem contribuído para o aprendizado e experiência prática dos participantes sobre o desenvolvimento de aplicativos móveis, incluindo as diferenças e dificuldades para que sua utilização seja possível em diferentes plataformas.

Palavras-chave: aplicativo móvel; bluetooth; interface

ⁱ Apoio PIIT UNIFESO

EXPERIÊNCIAS NO MAPEAMENTO DE IMAGENS COLABORATIVAS PARA O PORTAL DRONE4ALL

*Thiago Bruno Mendes de Oliveira, UNIFESO, Bolsista PIIT
Laion Luiz Fachini Manfroi, UNIFESO, Coordenador PIIT*

1) Introdução: Os drones (genericamente denominados Veículos Aéreos Não-Tripulados - VANTs) são os atuais principais responsáveis pela grande expansão mundial da indústria aeroespacial, gerando uma expectativa de gigantescos investimentos. O mercado brasileiro opera em amplo crescimento se comparado ao exterior, além das semelhanças existentes referentes às dificuldades de regulamentação e aos benefícios oferecidos em infinitas áreas da ciência. 2) Justificativa: A aplicação do uso das capacidades dos drones nas áreas de Agricultura de Precisão e Segurança Pública. Temos um cenário extremamente promissor para os próximos anos de pesquisas com drones no Brasil. 3) Objetivos: Implementar um portal inteligente e dinâmico de provisionamento de imagens coletadas por drones, através de tecnologias atuais amplamente utilizada no mercado. 4) Metodologia: Foi realizada a aplicação do formato de implementação “ASP.NET MVC” (*Model View Controller*) utilizando o banco “PostgreSQL”, com o ORM (Mapeador de Objeto Relacional) “Dapper”, demonstrando uma resposta confiável a todas as requisições efetuadas pelo usuário final. No atual estágio de desenvolvimento da aplicação, estuda-se a possibilidade da alteração de parte do *backend* para o modelo “REST”, que possibilitaria a conexão dos dados por outras tecnologias além daquela já aplicada e também do “ASP.NET core MVC”, um framework *open source* de alto desempenho, para construção de aplicativos modernos, baseados em nuvem computacionais. 5) Resultados de Discussão: A aplicação já demonstra resultados positivos na coleta e disponibilização de imagens de drones. Suas principais funções já estão implementadas, são elas: upload de imagens (apenas para usuários cadastrados no sistema, visando manter controle e registro sobre toda e qualquer imagem compartilhada) junto a seus dados de localização; disponibilização das imagens para download; sessão do usuário dentro do website. O uso da ferramenta de controle de versão GitHub auxilia na troca de informações entre o *backend* e o *frontend*, acelerando a forma de troca de implementações e ajudando a manter uma documentação temporal do projeto. A utilização do razor (uma *view engine* que já está incluída ao ambiente de desenvolvimento *WebMatrix*) ofereceu a possibilidade de inserir a lógica da aplicação diretamente na camada de visualização do projeto. 6) Considerações Finais: Imagens aéreas de drones fazem parte das grandes inovações do mercado de pesquisa. Este projeto busca um melhor aproveitamento e um maior impacto neste ambiente, usando a inovação para popularizar o acesso a estas imagens, com precisão de detalhes e grande impacto na eficiência e campos de pesquisas.

Palavras-chave: Portal de compartilhamento; Coleta de Imagens; Banco de Dados.